FACULDADE
EVOLUÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO
PEDAGOGIA EAD
SEMIPRESENCIAL

Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP

Pau dos Ferros - RN
2025

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR – FACEP

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA EAD (SEMIPRESENCIAL)

Pau dos Ferros/RN, 2025

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

MANTENEDORA
FACEP – FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR LTDA – ME

MANTIDA
FACULDADE EVOLUÇÃO DO ALTO OESTE POTIGUAR (FACEP)

DIRETORA GERAL
Genisa Lima de Sousa Raulino

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Ângela Raquel de Sousa Raulino

PESQUISADOR INSTITUCIONAL
Allan Reymberg de Souza Raulino

COORDENAÇÃO DO CURSO
Mary Carneiro de Paiva Oliveira

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Este **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar** é uma produção técnica e didático-pedagógica resultado de um esforço coletivo, com a parceria entre a Coordenação do Curso, o Núcleo Docente Estruturado (NDE), o Colegiado do Curso, o Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico (NADIP), a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), o Conselho Técnico-Administrativo (CTA) e demais colaboradores da FACEP. Autoria creditada a:

Profª. Ma. Mary Carneiro de Paiva Oliveira
Coordenadora do Curso de Graduação em Pedagogia e do Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico (NADIP) da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar

Profª. Ma. Genisa Lima de Sousa Raulino
Diretora Geral da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar

Prof. Dr. Francisco Clébio de Figueiredo
Coordenador de Trabalho de Conclusão do Curso, Professor, membro do NDE e Colegiado do Curso de Graduação em Pedagogia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar

Adv. E Esp. Alvanira Bessa de Oliveira Nato
Diretora Acadêmica da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar

Prof.ª Ma. Taysa Kelly da Silva
Professora e membro do Colegiado do Curso de Graduação em Pedagogia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar

Prof. Me. Carlos Deodoro Inácio de Oliveira
Professor e membro do NDE do Curso de Graduação em Pedagogia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar

Prof. Me. Lucas Santos Alves
Professor e membro do NDE do Curso de Graduação em Pedagogia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar

Prof. Me. Tássio Ricelly Pinto de Farias
Professor, membro do NDE e Colegiado do Curso de Graduação em Pedagogia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar

Prof. Esp. João Filho de Queiroz
Professor do Curso de Graduação em Pedagogia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar

Prof. Me. Antonio Cézamo de Souza Santos Filho
Professor do Curso de Graduação em Pedagogia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 9
2 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL 14
2.1 PERFIL INSTITUCIONAL 14
2.2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 14
2.3 BREVE HISTÓRICO DA IES 15
2.3.1 Histórico do Curso de Pedagogia EAD da FACEP 18
2.4 CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL 20
2.5 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 29
2.5.1 Missão 29
2.5.2 Valores 29
2.5.3 Visão 30
2.5.4 Objetivos da IES 30
2.5.4.1 Objetivo geral 30
2.5.4.2 Objetivos específicos 31
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 32
3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 32
3.2 CONCEPÇÕES DO CURSO 67
3.3 OBJETIVOS DO CURSO 69
3.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSSO 72
3.5 ESTRUTURA CURRICULAR 76
3.6 CONTEÚDOS CURRICULARES 86
3.7 METODOLOGIA 138
3.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 162
3.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 172
3.10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) 174
3.11 APOIO AO DISCENTE 177
3.12 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 194
3.12.9 Metas de gestão acadêmico-administrativas 199
3.13 ATIVIDADES DE TUTORIA 208
3.14 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA 210
3.15 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 212

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

3.16 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) **214**
3.17 MATERIAL DIDÁTICO **216**
3.18 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM **220**
3.19 NÚMERO DE VAGAS **224**
3.20 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO **230**
3.21 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURA **233**
4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL **236**
4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE **236**
4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR **236**
4.3 ATUAÇÃO DO/A COORDENADOR/A **240**
4.4 REGIME DE TRABALHO DO/A COORDENADOR/A DE CURSO **242**
4.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO **244**
4.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO **245**
4.7 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA **245**
4.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR **246**
4.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA **247**
4.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA **249**
4.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO **250**
4.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO **252**
4.13 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES/AS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA **253**
4.14 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES/AS, DOCENTES E COORDENADORES/AS DE CURSO A DISTÂNCIA **254**
4.15 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA **255**
5 INFRAESTRUTURA **259**
5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL **259**
5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O/A COORDENADOR/A **259**
5.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES/AS **260**
5.4 SALAS DE AULA **261**
5.5 ACESSO DOS/AS ALUNOS/AS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA **262**
5.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC) **264**

5.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA **300**
5.8 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA) **302**
5.9 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) **303**
5.10 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO **304**
6 ANEXOS **306**
6.1 ANEXO A **306**
6.2 ANEXO B **311**
6.3 ANEXO C **314**
6.4 ANEXO D **320**
6.5 ANEXO E **326**
6.6 ANEXO F **381**

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

1 APRESENTAÇÃO

O mundo na sua constante renovação nos diversos aspectos social, educacional, político, histórico e econômico, que influenciaram os contextos que se formam e transformam o local e o global. Nessa conjuntura, a educação sempre se manteve no núcleo desse ciclo renovável, sendo objeto e sujeito simultaneamente, pois, ela reforma e altera, significativamente, o modo de ver e atuar dos/as educadores/as e das instituições, mediados por um agrupamento de ideias e legislações que motivam e motivaram alterações no sistema educacional.

A Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar atenta às renovações e responsável por impulsioná-las, assumiu para si a tarefa de interferir agindo na produção de conhecimento e tecnologia, criação e recriação de novas profissões, reorganização e ampliação daquelas já existentes, introdução de novas tecnologias na condução do processo de formação profissional e humana.

Assim, a Instituição de Ensino Evolução nos seus vinte e oito anos atuando na Educação Básica e nos seus dezesseis anos como Instituição de Ensino Superior, vem se notabilizando pela competência na formação de pessoas, o que representa um esforço institucional permanente, mesmo sendo uma Faculdade considerada ainda nova, apresenta dentre os cursos de graduação existentes, 01 de licenciatura em Pedagogia (EAD e presencial), 01 de bacharelado em Ciências Contábeis (EAD) e 04 cursos de bacharelado presencial (Direito, Psicologia, Administração e Enfermagem), assumindo uma função social de grande relevância para a região do interior do Nordeste, mais precisamente no Alto Oeste Potiguar, entre os limites dos estados da Paraíba e Ceará, contribuindo para a democratização do acesso no ensino superior, buscando destaque na qualificação dos/as docentes da rede pública federal, estadual e municipal, e rede privada.

Nesse sentido, o avanço da Educação a Distância (EAD) cresceu significativamente no Brasil como uma importante modalidade de educação em todas as suas dimensões. Esta relevância é perceptível pela criação e expansão de Universidades e Faculdades virtuais, em que proporcionam um leque de cursos com reconhecimento do MEC.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Com este olhar, e acompanhando as mudanças nacionais e as políticas de EAD determinadas pelo MEC, a Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar buscou reunir, dentro das suas possibilidades, as condições necessárias para desenvolver atividades de caráter formativo na modalidade EAD, que possam coexistir com as atuais, tendo os mesmos princípios que orientam a formação presencial, de forma a ampliar e expandir sua atuação no estado, contribuindo para o desenvolvimento da região a qual está inserida.

A Faculdade Evolução estabeleceu como políticas, dentre outras, as seguintes:

- Implantar o sistema de EAD como forma de ampliar o acesso ao ensino superior.
- Acompanhar e dar apoio tecnológico e pedagógico aos cursos à distância, desde a fase de projeto, desenvolvimento, implementação, até à sua administração, supervisão e avaliação;
- Promover a pesquisa sobre novas tecnologias, formas e instrumentos de ação para a EAD;
- Desenvolver, produzir e disseminar conteúdos, programas e ferramentas tecnológicas para a utilização em EAD;
- Fomentar e difundir o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino em sua indissociabilidade com a pesquisa e a extensão;
- Cooperar com as coordenações de curso, no intuito de manter e desenvolver a excelência acadêmica, criando oportunidades para o crescimento de um trabalho a distância com as mesmas características de qualidade encontradas nas práticas presenciais.

Estas políticas da Faculdade Evolução vêm ao encontro de uma evidente tendência mundial do uso das tecnologias para diminuir a exclusão educacional, pois, “é fundamental e urgente a democratização do Ensino Superior público [*e privado*] no Brasil, país continental, empregando outros meios que não a educação presencial (Hernandes, p. 8, 2007). E de acordo com Belloni (1999), a Educação a Distância (EAD) surge no contexto da contemporaneidade das sociedades, atendendo as novas mudanças e demandas sociais e educacionais decorrentes da nova ordem econômica mundial. No ápice dessas transformações está o progresso das chamadas tecnologias

digitais da informação e comunicação, que tem modificado definitivamente a forma das pessoas se relacionarem e adquirirem conhecimento, configurando-se no que Castells (1999) chamou de “sociedade em rede”.

Deste modo, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância no formato semipresencial, da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP), constitui-se como um documento norteador que sistematiza as diretrizes, fundamentos e estratégias que orientam a formação inicial de professores/as para a Educação Básica e pedagogos/as em outros espaços de educação. O curso é voltado para o exercício da docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, bem como em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas que demandem conhecimentos pedagógicos.

A oferta do curso em formato semipresencial, com três dias de aula por semana, possibilita a integração entre momentos presenciais e o uso intensivo das tecnologias digitais de informação e comunicação. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é utilizado como espaço complementar de construção de conhecimentos, acesso a conteúdo, interação entre estudantes, tutores e docentes, e desenvolvimento de atividades formativas, fortalecendo a autonomia e a flexibilidade do processo educativo.

Este PPC encontra-se alinhado às orientações das principais normativas educacionais vigentes, com destaque para a Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Também incorpora os princípios estabelecidos pelas Resoluções nº 2, de 20 de dezembro de 2019, e a Nº 2, de 1º de julho de 2015, e pela Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que compõem o marco legal e conceitual da formação docente no Brasil. Essas resoluções fundamentam um processo contínuo de construção e reconstrução da licenciatura em Pedagogia, que visa formar profissionais com base científica, pedagógica, humana e cultural, capazes de refletir criticamente, inovar e transformar práticas educacionais.

A concepção pedagógica do curso é orientada por uma perspectiva integradora e interdisciplinar, que rompe com a fragmentação dos saberes e promove a articulação entre teoria e prática, ensino e pesquisa, conhecimento científico e vivências formativas. O curso busca formar pedagogos e pedagogas como sujeitos críticos, éticos, autônomos, comprometidos com os princípios de uma educação democrática, inclusiva e socialmente referenciada.

O PPC está organizado em três eixos estruturantes que seguem descritos: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial, e infraestrutura.

A Organização Didático-pedagógica se configura na estrutura curricular do curso que se fundamenta em princípios que asseguram a articulação entre as competências profissionais e os saberes necessários à prática docente, considerando as especificidades da modalidade EAD no formato semipresencial. O currículo é composto por núcleos de formação comum e específica, práticas nos componentes curriculares, estágios supervisionados, atividades extensionistas e integradoras, respeitando as diretrizes da BNC-Formação e promovendo a formação continuada e o desenvolvimento profissional dos futuros pedagogos/as.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é concebida como instrumento de reflexão, orientação e aprimoramento contínuo, valorizando a contextualização, a interdisciplinaridade e a práxis pedagógica.

O corpo docente e tutorial é formado por profissionais qualificados, com experiência acadêmica e prática em diferentes áreas do conhecimento, comprometidos com a qualidade da formação pedagógica. Os/as docentes atuam como mediadores do processo de aprendizagem, promovendo uma abordagem dialógica, reflexiva e colaborativa. Já os tutores, exercem papel fundamental no acompanhamento, orientação e suporte aos estudantes, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática, e contribuindo para a permanência e o êxito acadêmico.

A infraestrutura do curso foi planejada para atender às especificidades da educação a distância, com suporte tecnológico e físico adequado para garantir a qualidade do ensino. A FACEP dispõe de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) intuitivo e funcional, bibliotecas física e digital, polos de apoio presencial com recursos tecnológicos e humanos qualificados, laboratórios e espaços de convivência que

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

promovem o acolhimento, a inclusão e a interação entre os membros da comunidade acadêmica.

Neste contexto, o PPC reúne informações essenciais sobre os objetivos do curso, os componentes curriculares, os processos avaliativos, os recursos educacionais, as estratégias metodológicas e os princípios que regem a formação do/a pedagogo/a. Cada elemento descrito neste documento está em consonância com os indicadores de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação, demonstrando o compromisso institucional da FACEP com uma formação docente de excelência, socialmente e academicamente relevante.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

2 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

2.1 PERFIL INSTITUCIONAL

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: **Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP)**
CNPJ: **08.286.517/0001-09**
ENDEREÇO: **Rua Jose Paulino, 45. Bairro: João XXIII. CEP: 59900000. Cidade: Pau dos Ferros. Estado: Rio Grande do Norte**
FONE/FAX: **(84) 3351-3708**
E-MAIL: **facep@facep.com.br**
PÁGINA DA WEB: **https://eduevolucao.com.br/facep/**

DIRETORA GERAL: **Prof.ª Ma. Genisa Lima de Souza Raulino**
FONE: **(84) 99693-0335**
E-MAIL: **genisalima@yahoo.com.br**

COORDENADORA ADMINISTRATIVA: **Ângela Raquel de Souza Raulino**
FONE: **(84) 99918-2727**
E-MAIL: **angelaraulino@msn.com**

DIREÇÃO ACADÊMICA: **Alvanira Bessa de Oliveira Nato**
FONE: **(84) 98108-2610**
E-MAIL: **alvaniraadv@outlook.com**

COORDENAÇÃO DO CURSO: **Profª. Ma. Mary Carneiro de Paiva Oliveira**
FONE: **(84) 99639-8391**
E-MAIL: **marycarneiro04@gmail.com**

2.2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO: **Pedagogia.**
MODALIDADE: **EAD – semipresencial.**
VAGAS OFERECIDAS: **225 anuais.**
TURNO DE FUNCIONAMENTO: **Noturno para os encontros presenciais e flexível para as atividades no AVA.**

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA:
Componentes Curriculares do 1º ao 8º período: **2.480 horas.**
Estágios Curriculares - do 4º, 5º e 7º período: **400 horas.**
Componentes curriculares - Atividades Acadêmicas de Extensão: **320 horas.**
Atividades Acadêmicas Científico-Cultural (Atividades Complementares): **200 horas.**
Carga Horária Total: **3.400 horas.**

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO
Tempo Mínimo: **4 anos.**
Tempo Máximo: **6 anos.**

FORMA DE INGRESSO: **Processo Seletivo (vestibular); Nota do ENEM; Transferência; e ou Portador de Diploma de Graduação.**
REGIME DE MATRÍCULA: **Semestral.**

2.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

No ano de 1996, a professora Genisa Lima de Souza Raulino, motivada pela necessidade de uma escola que atendesse de modo satisfatório a população de Pau dos Ferros/RN e região, criou o Colégio e Curso Evolução que ao longo de 28 anos de existência vem cumprindo seu papel de proporcionar uma educação de qualidade.

Movida pela necessidade de melhorar e ampliar a educação superior no Alto Oeste Potiguar, resolveu junto com seus filhos, Ângela Raquel de Sousa Raulino e Allan Reymberg de Souza Raulino, ela administradora e ele advogado, criar uma sociedade para implantação da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP).

Esta, trouxe desenvolvimento e novas perspectivas de trabalho para a região que hoje dá suporte a mais de 55 municípios do Rio Grande do Norte e de cidades da Paraíba e Ceará, com aproximadamente 300 mil pessoas que convergem para Pau dos Ferros/RN.

O objetivo maior dessa sociedade foi a de promover o desenvolvimento para a região, através da formação de profissionais de qualidade que se inserem no mercado de trabalho contribuindo com o desenvolvimento econômico e social para uma melhor qualidade de vida das pessoas que habitam esse território.

Assim, a FACEP, como uma entidade jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Pau dos Ferros, estado do Rio grande do Norte, dotada de autonomia administrativa e econômico-financeira, organizada como Instituição Educacional, exercida na forma da legislação em vigor, localiza-se neste município – que tem área de 276,7km2. A população do município segundo o Censo do IBGE em 2022 era de 30.479 habitantes. Limita-se ao norte com São Francisco do Oeste e Francisco Dantas; ao sul: Rafael Fernandes e Marcelino Vieira; ao leste: Serrinha dos Pintos e Francisco Dantas; e ao oeste: Encanto e Ererê/CE.

Nesse interim, a FACEP em 2009 teve seu credenciamento com conceito 5 e a autorização do seu primeiro curso (bacharelado em Administração) com conceito 4. Deste modo, ampliando e democratizando o acesso ao ensino superior, uma vez que até então só existia a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), na cidade de Pau dos Ferros.

Nos anos subsequentes, o ímpeto pelo crescimento e desenvolvimento da região, outros cursos foram implantados. A saber, o bacharelado de Direito que iniciou em 2010 com conceito 4 e até hoje permanece como único curso da área jurídica da região. Em 2013 foi a vez do curso de bacharelado em Psicologia, inaugurando o primeiro curso da área da saúde da FACEP e o terceiro da região.

Tanto o curso de Direito quanto o de Psicologia trouxeram contribuições significativas para o Alto Oeste Potiguar, visto que além de colocar profissionais qualificados no mercado, também impactam positivamente a rede de serviços locais e regionais através de atendimentos gratuitos realizados pelos Núcleo de Prática Jurídica e Centro de Psicologia Evolução.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

No ano de 2014, entendendo o Colégio e Curso Evolução como um laboratório de práticas pedagógicas, é que o curso de licenciatura em Pedagogia presencial teve sua autorização. Assim sendo, o curso de Pedagogia buscou suprir a necessidade não só da FACEP e do Colégio, mas também de todo contexto local.

Observando a demanda e a carência do mercado por profissionais da Enfermagem, a FACEP projetou o segundo curso de bacharelado em Enfermagem da região em 2017. Sem dúvida, além de aumentar a quantidade de vagas, maximizou o acesso à formação de enfermeiros e enfermeiras no território do semiárido.

Em 2019, a realidade global do avanço tecnológico, impulsionou a IES ao credenciamento e oferta de cursos na modalidade da Educação a Distância. Seus primeiros cursos implantados foram licenciatura em Pedagogia e bacharelado em Ciências Contábeis, diminuindo as barreiras físicas para alçar os objetivos em se ter uma graduação, mesmo não podendo estar presencialmente com os/as professores/as em um espaço físico único.

No que concerne à Pós-graduação, a Faculdade Evolução já ofertou cursos lato sensu em Gestão Empresarial, Gestão de Marketing e Vendas, Docência no Ensino Superior, Gestão de Pessoas, Direito Constitucional e Direito Tributário, Direito do trabalho e Previdenciário, Metodologias Ativas, Transtorno Espectro Autista (TEA), Saúde Coletiva, Psicopedagogia Institucional e Clínica, Direito Penal e Processo Penal, e encontra-se em processo de inscrição de novos cursos, também lato sensu: Saúde Mental, Psicologia Social e Saúde, Psicopedagogia com ênfase em TEA e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), Saúde da Família, Enfermagem em Urgência, Emergência e UTI.

A Faculdade Evolução, primando, ainda, pela sublimidade da sua prestação de serviços, desenvolveu mecanismos para o desenvolvimento de pesquisa e extensão. Para a implementação de tais atividades, foi criado a COPEX (Coordenação de Pesquisa e Extensão). Esta, possui como principal função, propor e executar ações institucionalizadas que visem não apenas a produção de ciência básica e aplicada que sejam orientadas para alcançar a sociedade na forma dos trabalhos de extensão.

Assim, a COPEX tem como missão promover meios de fomento à pesquisa e a prática de atividades de extensão na faculdade e posteriormente socializar com a

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

comunidade acadêmica e sociedade, para que todos tenham acesso ao conhecimento científico.

A história da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar a configura e a consolida como um centro polarizador de crescimento endógeno no território potiguar e limites da Paraíba e Ceará.

Para o futuro, a FACEP tem em seu arcabouço a convicção de incompletude, tendo em vista que muito ainda precisa ser feito para o desenvolvimento do triângulo econômico (Mossoró/RN, Campina Grande/PB e Juazeiro/CE) no qual o Alto Oeste se insere. Nesta perspectiva, nos próximos anos se entende como necessidade a avançar quanto ao número de cursos de graduação e pós-graduação, bem como fortalecer as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, e políticas afirmativas.

2.3.1 Histórico do Curso de Pedagogia EAD da FACEP

A Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP), localizada no município de Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, iniciou sua trajetória na formação de professores com o curso de Pedagogia presencial, autorizado pela Portaria nº 362, de 02 de julho de 2014, e posteriormente reconhecido pela Portaria nº 11, de 10 de março de 2023. As primeiras turmas foram iniciadas em 2015, consolidando-se como uma importante alternativa de formação docente na região, ao lado da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), que até então era a única instituição pública a oferecer o curso de Pedagogia presencial no município.

Atenta às mudanças no cenário da educação superior, à crescente demanda por formação docente e à expansão da modalidade a distância (EAD), a FACEP passou a planejar a oferta do curso de Pedagogia EAD com uma proposta diferenciada, de caráter semipresencial, com base nas metas definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A decisão foi impulsionada por uma leitura atenta do contexto regional e das possibilidades de democratização do acesso ao ensino superior, principalmente em municípios do Alto Oeste Potiguar.

Em 2016, a IES deu início ao planejamento da modalidade EAD, culminando com o credenciamento institucional e a autorização do curso de Pedagogia EAD, por

meio da Portaria nº 567, de 16 de dezembro de 2019. A partir daí, foi estruturada uma proposta pedagógica pautada na qualidade da formação, na mediação docente e tutorial eficaz, no uso de tecnologias educacionais inovadoras e no compromisso com as especificidades territoriais.

Em 2020, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia da COVID-19, a FACEP lançou duas turmas inaugurais do curso de Pedagogia EAD, sendo uma no Polo de Pau dos Ferros com 19 aluno/as e outra no Polo de São Miguel/RN com 27 matrículas. A estrutura tecnológica e pedagógica desenvolvida para a modalidade EAD foi decisiva para garantir a continuidade das atividades acadêmicas em todos os cursos da instituição durante o período de ensino remoto emergencial, inclusive com formação específica para docentes, coordenadores e discentes no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e nas metodologias da EAD.

Ainda no segundo semestre de 2020, foi aberta uma terceira turma no Polo de Martins/RN, essa com 32 alunos/a, demonstrando a confiança na proposta e a aceitação da comunidade acadêmica, fechamos o ano com 78 matrículas. Em 2021, devido às limitações conjunturais, não foi possível a abertura de novas turmas, mesmo assim a turma do Polo de Pau dos Ferros aumentou mais uma matrícula, ficando com 20 alunos/as, finalizamos com o total de 66 matrículas. Contudo, em 2022, retomou-se o crescimento com novas turmas em Pau dos Ferros (13 alunos/as) e São Miguel (17 alunos/as), no final do ano conseguimos manter a maioria dos nossos/as alunos/as, fechando com 97 matrículas, recebendo transferências e retorno de alguns alunos/as que haviam trancado a matrícula durante a Pandemia da COVID-19.

No ano de 2023 abriu-se uma nova turma em Pau dos Ferros (8 alunos), aumentando o número de matrículas para 106 nesse ano. Em 2024, mais uma turma no Polo sede da FACEP foi implantada (30 alunos/as), o ano foi fechado com 65 matrículas, mas vale salientar que tivemos 3 turmas de egressos (duas em 2023.2 e uma em 2024.1), o que explica a diminuição das matrículas no final de 2024. Já em 2025 uma nova turma foi iniciada (32 alunos/as), espera-se que ocorra um aumento no semestre 2025.2, ampliando o alcance do curso na região.

Desse modo, o curso de Pedagogia EAD semipresencial da FACEP conta com cerca de 93 alunos/as matriculados/as, distribuídos entre o 1º, 3º, 5º e 7º períodos, sendo que este último conta com turmas em Pau dos Ferros e São Miguel. O curso

também já formou docentes que hoje atuam na própria instituição. Até o momento, concluíram o curso 43 alunos/as em 2023.2 e 17 egressos/as em 2024.1, consolidando a FACEP como um polo de formação de professores/as qualificados/as para atuar na Educação Básica, especialmente em contextos sertanejos e interioranos. Vale salientar que analisando os números é possível afirmar que as ações para evitar a evasão demonstram resultados positivos, uma vez que quando feito a matrícula a proporção de evadidos se apresenta com índice baixo.

O curso atualmente encontra-se planejando junto com o NDE, equipe multidisciplinar e marketing da IES, estratégias para captação de novas matrículas, principalmente nos Polos onde não conseguiu formas turmas novas, devido ao contexto em que várias instituições se implantaram na região, ofertando cursos de pedagogia de forma precarizada e barateando a oferta de mercado.

Com a entrada em vigor do novo marco regulatório da EAD, a instituição vislumbra perspectivas promissoras de expansão e fortalecimento da modalidade, reafirmando seu compromisso com a qualidade da formação e com o desenvolvimento educacional da região do Alto Oeste Potiguar.

2.4 CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

Conforme classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), o município de Pau dos Ferros está localizado na Mesorregião Oeste Potiguar e compõe uma região imediata homônima, distante aproximadamente 400 km da capital do Estado. A Região Imediata de Pau dos Ferros tem em sua formação 34 municípios – agrupados em três microrregiões geográficas: Pau dos Ferros, Serra de São Miguel e Umarizal. Sua área total é calculada em 5.265,577 quilômetros quadrados, equivalente a 10% da área total do estado. E está no centro geográfico do circuito histórico das antigas capitais regionais, o triângulo Mossoró/RN, Campina Grande/PB e Juazeiro do Norte/CE.

A população dessa região está quantificada em 226.714 habitantes, cerca de 7% da população residente no Estado do Rio Grande do Norte (IBGE, 2022), compreendendo os municípios de Água Nova, Alexandria, Almino Afonso, Antônio

Martins, Coronel João Pessoa, Doutor Severiano, Encanto, Francisco Dantas, Frutuoso Gomes, João Dias, José da Penha, Lucrécia, Luís Gomes, Major Sales, Marcelino Vieira, Martins, Olho d' água dos Borges, Paraná, Patu, Pau dos Ferros, Pilões, Portalegre, Rafael Fernandes, Rafael Godeiro, Riacho da Cruz, Riacho de Santana, São Francisco do Oeste, São Miguel, Serrinha dos Pintos, Tabuleiro Grande, Tenente Ananias, Umarizal, Venha Ver e Viçosa.

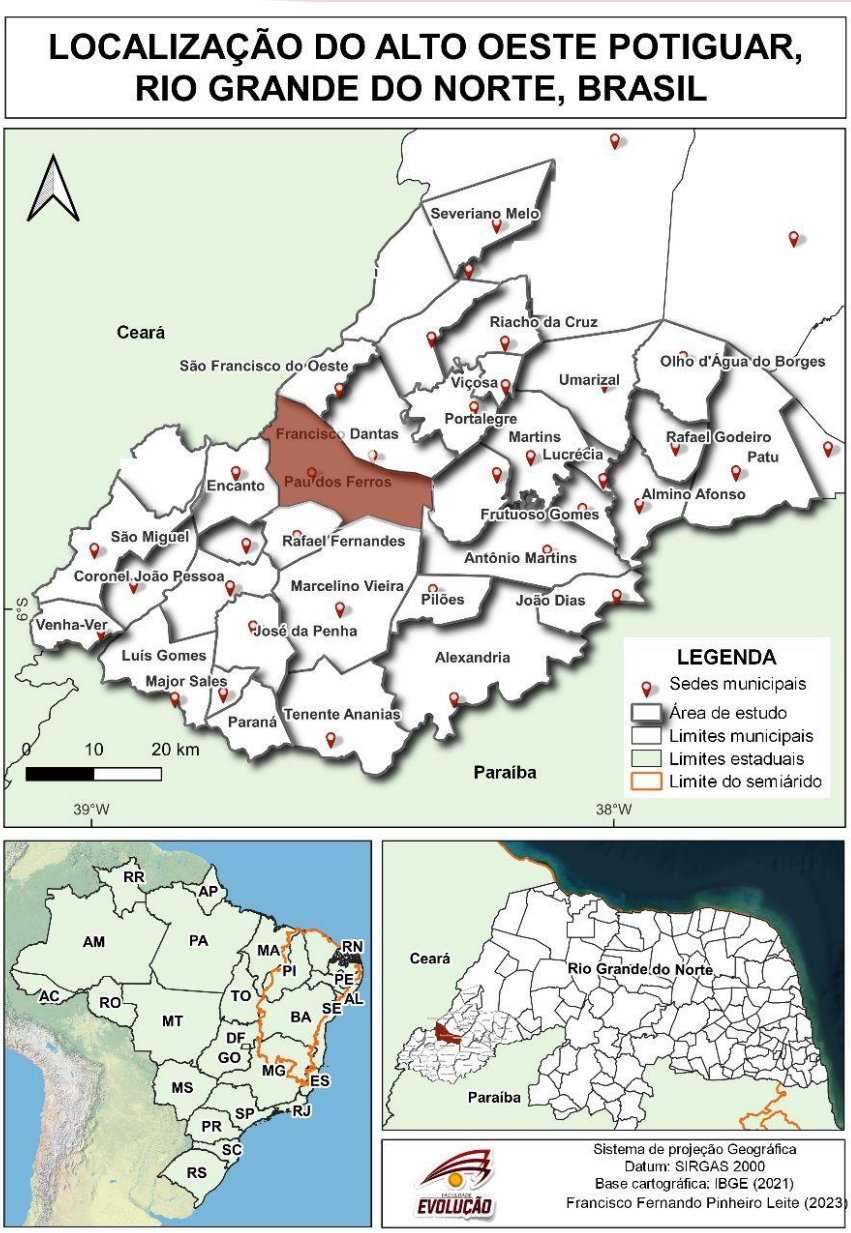
Para além dessa delimitação regional, a Região Imediata de Pau dos Ferros exerce influência também sobre os municípios das regiões limítrofes, principalmente da região intermediária à qual pertence (Mossoró), sobretudo nos municípios de Itaú, Rodolfo Fernandes e Severiano Melo, totalizando assim 37 municípios e 241.762 habitantes.

Pau dos Ferros/RN, cidade sede da Faculdade Evolução, configura-se como o município mais populoso da região, com 30.479 habitantes e densidade populacional de 117,25 (IBGE, 2022). Ocupa uma área de 259,959 km², sendo que 7,4616 km² estão em perímetro urbano (IBGE, 2019). Possui uma temperatura média anual de 32,0°C e sua vegetação com predominância da caatinga (INPE, 2023). O seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,678 (IBGE, 2010), considerado como médio pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, sendo o 10º maior IDH municipal do Rio Grande do Norte.

É uma cidade que exerce uma centralidade urbano-regional predominante na região em virtude de possuir um fluxo contínuo de interdependência com as cidades vizinhas e também com àquelas localizadas próximas às fronteiras entre os estados da Paraíba e do Ceará (ALVES; DANTAS; SOUZA, 2018), conforme pode ser visualizado na figura a seguir:

Imagem 1: Representação do Alto Oeste Potiguar

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469



Fonte: IBGE (2021) com base no Censo 2023. Organização e elaboração por Francisco Fernando Pinheiro Leite (2023).

Tido por muitos como a capital do alto oeste ou a “Princesinha do Oeste”, Pau dos Ferros consolidou-se definitivamente como um grande centro comercial e prestador de serviços diversos para toda a região. Nele estão instaladas as centrais/núcleos de grande relevância social, dos quais partem os planejamentos e execução/acompanhamento da prestação de serviços públicos como saúde, educação e judiciário.

A marcante instalação de órgãos destes segmentos nos dá uma visão ampliada sobre a importância deste município para toda a população circunvizinha, são eles:

Diretoria Regional de Educação Cultura e Desporto (15ª DIREC); VI Unidade Regional de Saúde Pública (VI URSAP); Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU); Hospital Regional “Dr. Cleodon Carlos de Andrade” (HCCA); Corpo de Bombeiros; Unidade Central de Agentes Terapêuticos (UNICAT); Tribunal Regional Eleitoral (TRE); Vara do Trabalho; Tribunal de Justiça Estadual; Justiça Federal; Ministério Público do Estado e Ministério Público da União.

Se tratando de Ensino Superior, a Faculdade Evolução figura como protagonista no processo de interiorização, em conjunto com as IES públicas do município (estadual e federais), sobretudo pela oferta de ensino presencial, como a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) e o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), como ilustrado na figura a seguir:

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Imagem 2: Localização da Faculdade Evolução em relação às IES públicas de Pau dos Ferros/RN

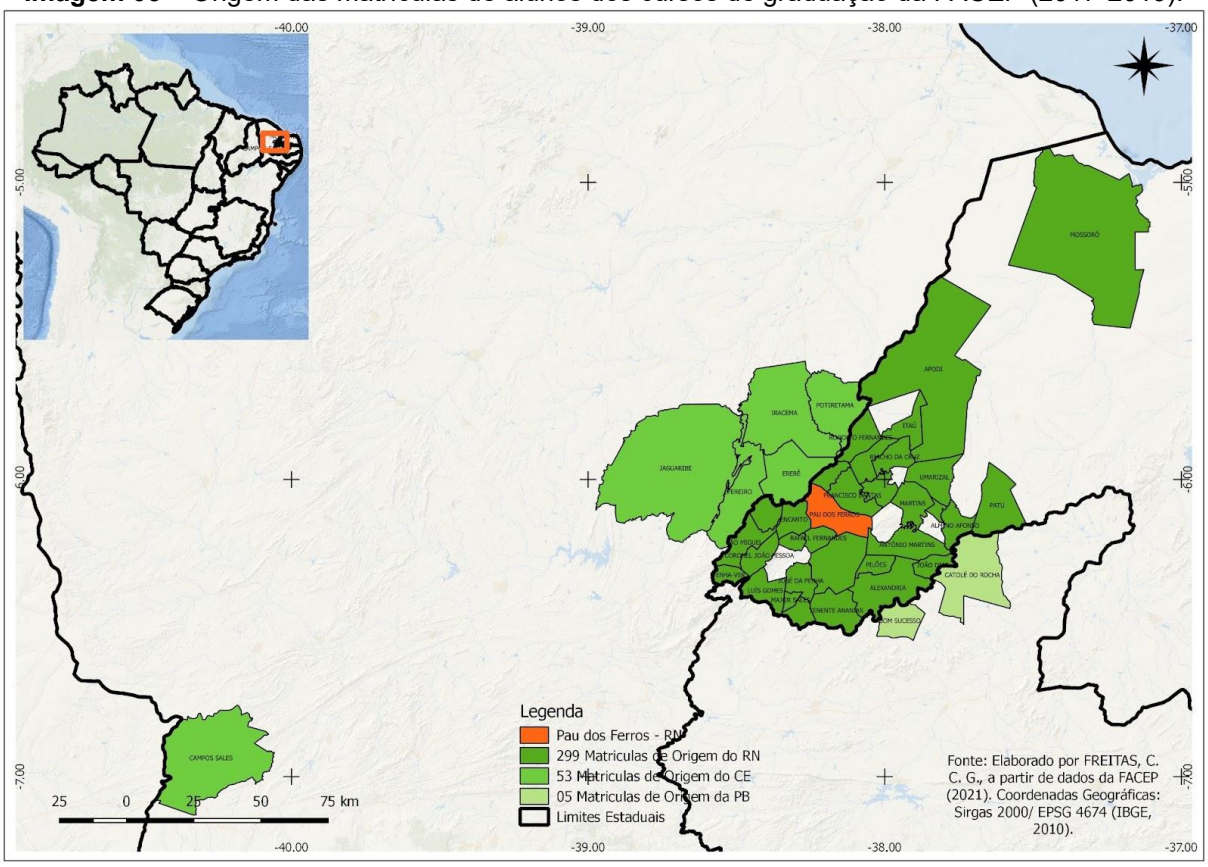
Fonte: GOOGLE EARTH (2020). Fotografias por José Shirley, abril, 2020. Organização e elaboração de José Shirley P. Nascimento, maio, 2020.

Outras instituições também oferecem Ensino Superior nas modalidades Ensino à Distância (EAD) e, ou semipresencial, sendo elas a Universidade Anhanguera (UNIDERP), Centro Universitário Estácio de Santa Catarina (Estácio Santa Catarina), a Universidade Potiguar (UNP), Centro Universitário Internacional (UNINTER) e Faculdade do Maciço do Baturité (FMB), conforme consta na busca no Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro (e-MEC). Por fim, a Escola de Enfermagem Catarina de Siena oferece cursos técnicos na área da saúde.

A Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP), situada no sertão do Rio Grande do Norte, desempenha um papel de extrema relevância, pois possui a capacidade intrínseca de impactar positivamente todos os níveis de relacionamento

humano, tanto local quanto regional. Como uma instituição integrante da comunidade regional, assume o compromisso com o processo de desenvolvimento sustentável, que abrange o acesso à cidadania e a melhoria da qualidade de vida para a população da região. Isso está ilustrado na Imagem 03, a qual aponta no mapa, a origem dos/as estudantes matriculados/as na FACEP.

Imagem 03 – Origem das matrículas de alunos dos cursos de graduação da FACEP (2017-2019).



Fonte: Elaborado por FREITAS, C. C. G., a partir de dados da FACEP (2021). Coordenadas Geográficas: Sirgas 2000/ EPSG 4674 (IBGE, 2010).

A atuação da FACEP é de relevante sintonia com a realidade da área polarizada de Pau dos Ferros, ficando evidente que os padrões atuais de desenvolvimento econômico e social reconhecem a base científica e tecnológica da região como fator estratégico (FREITAS, 2021).

É preciso garantir as condições para o surgimento das novas tecnologias nas regiões periféricas, sem esquecer o papel da ciência e da tecnologia como agente transformador capaz de melhorar a qualidade de vida das populações dessas regiões, e a FACEP cumpre o seu papel neste sentido.

A Conferência Mundial sobre Educação Superior (PARIS, 1998) ratifica que a educação superior é estratégia para o desenvolvimento das nações e tem hoje sua importância reconhecida em todo o mundo como um importante recurso para a construção de um futuro mais solidário e igualitário. Sem educação superior de qualidade, não haverá a formação de recursos humanos e produção de conhecimento que possa assegurar um desenvolvimento sustentável e com capacidade de minimizar as disparidades crescentes que separam países com níveis diferenciados de desenvolvimento.

A FACEP representa um fértil campo social, a serviço da sociedade, que se firma através da capacidade de representação intelectual, cultural e científica. Localizada em uma região geográfica privilegiada, por polarizar cidades de outros estados adjacentes, têm a oportunidade de cumprir suas funções e exercer suas responsabilidades sociais, atingindo uma abrangente área de atuação.

Não se destinando tão somente a reproduzir estruturas e valores, A FACEP é antes um lugar que acolhe as exigências da crítica social, tornando-se um agente dinâmico a contribuir para sua evolução histórica.

2.4.1 Aspectos educacionais de Pau dos Ferros/RN

No que se refere à educação, conforme aponta a Tabela 1, Pau dos Ferros/RN tinha até 2021 (IBGE, 2021), 31 estabelecimentos de educação, sendo 25 de Ensino Fundamental e 5 de Ensino Médio. Eram 356 professores, sendo 222 no Ensino Fundamental e 134 no Ensino Médio. Um total de 5.723 matrículas, sendo 3.880 e 1.843, respectivamente. Além disso, apresenta uma Taxa de Escolarização entre seis e 14 anos de 95,5% (IBGE, 2010).

Tabela 1 – Subdivisão do sistema educacional do município de Pau dos Ferros/RN em 2021.

Nível	Matrículas	Docentes	Escolas
Ensino Fundamental	3.380	222	25
Ensino Médio	1.843	134	6
Total	5.223	356	31

Fonte: IBGE, 2021

Dados do INEP e do MEC apontam que, em Pau dos Ferros/RN, o índice de analfabetismo no ano de 2000 entre pessoas de 15 a 24 anos de idade era de 10,6% diminuindo para 4,3% em 2010. Já a faixa-etária que compreende a idade de 25 a 59 anos, a taxa de analfabetismo também decresceu de 24,2% em 2000 para 17,1% em 2010 (ver Tabela 2). Esses dados mostram uma queda na taxa de analfabetismo de 6,3% entre 15 e 24 anos e de 7,1% entre 25 e 59 anos, demonstrando uma queda significativa na taxa de analfabetismo nesta década. Atualmente, o IBGE (2012) calcula que a população alfabetizada residente no município é de 21.011 pessoas, o que corresponde a uma taxa de alfabetização de 75,11% em Pau dos Ferros/RN.

Tabela 2 - Distribuição da taxa de analfabetismo por faixa-etária de Pau dos Ferros/RN.

Faixa-etária	2000	2010
15 anos ou mais	24,2%	18,1%
15 a 24 anos	10,6%	4,3%
25 a 59 anos	24,2%	17,1%
60 anos ou mais	52,1%	43,6%

Fonte: IBGE, 2012

Ao considerar que os(as) estudantes que estão no Ensino Médio são potenciais ingressantes para Ensino Superior, pode-se avaliar na Tabela 3 a distribuição do número de matrículas na rede educacional pauferrense nos anos de 2020 a 2022 – dados dos últimos relatórios do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e do Ministério da Educação (MEC) sobre o município. Observa-se, portanto, que houve um aumento em torno de 9% das matrículas no Ensino Médio nos últimos três anos.

Tabela 3 - Subdivisão das matrículas na rede educacional do município de Pau dos Ferros/RN.

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA REDE EDUCACIONAL			
Matrículas no Ensino Médio	**2020**	**2021**	**2022**
Ensino Médio (Escolas Públicas - Estadual)	882	836	939
Ensino Médio (Escolas Públicas - Federal)	757	857	844
Ensino Médio (Escolas Privadas)	135	150	147
Total de Matrículas no Ensino Médio	1.774	1.843	1.939

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Básica de 2020, 2021 e 2022 (INEP/MEC).

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

No que se refere à infraestrutura educacional, em Pau dos Ferros/RN há um total de 53 estabelecimentos de ensino, sendo 5 escolas de Ensino Médio (2 escolas públicas estaduais, 1 pública federal - profissionalizante e 2 da rede privada).

2.4.2 Experiência da FACEP na área educacional

A Faculdade Evolução desenvolve há cerca de 16 anos atividades educacionais de nível Superior. Seu Credenciamento se deu através da Portaria de Autorização nº 366, de 14/04/2009, com conceito cinco, e seu Recredenciamento através da Portaria de Autorização nº 230, de 14/03/2018, com conceito quatro. Em seguida, recebeu o Credenciamento para Cursos de Ensino à Distância (EAD) através da Portaria de Autorização Nº 2071, de 26/11/2019 e conceito quatro. Em 2024, a instituição passou pelo processo de recredenciamento institucional, obtendo novamente conceito 5, conforme Portaria nº 1.156, de 22 de novembro de 2024.

A FACEP oferta sete cursos. Em ordem cronológica são, bacharelado em Administração, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Psicologia, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Ciências Contábeis (EAD) e Licenciatura em Pedagogia (EAD). No Quadro 1 constam em ordem cronológica os cursos, seus conceitos e portarias de credenciamento e recredenciamento.

Quadro 1 – Cursos de graduação mantidos pela FACEP e respectivos atos de autorização

Curso	Conceito	Portaria
Bacharelado em Administração	04	Portaria de Autorização Nº615, de 24/04/2009.
	04	Reconhecido pela Portaria Ministerial Nº 269 de 03/04/2017.
	04	Reconhecimento pela Portaria Nº 689, DE 09 de dezembro de 2024.
Bacharelado em Direito	04	Portaria de Autorização Nº1.030, de 17/08/2010.
	04	Portaria de reconhecimento Nº 580de 06/10/2016
Bacharelado em Psicologia	03	Portaria de Autorização Nº 693, de dezembro de 2013.
	04	Reconhecimento pela Portaria N° 323, DE 29 de agosto de 2023.
Licenciatura em Pedagogia	04	Portaria de Autorização Nº 362, de 02/07/2014.
	04	Reconhecimento pela Portaria N° 11, DE 10 de março de 2023.
Bacharelado em Enfermagem	03	Portaria de autorização Nº482 de 29/05/2017.
Bacharelado em Ciências Contábeis (EAD)	04	Portaria de autorização Nº567 de 16/12/2019.

Licenciatura em Pedagogia (EAD)	03	Portaria de autorização Nº567 de 16/12/2019.

Fonte: Dados da própria instituição e do E-mec.

2.5 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.5.1 Missão

A Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar considerando o contexto do território do Alto Oeste Potiguar, inserido na região Oeste do Rio Grande do Norte, se apresenta como uma Instituição de Ensino Superior com nível de excelência, caracterizando-se por promover a formação profissional no sertão nordestino.

Com base em fundamentos humanístico, científico, ético, cultural, político e responsabilidade social, desenvolve suas atividades construindo uma formação integral do ser humano, a partir da interdisciplinaridade no ensino, na pesquisa e na extensão, de modo crítico e reflexivo.

A Faculdade Evolução, portanto, assume como MISSÃO “educar em uma perspectiva profissional e cidadã, que compreenda a singularidade dos sujeitos, para contribuir com o desenvolvimento regional, tecnológico, educacional, econômico e social”.

2.5.2 Valores

A Faculdade Evolução é uma IES em que os princípios fundamentais refletem o compromisso inabalável com a equidade de oportunidades, respeito à diversidade e promoção de uma comunidade acolhedora e enriquecedora para todos os seus membros. Os valores institucionais têm como objetivo principal criar um ambiente onde cada indivíduo seja valorizado e respeitado em sua singularidade, proporcionando uma educação de qualidade que transcenda as “barreiras” tradicionais e promova a transformação social, são eles:

I. Formação cidadã e humanizada;

II. Responsabilidade social;

III. Democracia;
IV. Valorização da vida, ética e dignidade humana;
V. Solidariedade, consciência social, desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente;
VI. Igualdade e equidade nas oportunidades;
VII. Pluralidade pedagógica;
VIII. Educação inclusiva, dialógica e com acessibilidade;
IX. Respeito à diversidade, étnico-racial, de gênero, política, social, cultural, religiosa, territorial e às pessoas com deficiência;
X. Gestão acadêmica administrativa e participativa;
XI. Promoção dos Direitos Humanos;
XII. Justiça e cidadania;
XIII. Valorização da produção artístico-cultural;
XIV. Manutenção e ampliação do patrimônio cultural, material, científico, pedagógico e tecnológico.

2.5.3 Visão

Firmar-se como referência educacional democrática, inclusiva e inovadora para o desenvolvimento de cidadãos e cidadãs ativos, conscientes e comprometidos com a construção de um mundo mais justo, igualitário e com equidade.

2.5.4 Objetivos da IES

2.5.4.1 Objetivo geral

- Promover o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e do conhecimento científico considerando o protagonismo dos sujeitos no processo de aprendizagem em uma formação integral, que cultiva os diversos saberes.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

2.5.4.2 Objetivos específicos

- Construir conhecimentos, em consonância com os avanços da ciência, da cultura, das artes e da tecnologia e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos sujeitos no contexto local, regional, nacional e global;
- Atender às demandas da sociedade formando profissionais com capacidade crítica e reflexiva, para buscar soluções de problemas nas diversas áreas de atuação;
- Educar para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida;
- Fortalecer a qualidade do ensino, com propósitos voltados à sociedade para a construção humanística e plural do conhecimento;
- Desenvolver a extensão, a serviço da comunidade, propondo a difusão dos avanços e benefícios resultantes do desenvolvimento científico, cultural e tecnológico da comunidade acadêmica;
- Estimular a inovação, o empreendedorismo, preparando os sujeitos para enfrentar às demandas do mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento econômico e social;
- Viabilizar a inclusão e a diversidade, garantindo o acesso igualitário e com equidade à educação superior valorizando a pluralidade de perspectivas, culturas e experiências;
- Estimular a mobilidade acadêmica da instituição, incentivando o intercâmbio acadêmico e cultural com outras instituições, ampliando as oportunidades de aprendizado e colaboração.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

3.1.1 Política de ensino

As políticas de ensino adotadas como diretrizes fundamentais reforçam o compromisso com a formação de profissionais preparados, éticos e engajados em contribuir positivamente para a sociedade e o mercado de trabalho. Acredita-se que elas possibilitam o protagonismo dos estudantes para a transformação do mundo.

As Políticas de Ensino da FACEP são fundamentais para o desenvolvimento da instituição como uma referência educacional, garantindo a qualidade e a excelência de seus cursos de graduação. Para alcançar esse objetivo, destacamos as seguintes ações:

- Desenvolvimento Institucional: investir continuamente no crescimento e aprimoramento da FACEP, tornando-a uma instituição de destaque no cenário educacional.
- Gestão do Ensino de Graduação: assegurar uma gestão eficiente dos cursos de graduação, baseada em ações contínuas e articuladas com o perfil de cada curso. E promover a prática interdisciplinar e multidisciplinar como forma de enriquecer a formação dos estudantes.
- Consolidação dos Projetos Pedagógicos: implementar e consolidar os projetos pedagógicos de cada curso, alinhando-os às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), garantindo a qualidade dos conteúdos e práticas educacionais.
- Metodologias de Ensino: adotar metodologias de ensino efetivas e alinhadas às concepções dos cursos, proporcionando uma aprendizagem significativa e engajadora para os(as) alunos(as).
- Flexibilidade Curricular: flexibilizar as estruturas curriculares dos cursos para atender às necessidades da realidade local e regional, permitindo uma formação mais adaptada e relevante.

- Incentivo à Interdisciplinaridade: estimular os/as docentes a desenvolverem projetos interdisciplinares, proporcionando uma visão mais integrada do conhecimento por meio da práxis.
- Apoio Pedagógico: implementar programas de monitorias e tutorias para oferecer apoio pedagógico aos graduandos (as) que apresentam dificuldades de aprendizagem nos componentes curriculares.
- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: fomentar atividades que promovam a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, enriquecendo a experiência educacional dos estudantes.
- Oferta de Cursos Relevantes: oferecer cursos de graduação que atendam às necessidades de qualificação de pessoas para a região de influência da instituição, buscando contribuir para o desenvolvimento local e regional.
- Inovação Tecnológica: introduzir novas tecnologias educacionais nos projetos pedagógicos, proporcionando uma abordagem dinâmica e inovadora de ensino.
- Interdisciplinaridade: desenvolver projetos pedagógicos que fomentem a interdisciplinaridade, promovendo uma visão holística e integrada do conhecimento.
- Modalidade EAD: instituir atividades formativas na modalidade de Educação a Distância (EAD), ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento.
- Avaliação da aprendizagem: desenvolver o sistema avaliativo contemplando o processo de ação-reflexão-ação.

Ao implantar essas ações, a Faculdade Evolução fortalece seu compromisso com a excelência acadêmica, formando profissionais competentes, éticos e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir positivamente para a sociedade.

3.1.1.1 Interdisciplinaridade

Considerando a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a FACEP valoriza a interdisciplinaridade como elemento essencial para uma formação acadêmica que vai além da transmissão de conhecimentos. Busca-se

integrar as diversas áreas do saber, promovendo um ambiente acadêmico propício para enfrentar os desafios contemporâneos da sociedade.

A integração de conhecimentos está presente na organização dos cursos e no planejamento dos componentes curriculares da FACEP. Valoriza-se a transversalidade dos temas abordados, bem como a realização de atividades e ações que envolvem disciplinas de um mesmo curso ou entre diferentes cursos. Isso possibilita a construção contínua de um currículo integrado e inovador.

Para promover a interdisciplinaridade, incentiva-se também a criação de projetos interdisciplinares que reúnem professores e estudantes para além de seus cursos, unindo saberes e gerando soluções coerentes com a realidade da comunidade na qual está inserida essa instituição. Alguns exemplos desses projetos são a Semana Interdisciplinar, o Evolução em Ação, os Módulos de Extensão Curricular (MEC), São João Pedagógico e o CONPECS, dentre outros.

Reconhecendo a importância da capacitação docente para a interdisciplinaridade, a FACEP oferece formações pedagógicas nas Semanas de Planejamento, de forma semestral, e no Núcleo de Apoio Didático Pedagógico (NADIP) – iniciativa do curso de Pedagogia, implementado como uma política de formação continuada e de ensino, promove encontros de forma permanente a cada quinze dias, tanto no formato presencial como no remoto. Esses encontros de formação reúnem todos/as os/as professores/as, proporcionando suporte e instrumentalizando a prática docente integrada.

Na pesquisa e na extensão, também se incentivam projetos interdisciplinares, reunindo professores e estudantes de áreas diversas. Além disso, estabelecem-se parcerias com outras instituições, criando uma rede de colaboração que inclui escolas e serviços de saúde, fortalecendo ainda mais a atuação da instituição.

Com essa abordagem interdisciplinar, a FACEP reafirma seu compromisso com a formação de profissionais preparados para atuar de forma crítica, criativa e responsável na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

3.1.1.2 Seleção de conteúdos

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Os conteúdos curriculares devem ser relevantes e pertinentes para a formação dos/as estudantes considerando as demandas da sociedade, do mercado de trabalho e as necessidades regionais. Para tal, a seleção de tais conteúdos busca numa lógica interdisciplinar, favorecer a conexão entre os diversos componentes curriculares e o desenvolvimento de habilidades transversais.

Os conteúdos também estão conectados com os avanços científicos, tecnológicos, sociais e culturais. Isso, sem perder de vista o diálogo com temas emergentes e inovadores que refletem as transformações da sociedade.

Outros elementos fundamentais na seleção dos conteúdos curriculares são, a aprendizagem ativa, a qual favorece a participação ativa do estudante no processo de aprendizagem; e a diversidade e inclusão, considerando a pluralidade cultural, de gênero, étnica e de outros aspectos relevantes a inclusão e a equidade.

E por fim, a seleção de conteúdos interliga-se com a natureza e o perfil profissional a ser formado, objetivos e metas fixadas nos Projetos Pedagógicos de Curso em consonância com as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais.

3.1.1.3 Programa de pós-graduação

A FACEP vai além dos limites de sua responsabilidade como IES ao promover e estabelecer mecanismos para o desenvolvimento de pesquisadores. Esse processo tem início durante a graduação, quando é disponibilizado um programa institucional de bolsas de iniciação científica aos/às estudantes.

A abordagem "Lato Sensu" na pós-graduação é caracterizada pela ampliação do conhecimento adquirido na formação inicial. Como resultado, os cursos de graduação desempenham um papel fundamental em qualificar o egresso, permitindo a compreensão dos procedimentos e/ou resultados do avanço na pesquisa científica, adaptando seu perfil às mudanças ocorridas na área profissional.

O Projeto da FACEP destaca que a pós-graduação "Lato Sensu" está centrada na especialização e formação contínua em diversas áreas da graduação.

Adicionalmente, a instituição estabelece uma meta a ser alcançada, a expansão dos cursos de pós-graduação "Lato Sensu" nos anos de 2026 e 2027, bem

como se compromete a estabelecer parcerias com outras instituições de ensino para a implementação da pós-graduação "Stricto Sensu" em uma área de conhecimento que melhor atenda às demandas regionais, uma vez que a mesma tem como meta se tornar um centro universitário.

Pós-graduação "Lato sensu" que já foram ofertadas pela Faculdade Evolução e que ainda pretende ofertar novamente nas diversas áreas do conhecimento: Direito Penal e Processo Penal; Direito Previdenciário e do trabalho; Marketing e Vendas; Gestão estratégica de pessoas e Marketing; Gestão Pública e de Pessoas; Metodologias Ativas; Psicopedagogia Institucional e Clínica, Transtorno do Espectro Autista – TEA, Docência no Ensino Superior, Saúde Coletiva. Em 2024 teve início a pós Enfermagem em Urgência, Emergência e UTI. E em 2025, pretende-se iniciar os cursos, Saúde Coletiva e Saúde da Família e Comunidade, Psicopedagogia com ênfase em TEA e no Atendimento Educacional Especializado, Direito Municipal, Gestão e Contabilidade Pública, Gestão de Pessoas, Neuropsicologia com foco em Aprendizado Prático, Obstetrícia.

Em suma, a Pós-Graduação na Faculdade Evolução é um reflexo do seu compromisso com a excelência acadêmica e profissional, com uma ampla gama de cursos que abrangem diferentes áreas de especialização, estando empenhada em capacitar os estudantes a se destacarem em suas carreiras por meio de uma formação sólida, orientada para a prática e alinhada com as demandas do mercado.

A IES apresenta uma abordagem inovadora, aliada ao corpo docente qualificado e recursos de aprendizado de ponta, proporciona uma experiência enriquecedora que visa promover o crescimento intelectual e profissional dos egressos, assim, a FACEP se destaca como uma instituição comprometida em oferecer programas de alta qualidade que contribuem para o desenvolvimento e o sucesso dos/as alunos/as no cenário profissional atual.

3.1.1.4 Metodologias Ativas de Aprendizagem

A concepção curricular dos cursos de graduação presencial e a distância possui sistematização disciplinar que nos conduz a uma tendência de fragmentar os

componentes curriculares em formação geral e formação específica. Tal concepção implica na obtenção de um ensino verticalizado e posturas eminentemente tradicionais. Neste contexto, a inserção de metodologias ativas de aprendizagem nestes currículos desloca a concepção de aprendizagem do docente/discente para uma proposta de aprendizagem colaborativa, em que são denominadas de metodologias ativas, as quais são capazes de promover integração curricular e mobilizar o estudante como protagonista da ação educativa no AVA em interação com os demais protagonistas do processo educativo.

Diante disso, e com o compromisso em fornecer uma educação de qualidade, a FACEP está inserindo estratégias de metodologias ativas de aprendizagem e transição para um currículo mais moderno.

A compreensão de um ensino tradicional, “bancário” e reprodutivista não correspondem aos desafios dos tempos hodiernos que suscitam a autonomia, motivação e compartilhamento de experiência dos estudantes. A inserção de metodologias ativas como proposta institucional da FACEP, tanto nos cursos presenciais como nos cursos a distâncias, impacta transformação e mudança no perfil dos estudantes e consequentemente do egresso no mercado de trabalho posteriormente.

Nessa direção, a inserção de metodologias ativas na perspectiva de transição curricular é capaz de modificar a cultura institucional no compromisso de uma aprendizagem significativa com impactos na devolutiva social.

3.1.1.5 Processo de avaliação

Uma das grandes preocupações da FACEP é manter uma coerência entre o processo ensino-aprendizagem e a concepção do curso. Por entender que, para atingir as metas e objetivos descritos nos Projeto Pedagógico dos Cursos, faz-se necessária a existência de um sistema avaliativo que contemple o processo da ação-reflexão e ação.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

A avaliação é entendida como processo amplo, que reflita o nosso compromisso e a nossa intenção, tendo como base uma pedagogia que contemple a apropriação do conhecimento para a transformação da sociedade.

Neste sentido, a avaliação torna-se um instrumento de diagnóstico e acompanhamento do processo de aprendizagem, sendo contínua porque auxilia ao aluno o desenvolvimento dos seus aspectos cognitivos e ao mesmo tempo proporciona a continuidade do seu pensamento com autonomia, criticidade e criatividade. A FACEP percebe a avaliação como um processo no qual, alunos e professores interagem e decidem novos caminhos para a vivência em sala de aula, possibilitando mudanças no percurso do trabalho docente e tornando-se uma aliada do projeto de aprendizagem emancipador.

A avaliação da aprendizagem da FACEP está estabelecida no Regimento Interno da Instituição e neste PPC de curso.

3.1.1.6 Metas de ensino

A Faculdade Evolução, assume o compromisso de educar de maneira profissional e cidadã, visando contribuir com o desenvolvimento regional, tecnológico, educacional, econômico e social. Sua atuação é guiada pelo ensino, pesquisa e extensão, visando à formação ética e competente de profissionais dedicados a servir a sociedade, promovendo igualdade e equidade.

Dentro dessa perspectiva, a missão institucional se conecta de maneira intrínseca com a formação humana e ética, orientada pela produção de conhecimento técnico-científico e crítico-reflexivo. A instituição valoriza indicadores que consideram aspectos locais, regionais, culturais e globais, assim como indicadores sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, refletidos em sua missão, valores e visão de futuro. Investe em metodologias ativas que colocam o estudante como protagonista de sua formação, desenvolvendo habilidades relevantes para as necessidades da sociedade.

A Faculdade Evolução busca integrar o ensino com a extensão e iniciação científica, almejando formar sujeitos éticos, empreendedores e comprometidos com a

transformação social e cultural. Com bases sólidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 e evidências tangíveis, a instituição demonstra seu compromisso e responsabilidade histórica e social, fortalecendo-se institucionalmente e traçando metas para expansão, inovação e alcance social, econômico e cultural. As políticas e autoavaliações institucionais direcionam as metas e ações em áreas como ensino, extensão, pesquisa, infraestrutura e gestão, com foco na experiência dos discentes e nas lições aprendidas do último período.

Através da experiência acumulada e da superação de desafios, a FACEP define metas criteriosas para o próximo período (2023-2027), visando continuamente aprimorar sua contribuição para a sociedade e a região. As metas apresentadas no Quadro 2 são o resultado de um cuidadoso planejamento e refletem o compromisso da instituição em se manter como um agente de transformação e desenvolvimento.

Quadro 2 - Metas de ensino para o período 2023-2027

Metas de Ensino					
• Ampliar a oferta de cursos de graduação de 6 para 9; • Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu de 9 para 18 atendendo às demandas sociais, do mercado de trabalho e da região; • Aprimorar anualmente os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, verificando a relação dos perfis de egressos com as demandas locais e regionais, bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais em vigência de tais cursos, mediante aprovação do Núcleo Docente Estruturante – NDE; • Fortalecer e ampliar convênios com outras Instituições, objetivando a aproximação com a comunidade favorecendo a práxis; • Fortalecer o Programa Institucional de Nivelamento Acadêmico e Monitoria semestralmente; • Realizar, anualmente, a análise do rendimento obtido pelos cursos de graduação no ENADE para planejamento de estratégias de melhoria dos índices. • Consolidação das Práticas Interdisciplinares, dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir de 2023; • Estabelecer no Núcleo de Apoio Didático Pedagógico (NADIP) apoio para o Atendimento Educacional Especializado, a partir de 2025;					
Ação	**Cronograma de implantação**				
	2023	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Implantar o Curso de graduação presencial de Fisioterapia.				X	
Implantar o Curso de graduação presencial de Nutrição.					X
Implantar o Curso de graduação presencial de Medicina.		X			
Implantar 9 novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.		X	X	X	X
Consolidar o modelo pedagógico institucional, fundamentado numa formação baseada em competências e habilidades, por meio da interdisciplinaridade e das metodologias ativas.	X	X	X	X	X
Fortalecer os serviços da Clínica Escola, que faz os atendimentos de estágio clínico do curso Psicologia, ampliando para os estágios dos demais cursos da área da saúde que sejam autorizados na vigência do PDI.		X	X	X	X

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Fortalecer o Núcleo de Práticas Jurídicas que já realiza os estágios do curso de Direito.		X	X	X	X
Apoiar a criação de Empresa Júnior para atender as demandas dos estágios em Administração e Ciências Contábeis.	X	X			
Implantar a Cozinha Pedagógica para a realização das práticasdo curso de Nutrição.					X
Ampliar o número de bolsas de monitoria para todos os cursos de graduação.	X	X	X	X	X
Ampliar a Semana de Nivelamento semestralmente	X	X	X	X	X
Celebrar novos convênios e parcerias com entidades locais, nacionais e/ou internacionais para ações interinstitucionais em nível de graduação e/ou *lato sensu*, buscando atender às demandas internas e externas.	X	X	X	X	X
Garantir que conste nas ementas dos cursos de graduação as Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro- brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos.	X	X	X	X	X
Acompanhar a aplicação das metodologias que favoreçam à articulação entre as áreas básicas e profissionalizantes dos currículos, de forma a garantir a relação teoria-prática e o desenvolvimento da dimensão vertical dos currículos de graduação, através do NADIP.	X	X	X	X	X
Disponibilizar professor/a especializado/a no Atendimento Educacional Especializado (AEE) para dar apoio aos professores/as.	X	X	X	X	X
Criar uma Comissão de ENADE para acompanhar juntos aos cursos de graduação os índices e dar apoio na construção de estratégias, para melhoria no desempenho e qualidade dos cursos.	X	X	X	X	X
Desenvolver, nos componentes curriculares, atividades interdisciplinares no âmbito dos cursos, que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.	X	X	X	X	X

Fonte: PDI-FACEP, 2023.

3.1.2 Política de pesquisa

As Políticas de Pesquisa da FACEP têm como objetivo implantar a cultura de pesquisa em suas atividades acadêmicas, despertando nos alunos o interesse em construir e difundir o conhecimento científico adquirido. Para tanto, a FACEP se propõe a:

- Desenvolver Linhas de Pesquisa Relevantes e Interdisciplinares: as ações de pesquisa são direcionadas a linhas temáticas que atravessam fronteiras disciplinares, abrangendo as áreas de conhecimento dos cursos oferecidos. Essa abordagem interdisciplinar oferece aos alunos/as elementos de interesse e referências teóricas e

empíricas para suas pesquisas de graduação e pós-graduação lato sensu, ampliando suas perspectivas e estimulando a criatividade.

- Estímulo à Inovação: são ativamente incentivados projetos de pesquisa que exploram questões teóricas, práticas e sociais de relevância contemporânea. A FACEP se compromete a apoiar e destacar pesquisas inovadoras, que têm o potencial de transformar áreas de conhecimento e impactar positivamente a sociedade.

- Criação de uma Cultura de Pesquisa Participativa: um ambiente acadêmico enriquecedor é fomentado, no qual tanto os/as professores/as quanto estudantes se sentem motivados a se envolver em atividades de pesquisa. São proporcionados espaços para estudos, promovendo discussões interativas e colaborativas que enriquecem o conhecimento coletivo.

- Inclusão e Diversidade: reconhece-se a importância da diversidade de perspectivas na pesquisa. Medidas concretas são tomadas para garantir a inclusão de diferentes vozes e experiências nas atividades de pesquisa. Além disso, parcerias são fortalecidas com instituições locais, promovendo um intercâmbio enriquecedor de ideias e práticas.

- Apoio ao Desenvolvimento Profissional: é fornecido suporte em forma de recursos e capacitação contínua para os/as professores/as e alunos/as envolvidos em pesquisa. Isso inclui workshops, treinamentos e acesso a ferramentas tecnológicas, garantindo que todos tenham as habilidades necessárias para se destacar na pesquisa.

- Divulgação e contribuição ao Desenvolvimento Regional: reconhece-se a importância de compartilhar os resultados de pesquisa com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, de modo que ela reconheça a promoção de desenvolvimento territorial. Oportunidades são ativamente buscadas para a divulgação das descobertas por meio de conferências, publicações, mídia e eventos públicos, contribuindo assim para o enriquecimento do debate público e a resolução de desafios da sociedade.

Ao adotar essas políticas inovadoras e inclusivas, a Faculdade Evolução se esforça para se tornar um centro de pesquisa dinâmico, onde o conhecimento é cultivado, compartilhado e aplicado para o avanço do saber humano e o bem-estar da comunidade.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

3.1.2.1 Percurso da pesquisa na FACEP

Desde 2013 a Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX) articula, juntamente com os cursos de graduação da FACEP, a oferta de projetos de Pesquisa e Extensão através de editais de seleção, de modo a atender as políticas institucionais voltadas à pesquisa. Ao longo desse período, apenas em 2020 e 2021, com o advento da pandemia de Covid-19, não foi possível a execução de atividades desta natureza, estando focadas as ações na promoção de eventos na modalidade remota, como a III e IV Semana Interdisciplinar. Em 2022 as atividades através de projetos de pesquisa foram retomadas via editais, com a seleção de projetos e de estudantes.

A Tabela 4, Tabela 5 e Tabela 6 apresentam a série histórica do número de projetos, de estudantes bolsistas e voluntários/as, por curso, respectivamente.

Tabela 4 - Número de projetos de pesquisa por curso a cada ano

CURSO	**ANO**										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024	2025
Administração	2	1	1	1	-	-	-	1	1	1	1
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direito	2	3	4	1	3	2	-	1	1	1	1
Enfermagem	-	-	-	-	-	1	1	3	4	4	2
Pedagogia	-	-	2	2	-	-	-	-	1		1
Psicologia	-	2	2	4	2	1	-	1	1	3	2
TOTAL	4	6	9	8	5	4	1	6	8	9	7

Fonte: COPEX, 2025.

Tabela 5 - Número de estudantes bolsistas de pesquisa por curso a cada ano

CURSO	ANO										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024	2025
Administração	2	2	2	1	-	2	-	1	1	1	1
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-				-	-
Direito	4	6	2	2	5	2	-	1	1	1	1
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	1	3	4	4	2
Pedagogia	-	-	4	4	-	-	-	-	1	-	1
Psicologia	-	4	4	6	6	5	-	-	1	3	2
TOTAL	6	12	12	13	11	9	1	4	8	9	7

Fonte: COPEX, 2025.

Tabela 6 - Número de estudantes voluntários em pesquisa por curso a cada ano (Falta de 2024 e 2025)

CURSO	ANO										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024	2025
ADMINISTRAÇÃO	2	2	2	1	1	2	-	8	4	4	7
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	-	-	-	-	-	-				-	-

DIREITO	4	6	2	2	8	3	-	11	13	11	11
ENFERMAGEM	-	-	-	-	-	5	9	18	25	30	15
PEDAGOGIA	-	-	4	4	-	1	-	1	3	-	21
PSICOLOGIA	-	4	4	6	14	4	-	5	16	30	19
TOTAL	6	12	12	13	23	15	9	43	61	75	73

Fonte: COPEX, 2025.

3.1.2.2 Programa de iniciação à pesquisa

O Programa de Iniciação Científica da FACEP – PIC/FACEP oferece ao seu corpo discente e docente a oportunidade de atuarem como pesquisadores acadêmicos nas mais diversas áreas de conhecimento humano. Anualmente é aberto edital de seleção de projetos através do qual são selecionados aqueles que abordem temáticas de relevante interesse acadêmico e social.

O PIC/FACEP conta com a coordenação de pesquisa, responsável, dentre outras coisas, pela efetivação das atividades e a fiscalização dos projetos, bem como conta com a participação de coordenadores e membros colaboradores responsáveis pelo andamento das pesquisas.

O/A professor/a coordenador/a deverá disponibilizar até 04 (quatro) horas semanais de sua carga horária para desempenhar as atividades de pesquisa, devendo ao final de cada semestre apresentar relatório parcial de atividades, bem como, ao final das atividades, relatório final, relatando os resultados das atividades de seu projeto.

O Programa de Iniciação Científica possibilita que o pesquisador intervenha dentro de uma problemática social, analisando-a e anunciando seu objetivo de forma a mobilizar os participantes, construindo novos saberes. É através da pesquisa-ação que o docente tem condições de refletir criticamente sobre suas ações. Esse é o objetivo principal do PIC/FACEP fazer com que o/a professor/a e o aluno/a participem do processo de construção de conhecimento refletindo criticamente sobre suas ações enquanto profissionais-cidadãos/ãs.

3.1.2.3 Metas de pesquisa

As metas de pesquisa estão descritas no Quadro 3.

Quadro 3 - Metas de pesquisa para o período 2023-2027

Metas de Pesquisa					
• Fortalecer a iniciação científica, por meio da criação de um grupo de pesquisa interdisciplinar com cadastro no CNPq até o início de 2026. • Ampliar o número de projetos de pesquisa institucionais de 06 para 15 e consequentemente dos discentes participantes. • Assegurar a publicação de uma Revista Científica impressa e on-line até o final de 2023, a ser mantida com periodicidade anual. • Elaborar um Plano Institucional de Incentivo à Pesquisa até 2024, para o desenvolvimento de ações que estimulem a participação docente e discente nas atividades de pesquisas institucionais.					
Ação	**Cronograma de implantação**				
	2023	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Implementar novas possibilidades de iniciação científica por meio da pesquisa via edital de projetos e seleção de alunos.	X	X	X	X	X
Disponibilizar vaga para bolsista de iniciação científica, para apoio à execução dos projetos de pesquisa no âmbito institucional.	-	X	X	X	X
Realizar anualmente, de forma alternada, o Congresso de Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais, Humanas e da Saúde (CONPECS) e a Semana Interdisciplinar da Faculdade Evolução.	X	X	X	X	X
Desenvolver projetos de pesquisa observando as linhas definidas pela Instituição.	X	X	X	X	X
Adotar estratégias para difundir as linhas institucionais de pesquisa, junto às comunidades interna e externa.	X	X	X	X	X
Ampliar o Programa Institucional de Iniciação Científica.	X	X	X	X	X
Elaborar projetos e desenvolver pesquisas voltadas para o desenvolvimento econômico e científico-tecnológico, considerando as demandas da realidade local e regional.	X	X	X	X	X
Implementar a Revista Acadêmica Evoluir com registro de ISSN, e futuramente qualificação junto à CAPES.		X	X	X	X
Incentivar a busca de recursos externos, junto aos órgãos de fomento, para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica.		X	X	X	X
Fortalecer um programa institucional de incentivo e apoio à participação em eventos científicos e à publicação em periódicos, adotando estratégias junto aos docentes e discentes, para incentivar a pesquisa e a produção científica com ênfase na publicação de trabalhos de cunho científico no CONPECS, bem como em outros eventos, quer sejam em nível local, nacional e/ou internacional.	X	X	X	X	X
Editar um catálogo científico das atividades de pesquisa e extensão, através de e-book com ISBN ou anais com ISSN do CONPECS e/ou da Semana Interdisciplinar, a ser publicado anualmente.	X	X	X	X	X
Promover semestralmente um evento de integração e compartilhamento de experiências em Pesquisa e Extensão com docentes da FACEP	X	X	X	X	X
Buscar parcerias junto ao CNPq/PIBIC para concessão de bolsas de iniciação científica.		X	X	X	X

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Destinar até 3 horas de carga horária docente à orientação e supervisão de projetos incluídos no Programa de Pesquisa.	X	X	X	X	X
Ampliação da promoção anual de eventos, congressos e encontros acadêmicos científicos e culturais.	X	X	X	X	X

Fonte: PDI-FACEP, 2023.

3.1.2.4 Revista Acadêmica Evoluir

No âmbito do fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) tem desenvolvido ações estratégicas voltadas à consolidação de sua política institucional de incentivo à produção científica. Entre essas ações, destaca-se a criação e consolidação da *Revista Científica Evoluir*, que se configura como um espaço de divulgação acadêmica interdisciplinar, promovendo a visibilidade das pesquisas produzidas na instituição e em parceria com outras universidades. A seguir, apresentamos um panorama detalhado sobre a origem, estrutura editorial, funcionamento e objetivos desse periódico, que representa um marco importante no compromisso da FACEP com a valorização do conhecimento científico e o desenvolvimento regional.

Assim, a Revista Científica Evoluir, foi lançada em 2024 com o objetivo de promover a divulgação científica interdisciplinar com foco em políticas públicas e desenvolvimento regional. A primeira edição foi concluída com a publicação de seis artigos, e a segunda já está em andamento, com o recebimento contínuo de submissões e artigos em fase de avaliação pelos pares. A revista adota o sistema de publicação em fluxo contínuo, é de acesso aberto, não cobra taxas de submissão ou publicação, e já se encontra indexada no Google Acadêmico, o que garante visibilidade aos artigos publicados e permite que sejam considerados em protocolos de revisão. Além disso, a revista possui o ISSN eletrônico 3085-6965 e tem como meta consolidar-se como um espaço permanente e qualificado de divulgação científica, fortalecendo ano após ano a política institucional de incentivo à produção acadêmica.

Como uma das ações institucionais voltadas ao fortalecimento da pesquisa acadêmica, a Revista Científica Evoluir representa uma política concreta de incentivo à produção e à divulgação do conhecimento na Faculdade Evolução Alto Oeste

Potiguar (FACEP). Idealizada pela professora Genisa e estruturada com apoio do professor Me. Francisco Fernando Pinheiro Leite, a revista contou com suporte institucional desde sua concepção, estabelecendo um corpo editorial qualificado, diretrizes editoriais consistentes, adoção da plataforma OJS e a emissão de DOI para todos os artigos.

A editoria é composta por docentes da própria instituição: o editor-chefe, Dr. Francisco Clébio de Figueiredo, e o editor adjunto, Me. Francisco Fernando Pinheiro Leite, ambos professores da FACEP. A primeira edição da revista foi lançada em 2024, com a publicação de seis artigos, marcando o início de uma trajetória voltada à disseminação de pesquisas interdisciplinares com base em políticas editoriais sólidas. A segunda edição já se encontra em composição, com submissões em andamento e artigos sob avaliação. A Revista Evoluir já está indexada no Google Acadêmico (Google Scholar), o que possibilita que os trabalhos nela publicados sejam encontrados em revisões científicas e motores de busca acadêmicos. O periódico possui o ISSN-e 3085-6965 e tem como meta a continuidade e o fortalecimento anual de suas edições.

A composição do corpo editorial e do comitê científico é formada exclusivamente por doutores com experiência acadêmica e publicações consolidadas. Os membros são vinculados a instituições de reconhecida relevância no cenário nacional, como a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal do Espírito Santo (IFES), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), entre outras. Há também a participação de pesquisador com atuação internacional na University College London, do Reino Unido. Essa diversidade institucional garante à revista uma perspectiva plural, evita a endogenia acadêmica e assegura a abrangência temática e metodológica nas avaliações dos artigos.

A política editorial permite a submissão de trabalhos por graduandos, graduados e pós-graduandos, desde que em coautoria com, pelo menos, um autor com titulação mínima de mestre, promovendo o rigor científico e a formação

qualificada de novos pesquisadores. A revista Evoluir se consolida, assim, como uma iniciativa concreta e duradoura de incentivo à pesquisa institucional.

3.1.3 Políticas de Extensão

As políticas de extensão se constituem em um delineamento de ideais para a consolidação de atividades extensionistas com o objetivo de efetivar o processo interativo entre faculdade e sociedade. A extensão é de caráter educativo, cultural e científico e um de seus principais objetivos é articular o ensino e a pesquisa de forma indissociável. A seguir, as políticas de extensão da FACEP:

- Abordagem Inovadora e Interdisciplinar: ampliar a ênfase nas atividades interdisciplinares e multidisciplinares, encorajando professores/as e alunos/as a colaborarem em projetos que abordem problemas complexos da sociedade. Estabelecer um fundo de incentivo à inovação, destinado a projetos de extensão que incorporem tecnologias emergentes, como inteligência artificial, realidade virtual ou análise de big data, para resolver desafios sociais.
- Ações de Inclusão Social: criar programas específicos de extensão voltados para grupos marginalizados, como pessoas com deficiência, minorias étnicas e LGBTQIAPN+, visando atender às suas necessidades e promover a inclusão. Estabelecer parcerias com organizações não governamentais e instituições locais para oferecer suporte a comunidades carentes, com foco em educação, saúde, cidadania e desenvolvimento sustentável.
- Envolvimento acadêmico Ampliado: fomentar o protagonismo dos/as acadêmicos/as no planejamento e execução de projetos de extensão, incentivando a liderança, criatividade e responsabilidade social. Implementar um sistema de reconhecimento e premiação para os/as alunos/as envolvidos/as em atividades de extensão, destacando seus esforços e impacto na comunidade.
- Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável: integrar a pesquisa científica com as atividades de extensão, incentivando projetos que explorem soluções sustentáveis para desafios locais e globais. Estabelecer parcerias com empresas e organizações

locais para promover a transferência de conhecimento e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

- Comunicação e Divulgação Eficientes: divulgação das ações extensionistas usando canais online, mídias sociais e eventos presenciais, assim como por meio da produção científica das atividades e seus resultados, sobretudo dos projetos de extensão. Elaborar relatórios periódicos e acessíveis que apresentem o impacto das atividades de extensão na comunidade, destacando casos de sucesso e lições aprendidas.

- Parcerias e Colaborações Ampliadas: incentivar a colaboração com outras instituições de ensino, empresas, governos locais e organizações da sociedade civil para maximizar o alcance e a eficácia das atividades de extensão. Estabelecer um comitê de extensão com representantes de diferentes setores para orientar a definição de metas, avaliar resultados e garantir a relevância das políticas de extensão.

- Avaliação Contínua e Melhoria: realizar avaliações regulares das atividades de extensão, coletando feedback da comunidade atendida, professores/as e alunos/as, e utilizando essas informações para ajustar e melhorar as práticas. Incentivar a participação em workshops e capacitações relacionados à extensão, promovendo uma cultura de aprendizado contínuo.

- Curricularização da extensão nos componentes regulares de ensino: implementação das disciplinas de Módulo de Extensão Curricular (MEC), de modo a contribuir com o desenvolvimento destes componentes, realizando atividades conjuntas, sejam através dos projetos de extensão ou das propostas nas ementas de cada MEC.

Assim como nas atividades de Pesquisa, em 2020 e 2021, os projetos de Extensão também sofreram com o advento da pandemia de Covid-19, impossibilitando a execução de atividades desta natureza.

Em 2022 as atividades através de projetos de extensão foram retomadas via editais, com a seleção de projetos e de estudantes.

A Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9 apresentam a série histórica do número de projetos, de estudantes bolsistas e voluntários/as, por curso, respectivamente.

Tabela 7 - Número de projetos de extensão por curso a cada ano

CURSO	ANO										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024	2025
Administração	1	-	-	4	-	-	-	1	3	2	1
Ciências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1

Contábeis											
Direito	1	5	5	5	2	2	1	-	2	2	2
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	1	2	2	4	3
Pedagogia	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-
Psicologia	-	-	-	1	-	-	-	2	3	2	2
Total	2	5	5	10	2	2	1	6	11	12	9

Fonte: COPEX, 2025.

No que se refere a estudantes bolsistas, os números seguem a equivalência do número de projetos de extensão.

Tabela 8 - Número de estudantes bolsistas de extensão por curso a cada ano

CURSO	ANO										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024	2025
Administração	2	2	1	6	2	1	-	1	3	2	1
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Direito	2	10	14	10	7	3	1	-	2	2	1
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	2	2	4	3
Pedagogia	-	2	-	2	1	-	-	1	1	1	-
Psicologia	2	2	1	6	1	-	-	2	3	1	2
Total	6	16	16	24	11	4	1	5	11	11	8

Fonte: COPEX, 2025.

Tabela 9 - Número de estudantes voluntários em pesquisa por curso a cada ano

CURSO	ANO										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024	2025
Administração	3	1	4	11	8	1	-	8	14	8	7
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	10
Direito	1	18	1	10	7	6	4	-	6	10	19
Enfermagem	0	0	5	0	-	-	-	14	28	55	51
Pedagogia	0	3	0	2	-	-	-	1	8	5	-
Psicologia	3	1	4	11	7	1	3	18	23	17	17
Total	7	23	14	34	22	8	7	41	79	101	104

Fonte: COPEX, 2025.

3.1.3.1 Módulos de extensão curricular

Em consonância com Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e das outras providências, a FACEP através

Resolução de número um de 07 de fevereiro de 2022, regulamenta na faculdade a curricularização da extensão.

Desse modo, a FACEP adota, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, uma política institucional de extensão que articula ensino e pesquisa, promovendo a interação transformadora entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Essa política se concretiza por meio da inclusão de atividades extensionistas no currículo, com aproveitamento na carga horária mínima de 10% da matriz curricular do curso, conforme diretriz nacional.

De forma mais específica no curso de Pedagogia EAD – semipresencial da Faculdade Evolução, são 320 horas destinadas a essa política, e para isso, criou-se os seguintes componentes curriculares que objetivam a curricularizarização da extensão: Módulo de Extensão Curricular (MEC): cidadania; Módulo de Extensão Curricular (MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos I; Módulo de Extensão Curricular (MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos II; Módulo de Extensão Curricular (MEC): meio ambiente e sustentabilidade I; Módulo de Extensão Curricular (MEC): meio ambiente e sustentabilidade II; Módulo de Extensão Curricular (MEC): engajamento profissional.

Portanto, uma das possibilidades mais pertinentes é a interdisciplinaridade entre os cursos promovida no desenvolvimento dos módulos de extensão, em que o curso de Pedagogia já teve e tem com Psicologia e Enfermagem. Essa política vem sendo implementada e a cada MEC busca-se melhorar e chegar de fato a promoção efetiva da extensão presentes no currículo do curso.

3.1.3.2 Metas de extensão

As metas de extensão estão descritas no Quadro 4.

Quadro 3 - Metas de extensão para o período 2023-2027

METAS DE EXTENSÃO
• Fomentar as práticas de extensão de forma integrada ao ensino; • Criar o Núcleo de Responsabilidade Social, Inclusão e Acessibilidade; • Manter e ampliar anualmente práticas extensionistas por meio de edital de projetos e seleção de estudantes, fortalecendo políticas de incentivo em atividades de extensão para o corpo discente e docente da FACEP;

- Realizar premiação de concurso de fotografia “Nas Lentes da Extensão”;
- Promover, semestralmente, edições do “Evolução em Ação” voltado para as atividades de extensão desenvolvidas pela FACEP;
- Projetar e efetivar, a partir de 2026, o cursinho pré-ENEM para estudantes com carência financeira de Pau dos Ferros e região, estimulando a participação de egressos com bolsas de incentivo para a execução das atividades;
- Promover o “Fórum de práticas extensionistas” que acontecerá dentro da V Semana Interdisciplinar, em 2023;
- Implementar um espaço de comunicação destinado a produção audiovisual de material acadêmico;
- Ampliar a realização anual de eventos, encontros acadêmicos e culturais junto à comunidade acadêmica.

Ação	Cronograma de implantação				
	2023	2024	2025	2026	2027
Amplificar atividades de extensão nas estruturas curriculares dos cursos de graduação, através dos componentes comuns e nos Módulos de Extensão Curricular (MEC), voltadas ao atendimento de necessidades e interesses da comunidade interna e externa da instituição, através da oferta de práticas que aumentem as oportunidades oferecidas aos docentes e discentes, a partir do diagnóstico de demanda de órgãos, empresas, profissionais e comunidade em geral.	X	X	X	X	X
Implementar estratégias para a difusão das linhas institucionais de Extensão junto à comunidade interna e externa através do Núcleo de Responsabilidade Social, Inclusão e Acessibilidade que contemplem temáticas, programas, projetos e ações sobre o Desenvolvimento Econômico e Social, Inclusão Social; Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial; Socioambiental.	X	X	X	X	X
Institucionalizar as atividades de extensão extracurriculares através da oferta de, pelo menos, um projeto de extensão por curso com vistas a oportunizar experiências que atendam interesses da comunidade e que contribuam para a formação profissional do aluno, utilizando de editais para seleção de projetos e de alunos.	X	X	X	X	X
Executar anualmente através de edital um concurso de fotografias para premiar os melhores registros de ações e projetos de extensão.		X	X	X	X
Consolidar intercâmbios e ações de mútua cooperação com instituições diversas, por meio de convênios, favorecendo a dinamização de atividades de ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade.	X	X	X	X	X
Articular, junto a alunos e egressos, a oferta de aulas para um cursinho pré-ENEM, de modo a contemplar pessoas de carência financeira de pelo menos 4 comunidades de Pau dos Ferros.		-	-	X	X
Ampliar a realização de eventos e oferta de serviços especializados mediante o uso de ambientes da FACEP, como laboratórios, escritórios modelos e através da realização de congressos, feiras, entre outros, promovendo a articulação de atividades de ensino-extensão, da faculdade-comunidade e a otimização da capacidade instalada desses espaços.	X	X	X	X	X
Criar mecanismos de difusão das experiências extensionistas da FACEP, de modo a socializar resultados junto à comunidade acadêmica com vistas a promover validação científica através da publicação de produções	X	X	X	X	X

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

submetidas na V Semana Interdisciplinar da Faculdade Evolução.					
Criação de um programa no formato *podcast*, apresentado/produzido por discentes e docentes, estimulando a participação de público externo à FACEP.	X	X	X	X	X
Organização e ampliação de eventos de cursos, seja através de disciplinas, de cunho interdisciplinar ou cultural, como a II Mostra de Políticas Públicas da Faculdade Evolução e o VI São João Pedagógico.	X	X	X	X	X

Fonte: PDI-FACEP, 2023.

3.1.4 Política para o meio ambiente

Educação Ambiental surge como política pública no Brasil com o estabelecimento da Política Nacional de Meio Ambiente – PNMA (Lei nº 6.938, de 1981), A Constituição Federal de 1988, em seu Art. 225, § 1º, inciso VI, assegura o direito de todos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, atribuindo ao Estado o dever de "promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente".

A década de 1990 consubstanciou o marco constitucional com adventos históricos como a Rio-92 e suas convenções internacionais, seguidas pela Política Nacional de Educação Ambiental. Esses instrumentos legais determinaram os princípios, objetivos e diretrizes da educação ambiental, em consonância com documentos pactuados pela sociedade civil.

Nesse sentido, a Faculdade Evolução inclui o princípio estabelecido pela lei, o qual sustenta que a Educação Ambiental emerge por meio de processos nos quais tanto o indivíduo quanto a coletividade desenvolvem conhecimentos, habilidades, atitudes e valores sociais voltados para a preservação do meio ambiente. Esse compromisso é fundamental para a promoção da saúde, qualidade de vida e, acima de tudo, a sustentabilidade ambiental.

3.1.4.1 Princípios da Educação Ambiental

É evidente, portanto, a imperativa necessidade da IES em solidificar uma política abrangente para a Educação Ambiental, elaborando estratégias condizentes para incorporar a dimensão da Educação Ambiental de maneira integral. Esse compromisso envolve a valorização da Educação Ambiental em todos os âmbitos da instituição, desde o ensino até a pesquisa e a extensão, assegurando uma abordagem holística e eficaz.

Assim, a FACEP assume os princípios da Educação Ambiental na construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) e Planos de Ensinos e Aprendizagem (PEA):

- Planejar e realizar iniciativas de educação ambiental em colaboração com as secretarias de meio ambiente e educação do âmbito estadual e municipal. Além disso, comprometer-se com a capacitação de docentes especializados em questões ambientais;
- Incorporar de maneira abrangente a temática ambiental nos métodos de ensino e abordagens pedagógicas, bem como em práticas de gestão, e assegurar sua presença nos sistemas de avaliação institucional e de aprendizagem;
- Valorizar ações que fomentem a interconexão entre o ambiente natural, as dinâmicas socioeconômicas e as manifestações culturais, compreendendo a complexidade dessas relações e destacando sua importância;
- Refletir, nos diversos mecanismos institucionais, a integração inalienável entre princípios éticos, processos educativos, atividades laborais e práticas sociais voltadas para a preservação do meio ambiente;
- Abordar de forma crítica e propositiva os desafios ambientais que se colocam para as atuais e futuras gerações, considerando escalas que abrangem desde o âmbito local até o global, em disciplinas que incentivem a reflexão e ação;
- Reconhecer e valorizar a diversidade em todas as suas formas, sejam elas individuais, coletivas, étnicas ou culturais, promovendo a compreensão dos direitos fundamentais e incentivando o respeito à multiculturalidade e à plurietnicidade na relação com a natureza.

3.1.4.2 Objetivos fundamentais da Educação Ambiental

A concepção de educação ambiental se fundamenta nos alicerces legais que sustentam esse importante tema. Em sua essência, trata-se dos processos através dos quais tanto o indivíduo quanto a coletividade constroem valores sociais, adquirem conhecimentos, desenvolvem habilidades, cultivam atitudes e aprimoram competências destinadas à preservação do meio ambiente, um bem compartilhado pela comunidade e que se torna essencial para a manutenção de uma qualidade de vida saudável e sustentável.

São objetivos fundamentais da Educação Ambiental:

- Buscar uma compreensão holística e interdisciplinar do meio ambiente, explorando suas intrincadas relações, incluindo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- Assegurar que informações sobre o meio ambiente sejam acessíveis a todos, promovendo a democratização do conhecimento e empoderando indivíduos para tomadas de decisões conscientes;
- Incentivar a formação de uma consciência crítica que compreenda e questione os desafios ambientais e sociais, promovendo reflexão e diálogo construtivo;
- Encorajar a participação engajada e responsável de indivíduos e grupos na manutenção do equilíbrio ambiental, considerando a qualidade ambiental como um valor intrínseco à cidadania;
- Estimular a colaboração entre diversas instituições locais e regionais, com o propósito de desenvolver uma sociedade que mantenha o equilíbrio ambiental. Essa colaboração é orientada pelos valores de liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade.
- Promover a conexão entre avanços científicos e tecnológicos e o engajamento cidadão, enquanto se reforça a autodeterminação dos povos e a solidariedade como pilares essenciais para o futuro da humanidade.

À luz da base legal, os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação da Faculdade Evolução trazem a identificação das atividades voltadas à incorporação da dimensão ambiental, significando ainda, a contextualização no processo ensino-aprendizagem, com fins de facilitar a compreensão por parte dos discentes e docentes

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

dos variados aspectos da Educação Ambiental e sua utilização prática, nas diversas áreas de atuação do respectivo curso.

A FACEP coloca em prática diversas ações sustentáveis, como a coleta da água condensada dos aparelhos de ar-condicionado para irrigar as árvores. Além disso, prima pela conservação de várias espécies durante a expansão das instalações físicas da instituição, mantendo a integração das áreas verdes com os diversos espaços.

Como parte da sua política ambiental, a instituição tem como premissa a utilização responsável dos recursos naturais. Nesse contexto, a incorporação da energia solar representa um compromisso tangível com a sustentabilidade. Através da instalação de painéis solares em diversos pontos do prédio, a FACEP demonstra sua dedicação em aproveitar uma fonte de energia limpa e renovável.

Além disso, essa iniciativa não apenas fortalece a autonomia energética da instituição, mas também inspira a comunidade acadêmica a adotar práticas mais conscientes em relação ao meio ambiente. A energia solar na FACEP é mais do que uma simples escolha tecnológica; é uma manifestação concreta do compromisso da instituição em promover a consciência ambiental e a responsabilidade sustentável, servindo como um exemplo inspirador para outras entidades educacionais e a sociedade em geral.

A gestão da Faculdade Evolução está empenhada em aprofundar e fomentar a Educação Ambiental no cotidiano dos profissionais de ensino. Uma das iniciativas consiste na instalação de placas que abordam questões de sustentabilidade, estrategicamente posicionadas em diversos ambientes e espaços da instituição. Essas placas não apenas desempenham um papel informativo, mas também desencadeiam uma campanha institucional abrangente, envolvendo tanto os alunos quanto o corpo docente.

Ao apresentar uma variedade de tópicos ambientais, essa campanha busca incitar uma análise constante: 'Estamos de fato conscientizando sobre os desafios ambientais que enfrentamos atualmente?' Dessa forma, a Faculdade Evolução busca não apenas compartilhar conhecimento, mas também cultivar a sensibilização e reflexão contínuas em relação às questões ambientais em nossa comunidade acadêmica.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Para tanto, as discussões, proposições e ações da educação ambiental no curso de Pedagogia, se efetiva também em seu currículo, como a oferta dos Módulos de Extensão Curricular (MEC): meio ambiente e sustentabilidade I, Módulos de Extensão Curricular (MEC): meio ambiente e sustentabilidade II, o componente curricular Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências, e o componente eletivo Educação Ambiental, dentre outros diálogos e atividades de forma interdisciplinar entre as áreas do conhecimento educacional.

3.1.5 Política de Responsabilidade Social

Na Faculdade Evolução estamos comprometidos em conduzir nossa atuação de maneira socialmente responsável, considerando o impacto de nossas ações na sociedade e no meio ambiente. Nossa política de responsabilidade social reflete nosso compromisso com a ética, a sustentabilidade, a inclusão e a contribuição positiva para a comunidade. Desse modo, a Política de Responsabilidade Social cuidadosamente delineada seguindo as seguintes diretrizes:

- Integração de Ações Voluntárias e Socioambientais: comprometemo-nos a integrar ações voluntárias e preocupações sociais e ambientais em todas as nossas operações e atividades acadêmicas.
- Valorização dos Colaboradores: buscamos promover programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida para nossos funcionários e colaboradores, adotando práticas de gestão participativa e apoiando iniciativas culturais. Estabelecemos parcerias com outras instituições para ampliar nosso impacto.
- Inclusão Social: enfatizamos a importância da inclusão social, priorizando questões como educação, formação contínua, igualdade de oportunidades e integração de pessoas com deficiência. Antecipamos mudanças educacionais e reestruturações para atender às necessidades da sociedade.
- Abordagem Equilibrada e Sustentável: desenvolvemos uma abordagem sinérgica que otimiza os aspectos econômicos, sociais e ambientais de nossas atividades, consolidando resultados positivos e promovendo o conceito de ecoeficiência.

- Inovação e Ecoeficiência: comprometemo-nos a desenvolver tecnologias mais respeitosas ao meio ambiente, buscando aprimorar nossa eficiência e, a longo prazo, obter benefícios tanto para a instituição quanto para a comunidade.
- Ética e Transparência: valorizamos a ética e a transparência como pilares fundamentais, mantendo práticas que refletem nossos princípios. Implementamos programas que englobam desde a definição de princípios até a promoção de concorrência ética.
- Contribuição para o Desenvolvimento Social e Cultural: reconhecemos nossa responsabilidade em contribuir para a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a proteção do meio ambiente, a preservação da memória cultural, a promoção da produção artística e a salvaguarda do patrimônio cultural.

A Responsabilidade Social (RS) implica no grau de comprometimento que uma organização assume por meio de ações que protegem e melhoram o bem-estar da sociedade, simultaneamente à busca por seus próprios objetivos.

À luz dessas premissas, a Faculdade Evolução tem colaborado com entidades como a Casa da Criança de Pau dos Ferros/RN e a Associação de Apoio aos Portadores de Câncer de Mossoró e Região – AAPCMR.

No âmbito do Serviço Social, fornecemos orientação sobre direitos sociais às famílias da APAE, realizamos visitas domiciliares para compreender a realidade dos beneficiários e promovemos a articulação da rede socioassistencial.

Desde 2014, a Faculdade promove o “Direito na Comunidade”, oferecendo serviços gratuitos de consultoria jurídica em diversas áreas do Direito, além de contar com parcerias interdisciplinares com os outros cursos da FACEP. Nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2024, realizamos a iniciativa extensionista "Evolução em Ação" na praça de eventos de Pau dos Ferros/RN, promovendo cidadania e cultura em colaboração com todos os cursos de graduação e pós-graduação. Esse evento proporcionou um espaço de interação social para toda a comunidade pau-ferrense e região. A previsão para o próximo será em novembro de 2025.

Com o objetivo de validar a responsabilidade institucional uma das ações é o Evolução em Ação, considerado um evento institucional que promove ações de responsabilidade social e acessibilidade, possibilitando a comunidade acadêmica ao exercício ético e solidário diante das demandas sociais. Além disso, integra discentes

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

e docentes por meio do fortalecimento do vínculo educacional e do exercício da cidadania; mobiliza discentes e docentes para o desenvolvimento de ações de cunho social, cultural e educacional que integrem a comunidade local; e despertar de forma integrada e efetiva a necessidade de uma formação acadêmica que exige responsabilidade social e respeito em situações de competição e cooperação.

Nossa Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar reafirma o compromisso com a Responsabilidade Social e busca incessantemente ampliar seu impacto positivo na sociedade e no meio ambiente. Por meio de ações concretas e autênticas, estamos empenhados em desempenhar um papel ativo na construção de um futuro mais justo e sustentável para todos.

3.1.5.1 Política para Direitos Humanos

A Faculdade Evolução, reconhecendo a importância dos Direitos Humanos como princípios fundamentais para uma educação responsável e uma sociedade justa, estabelece a presente Política de Direitos Humanos como parte integrante do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Nesta perspectiva, a FACEP busca, em consonância com a Resolução nº 001/2012 - CNE/CP, bem como com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a BNCC, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) e a Matriz Nacional de Segurança e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), estabelecer o diálogo com todos os envolvidos no processo educativo com vistas à “promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã dos sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas”.

A Faculdade Evolução como instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos em que atua. Valorizando os seguintes aspectos:

- Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos;

- Formação da consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político;
- Desenvolvimento de processos metodológicos participativos;
- Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos.

Na Faculdade Evolução a temática da Educação em Direitos Humanos, é tratada como um dos eixos fundamentais do direito à educação, está inserida no currículo da Instituição de forma transversal, articulada por diferentes conteúdos e campos de saberes e de práticas, bem como nos Módulos de Extensão Curricular (MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos I e Módulos de Extensão Curricular (MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos II.

3.1.5.2 Política para educação das relações étnico-raciais e para educação o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena

De acordo com o Plano Nacional de Educação (2014-2024), o espaço escolar corresponde a um ambiente sociocultural e institucional responsável pelo trato pedagógico do conhecimento e da cultura. Nesse contexto, além de um direito social, a educação é entendida como um processo de desenvolvimento humano.

A Faculdade Evolução reconhece a importância da promoção da igualdade racial, da valorização da diversidade étnico-cultural e da superação do racismo estrutural na educação superior. A presente política tem como objetivo estabelecer diretrizes para a incorporação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena em todos os níveis de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, bem como corroborando com a implantação de uma política de educação que corresponda aos princípios de Educação Democrática, a Faculdade Evolução qualifica profissionais habilitados e competentes às ações para combate às discriminações sociais e a xenofobia em suas áreas de formação específicas.

Princípios:

Ao adotar a política de educação para a diversidade cultural e os aspectos étnico-raciais a instituição adota os seguintes princípios:

- Diversidade e Inclusão: valorizar a diversidade étnico-racial como um ativo fundamental para a formação de cidadãos conscientes e críticos, comprometidos com a justiça social.
- Equidade: promover a equidade entre diferentes grupos étnico-raciais, garantindo igualdade de oportunidades e acesso ao conhecimento.
- Respeito à Cultura e Saberes Tradicionais: reconhecer a importância das culturas afro-brasileira e indígena como componentes fundamentais do patrimônio cultural do país, respeitar e valorizar seus saberes e tradições.

Diretrizes:

As diretrizes estabelecidas em suas políticas fundamentam as ações em vistas ao reconhecimento, valorização e afirmação de direitos de liberdade e igualdade social combatendo qualquer tipo de discriminação racial, social e cultural, compreendendo:

- Incorporação Curricular: A história e cultura afro-brasileira e indígena são integradas aos currículos de todos os cursos da Faculdade Evolução, assegurando sua presença de maneira transversal e interdisciplinar.
- Formação Docente: A instituição promoverá a capacitação constante de seus docentes para o tratamento adequado das temáticas étnico-raciais, bem como para a utilização de metodologias pedagógicas que respeitem a diversidade.
- Pesquisa e Extensão: estimulamos a realização de pesquisas e projetos de extensão que abordem questões étnico-raciais, contribuindo para a produção e disseminação do conhecimento nessa área.
- Ambiente Inclusivo: Trabalharemos para criar um ambiente acadêmico inclusivo, livre de discriminação e preconceito racial, onde todos os membros da comunidade acadêmica se sintam respeitados e valorizados.

Em sua história, a FACEP sempre ofereceu atividades para complementar a formação de seus acadêmicos. Dessa forma, a instituição entende que não existem epistemologias neutras e, por isso, além das ações voltadas ao conhecimento e

inserção dos sujeitos, mantêm as práticas de conhecimento a fim de que se tornem facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem na diversidade. E com isso assume a formação de cidadãos e cidadãs numa sociedade multicultural e pluriétnica; e da valorização das culturas indígenas e respeito aos seus direitos, bem como de afro-brasileiros.

Nos cursos de graduação da Faculdade Evolução são realizadas diferentes atividades curriculares e extracurriculares, onde se destacam:

- Estudo de conteúdos relacionados às culturas indígenas e afro-brasileiras em unidades curriculares de formação transversal, inclusa no Núcleo Básico Comum;
- Incentivo a realização e a participação de docentes e discentes em mobilizações sociais referentes ao tema como o dia 20 de novembro “Dia Nacional da Consciência Negra”;
- Estabelecer parcerias com escolas públicas e privadas com o objetivo de apoiar os esforços que assegurem ambiente escolar seguro, livre da violência e de assédio motivados por racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância correlata.

Além dessas ações, a promoção de atividades institucionais com a temática das relações étnico-raciais está presente nas unidades dos Módulos de Extensão Curricular (MEC) e também nas atividades de iniciação científica e extensão.

E de forma específica, o curso de Pedagogia em sua Matriz Curricular traz os componentes curriculares de História e Cultura Afrobrasileira e Indígena, Projeto Integrador III: gênero e diversidade na escola (obrigatórios), e Educação do Campo – componente eletivo presente no curso.

Todas essas perspectivas possibilitam o uso de atividades lúdicas que busquem uma educação antirracista, como a apresentação da peça teatral “Rapunzel e o Quibungo” no palco do Evolução em Ação, a peça musicalizada é uma releitura do conto de fada Rapunzel, inspirada na obra de Cristina Agostinho e Ronaldo Simões Coelho, destacando o empoderamento feminino e da mulher negra, trazendo destaques da cultura afrobrasileira.

3.1.6 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

A diversidade cultural, a memória e a produção histórica artística são elementos essenciais que enriquecem a identidade e a visão de uma instituição. Reconhecendo a importância desses valores, a Faculdade Evolução está empenhada em desenvolver e implementar políticas institucionais robustas e inclusivas, que promovam a valorização da diversidade, preservem a memória cultural, estimulem a produção artística e protejam o patrimônio cultural. Essas políticas não apenas reforçam a missão, mas também fortalecem os laços entre a instituição, a comunidade e a sociedade em geral.

A Faculdade Evolução está empenhada em promover a igualdade de oportunidades e a inclusão. Reconhecendo que a diversidade de perspectivas, experiências e origens enriquecem o ambiente de trabalho e a capacidade de servir à sociedade de maneira mais eficaz.

Entendendo a importância de preservar a memória cultural para as gerações futuras. Implementou-se estratégias de preservação que incluem a catalogação e digitalização de documentos, fotografias, objetos e materiais relevantes para a história e evolução. Além disso, promoveu-se programas educacionais e eventos que resgatam e compartilham a memória cultural, garantindo que as raízes e emoções sejam transmitidas às futuras gerações.

Quanto a produção artística, reconhecendo a arte como uma expressão fundamental da criatividade humana. A Faculdade Evolução apoia ativamente a produção artística, proporcionando espaços, recursos e oportunidades para artistas locais, regionais e nacionais exibirem e compartilharem seu trabalho. Promovendo exposições, performances e eventos artísticos que enriquecem a vida cultural da comunidade e inspiram a criatividade.

Assumindo a responsabilidade de proteger e conservar o patrimônio cultural para as futuras gerações. Desenvolvendo planos de conservação, restauração e manutenção para os bens culturais, sejam eles arquitetônicos, históricos ou artísticos. Além disso, trabalha-se em parceria com órgãos governamentais e organizações especializadas para garantir a integridade e a garantia do patrimônio.

Por meio dessas políticas estabelecidas para a valorização da diversidade, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, a instituição reafirma seu compromisso com a preservação de valores fundamentais e o enriquecimento da

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

vida cultural e social. Ao implementar essas medidas, busca-se fortalecer a conexão com a comunidade, promover a criatividade e garantir que as raízes culturais sejam vivas e relevantes para as gerações presentes e futuras.

Desse modo, o curso de Pedagogia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) criou, em 2021, por meio da iniciativa do professor e tutor Ms. José Raul de Souza, o evento “São João Pedagógico” no Polo de São Miguel. A primeira edição foi realizada de forma remota, transmitida pelo canal oficial da instituição no YouTube, e contou com uma estrutura montada de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde. A programação envolveu a participação ativa de alunos(as), docentes, colaboradores(as) da FACEP e representantes da comunidade regional, com concursos, apresentações culturais e valorização da identidade nordestina.

Devido ao grande sucesso da edição inaugural, o evento teve continuidade nos anos de 2022 e 2023 em São Miguel, agora de forma presencial. Em 2023, o São João Pedagógico expandiu-se para a sede da FACEP, integrando todos os cursos da instituição e contando com a participação remota do Polo de Martins.

A interdisciplinaridade foi elemento central para o envolvimento de todos(as) os(as) estudantes. Já em 2024, o evento se consolidou definitivamente como parte da política institucional de valorização da cultura e do conhecimento regional, sendo oficialmente incluído no Calendário Acadêmico da FACEP com data marcada para 06 de junho de 2025. A programação contempla concursos de fotografia, escolha do rei e da rainha juninos, barracas temáticas, apresentações de quadrilhas improvisadas e regionais, exposições pedagógicas com jogos e brincadeiras, barracas de comidas típicas e música ao vivo, promovendo um espaço de aprendizado, integração e celebração da cultura popular nordestina.

3.1.7 Política de educação inclusiva

A Faculdade Evolução reconhece a importância e o compromisso de promover uma educação inclusiva, que valorize a diversidade, respeite os direitos de todos os estudantes e crie um ambiente acadêmico acolhedor. A instituição está empenhada em desenvolver e implementar políticas de educação inclusiva que assegurem

igualdade de oportunidades, respeito às diferenças e plena participação de todos os membros da comunidade acadêmica.

3.1.7.1 Acessibilidade Física e Tecnológica

A Faculdade Evolução em consonância com a LEI N.º 10.098 de 23 de março de 1994 e comprometida em garantir que suas instalações físicas e recursos tecnológicos sejam acessíveis a todos os alunos, incluindo pessoas com deficiência físicas, sensoriais ou cognitivas. Disponibilizando rampas, corrimão, superfície tátil, identificação das salas por meio de placas em braile e em libras, vagas para pessoas com deficiência no estacionamento e no interior da instituição, como na secretaria, auditórios e nas salas.

3.1.7.2 Currículo Flexível e Adaptativo

Reconhecendo a importância de um currículo flexível e adaptativo que atenda às diversas necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. Nesse contexto, desenvolve-se estratégias para oferecer opções de aprendizado que considerem as diferentes formas de assimilação do conhecimento, incentivando a participação e o sucesso de todos os estudantes.

3,1.7.3 Apoio Acadêmico e Psicossocial

A Faculdade Evolução dispõe de programas de apoio acadêmico e psicossocial para atender às necessidades individuais dos estudantes. Os profissionais estão disponíveis para oferecer orientação, aconselhamento e suporte em questões acadêmicas, emocionais e de adaptação ao ambiente universitário através do Núcleo de Apoio e Assistência Psicopedagógica (NAAP) e do Posto de Acolhimento, espaço dedicado ao cuidado integral da saúde, onde os acadêmicos de enfermagem e

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

psicologia comprometidos com seu processo de formação, desempenham um papel fundamental, respeitando as necessidades individuais e oferecendo suporte tanto físico quanto emocional.

O posto não apenas se preocupa com a gestão de condições de saúde existentes, mas também promove a adoção de hábitos saudáveis e estratégias de autocuidado.

3.1.7.4 Capacitação e Sensibilização

Quanto a capacitação contínua de docentes para desenvolverem competências relacionadas à educação inclusiva, contando com o Núcleo de Apoio Didático e Pedagógico (NADIP), responsável pela formação continuada de todos os docentes da instituição e iniciativa gerenciada e mediada pelo curso de Pedagogia, com encontros de formação quinzenais nos formatos remoto e presencial.

3.1.7.5 Acessibilidade a Recursos Didáticos

A Faculdade Evolução dispõe de materiais didáticos e recursos de aprendizagem em formatos acessíveis, como acesso à internet cabeada, lousas digitais interativas, textos ampliados e computador para pessoas com baixa visão na biblioteca e no laboratório de informática, garantindo que todos os alunos possam participar plenamente das atividades acadêmicas, conta ainda com um professor de LIBRAS, que leciona o componente curricular de Língua Brasileira de Sinais e com ambiente na biblioteca em que se pode fazer o AEE - Atendimento Educacional Especializado, caso haja necessidade para tal.

Ao adotar essas políticas de educação inclusiva, a Faculdade Evolução reafirma seu compromisso com a promoção da equidade, a valorização da diversidade e a criação de um ambiente educacional que acolha e potencialize o desenvolvimento de todos os estudantes. Acreditando que a educação inclusiva não apenas fortalece

a qualidade de nossa instituição, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

3.1.7.6 Acessibilidade e infraestrutura para pessoas com deficiência

Em conformidade com a Portaria nº 1679 de 2 de dezembro de 1999, o Decreto nº 5.296 de 2004, a Lei nº 13.146 de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência) e a Portaria nº 3.284 de 07 de novembro de 2003 do Ministério da Educação, que estabelecem requisitos de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência a fim de orientar os processos de autorização, reconhecimento de cursos e credenciamento de instituições, a FACEP tem implementado uma série de medidas com o propósito de garantir condições adequadas de acesso às suas instalações para pessoas com deficiência física e sensorial.

Entre as ações realizadas, destacam-se a eliminação de barreiras arquitetônicas, a reserva de vagas em estacionamentos, a construção de rampas e a instalação de corrimãos, tudo isso voltado para proporcionar acessibilidade aos portadores de deficiência física. Além disso, foram feitas adaptações em portas, banheiros e outros equipamentos de uso coletivo.

A FACEP, comprometida não apenas em atender às exigências legais, mas também em aprimorar constantemente suas instalações de acordo com as necessidades específicas das pessoas com deficiência associadas à instituição ou que possam vir a se associar, segue em processo de reforma contínua. Novos equipamentos estão sendo incorporados para garantir amplo acesso a todos os ambientes, laboratórios e demais serviços didático-pedagógicos oferecidos pela Instituição.

Além disso, orgulhosamente informamos que a FACEP conta com um corpo docente inclusivo e diversificado. Entre os nossos professores está o Professor Esp. João Filho de Queiroz, professor de Língua de Sinais (LIBRAS), que desempenha um papel fundamental ao promover a comunicação eficaz e a interação entre a comunidade acadêmica.

Estamos empenhados em promover a inclusão e a acessibilidade, assegurando que todas as pessoas tenham a oportunidade de desfrutar plenamente dos recursos e benefícios oferecidos pela FACEP. Continuaremos a trabalhar para melhorar ainda mais nossas instalações e garantir um ambiente igualitário e com equidade para toda a comunidade acadêmica.

3.2 CONCEPÇÕES DO CURSO

A concepção do Curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade EAD semipresencial da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) baseia-se na compreensão de que a educação a distância não é uma mera adaptação da presencialidade, mas uma modalidade com estrutura, lógica e práticas pedagógicas próprias. Nessa perspectiva, reconhece-se que "a EAD não é apenas um meio, mas uma concepção de ensino e aprendizagem centrada no estudante e na mediação didática" (Moran, 2015, p. 42). O foco se desloca da figura do/a professor/a transmissor/a para um sujeito que orienta processos e mobiliza aprendizagens colaborativas.

Inspirada nas contribuições de García Aretio (2001), a proposta da FACEP compreende a EAD como um diálogo didático mediado entre o professor e o estudante que, localizado em espaço diferente daquele, aprende de forma independente (cooperativa). Nesse modelo, destacam-se como elementos centrais: a separação espaço-temporal entre professor/a e aluno/a, a autonomia nos estudos, a mediação tecnológica e o suporte institucional contínuo. A organização do curso inclui três encontros presenciais por semana, nos quais ocorrem vivências pedagógicas, atividades práticas e momentos de socialização. Já o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) funciona como extensão do espaço educativo, oferecendo acesso a conteúdos, fóruns, atividades e mediações constantes, promovendo um percurso formativo flexível e dialógico.

A proposta metodológica dialoga com os princípios da pedagogia freiriana, valorizando a escuta, o respeito ao contexto do estudante e a construção do conhecimento de forma crítica. “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo,

os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo" (Freire, 2002, p. 67). Essa compreensão fundamenta práticas que estimulam o pensamento autônomo, a reflexão e o compromisso social. O curso também reconhece, conforme Amaral (2002), que experiências online podem ser exitosas quando sustentadas por metodologias dialógicas, permitindo que mesmo no virtual se desenvolvam relações humanas potentes e educativas.

A tutoria e o corpo docente são eixos fundamentais do curso, pois representa o elo e a mediação entre os sujeitos da aprendizagem. Além de orientar o percurso formativo, os/as tutores/as e docentes atuam como mediadores pedagógicos e afetivos, sendo agentes estratégicos na redução da evasão e no fortalecimento da aprendizagem cooperativa. Como destacam Belloni e Gomes (2019), "o tutor [e o/a professor/a – grifos do autor] não é [são] apenas um transmissor de conteúdo, mas um construtor de sentido, articulando saberes e humanizando a experiência do estudante a distância".

A criação do curso de Pedagogia EAD da FACEP na cidade de Pau dos Ferros-RN atende à demanda regional por formação de pedagogos/as e à necessidade de ampliação do acesso à educação superior. Essa proposta insere-se em uma lógica de desenvolvimento territorial, promovendo inclusão educacional e mobilização social. "A interiorização do ensino superior representa não só uma estratégia de democratização do acesso, mas também um vetor de transformação econômica e social" (Santos & Dias, 2021, p. 88). A localização estratégica do município, aliada à estrutura da FACEP e à acessibilidade econômica, garante que estudantes de diferentes cidades possam ingressar no curso sem os altos custos de deslocamento.

A proposta curricular está em conformidade com a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), valorizando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. O objetivo é formar pedagogos/as com base teórico-metodológica, preparados/as para atuar na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e em espaços educativos diversos. Além disso, o curso promove a construção de um profissional sensível às questões socioculturais da região, capaz de atuar como agente de transformação social.

Como reforça Libâneo (2013, p. 35), "a formação docente deve preparar o professor para ser um intelectual que reflete sobre sua prática, interpreta a realidade e contribui para transformá-la". Nessa linha, a FACEP aposta em uma formação crítica, ética e comprometida com os valores democráticos, visando não apenas a qualificação técnica, mas também a formação cidadã. O curso de Pedagogia EAD semipresencial, portanto, consolida-se como uma proposta inovadora e transformadora, em sintonia com as demandas contemporâneas da educação e com os desafios do contexto regional.

3.3 OBJETIVOS DO CURSO

A seguir, apresenta-se uma versão consolidada e atualizada dos objetivos do curso de Pedagogia EAD Semipresencial da FACEP, com base na Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, considerando também a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, sem esquecer das contribuições de diretrizes anteriores que também contribuíram na formação do pedagogo/a da FACEP. Atentando para as demandas educacionais locais e regionais.

OBJETIVO GERAL:

O Curso de Pedagogia EAD Semipresencial da FACEP visa: formar profissionais da educação com base teórica, humana, ética e prática, considerando o contexto da educação do Alto Oeste Potiguar e região, capazes de atuar de maneira crítica, criativa e transformadora nas diversas realidades educacionais formais e não formais, com ênfase na docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como em outras dimensões do trabalho pedagógico, como gestão, orientação, coordenação e pesquisa educacional. Articulando teoria e prática, no compromisso com a inclusão, a equidade, a diversidade e os direitos humanos, conforme estabelecido pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica.

Para tanto, “A formação inicial de professores deve estar comprometida com o direito à educação de qualidade social e com a transformação das práticas

pedagógicas, por meio da reflexão crítica e do compromisso com os princípios democráticos, inclusivos e emancipatórios" (Libâneo, 2021, p. 47).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

O curso de Pedagogia EAD semipresencial da Faculdade Evolução, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução CNE/CP nº 4/2024, tem como objetivos específicos:

- Formar docentes aptos a atuar de forma crítica e reflexiva nos processos de ensino e aprendizagem, articulando saberes teóricos e práticos que valorizem a pluralidade cultural e social do país, especialmente no contexto do semiárido nordestino.
- Promover a apropriação dos fundamentos epistemológicos, ético-políticos e técnico-pedagógicos das ciências da educação, possibilitando o desenvolvimento da análise crítica sobre os processos educativos e o aprimoramento constante da prática docente
- Valorizar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, como princípio formativo, visando à construção de uma práxis pedagógica inovadora, interdisciplinar e socialmente comprometida. Pois, "a formação de professores deve se efetivar na articulação entre os saberes acadêmicos e os saberes da experiência, promovendo a práxis docente como construção coletiva e contínua" (Tardif, 2022, p. 31).
- Desenvolver competências para a gestão democrática de processos educativos, em espaços escolares e não escolares, favorecendo o protagonismo estudantil, a participação da comunidade e a justiça social.
- Preparar profissionais para intervir pedagogicamente em contextos de desigualdade social, cultural, étnico-racial, de gênero e de acessibilidade, promovendo práticas inclusivas, antidiscriminatórias e comprometidas com os direitos humanos.
- Articular saberes pedagógicos com as práticas curriculares contemporâneas, com base em metodologias ativas, avaliação formativa, tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), e ensino por competências.
- Promover o desenvolvimento de um referencial teórico-metodológico fundamentado em valores éticos, estéticos e políticos, orientado por princípios de emancipação, humanização e sustentabilidade. Tendo em vista que "a formação de professores deve responder às exigências contemporâneas da educação, compreendendo à

docência como prática social e política, voltada para a transformação das realidades vividas por educandos e educadores" (Gatti & Barreto, 2023, p. 76).

- Garantir a formação de pedagogos/as com identidade profissional comprometida, capazes de construir projetos pedagógicos coerentes com os desafios da educação básica e com as diretrizes curriculares nacionais.
- Estimular a pesquisa como princípio educativo, formando pedagogos/as com capacidade investigativa sobre a realidade educacional, contribuindo para a produção e a socialização do conhecimento pedagógico.
- Consolidar a docência como fundamento da identidade do/a pedagogo/a, conforme os marcos legais e normativos, reconhecendo o/a professor/a como agente central da transformação educacional.
- Atender às necessidades locais e regionais, integrando saberes populares, experiências comunitárias e práticas educativas voltadas à valorização da cultura nordestina, com especial atenção ao território do Alto Oeste Potiguar.

Assim, para entender melhor as mudanças ocorridas a partir da Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, apresentamos uma Tabela Comparativa que mostra os objetivos específicos do curso e os atuais depois da nova Resolução que instituiu e modificou as DCNs para a formação inicial das licenciaturas.

Tabela 10 – Comparação dos Objetivos Específicos após as mudanças a partir da Resolução 4, de 29/05/2024

Eixo	Objetivos Anteriores	Objetivos Consolidados (2024)
Formação para a docência	Formar docentes para a Educação Infantil, Anos Iniciais do EF, EJA e cursos de formação pedagógica.	Formar docentes para todas as etapas e modalidades da Educação Básica, comprometidos com a equidade e qualidade do ensino, como direito de todos.
Integração teoria e prática	Articulação entre teoria e prática pedagógica, com base na realidade educacional.	Integrar teoria, prática e pesquisa a partir de situações formativas reais nas escolas, com foco na práxis docente e na transformação social.
Formação crítica e reflexiva	Desenvolver ação crítica, reflexiva e transformadora da realidade educacional.	Promover formação ética, crítica e emancipadora, com base em fundamentos epistemológicos, técnicos e político-sociais das ciências da educação.
Gestão e espaços não escolares	Atuar em gestão educacional e espaços não escolares.	Preparar pedagogos para liderar processos educativos e de gestão em contextos formais e não

Eixo	Objetivos Anteriores	Objetivos Consolidados (2024)
		formais, com base na gestão democrática e inclusiva.
Valorização da diversidade	Valorizar aspectos históricos, sociais e culturais.	Garantir a valorização da diversidade étnico-racial, de gênero, territorial e cultural, com práticas inclusivas e antidiscriminatórias.
Avaliação e currículo	Analisar e utilizar instrumentos avaliativos.	Compreender e desenvolver práticas avaliativas contextualizadas, críticas e formativas, com foco na justiça educacional.
Identidade e desenvolvimento profissional	Refletir sobre a identidade profissional e construir projetos pedagógicos.	Compreender-se como sujeito histórico e formador de cultura, com compromisso ético com a profissão docente e seu contínuo aprimoramento.
Compromisso social e ambiental	Atuar com consciência social e cultural.	Contribuir para uma educação sustentável, democrática e laica, em diálogo com os desafios contemporâneos.
Contextualização regional e local	Formar pedagogos/as voltados à realidade local e regional do sertão nordestino.	Promover formação ancorada na identidade regional e nas necessidades sociais locais, respeitando o contexto sertanejo e suas culturas.
Articulação com políticas públicas	Atuar nas políticas educacionais com responsabilidade.	Colaborar com os entes federados e com as políticas públicas de formação docente, em consonância com a BNCC e a nova Resolução das Licenciaturas que institui as DCNs.

Fonte: PPC de Pedagogia e Resolução n. 4, de 29 de maio de 2024.

3.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSSO

O/A egresso/a do curso de Pedagogia EAD Semipresencial da FACEP será um profissional da educação comprometido com uma prática pedagógica crítica, ética, humana, inclusiva e socialmente referenciada, preparado para atuar na Educação Básica em suas diversas etapas, modalidades e contextos. Sua formação está fundamentada na concepção de educação como processo permanente e emancipatório, integrando teoria e prática na perspectiva da práxis transformadora. Premissas contidas na Resolução CNE/CP nº. 4, de 29 de maio de 2024.

Dotado/a de formação humanística, pedagógica, científica e técnica, o/a egresso/a estará apto/a a compreender e intervir nos diferentes cenários educativos com responsabilidade social, política e cultural. Reconhecerá a diversidade e a pluralidade da sociedade brasileira e atuará com base em princípios de equidade, justiça social e democracia, respeitando e valorizando as diferenças étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, religiosas, etárias e culturais.

Assim, demonstrará domínio dos fundamentos da educação e das políticas públicas educacionais, compreendendo os marcos normativos, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), atuando de forma sensível e crítica aos desafios contemporâneos da educação, promovendo o diálogo entre saberes e valorizando os conhecimentos locais e universais. Estará capacitado para planejar, desenvolver e avaliar práticas pedagógicas, utilizando recursos didáticos diversificados, tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) e estratégias inovadoras que favoreçam a aprendizagem de todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, respeitando os diferentes ritmos, contextos e necessidades educacionais.

O/A futuro/a pedagogo/a terá uma postura investigativa e reflexiva, compreende o papel da pesquisa e da extensão como fundamentos da prática pedagógica e da formação contínua. Será capaz de identificar e enfrentar problemas educacionais e socioculturais com base em evidências científicas e construir soluções colaborativas, integrando o conhecimento acadêmico à realidade escolar.

Desse modo, a formação do/a egresso/a da FACEP também contemplará o desenvolvimento de competências para empreendedorismo, a liderança, o trabalho coletivo, a comunicação efetiva, a criatividade, o pensamento crítico e reflexivo, a resolução de problemas e a autonomia profissional. Estando apto/a a atuar na gestão pedagógica e escolar, colaborando com a elaboração, implementação e avaliação da proposta pedagógica das instituições de ensino.

O estágio curricular supervisionado e as atividades práticas, desenvolvidos em articulação com redes e instituições de Educação Básica, fortalecerão a imersão do/a licenciando/a na realidade escolar, promovendo uma formação docente conectada às necessidades sociais, culturais e pedagógicas da comunidade escolar. Essa articulação se amplia também nas atividades de extensão, onde o/a futuro/a

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

pedagogo/a vivenciará processos de escuta, análise e produção coletiva de conhecimentos.

Por fim, o/a egresso/a da Pedagogia EAD Semipresencial da FACEP será um/a educador/a comprometido/a com a transformação social por meio da educação, preparado/a para contribuir com a construção de uma escola de qualidade, inclusiva, democrática e voltada para o desenvolvimento pleno de crianças, jovens e adultos.

Nesse interim, a formação dos/as egressos/as de Pedagogia terá sua formação ancorada na concepção de educação como processo permanente e emancipatório, comprometida com a construção de uma sociedade democrática, justa, equânime e plural. Articulando saberes pedagógicos, conhecimentos específicos, práticas educativas e valores ético-políticos, integrando teoria e prática por meio da práxis crítica e reflexiva.

Assim, os/as pedagogos/as formados/as pela FACEP, serão capazes de:

- Compreender criticamente os fundamentos epistemológicos da educação e da pedagogia, os marcos normativos da Educação Básica, inclusive a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e suas implicações para a organização curricular e a prática docente;
- Planejar, desenvolver e avaliar propostas pedagógicas que considerem os contextos sociais, culturais, políticos e econômicos em que atuam os estudantes, reconhecendo a diversidade e as singularidades dos sujeitos da educação;
- Dominar as práticas de ensino e de gestão escolar, atuando com responsabilidade e sensibilidade às questões de inclusão, equidade, relações étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, diversidade religiosa, geracional e sociocultural;
- Utilizar com criticidade as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), recursos didáticos e metodologias inovadoras que favoreçam processos de ensino e aprendizagem significativos e acessíveis;
- Desenvolver práticas pedagógicas fundamentadas na investigação científica, na extensão universitária, na interdisciplinaridade e no compromisso com a transformação social;
- Atuar com autonomia intelectual, pensamento crítico, criatividade, liderança e capacidade de trabalhar de forma colaborativa, em diferentes contextos educativos e socioculturais;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

- Participar de forma efetiva nos processos de gestão democrática, na construção e avaliação da proposta pedagógica da escola e nas ações de planejamento e formação coletiva;
- Comunicar-se de forma aberta e eficiente, oralmente e por escrito, demonstrando domínio da norma culta da língua portuguesa, pensamento lógico-matemático e elementos básicos da Língua Brasileira de Sinais (Libras);
- Compreender o desenvolvimento físico, socioemocional e intelectual dos/as estudantes e utilizar esses saberes para planejar ações pedagógicas adequadas a cada etapa da Educação Básica;
- Refletir criticamente sobre sua prática docente e sobre as políticas educacionais, colaborando com a produção e aplicação de conhecimentos que visem à melhoria da qualidade da educação.

A formação do/a egresso/a da FACEP, articulada à Base Comum Nacional e às Diretrizes Curriculares Nacionais, garantirão o desenvolvimento de competências para o exercício profissional qualificado, ético e comprometido com a aprendizagem de todos os estudantes e com os desafios contemporâneos da educação.

Além dessas competências nacionais, o curso de Pedagogia EAD Semipresencial da FACEP contempla habilidades específicas para atuação no contexto regional do Alto Oeste Potiguar e região, especialmente na realidade sertaneja, caracterizada por desafios sociais, econômicos, culturais e educacionais próprios, tais como:

- Compreensão crítica da realidade histórica, geográfica e socioeconômica do Alto Oeste Potiguar, desenvolvendo práticas pedagógicas que dialoguem com os saberes locais, valorizem a cultura sertaneja e contribuam para a transformação social;
- Capacidade de atuar com sensibilidade e compromisso em contextos de vulnerabilidade social, respeitando as particularidades das comunidades rurais, quilombolas e indígenas presentes na região;
- Habilidade de planejar e implementar projetos educativos interdisciplinares que articulem educação do campo, sustentabilidade, cultura popular, memória e identidade local;
- Utilização de metodologias ativas e recursos pedagógicos adequados à escassez de infraestrutura, conectividade e materiais didáticos em instituições públicas da região,

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

promovendo a inclusão digital e o uso criativo das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC);

- Preparação para atuar tanto em instituições públicas quanto privadas, com competência técnica e relacional, respeitando as políticas educacionais vigentes e as demandas específicas de cada ambiente escolar;
- Desenvolvimento da capacidade de liderança, gestão democrática e articulação com famílias e comunidades, promovendo o protagonismo dos sujeitos locais nos processos educativos;
- Valorização e defesa da educação pública, gratuita, laica e de qualidade, sem desconsiderar a realidade das escolas confessionais e privadas na região, contribuindo para sua qualificação pedagógica e ética;
- Apropriação dos fundamentos da educação inclusiva, com ênfase no respeito à diversidade étnico-racial, de gênero, faixa etária, orientação sexual e necessidades específicas dos/as estudantes;
- Capacidade de atuar em ambientes escolares e não escolares, como espaços culturais, organizações sociais e projetos comunitários, ampliando os horizontes de atuação profissional no sertão potiguar.

Ao final do curso, o/a egresso/a da FACEP será um/a educador/a autônomo/a, reflexivo/a, pesquisador/a e agente de transformação, comprometido/a com a promoção da justiça social, da equidade e da qualidade educacional em todos os espaços em que atuar.

3.5 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FACEP está organizada em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura). Ela está estruturada em quatro núcleos interdependentes, com uma carga horária de 3.400 horas, distribuídas em, no mínimo, quatro anos de duração.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Essa organização respeita a diversidade nacional, a autonomia institucional e está em sintonia com a missão da FACEP de contribuir para o desenvolvimento humano e educacional da região do Alto Oeste Potiguar, especialmente nas comunidades sertanejas, rurais e interioranas. Assim, o currículo promove uma formação humana, crítica, ética, inclusiva e contextualizada, visando à atuação competente em instituições públicas e privadas de ensino.

Dessa forma, apresenta-se na sequência os núcleos que compõem a estrutura curricular do curso de Pedagogia EAD semipresencial da Faculdade Evolução, são eles:

NÚCLEO I — Estudos de Formação Geral (880 horas):

Compreende os conhecimentos pedagógicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos e históricos que fundamentam a compreensão da educação e da prática docente, articulando:

- Fundamentos da educação e do processo educativo em contextos socioculturais sertanejos e nordestinos;
- Direitos humanos, diversidade étnico-racial, de gênero, religiosa e geracional;
- Educação ambiental e práticas de sustentabilidade no Semiárido;
- Fundamentos da gestão democrática, inclusão e equidade;
- Diagnóstico das realidades locais, elaboração de planos pedagógicos e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

NÚCLEO II — Aprofundamento dos Conteúdos Específicos (1.600 horas):

Foca na aquisição e no aprofundamento dos conteúdos curriculares da Educação Básica, nos seus fundamentos epistemológicos e no Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC), promovendo:

- Domínio das áreas do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências, História, Geografia e Artes);
- Planejamento e metodologias de ensino contextualizadas à realidade regional;
- Interdisciplinaridade e práticas pedagógicas voltadas à educação;
- Processos de alfabetização e letramento em contextos multilíngues e multiculturais;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

- Relação entre currículo, cultura local e práticas escolares.

NÚCLEO III — Atividades Acadêmicas de Extensão (320 horas)

Desenvolvidas de forma presencial nas instituições de Educação Básica e em comunidades do entorno, com foco em:

- Projetos de intervenção pedagógica que valorizem o protagonismo estudantil e docente;
- Atividades voltadas à educação, escolarização de jovens e adultos e educação inclusiva;
- Promoção do diálogo entre IES, escolas e a comunidade local, com foco nas demandas do Alto Oeste Potiguar;
- Articulação entre saberes populares e conhecimentos acadêmicos.

NÚCLEO IV — Estágio Curricular Supervisionado (400 horas):

Realizado presencialmente e distribuído ao longo do curso desde o primeiro semestre, o estágio visa à imersão progressiva do licenciando na realidade escolar:

- Observação e participação em atividades pedagógicas em escolas públicas e privadas da região;
- Atuação em turmas da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Prática docente acompanhada, com devolutivas reflexivas e formativas;
- Articulação entre teoria e prática, com foco nas condições reais do ensino na região sertaneja.

Dimensões Complementares Integradas à Estrutura Curricular:

Além dos núcleos, o curso garante:

- Articulação entre teoria e prática de forma contínua e integrada;
- Conteúdos sobre políticas públicas, gestão democrática e financiamento da educação;
- Formação em Libras e Educação Especial, garantindo acessibilidade e inclusão;
- Desenvolvimento de competências digitais, para o uso de tecnologias na prática docente;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

- Promoção de competências para atuação crítica, reflexiva, humana, ética e inovadora, voltadas à transformação da realidade educacional do Alto Oeste Potiguar.

Como parte da estrutura do currículo do curso, tem-se as AACCs que se apresentam com a carga horária de 200 horas, integrando as dimensões complementares, compondo a integralização do curso.

MATRIZ CURRICULAR E INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

A Matriz Curricular do Curso de Pedagogia da FACEP (Quadro 4) contempla um conjunto de componentes curriculares que promovem a formação integral do Pedagogo, com o intuito de formar um profissional generalista responsável e competente, voltado às necessidades vigentes do mercado de trabalho, considerando as Diretrizes Nacionais de Formação Inicial de Professores (BRASIL, 2024) e a curricularização da extensão no Ensino Superior (BRASIL, 2018).

Quadro 5 - Matriz Curricular do Curso de Pedagogia EAD Semipresencial da FACEP

DISTRIBUIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES POR PERÍODO

1º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL
Introdução à Educação a Distância	N1IEA	60	-	-	60
Filosofia da Educação	N1FE	60	-	-	60
Metodologia da Pesquisa Científica	N1MPC	60	-	-	60
História da Educação	N2HE	60	-	-	60
Projeto Integrador I: multiletramentos	N1PIM	30	20	-	50
Leitura	N2LEI	60	-	-	60
Currículo, Sociedade e Formação	N2CSF	30	-	-	30
CARGA HORÁRIA TOTAL		**360**	**20**	**-**	**380**

2º PERÍODO

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL
Módulo de Extensão Curricular (MEC): cidadania	N3MEC1	-	-	60	60
História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	N1HCAI	50	-	-	50
Escrita Acadêmica	N1EA	20	20	-	40
Literatura Infantil	N2LI	50	10	-	60
Fundamentos da Psicologia	N1FP	30	-	-	30
Alfabetização e Letramento	N2AL	50	10	-	60
Antropologia da Educação	N1AE	30	-	-	30
CARGA HORÁRIA TOTAL		**230**	**40**	**60**	**330**

3º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL
Projeto Integrador II: avaliações institucionais	N1PIAI	20	20	-	40
Políticas Públicas e Organização da Educação Brasileira	N1PPOEB	30	20	-	50
Didática	N2DID	40	20	-	60
BNCC: introdução, fundamentos e estrutura	N2BNCC	60	-	-	60
Módulo de Extensão Curricular (MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos I	N3MEC2	-	-	50	50
Sociologia da Educação	N1SE	30	-	-	30
Fundamentos e Práticas Reflexivas em Educação Infantil	N2FPREI	50	10	-	60
CARGA HORÁRIA TOTAL		**230**	**70**	**50**	**350**

4º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL
Psicologia da Educação I: infância e adolescência	N1PEIA	40	-	-	40

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Planejamento Educacional	N2PE	30	10	-	40
Módulo de Extensão Curricular (MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos II	N3MEC3	-	-	50	50
Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil	N4ECSEI	-	150	-	150
Fundamentos e Metodologia do Ensino Religioso	N2FMER	50	10	-	60
Avaliação da Aprendizagem	N2AA	50	10	-	60
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática	N2FMEM	50	20	-	70
CARGA HORÁRIA TOTAL		**220**	**200**	**50**	**470**

5º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL
Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental	N4ECSEF	-	150	-	150
Psicologia da Educação II: ensino e aprendizagem	N1PEEA	40	-	-	40
Módulo de Extensão Curricular (MEC): meio ambiente e desenvolvimento sustentável I	N3MEC4	-	-	50	50
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	N2LIBRAS	40	20	-	60
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Naturais	N2FMECN	50	10	-	60
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	N2FMELP	50	20	-	70
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Educação Física	N2FMEEF	50	10	-	60
CARGA HORÁRIA TOTAL		**230**	**210**	**50**	**490**

6º PERÍODO

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL
Projeto Integrador III: gênero e diversidade na escola	N1PIGDE	40	10	-	50
Fundamentos e Metodologia do Ensino de História	N2FMEH	50	10	-	60
Módulo de Extensão Curricular (MEC): meio ambiente e desenvolvimento sustentável II	N3MEC5	-	-	50	50
TCC I	N1TCCI	60	-	-	60
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia	N2FMEG	50	10	-	60
Gestão Organizacional e Empreendedorismo em Educação (Eletiva I)	N2GOEE	40	-	-	40
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Artes	N2FMEA	50	10		60
CARGA HORÁRIA TOTAL		**290**	**40**	**50**	**380**

7º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL
Estágio Curricular Supervisionado em Gestão e Processos Educativos	N4ECSGPE	-	100	-	100
Módulo de Extensão Curricular (MEC): engajamento profissional	N3MEC6	-	-	60	60
Projeto Integrador IV: a pedagogia e a formação do pedagogo	N1PIPFP	40	10	-	50
Gestão e Coordenação Escolar	N2GCE	60	30	-	90
Educação Especial e Inclusão	N2EEI	50	30	-	80
Educação em Espaço Não Escolar	N2EENE	80	-	-	80
CARGA HORÁRIA TOTAL		**230**	**170**	**60**	**460**

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

8º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA TOTAL
Língua Portuguesa Instrumental	N2LPI	50	-	-	50
Pesquisa em Educação	N1PE	30	-	-	30
Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC)	N2TIC	50	10	-	60
TCC II	N1TCCII	60	-	-	60
Matemática e Estatística	N2ME	50	-	-	50
Educação do Campo (Eletiva II)	N2EC	40	-	-	40
Projeto Integrador V: educação de jovens e adultos	N1PIEJA	40	10	-	50
CARGA HORÁRIA TOTAL		**320**	**20**	**-**	**340**

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS

COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
Educação do Campo	N2EC	40
Jogos e Recreação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	N2JREIAIEF	40
Inclusão Escolar	N2IE	40
Educação e Trabalho	N2ET	40
Educação Corporal e Psicomotricidade	N2ECP	40
Arte, Educação e Ludologia	N2AEL	40
Metodologias e Práticas Educativas	N2MPE	40
Gestão Organizacional e Empreendedorismo em Educação	N2GOEE	40
CARGA HORÁRIA TOTAL		**320**

RESUMO MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Total de Componentes Curriculares do Núcleo I – Estudos de Formação Geral	880
Total de Componentes Curriculares do Núcleo II – Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	1.600
Total de Componentes Curriculares do Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão	320
Total de Componentes do Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado	400
Total de Atividades Acadêmicas Científico-Cultural (Atividades Complementares)	200
Total Geral	3.400

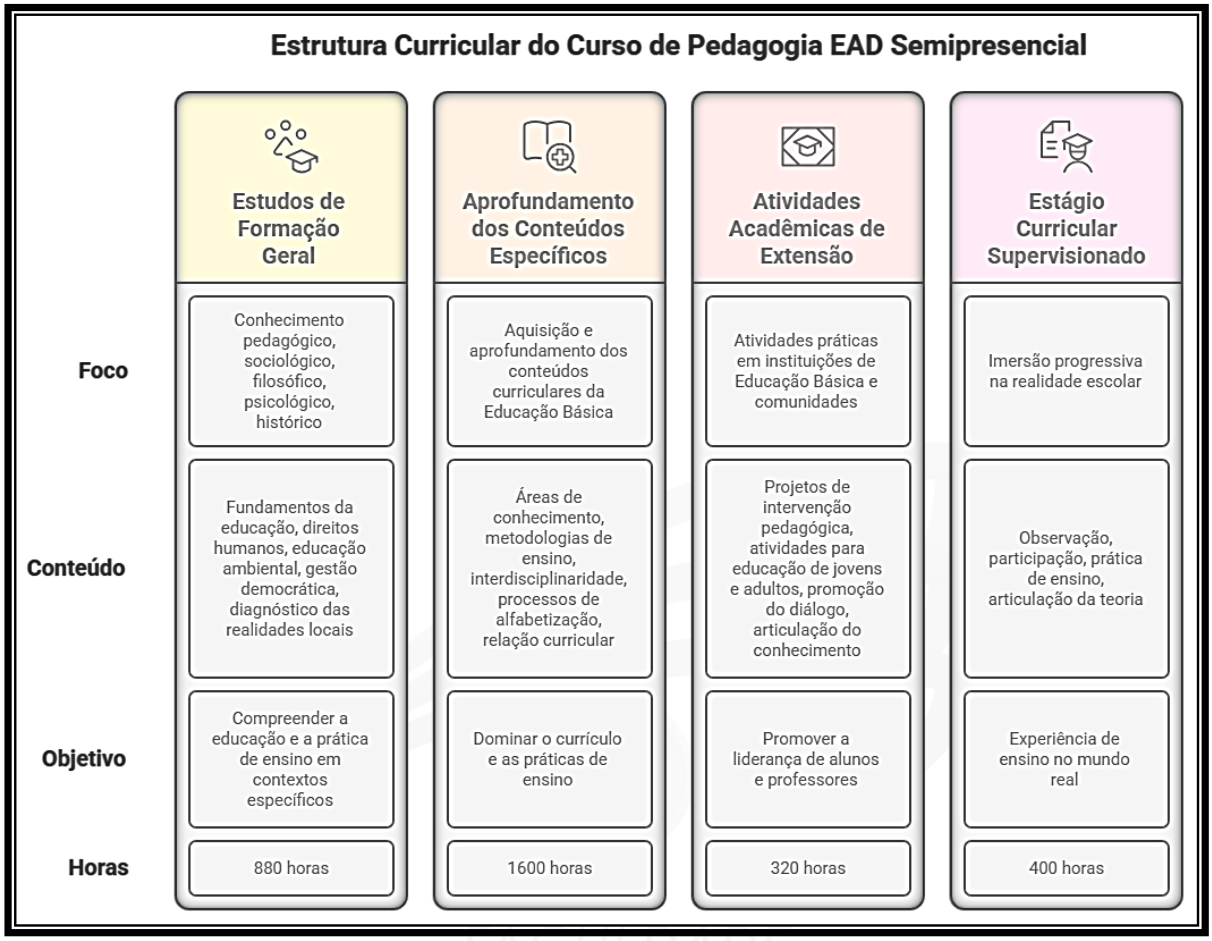
Portanto, a estrutura do currículo do curso de Pedagogia, propõe de forma efetiva o desenvolvimento do pedagogo/a, tendo a atualização da área, com base na Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024. A carga horária dos componentes curriculares dispostos na sua matriz encontra-se adequados a hora-relógio,

considerando a flexibilização e a interdisciplinaridade, com metodologia pautada na acessibilidade e no protagonismo do aluno no processo de ensino e aprendizagem, por meio das metodologias ativas, trazendo evidências da articulação entre teoria e prática. O componente curricular de LIBRAS se faz presente na estrutura curricular, possibilitando o graduando em formação inicial adquirir competências e habilidades necessárias à inclusão das pessoas com deficiência auditiva nos espaços e ambientes de educativos.

A matriz curricular ainda explicita de forma clara e articulada os componentes curriculares do processo formativo, apresentando elementos inovadores como os fundamentos do ensino religioso e os módulos curriculares de extensão que abordam os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais. Essas proposições diferenciam o curso dentro da sua área de formação. E para ilustrar a referida matriz, traz em evidência a representação gráfica da mesma, desenhando como ocorre e qual a identidade do egresso de pedagogia EAD semipresencial da Faculdade Evolução, conforme a Imagem 4.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Imagem 4 – Representação Gráfica da Matriz Curricular do Curso de Pedagogia EAD Semipresencial da FACEP



Fonte: PPC do curso de Pedagogia EAD Semipresencial da FACEP.

Desse modo, para que a estrutura curricular se correlacione com sua matriz, desenhou-se em uma tabela a integralização e o currículo proposto para a formação de pedagogos/as da FACEP.

INTEGRALIZAÇÃO E CURRÍCULO PROPOSTO

Tabela 11 - Integralização do Curso de Pedagogia EAD da FACEP

Regime acadêmico adotado	Seriado semestral
Quantidade de Polos EAD FACEP	4 Polos
Número de vagas anuais	225 vagas
Número de turmas por semestre por Polo	04 turmas
Número de turmas por ano letivo	05 turmas (No Polo EAD da Sede, serão 2 turmas anuais)
Dimensão das turmas	45 alunos por turma
Turno de funcionamento para os encontros presenciais do curso	Noturno

Turno de funcionamento para as atividades no AVA	Integral de acordo com os cronogramas dos componentes curriculares na Plataforma
Componentes do Núcleo I – Estudos de Formação Geral **Componentes do Núcleo II – Aprofundamento dos Conteúdos Específicos** **Componentes do Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão** **Componentes do Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado**	880 horas 1.600 horas 320 horas 400 horas
Atividades Complementares	200 horas
Carga horária total	**3.400 horas**
Tempo de integralização do curso	Mínimo: 4 anos (08 semestres letivos) Máximo:6 anos (12 semestres letivos)

Fonte: NDE, PPC do Curso, DCNs (2024) e PDI

O Projeto do Curso de Pedagogia da Faculdade Evolução oferta 225 vagas anuais, distribuídas em 5 turmas cada uma com 45 vagas, sendo 2 turmas no Polo EAD da Sede em Pau dos Ferros/RN, e as outras 3 uma em cada Polo (Apodi, São Miguel e Martins). Os conteúdos dos componentes curriculares são ministrados de forma semipresencial, com encontros presenciais e atividades no AVA, antes na Plataforma Grupo A+, no contexto atual encontra-se em fase de implementação uma nova Plataforma com Ambiente Virtual de Aprendizagem – a IEDES.

3.6 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD Semipresencial da FACEP estão estruturados de forma a garantir uma formação sólida, crítica e contextualizada, em consonância com a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. Essa organização considera a realidade educacional da região do Alto Oeste Potiguar, buscando formar educadores(as) comprometidos(as) com a transformação social e preparados(as) para atuar com competência em contextos escolares públicos e privados.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

O currículo e os conteúdos estão distribuídos em quatro núcleos interdependentes, que articulam teoria e prática de maneira contínua e integrada: Núcleo de Formação Geral, Núcleo de Aprofundamento dos Conteúdos Específicos, Núcleo de Atividades Acadêmicas de Extensão e Núcleo de Estágio Curricular Supervisionado. Cada núcleo contempla conteúdos voltados à compreensão dos fundamentos epistemológicos, conceituais e procedimentais de cada área do conhecimento, bem como ao desenvolvimento do Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC), à elaboração de práticas pedagógicas contextualizadas e à investigação dos processos educativos.

Além disso, os conteúdos e sua estrutura curricular incorpora vivências formativas em contextos escolares e comunitários, promovendo:

• a articulação entre os conhecimentos específicos e as práticas de ensino;

• a interdisciplinaridade e o diálogo entre saberes acadêmicos e populares;

• a produção e uso de materiais didáticos adaptados às diversidades sociais e culturais;

• o estímulo à reflexão crítica sobre os desafios da docência e das realidades escolares;

• a valorização das relações entre escola, território e comunidade no contexto sertanejo e interiorano.

Assim, como forma de visualização e compreensão das partes que compõe o todo que é o currículo prescrito do curso de Pedagogia EAD semipresencial da Faculdade Evolução, foi construído o Quadro 6 que apresenta a composição dos Núcleos de formação preconizados pelas DCNs através da Resolução nº. 4 de 29 de maio de 2024.

Quadro 6: Composição dos núcleos pelos respectivos componentes curriculares

NÚCLEOS	COMPONENTES CURRICULARES
NÚCLEO I – ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL	Filosofia da Educação
	História da Educação
	Antropologia da Educação
	Sociologia da Educação
	Fundamentos da Psicologia
	Metodologia da Pesquisa Científica
	Escrita Acadêmica
	Psicologia e Educação I: infância e adolescência
	Psicologia da Educação II: ensino e aprendizagem
	Projeto Integrador II: avaliações institucionais

	Políticas Públicas e Organização da Educação Brasileira
	Projeto Integrador III: gênero e diversidade na escola
	Projeto Integrador IV: a pedagogia e a formação do pedagogo
	História e Cultura Afro-brasileira e Indígena
	Tecnologias da Informação e Comunicação
	Pesquisa em Educação
	TCC I
	TCC II
	Introdução a Educação à Distância
	Projeto Integrador I: multiletramentos
	Projeto Integrador V: educação de jovens e adultos
NÚCLEO II – APROFUNDAMENTOS DE CONTREÚDOS ESPECÍFICOS	Leitura
	Didática
	BNCC I: introdução, fundamentos e estrutura
	Planejamento Educacional
	Gestão e Coordenação Escolar
	Alfabetização e Letramento
	Literatura Infantil
	Currículo, Sociedade e Formação Humana
	Fundamentos e Prática Reflexiva em Educação Infantil
	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS
	Língua Portuguesa Instrumental
	Matemática e Estatística
	Educação Especial e Inclusão
	Avaliação da Aprendizagem
	Educação em Espaços Não Escolares
	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa
	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática
	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Naturais
	Fundamentos e Metodologia do Ensino de História
	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia
	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Artes
	Fundamentos e Metodologia da Educação Física
	Fundamentos e Metodologia do Ensino Religioso
	Eletiva I
	Eletiva II
NÚCLEO III – ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO	Módulo de Extensão Curricular (MEC): cidadania
	Módulo de Extensão Curricular (MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos I
	Módulo de Extensão Curricular (MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos II
	Módulo de Extensão Curricular (MEC): meio ambiente e desenvolvimento sustentável I
	Módulo de Extensão Curricular (MEC): meio ambiente e desenvolvimento sustentável II
	Módulo de Extensão Curricular (MEC): engajamento profissional
	Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil
	Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

NÚCLEO IV – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	Estágio Curricular Supervisionado em Gestão e Processos Educativos

Fonte: PPC de Pedagogia FACEP.

Para tanto, a organização dos conteúdos e núcleos, seguiu as determinações da Resolução nº 4, de 29 de maio de 2024, promovendo o desenvolvimento do perfil do egresso, em que se considera a atualização da área, embasando-se nas competências e habilidades necessárias a formação do pedagogo em nosso país, de forma específica no contexto ao qual o curso de Pedagogia está inserido, no sertão potiguar.

Ementário e Bibliografia:

O ementário do curso apresenta os conteúdos dos componentes curriculares de forma coerente com o perfil do/a egresso/a, os objetivos do curso e os fundamentos das Diretrizes Curriculares Nacionais. A bibliografia associada é composta por obras atualizadas, essenciais e complementares, selecionadas conforme a pertinência para a formação docente nas dimensões pedagógica, humana, técnica, ética, cultural e política.

O acervo bibliográfico está disponível em meio digital, por meio da plataforma “Minha Biblioteca” e conteúdos disponibilizados no AVA em forma de UA (Unidades de Aprendizagem). A biblioteca física da FACEP dispõe de obras físicas das referências bibliográficas. Essa dupla modalidade assegura ampla acessibilidade aos materiais de estudo, favorecendo a autonomia intelectual e a diversidade de experiências formativas dos(as) estudantes.

A seleção bibliográfica contempla, entre outros, os seguintes campos:

- Fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos e psicológicos da educação;
- Didática e metodologias de ensino nas áreas da Educação Básica (Linguagens, Matemática, Ciências, História, Geografia e Artes);
- Alfabetização e letramento em contextos multilíngues e multiculturais;
- Gestão democrática, políticas públicas e financiamento da educação;
- Educação especial, Libras e práticas inclusivas;
- Direitos humanos, diversidade étnico-racial, de gênero e religiosa;

- Educação ambiental e práticas de sustentabilidade no Semiárido.

Essa organização dos conteúdos curriculares e da bibliografia visa assegurar uma formação humana, crítica, ética, humanizadora e transformadora, alinhada às exigências contemporâneas da prática docente e às necessidades concretas da região do Alto Oeste Potiguar.

Na sequência, estão expostas as ementas dos componentes curriculares distribuídas por períodos semestrais, com suas bibliografias básicas e complementares, conteúdos, carga horária e grupo estruturante, organizados no Quadro 7.

É importante salientar que todo o ementário e a referências bibliográficas foram construídos e atualizados pelo NDE juntamente com os docentes de curso de Pedagogia, depois apresentado ao Colegiado do curso para deliberação. O NDE também referendou toda a bibliografia básica e complementar junto a Biblioteca Universitária “Prof. Edivaldo Rabelo” da Faculdade Evolução.

Quadro 7: Ementário dos componentes curriculares

1º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			
Introdução à Educação a Distância			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N1IEA	Núcleo I	60	-
EMENTA			
Fundamentos da Educação a Distância (EAD): conceitos, evolução histórica e principais marcos legais no Brasil e no mundo. Tendências contemporâneas e inovações tecnológicas no contexto da EAD. Estrutura e funcionamento dos sistemas de EAD: sujeitos envolvidos (professor, aluno, tutor), materiais didáticos, ambientes físicos e virtuais de aprendizagem e sistemas de comunicação. Planejamento, gestão e mediação pedagógica na EAD: estratégias, recursos e metodologias. Processos avaliativos na modalidade a distância. A metodologia dos cursos de EAD no Brasil: desafios, perspectivas e especificidades no contexto da formação docente.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BEHAR, Patricia A. **Competências em educação a distância.** [recurso eletrônico]. Organizadora, Patricia Alejandra Behar. Dados eletrônicos. Porto Alegre/RS: Penso, 2013. CORREIA, Rosângela Aparecida Ribeiro. **Introdução à Educação a Distância** [recurso eletrônico] Cengage Learning Edições Ltda. São Paulo/SP: Cengage, 2016. MACHADO, Dinamara P. MORAES, Márcio Gilberto de S. **Educação a Distância** - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. [Recurso Eletrônico]. Rio de Janeiro/RJ: Érica, 2015.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CERIGATTO, Mariana P.; MACHADO, Viviane G.; OLIVEIRA, Édison T.; et al. **Introdução à educação a distância**. Porto Alegre/RS: SAGAH, 2018. E-book.			

OLIVEIRA, Édison Trombeta de. **Como escolher tecnologias para educação a distância, remota e presencial.** São Paulo/SP: Editora Blucher, 2022. E-book.

RUHE, Valerie; ZUMBO, Bruno D. **Avaliação de educação a distância e e-learning.** Porto Alegre/RS: Penso, 2012. E-book.

SOUSA, Jacqueline Andréa Furtado de. **O Planejamento de Estudos na Educação a Distância como Prática Discente no Combate ao Insucesso das Avaliações Acadêmicas.** São Paulo/SP: Editora Blucher, 2015. E-book.

SOUZA, Renato Antonio de. **Multimídia em educação a distância (versão Cengage).** Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book.

COMPONENTE CURRICULAR			
Filosofia da Educação			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N1FE	Núcleo I	60	-

EMENTA

A filosofia nascente e suas principais escolas. Mito e filosofia. Ética e filosofia. Religião e filosofia. Ciência e filosofia. Fundamentos filosóficos da educação: da Grécia aos dias atuais. Educação e relações de poder no mundo contemporâneo. Educação política. Teoria crítica e educação. Educação e emancipação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 14.ed. São Paulo: Ática, 2012.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Cortez, 2011.

PERISSÉ, Gabriel. **Introdução à Filosofia da Educação.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. **Filosofia**. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book.

FURROW, Dwight. **Ética**. Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book.

JAEGER, W. **Paidéia**: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

JUNIOR, Paulo G.; CASTRO, Susana de. **A Nova Filosofia da Educação**. Barueri: Manole, 2014. E-book.

ROCHA, Ronai. **Filosofia da educação**. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book.

COMPONENTE CURRICULAR			
Metodologia da Pesquisa Científica			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N1MPC	Núcleo I	60	-

EMENTA

Estudo das formas de produção do conhecimento no campo da Educação. Discussão das bases epistemológicas do conhecimento científico e sua relação com o ensino e a prática pedagógica. Abordagem dos principais métodos, técnicas e tipos de pesquisa em educação. Fundamentos lógicos da investigação científica. Introdução à escrita acadêmica e às normas da ABNT para formatação de trabalhos científicos. Orientações para a elaboração de projetos de pesquisa e a organização de textos acadêmicos no contexto da formação docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio C. **Metodologia do Ensino Superior**: Presencial, a Distância e Híbrido. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

MEDEIROS, João B. **Redação Científica**: Práticas de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica**, 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR

História da Educação

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2HE	Núcleo II	60	-

EMENTA

A educação no processo histórico e a construção sociocultural dos sujeitos vivenciada no conjunto da sociedade. O humanismo pedagógico e suas consequências na educação brasileira nos séculos XVI e XVII. A educação brasileira ao longo do processo histórico, bem como suas relações com a dinâmica internacional. As principais tendências pedagógicas do século XX e o panorama histórico e educacional no Brasil. Positivismo, Socialismo, Escolanovismo, Teorias Crítico-reprodutivistas, Tecnicismo, Construtivismo, Teorias Progressistas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Gleilcelene Neri de. **Fundamentos da Educação**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Cover. ISBN 9788522122448. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122448/.

HILSDORF, Maria Lucia S. **História da Educação Brasileira**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522114023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114023/.

RIBEIRO, Max E. dos S.; SOUZA, Karla Isabel de; LIMA, Caroline C N.; et al. **História da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024724. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024724/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BES, Pablo R.; TOLEDO, Maria E. R O.; CORRÊA, Marianna; et al. **Teoria da Educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900254. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900254/.

FILHO, Luciano Mendes de F. **Pensadores sociais e história da educação**. 3. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.7. ISBN 9788582179291. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179291/.

MANACORDA, Mario A. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 13. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. p.capa. ISBN 9786555552645. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552645/.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

NETO, Shigunov. **História da Educação Brasileira**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788597007688. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597007688/.

PILETTI, Claudino Piletti, N. **História da Educação: De Confúcio a Paulo Freire** — nova edição. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto. E-book. p.13. ISBN 9786555410679. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555410679/.

COMPONENTE CURRICULAR

Projeto Integrador I: multiletramentos

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N1PIM	Núcleo I	50	-

EMENTA

Estudo introdutório dos multiletramentos no contexto da formação docente e sua importância para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas. Abordagem dos letramentos múltiplos (digitais, visuais, midiáticos, culturais, étnico-raciais e linguísticos) como práticas sociais mediadas por diferentes linguagens e tecnologias. Relação entre linguagem, cultura, identidade e poder no ambiente escolar. Planejamento e execução de práticas interdisciplinares que articulem os multiletramentos com os componentes curriculares da Educação Básica. Reflexão sobre os desafios e possibilidades da docência frente à diversidade de linguagens e contextos socioculturais. Desenvolvimento de projeto integrador com foco em práticas educativas pautadas nos multiletramentos e no protagonismo discente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAMBILA, Guilherme. **Territórios do Letramento.** São Paulo/SP: Editora Contexto, 2024. E-book.

RIBEIRO, Ana E.; COSCARELLI, Carla V. **Letramento digital** - Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. ed. São Paulo/SP: Autêntica Editora, 2007. E-book.

SOARES, Magda. **Letramento** - Um tema em três gêneros. 4. ed. São Paulo/SP: Autêntica Editora, 2007. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSCARELLI, Luana Lopes Amaral, Daniervelin Pereira, Raquel Abreu-Aoki, Carla V. **Letramento acadêmico:** prática de pesquisa e produção textual na universidade. São Paulo/SP: Editora Contexto, 2025. E-book.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário.** São Paulo/SP: Editora Contexto, 2014. E-book.

LEITE, Sérgio Antônio da S. **Afetividade e letramento na educação de jovens e adultos EJA**. São Paulo/SP: Cortez Editora, 2014. E-book.

MOLLICA, Maria C. **Fala, letramento e inclusão social.** 2. ed. São Paulo/SP: Editora Contexto, 2007. E-book.

VIANA, Fernanda L.; RIBEIRO, Iolanda; BARRERA, Sylvia D. **Decole:** desenvolvendo competências de letramento emergente. Porto Alegre/RS: Penso, 2017. E-book.

COMPONENTE CURRICULAR

Leitura

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2LEI	Núcleo II	60	-

EMENTA

Estudo da leitura e da escrita no contexto universitário, articulando linguagem e produção do conhecimento. Discussão dos pressupostos teóricos sobre linguagem, comunicação, texto, leitura e escrita. Desenvolvimento da leitura crítica e reflexiva como prática formativa essencial na graduação em Pedagogia. Produção de textos acadêmicos com base nos gêneros e tipos

textuais, considerando sua estrutura e funcionamento. Práticas de argumentação, coesão, coerência e correção gramatical, voltadas à formação de futuros profissionais da educação comprometidos com o uso competente e ético da linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO, Ada M. M. **Leitura e produção textual**. (UniA). Porto Alegre: Penso, 2016.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

TERRA, Ernani. **Práticas de leitura e escrita**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTI, Jauranice R. **Professor, leitura e escrita**. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

CASTRO, Nádia S E.; BIZELLO, Aline; NUNES, Karina S.; et al. **Leitura e escrita acadêmicas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

FARACO, Carlos A. **Escrita e alfabetização**. 9. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1992.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 52. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2022.

TERRA, Ernani. **Leitura e escrita na era digital**. Rio de Janeiro: Expressa, 2020.

COMPONENTE CURRICULAR

Currículo, Sociedade e Formação

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2CSF	Núcleo II	30	-

EMENTA

Estudo histórico e teórico do currículo escolar, com ênfase em suas bases epistemológicas, antropológicas e pedagógicas. Análise dos fundamentos e níveis de concretização do currículo, bem como das diferentes concepções e teorias curriculares, incluindo as abordagens sociológicas e críticas. Discussão da organização curricular a partir de uma perspectiva interdisciplinar, considerando os Referenciais Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e demais documentos oficiais da educação brasileira como orientadores na construção de propostas curriculares comprometidas com a equidade, a diversidade e a qualidade da educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

SACRISTÁN, José G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

TADEU, Tomaz. Do**cumentos de identidade**: Uma Introdução às teorias do currículo. 3. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Clarines Hames, Lenir Basso Zanon, Maria Cristina Pansera de. **Currículo Integrado, Educação e Trabalho**. Ijuí: Editora Unijuí, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 25 maio 2025].

LIBÂNEO, José C.; ALVES, Nilda. **Temas de pedagogia**: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

PARAÍSO, Marlucy A. **Currículos**: teorias e políticas. São Paulo: Editora Contexto, 2023.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

SACRISTÁN, José G. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

2º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			
Módulo de Extensão Curricular (MEC): cidadania			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N3MEC1	Núcleo III	60	-

EMENTA

Ensino, pesquisa e extensão: pilares fundamentais para a formação curricular e acadêmica do graduando. Cidadania: autores políticos e direitos. Direitos humanos. Determinantes sociais e o território. Educação popular. Políticas públicas e equipamentos sociais. Liderança e o trabalho em equipe. Planejamento participativo e ações para a comunidade com base no diagnóstico situacional. Instrumentos de elaboração de plano de ação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO, Ada Magaly M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Editora Contexto, 2021.

GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Socia**l, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

PINSKY, Jaime. **História da cidadania**. 6. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSCARELLI, Luana Lopes Amaral, Daniervelin Pereira, Raquel Abreu-Aoki, Carla V. **Letramento acadêmico**: prática de pesquisa e produção textual na universidade. São Paulo: Editora Contexto, 2025.

GIL, Antonio C. **Metodologia do Ensino Superior**: Presencial, a Distância e Híbrido . 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

PINSKY, Jaime. **Práticas de cidadania**. São Paulo: Editora Contexto, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR			
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N1HCAI	Núcleo I	50	-

EMENTA

Estudo das identidades plurais na sociedade brasileira, com foco nas relações étnico-raciais e na valorização da diversidade de raça, etnia, gênero, classe social, padrões culturais e linguísticos, habilidades e demais marcadores identitários. Análise da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, com base nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, destacando suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. Discussão sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais e o enfrentamento ao racismo estrutural, à ideologia da democracia racial e às desigualdades históricas. Estudo da cultura negra e indígena na escola e na educação brasileira, considerando os desafios e potencialidades para uma prática pedagógica antirracista. Análise das políticas públicas voltadas à Educação Indígena e à Educação Superior Indígena, bem como o papel dos movimentos sociais, organizações e instituições na luta por reconhecimento, cidadania e justiça social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira.** 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788572443715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443715/.

WITTMANN, Luisa T. **Ensino (d)e História Indígena.** São Paulo: Autêntica Editora, 2015. E-book. p.Cover. ISBN 9788582174265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582174265/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, **Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.** Brasília: SECAD; SEPPIR, jun. 2009.tória e Cultura Afro-Brasileira nas escolas. em pdf. Disponível em: https://editalequidaderacial.ceert.org.br/pdf/plano.pdf

ESTEVES, Daniel. **A Herança Africana no Brasil.** São Paulo: Nemo, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788582861011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582861011/.

PEVIRGULADEZ, Allan. **Manual prático de educação antirracista.** São Paulo: Cortez Editora, 2024. E-book. p.capa. ISBN 9786555554694. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554694/.

PIÑON, Pedro Paulo Funari, A. **A temática indígena na escola.** São Paulo: Editora Contexto, 2010. E-book. p.1. ISBN 9786555414448. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414448/.

SILVA, Giovani José da; COSTA, Anna Maria Ribeiro F. M da. **Histórias e culturas indígenas na Educação Básica.** São Paulo: Autêntica Editora, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788551303214. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551303214/.

COMPONENTE CURRICULAR

Escrita Acadêmica

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N1EA	Núcleo I	40	-

EMENTA

Estudo da escrita como processo cognitivo, discursivo e social. Reflexão sobre os gêneros textuais acadêmicos e suas finalidades comunicativas. Análise das tipologias textuais e sua relação com os gêneros. Reconhecimento e aplicação dos elementos constitutivos da língua na produção de textos: coesão, coerência, progressão temática, adequação vocabular e correção gramatical. Organização e planejamento da escrita: estrutura, argumentação, paragrafação, introdução, desenvolvimento e conclusão. Discussão sobre os elementos de textualidade como base da produção escrita. Prática de reescrita e revisão de textos, considerando os aspectos formais e discursivos. Desenvolvimento da autoria acadêmica e do letramento universitário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**: por um letramento linguístico. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

FÁVERO, L. L. de; KOCH, I. V. **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Cortez, 2006.

KOCH, Ingedore Villaça. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

BRASILEIRO, Ada M. M. **Leitura e produção textual**. (UniA). Porto Alegre: Penso, 2016.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, V. M. **Ler e Escrever**: estratégias de Produção Textual. São Paulo – SP: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

TERRA, Ernani. **Práticas de leitura e escrita**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR

Literatura Infantil

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2LI	Núcleo II	60	-

EMENTA

Estudo dos conceitos, origens e evolução histórica da literatura infantil, considerando seu contexto social, cultural e educacional. Análise da produção nacional e internacional, suas características estéticas, linguísticas e temáticas, bem como os principais subgêneros e autores representativos. Discussão sobre o papel da literatura infantil na formação leitora, no desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança. A presença da literatura no cotidiano escolar como ferramenta de aprendizagem e de construção de sentido. Abordagem de metodologias e práticas pedagógicas que favoreçam a mediação literária, a formação de leitores críticos e o incentivo ao prazer pela leitura desde a infância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAGNETI, Sueli de S.; SILVA, Cleber Fabiano da. **Literatura infantil juvenil?** Diálogos Brasil-África. São Paulo: Autêntica Editora, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788582179307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179307/.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário.** São Paulo: Editora Contexto, 2014. E-book. p.1. ISBN 9786555414592. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414592/.

FARIA, Maria A. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2004. E-book. p.1. ISBN 9788572445061. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445061/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PERISSÉ, Gabriel. **Literatura & Educação.** São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Cover. ISBN 9788582178287. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178287/.

MINUZZI, Luara P.; TEIXEIRA, Mariana T.; NOBLE, Debbie M.; et al**. Literatura infantojuvenil.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500129/.

PAULINO, Graça; MARTINS, Aracy A.; PAIVA, Aparecida; CORRÊA, Hércules; VERSIANI, Zélia**. Literatura -** saberes em movimento. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Capa. ISBN 9788582176399. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582176399/.

SANTOS, Fábio Cardoso dos; MORAES, Fabiano. **Alfabetizar letrando com a literatura infantil.** (Coleção biblioteca básica de alfabetização e letramento). São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788524922190. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922190/.

DEBUS, Eliane. **A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens.** São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. p.capa. ISBN 9788524926495. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926495/.

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos da Psicologia

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N1FP	Núcleo I	30	-

EMENTA

Estudo introdutório da Psicologia enquanto campo científico e sua contribuição à formação docente. Análise crítica dos principais fundamentos e abordagens teóricas da Psicologia no contexto educacional, com ênfase no desenvolvimento humano em suas dimensões física, emocional, cognitiva, social e cultural. Estudo da constituição do sujeito a partir de uma perspectiva sócio-histórica, relacional, ética e inclusiva, da diversidade e da equidade no ambiente escolar. Desenvolvimento de competências para a análise de situações educacionais, com base em princípios humanistas, dialógicos e inclusivos, que orientem a atuação reflexiva e ética do futuro professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, Ana M. et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 15. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 2.

SANTRONCK, John W. **Psicologia educacional.** 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788563308559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308559/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HÜBNER, Maria Martha C.; MOREIRA, Márcio B. **Fundamentos de Psicologia** - Temas Clássicos de Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2140-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2140-0/.

KHOURI, Ivone G. **Psicologia Escolar**. Rio de Janeiro: EPU, 1986. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2395-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2395-3/.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico**. 19. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

ROHDEN, Marcos et al. (orgs.). **História da psicologia: rumos e percursos**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2022.

TORRES, Ana Raquel R. **Psicologia social**. 3.ed. São Paulo: Editora Blucher. E-book. pág.1. ISBN 9786555502046. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555502046/.

COMPONENTE CURRICULAR

Alfabetização e Letramento

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2AL	Núcleo II	60	-

EMENTA

Estudo histórico e conceitual da alfabetização e suas transformações ao longo do tempo. Compreensão da alfabetização como prática social e suas implicações pedagógicas no cenário educacional contemporâneo. Discussão sobre os principais métodos de alfabetização e suas classificações. A criança em processo de alfabetização: características, necessidades e o papel da mediação docente. Interfaces entre alfabetização e letramento, com ênfase na leitura de mundo e da palavra, conforme proposto por Paulo Freire. Análise crítica dos processos de aquisição da linguagem oral e escrita, da leitura e da escrita, considerando diferentes contextos linguísticos e socioculturais. Práticas pedagógicas que favorecem o

desenvolvimento da consciência fonológica, da fluência leitora e da produção escrita em consonância com a BNCC e as abordagens do letramento e dos multiletramentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em processo**. 21. ed. São Paulo/SP: Cortez Editora, 2017. E-book.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 52. ed. São Paulo/SP: Cortez Editora, 2022. E-book.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento** - nova edição. 7. ed. São Paulo/SP: Editora Contexto, 2018. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BES, Pablo; KUCYBALA, Fabíola S.; FREITAS, Glória; et al. **Alfabetização e letramento.** Porto Alegre/RS: SAGAH, 2018. E-book.

BELINTANE, Claudemir. **Oralidade e alfabetização:** uma nova abordagem da alfabetização e do letramento. São Paulo/SP: Cortez Editora, 2014. E-book.

FARACO, Carlos A. **Linguagem escrita e alfabetização.** São Paulo/SP: Editora Contexto, 2012. E-book.

MICOTTI, Maria Cecilia de O. **Alfabetização:** propostas e práticas pedagógicas. São Paulo/SP: Editora Contexto, 2012. E-book.

SOARES, Magda. **Alfabetização:** a questão dos métodos. São Paulo/SP: Editora Contexto, 2016. E-book.

COMPONENTE CURRICULAR

Antropologia da Educação

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N1AE	Núcleo I	30	-

EMENTA

O colonialismo e o nascimento do pensamento antropológico. O desenvolvimento do conceito de cultura. Conceitos-chave e dualismos: cultura e civilização; etnocentrismo e relativismo; agência e estrutura; colonialidade e decolonialidade. Educação e diversidade. A formação além da escola. Escola, cotidiano e educação. Classe, raça, gênero e geração na escola e em espaços não escolares. Etnografia na pesquisa em educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAS, Franz. **Antropologia da Educação.** São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413069/.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia.** 9 ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.

MACHADO, Igor. **Introdução à Antropologia.** São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J.; QUEIROZ, Ronaldo Q M. **Antropologia e cultura.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021853. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021853/.

BOAS, Franz. **Antropologia cultural.** São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book.

CASTRO, Celso. **Textos básicos de antropologia:** cem anos de tradição: Boas Malinowski, Lévi-Strauss e outros. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

HARAWAY, Donna; KUNZRU, Hari; TADEU, Tomaz. **Antropologia do ciborgue:** As vertigens do pós-humano. São Paulo: Autêntica Editora, 2025. E-book.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zelia M. **Antropologia - Uma Introdução.** 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book.

3º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			
Projeto Integrador II: avaliações institucionais			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N1PIAI	Núcleo I	40	Projeto Integrador I

EMENTA

Estudo dos conceitos de instituição sob diferentes abordagens, com ênfase nos processos de avaliação institucional em contextos educacionais e organizacionais. Análise crítica dos paradigmas da avaliação institucional, especialmente sob a perspectiva de Barbier, considerando a função formativa, diagnóstica e reguladora da avaliação. Discussão sobre a atuação do pedagogo em programas e processos avaliativos, com destaque para a construção participativa e ética da avaliação nas instituições. Estudo das políticas e instrumentos de avaliação do Ensino Superior, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), com foco nas especificidades das licenciaturas e nas implicações formativas da Prova Nacional Docente. Análise do papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no planejamento e na execução da autoavaliação institucional, articulando indicadores de qualidade, gestão acadêmica e responsabilidade social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL**. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm.

MIRA, Leonardo de C. **Educação Superior Privada:** novo modelo regulatório. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556273846. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556273846/.

SOUSA, Jacqueline Andréa Furtado de. O Planejamento de Estudos na Educação a Distância como Prática Discente no Combate ao Insucesso das Avaliações Acadêmicas. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391015/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BES, Pablo; TOLEDO, Maria ER de O.; DELACALLE, Nice P.; e outros. **Gestão da avaliação externa e conselhos escolares.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492892/.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 528, de 4 de julho de 2024.** Dispõe sobre as diretrizes, os procedimentos e o cronograma do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE 2024. Define os cursos avaliados no ano, incluindo os cursos de licenciatura como Pedagogia, Letras, Matemática, entre outros. *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 127, p. 88, 5 jul. 2024.*

GRANEMANN, Sérgio R.; ROCHA, Carlos H. **Gestão De Instituições Privadas De Ensino Superior.** Rio de Janeiro: Atlas, 2003. E-book. p.Capa. ISBN 9788522470280. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522470280/.

HELOANI, Roberto. **Modelos de gestão e educação:** gerencialismo e subjetividade. São Paulo: Cortez Editora, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786555553840. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553840/.

POLIZEL, Caio Eduardo de G. **Governança corporativa na educação superior** - Coleção Gestão Universitária na Prática - 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502202054. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502202054

COMPONENTE CURRICULAR			
Didática			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N2DID	Núcleo II	60	-

EMENTA

Estudo da inter-relação entre educação, ensino e sociedade. Compreensão das dimensões constitutivas da ação docente, como as relações entre sujeito e objeto, teoria e prática, ensino e aprendizagem, conhecimento e conhecer. Estudo dos desafios contemporâneos da docência frente à diversidade, à inclusão, às inovações tecnológicas e à sustentabilidade. Conhecer as tendências pedagógicas, metodologias de ensino e formas de organização do trabalho pedagógico em sala de aula. Desenvolvimento de competências didáticas para a construção de práticas pedagógicas críticas, colaborativas e transformadoras, orientadas pelos princípios da pedagogia inclusiva e pelos direitos de aprendizagem dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média**. 2ª edição. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788522128105. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128105/.

LIBÂNEO, José C. **Didática.** 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788524925573. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925573/.

PIMENTA, Selma G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. E-book. pág.1. ISBN 9786555550153. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550153/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORDEIRO, Jaime**. Didática:** contexto, educação. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1905. E-book. p.1. ISBN 9788572445139. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445139/.

FERREIRA, Vania de S.; BES, Pablo; KUCYBALA, Fabíola dos S.; et al. **Didática.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025677/.

MALHEIROS, Bruno T. **Didática Gera**l. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788521636397. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521636397/.

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/.

LIBÂNEO, José C.; ALVES, Nilda. **Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925733. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925733/.

COMPONENTE CURRICULAR			
Políticas Públicas e Organização da Educação Brasileira			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N1PPOEB	Núcleo I	50	-

EMENTA

O Estado no pensamento moderno e contemporâneo. As ações políticas e a construção do processo democrático. O financiamento da educação. A educação brasileira no contexto de uma educação excludente. As políticas educacionais e os desafios sociais no Brasil. A questão da democratização político-administrativa da educação. O público e o privado. Globalização e Políticas Educacionais. Histórico da Legislação Educacional Brasileira. Plano Nacional de Educação. Sistema educacional brasileiro: organização dos níveis e modalidades. Abordagem dos aspectos administrativos, didáticos e financeiros da educação brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BES, Pablo; SILVA, Michela C. **Organização e legislação da educação.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027282. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027282/.

BRZEZINSKI, Iria. **LDB/1996 contemporânea**: contradições, limites, compromissos. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788524922336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922336/.

LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524926013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Pesquisa em políticas educacionais:** debates contemporâneos. São Paulo: Cortez Editora, 2024. E-book. p.capa. ISBN 9786555554489. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554489/.

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais:** questões e dilemas. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. p.capa. ISBN 9786555552669. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552669/.

LIMA, Caroline C N.; BES, Pablo; NUNES, Alex R.; e outros. **Políticas públicas e educação.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027503. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027503/.

SABBAG, Paulo Y. **Organização, Conhecimento e Educação.** Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2018. E-book. pág.1. ISBN 9788550810430. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550810430/.

TRIPODI, Carlos Roberto Cury, Zara F. **Políticas educacionais**. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9786555413830. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413830/.

COMPONENTE CURRICULAR

BNCC: introdução, fundamentos e estrutura

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2BNCC	Núcleo II	60	-

EMENTA

Estudo das condições de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas escolas de Educação Básica no Brasil. Análise dos fundamentos, estrutura e objetivos da BNCC, com ênfase em sua função normativa e orientadora para a construção dos currículos escolares. Discussão sobre a distinção entre BNCC e currículo, considerando as especificidades locais, regionais e institucionais. Reflexão sobre o papel da BNCC na garantia dos direitos de aprendizagem, na formação integral dos estudantes e na organização de práticas pedagógicas que promovam uma educação de qualidade, equitativa e alinhada às diretrizes nacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer. **Documento Curricular do Estado do Rio Grande do Norte: Ensino Fundamenta**/. Natal: SEEC-RN, 2018.

SACRISTÁN, José G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, 2013.

EQUIPE EDUCACIONAL FTD. **BNCC na prática**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2018.

PARAÍSO, Marlucy A. **Currículos**: teorias e políticas. São Paulo: Editora Contexto, 2023.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer. **Documento Curricular do Estado do Rio Grande do Norte: Educação Infantil**. Natal: SEEC-RN, 2018.

TADEU, Tomaz. **Documentos de identidade**: Uma Introdução às teorias do currículo. 3. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR

Módulo de Extensão Curricular (MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos I

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N3MEC2	Núcleo III	50	-

EMENTA

Conceito de extensão universitária e seus aspectos legais. A extensão universitária como instrumento de interação dialógica entre as Instituições de Ensino Superior e a sociedade. O impacto da extensão universitária na formação do discente. Diretrizes para a construção do Projeto de Extensão. Construção e planejamento dos projetos de extensão com ênfase nas relações étnicos raciais e direitos humanos. Diálogos com as diferenças socioculturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, S. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen Livros, 2018.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista.** São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SOUZA, J. **Como o racismo criou o Brasil.** Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAKAKI, Fernanda F S.; VIERO, Guérula M. **Direitos humanos.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025370. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025370/.

BRASIL. **Educação anti-racista:** caminhos abertos pela lei federal nº 10.639/03. Brasília: Ministério da educação, 2005.

NEGREIROS, D. F. **Educação das relações étnico-raciais:** avaliação da formação de docentes. 1. ed. Santo André, SP: Editora UFABC, 2017.

NUNES, César Augusto R. GOMES, Catarina (orgs.). **Direitos humanos, educação e democracia**. Jundiaí/SP: Ed In House, 2019.

SILVA, Cidinha da. **Vamos falar de relações raciais?.** São Paulo: Autêntica Editora, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786559284283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559284283/.

COMPONENTE CURRICULAR

Sociologia da Educação

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N1SE	Núcleo I	30	-

EMENTA

As revoluções do século XVIII e a consolidação do capitalismo. A sociedade industrial e o surgimento da Sociologia. Principais abordagens e perspectivas teóricas: positivismo, funcionalismo, marxismo e sociologia compreensiva. Conceitos-chave: estratificação e mobilidade social; ideologia; poder; fato social; ação social. Educação e reprodução. Educação e transformação. Pobreza e desigualdade social. Educação e inclusão. Educação e cotas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLE, Michael W.; BALL, Stephen J.; GANDIN, Luis A. **Sociologia da educação.** Porto Alegre: Penso, 2013. E-book.

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. 9. ed. Porto Alegre: Penso, 2023. E-book.

KRUPPA, Sonia M P. **Sociologia da Educação.** 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, A. M. F., MARTINS, H. H. T. Sociologia da educação. **Tempo Social**, v. 20, n. 1, p. 9-12, 2008. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ts/v20n1/a01v20n1.pdf >. Acesso em 03 ago. 2016.

IVO, A. B. L. Georg Simmel e a "sociologia da pobreza". **Caderno CRH**, Salvador, v. 21, n. 52, abr. 2008. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v21n52/a13v2152.pdf >. Acesso em 03 ago. 2016.

PILETTI, Nelson. **Sociologia da educação:** da sala de aula aos conceitos gerais. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book.

SCHAEFER, Richard T. **Fundamentos de sociologia.** 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. E-book.

SOUZA, João Valdir Alves de. **Introdução à sociologia da educação.** 3. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2015. E-book.

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos e Práticas Reflexivas em Educação Infantil

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2FPREI	Núcleo II	60	-

EMENTA

Estudo da infância ao longo da história e a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento integral da criança, considerando os direitos de aprendizagem e os campos de experiências previstos na BNCC. Análise do processo de inserção da criança no ambiente escolar, com ênfase na articulação entre cuidar, educar e brincar como eixos fundamentais da prática pedagógica. Discussão sobre correntes e concepções teóricas e metodológicas que orientam a Educação Infantil em uma perspectiva interdisciplinar, lúdica e inclusiva. Compreensão dos princípios, finalidades e metas dessa etapa educacional. Planejamento didático, organização dos tempos, espaços e materiais pedagógicos, bem como estratégias de avaliação formativa coerentes com as necessidades e singularidades das crianças pequenas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Ministério da Educação**. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil:** fundamentos e métodos. (Coleção docência em formação: educação infantil). São Paulo/SP: Cortez Editora, 2013. E-

book. p.capa. ISBN 9788524921254. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524921254/.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre/RS: ArtMed, 1998. E-book. p.1. ISBN 9788536310701. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310701/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, Lívia Fraga Vieira, Mônica C. **Educação infantil.** São Paulo/SP: Editora Contexto, 2023. E-book. ISBN 9786555412659. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412659/.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental**. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. 3 v. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume1.pdf.

GONZALEZ-MENA, Janet. **Fundamentos da educação infantil.** 6. ed. Porto Alegre/RS: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554557. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554557/.

LOPES, Amanda Cristina T. **Educação infantil e registro de práticas.** (Coleção docência em formação. Série educação infantil). São Paulo/SP: Cortez Editora, 2022. E-book. ISBN 9786555553239. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553239/.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil.** (Coleção docência em formação. Série educação infantil). São Paulo: Cortez Editora, 2020. E-book. ISBN 9786555553284. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553284/.

4º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			
Psicologia da Educação I: infância e adolescência			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N1PEIA	Núcleo I	40	-

EMENTA

Estuda os processos de desenvolvimento e de aprendizagem na infância, na adolescência, na fase adulta e idosa. Teorias contemporâneas da aprendizagem. A aprendizagem e suas relações com os processos de ensino na educação Infantil, ensino fundamental e Educação de Jovens e Adultos. Questões contemporâneas de estudo sobre aprendizagem: definições e proposições teóricas sobre dificuldades de aprendizagem; reflexões sobre o não-aprender na escola; Medicalização do não-aprender; filiação e parentalidade no contexto contemporâneo e a aprendizagem escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAMEZ, Luciano. Série Educação - **Psicologia da Educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2240-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2240-6/.

MARTÍNEZ, Albertina M.; REY, Fernando G. **Psicologia, educação e aprendizagem escolar: avançando na contribuição da leitura cultural-histórica.** (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.5. ISBN 9788524925894. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925894/.

RODRIGUES, Ana M. **Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522122455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122455/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J. **Dialética e psicologia do desenvolvimento: o pensamento de Piaget e Vygotsky.** Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. p.92. ISBN 9788536317441. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536317441/.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar.** V.2. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004. E-book. p.Capa. ISBN 9788536307770. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307770/.

MOREIRA, Marco A. **Teorias de Aprendizagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. p.131. ISBN 9788521637707. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637707/.

ROSSATO, Nelson Piletti, Solange M. **Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo.** São Paulo: Editora Contexto, 2011. E-book. p.6. ISBN 9786555413106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413106/.

SANTRONCK, John W. **Psicologia educacional**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.6. ISBN 9788563308559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308559/.

COMPONENTE CURRICULAR

Planejamento Educacional

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2PE	Núcleo II	60	-

EMENTA

Planejamento educacional: teoria e prática. Modelos de planejamento (PPP-Projeto Político Pedagógico; Projetos didáticos, Sequência Didática, Plano de Ação). Construção de projetos de ensino e atividades de planejamento no cotidiano escolar. Teorias das Organizações e de Administração Escolar. Construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da Escola. A proposta pedagógica e as diretrizes curriculares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOGUEIRA, Nilbo R. Projeto Político-Pedagógico (PPP) - **Guia Prático para Construção Participativa.** Rio de Janeiro: Érica, 2009. E-book. pág.1. ISBN 9788536522326. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522326/.

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **As dimensões do planejamento educacional**: O que os educadores precisam saber. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522125937. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125937/.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico:** do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Cortez Editora, 2021. E-book. p.capa. ISBN 9786555551778. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555551778

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATLAS, Equipe. **Planejamento Estratégico**. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. pi ISBN 9788597021844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021844/.

MAGRI, Carina. **Planejamento Educacional no Ensino Superior.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123483. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123483/.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

PARO, Vitor H. **Crítica da estrutura da escola.** São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925696/.

PARO, Vitor H. **Educação como exercício do poder:** crítica ao senso comum em educação. v.4. (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez Editora, 2020. E-book. p.capa. ISBN 9786555550382. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550382/.

PINTO, Umberto de A. **Pedagogia escolar:** pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.capa. ISBN 9788524920981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920981/.

COMPONENTE CURRICULAR

Módulo de Extensão Curricular (MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos II

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N3MEC3	Núcleo III	50	Módulo de Extensão Curricular (MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos I

EMENTA

Ações extensionistas com fundamento nas relações raciais locais. Desigualdades de classe, gênero e étnico-raciais. Políticas públicas e ações afirmativas. Cidadania e Direitos Humanos. Construção da identidade humana. Memória, identidade, socialização e relações de poder. Preconceito e discriminação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTTAK, Conrad P. **Espelho para a Humanidade**: uma Introdução à Antropologia Cultural. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

SOUZA, J. **Como o racismo criou o Brasil**. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES, Nilma L. **Um olhar além das fronteiras** - educação e relações raciais. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Capa. ISBN 9788551302309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309/.

NUNES, César Augusto R. GOMES, Catarina (orgs.). **Direitos humanos, educação e democracia.** Jundiaí/SP: Ed In House, 2019.

PAULINO-PEREIRA, Fernando César. **Psicologia social e identidade humana:** a militância social como luta emancipatória. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

RAMOS, André de Carvalho. **Curso de direitos humanos.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 696 p. ISBN 978-85-02-62053-7.

SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. **Direitos humanos e diversidade.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028012/.

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos e Metodologia do Ensino Religioso

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2FMER	Núcleo II	60	-

EMENTA

Estudo do Ensino Religioso como área do conhecimento no contexto da educação brasileira, à luz da Constituição Federal e das Diretrizes Curriculares Nacionais. Pressupostos

epistemológicos, filosóficos e metodológicos do Ensino Religioso. Análise das diferentes concepções e finalidades do Ensino Religioso na escola pública, com base no respeito à diversidade cultural e religiosa, nos princípios da laicidade do Estado e da liberdade de crença. Metodologias e práticas pedagógicas que promovam o diálogo inter-religioso, a valorização da pluralidade de saberes e a promoção dos direitos humanos. O que ensinar no Ensino Religioso: conteúdos, temas transversais e abordagens interdisciplinares. Planejamento didático e avaliação na área. O papel do Ensino Religioso na formação ética, cidadã e intercultural dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFFONSO, Luciane Marina Z.; CANFIELD, Ráisa L.; MÖBBS, Adriane da Silva M.; et al. **Políticas Educacionais e Base Nacional Comum Curricular de Ensino Religioso.** Porto Alegre/RS: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901435/.

FERREIRA, Gabriel B.; SANTOS, Valter Borges dos; DIONIZIO, Mayara J.; et al. **Epistemologia do fenômeno religioso.** Porto Alegre/RS: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901220. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901220/.

MOCELLIN, Teresinha M. **Ensino Religioso:** História, Interpretação e Perspectivas. 2. ed. São Paulo/SP: Edições 70, 2023. E-book. ISBN 9786554271103. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786554271103/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Victor. **A religião distrai os pobres?** O voto econômico de joelhos para a moral e os bons costumes. São Paulo/SP: Grupo Almedina, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788562938634. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788562938634/.

BATAILLE, Georges. **Teoria da religião.** São Paulo/SP: Autêntica Editora, 2015. E-book. p.5. ISBN 9788582175897. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582175897/.

SILVA, Itala Daniela da; DIONIZIO, Mayara J.; SANTOS, Valter Borges dos; et al. **Ciências da Religião e Teologia.** Porto Alegre/RS: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901275. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901275/.

SWEETMAN, Brendan. **Religião.** (Conceitos-chave em filosofia). Porto Alegre/RS: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788565848343. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848343/.

SCHWARTSMAN, Hélio. **Pensando Bem...** um olhar original a respeito de liberdade, religião, história, política, violência, comportamento, educação, ciência - 1ª Edição. São Paulo/SP: Editora Contexto, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788572449670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572449670/.

COMPONENTE CURRICULAR

Avaliação da Aprendizagem

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2AA	Núcleo II	60	-

EMENTA

Estudo crítico e reflexivo da avaliação da aprendizagem como componente essencial do processo educativo e da prática docente. Análise das diferentes concepções de avaliação (tradicional, formativa, diagnóstica, emancipatória), suas implicações éticas e pedagógicas e seus impactos nos processos de inclusão e equidade. Problematização dos desafios contemporâneos da avaliação em contextos escolares diversos, com foco na construção de práticas avaliativas comprometidas com o desenvolvimento integral dos sujeitos e o respeito à diversidade.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUCKESI, Cipriano C. **O ato pedagógico:** planejar, executar, avaliar. São Paulo: Cortez Editora, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786555554274. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554274/.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2023.

SANTOS, Kohls P.; GUIMARÃES, Joelma. **Avaliação da aprendizagem.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022058. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022058/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Júlia F. Série Educação **- Avaliação Educacional** - Da Teoria à Prática. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2249-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2249-9/.

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento.** 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. p.Cover. ISBN 9788563899835. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899835/.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar:** passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez Editora, 2021. E-book. p.capa. ISBN 9786555553475. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553475/.

RUHE, Valerie; ZUMBO, Bruno D. **Avaliação de educação a distância e e-learning.** Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788565848220. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848220

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/.

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2FMEM	Núcleo II	70	-

EMENTA

Abordagem crítico-reflexiva das práticas e tendências da educação matemática no Brasil e no mundo. A BNCC e a Matemática. Tendências metodológicas e reflexão sobre a pesquisa e prática docente no ensino-aprendizagem da Matemática. Resoluções de problemas. Tratamento de informações. Geometria. Multiplicação. Divisão. Números inteiros e fracionais. Conceitos de áreas. Análise da inter-relação entre o conteúdo específico da Matemática e as demais áreas curriculares. Planejamento e desenvolvimento de atividades para o ensino da Matemática. Análise e uso de diferentes materiais aplicados à Matemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Luciana M M.; FERRAZ, Mariana S A.; LOYO, Tiago; et al. **Fundamentos de matemática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.13. ISBN 9788595027701. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027701/.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

SOUSA, Alex Rodrigo dos S.; MACHADO, Celso P.; SILVA, Cristiane da; et al. **História da Matemática**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.9. ISBN 9786556902302. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902302/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOYER, Carl B. **História da matemática**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. p.23. ISBN 9788521216117. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216117/.

FAINGUELERNT, Estela K.; NUNES, Katia R A. **Matemática**. Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. p.28. ISBN 9788563899972. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899972/.

FONSECA, Maria da Conceição F R. **Educação matemática de jovens e adultos**. 4. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2024. E-book. p.6. ISBN 9786559284160. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559284160

SILVA, Adriana Camejo da. **Interações diálogos com a matemática**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788521218012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521218012/.

SILVA, Clóvis Pereira da. **Início e consolidação da pesquisa em matemática no Brasil.** São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. p.10. ISBN 9786555501704. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555501704/.

COMPONENTE CURRICULAR

Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N4ECSEI	Núcleo IV	150	Didática

EMENTA

Vivência de práticas pedagógicas na Educação Infantil (creche e pré-escola), com foco na observação, caracterização e análise crítica das realidades institucionais. Elaboração e implementação de projetos pedagógicos e propostas educativas alinhadas à BNCC, contemplando os direitos de aprendizagem e os campos de experiências. Participação e atuação docente em instituições de Educação Infantil, considerando rotinas organizadas, materiais adequados, práticas lúdicas e metodologias inclusivas e interdisciplinares. Desenvolvimento de habilidades básicas de observação, escuta sensível, análise de contextos e reflexão sobre a prática pedagógica. Planejamento, execução, registro e avaliação de experiências educativas, com ênfase na articulação entre teoria e prática. Análise e sistematização das experiências vivenciadas no estágio por meio da elaboração do relatório final, com base nos fundamentos legais, pedagógicos e éticos da docência na primeira infância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura.** Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113996. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113996/.

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR – FACEP. **Manual de estágio do curso de Pedagogia.** Pau dos Ferros/RN: FACEP, 2024.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência.** (Coleção docência em formação: ensino superior). São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. ISBN 9788524926457. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926457/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Ministério da Educação**. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura.** Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112654. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112654/.

PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia G. **Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa:** Debates Lusobrasileiros. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786586074789. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074789/.

PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática?. 11. ed. São Paulo/SP: Cortez Editora, 2012. E-book. p.1. ISBN 9786555550146. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550146/.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária.** (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). São Paulo/SP: Cortez Editora, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788524924118. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924118/.

5º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			
Psicologia da Educação II: ensino e aprendizagem			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N1PEEA	Núcleo I	40	Psicologia da Educação I

EMENTA

Desenvolvimento e aprendizagem: relação e interdependência. Aprendizagem na infância e na adolescência: teorias e teóricos Levy Vygotsky, Henri Wallon e Jean Piaget. Estudos dos aspectos afetivo, cognitivo e moral do desenvolvimento humano relacionados à constituição do conhecimento. Influência de fatores sócio-histórico-culturais no desenvolvimento humano. Dificuldades de aprendizagem e fracasso escolar. Prevenção e intervenção nas dificuldades de aprendizagem e no fracasso escolar. Aprendizagem e exclusão social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C N.; CARVALHO, Carla TF; e outros. **Psicologia da educação.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025059. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059/.

MARTÍN, Héctor R. **Como Aprendemos?** Uma Abordagem Científica da Aprendizagem e do Ensino. 3.ed. Porto Alegre: Penso, 2024. E-book. pi ISBN 9786559760480. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559760480/.

ROSSATO, Nelson Piletti, Solange M. **Psicologia da aprendizagem:** da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Editora Contexto, 2011. E-book. pág.1. ISBN 9786555413106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413106/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesus. **Desenvolvimento psicológico e educação:** psicologia da educação escolar. V.2. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004. E-book. p.Capa. ISBN 9788536307770. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307770/.

GAMES, Luciano. **Série Educação - Psicologia da Educação.** Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2240-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2240-6/.

MARTÍNEZ, Albertina M.; REY, Fernando G. **Psicologia, educação e aprendizagem escolar:** avançando na contribuição da leitura histórico-cultural. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925894. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925894/.

RODRIGUES, Ana M. **Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522122455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122455/.

ROTTA, Newra T.; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar S. **Transtornos da aprendizagem.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582712658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712658/.

COMPONENTE CURRICULAR

Módulo de Extensão Curricular (MEC): meio ambiente e desenvolvimento sustentável I

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N3MEC4	Núcleo III	50	-

EMENTA

Conceito de extensão universitária. A extensão universitária como instrumento de interação dialógica entre as Instituições de Ensino Superior e a sociedade. O impacto da extensão universitária na formação do discente. Conceitos sobre o meio ambiente: organismos, populações e comunidades. Ecossistemas, biomas, recursos naturais e biodiversidade. Mudanças climáticas e degradação ambiental. Desenvolvimento sustentável e educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. 296 p. E-book. ISBN 9788502636798. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/.

PEREIRA, Adriana C.; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 276 p. E-book. ISBN 9788502151444. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151444/.

STEIN, Ronei T. **Ecologia geral**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 216 p. E-book. ISBN 9788595026674. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026674/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAIN, Michael L.; BOWMAN, William D.; HACKER, Sally D. **Ecologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 720p. E-book. ISBN 9788582714690. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714690/.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental e a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 255 p.

PANHAN, André Marcelo MENDES, Leonardo de Souza BREDA, Gean Davis. **Construindo cidades inteligentes**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2016. 149 p.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão. **Educação ambiental**: reflexões e práticas contemporâneas. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 292 p.

VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. 226 p.

COMPONENTE CURRICULAR

Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2LIBRAS	Núcleo II	60	-

EMENTA

Estudo dos fundamentos linguísticos, históricos, culturais, políticos e educacionais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Análise crítica da Libras como instrumento de inclusão, acessibilidade comunicacional nas legislações e políticas públicas vigentes. Desenvolvimento

de competências básicas de comunicação em Libras, considerando aspectos gramaticais, morfossintáticos, pragmáticos e semânticos da língua. Articular teoria e prática em contextos educativos diversos e sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEGROW, Cecilia Moura, Desirée De V. **Libras e surdos:** políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9786555413953. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. pi ISBN 9788584291687. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira.** Porto Alegre: ArtMed, 2003. E-book. pág.1. ISBN 9788536311746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311746/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem.** Porto Alegre: ArtMed, 1997. E-book. pág.1. ISBN 9788536316581. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536316581/.

QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. **Língua de sinais:** instrumentos de avaliação. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. pág.1. ISBN 9788536325200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325200/.

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R. K.; MARTINS, Gabriel P.T.C.; e outros. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027305/.

PLINSKI, Rejane R. K.; MORAIS, Carlos E L.; ALENCASTRO, Mariana I. **Libras.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024595. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024595/.

SILVA, Ronice Müller de Quadros, Rodrigo Nogueira Machado, Jair Barbosa da. **Introdução ao estudo da Libras.** São Paulo: Editora Contexto, 2025. E-book. p.capa. ISBN 9786555416367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416367

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Naturais

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2FMECN	Núcleo II	60	-

EMENTA

Aspectos históricos e tendências atuais do ensino de ciências naturais. Características do professor de ciências naturais. O papel da pesquisa no ensino das ciências naturais. A prática do professor de ciências. Estudo teórico, prático e discussão metodológica para compreensão e utilização prática de tópicos selecionados de Ciências Naturais e sua relação com a Saúde, Ciências Ambientais, Tecnologia e Sociedade, aplicáveis à educação infantil e aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Projetos de ensino para o ensino de Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

GONÇALVES, Adriana F. **Metodologia do ensino de ciências**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.IX. ISBN 9788569726296. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726296/.

WARD, Helen; RODEN, Judith; HEWLETT, Claire; et al. **Ensino de ciências.** 2. ed. Porto

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.9. ISBN 9788536322292. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322292/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** Ciências Naturais. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. 2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro04.pdf

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.V. ISBN 9788522114078. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114078/.

SANTOS, Boaventura de S. **Um discurso sobre as ciências.** 8. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. p.5. ISBN 9788524926501. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926501

SANTOS, Flávia Maria Teixeira dos; GRECA, Ileana M. **Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e Suas Metodologias.** 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. p.7. ISBN 9786586074604. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074604/.

TRIVELATO, Sílvia F.; SILVA, Rosana Louro F. **Ensino de Ciências**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.VII. ISBN 9788522126309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126309/.

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2FMELP	Núcleo II	70	-

EMENTA

Estudo dos fundamentos e metodologias do ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com base nos eixos estruturantes da BNCC: oralidade, leitura, escrita e análise linguística. A linguagem como prática social e a formação do professor alfabetizador. Planejamento e aplicação de práticas pedagógicas que desenvolvam competências e habilidades da língua materna, em consonância com os documentos oficiais da Educação Brasileira. Produção e seleção crítica de materiais didáticos adequados aos processos de ensino-aprendizagem da linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**, 2017.

ROJO, R; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ANTUNES, Irandé. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTANHEIRA, Maria L.; MACIEL, Francisca Izabel P.; MARTINS, Raquel Márcia F. **Alfabetização e letramento na sala de aula**. São Paulo: Autêntica Editora, 2008.

CASTRO, Nádia Studzinski Estima de; STOCHERO, Cleusa Maria P.; SANGALETTI, Letícia; et al. **Prática Pedagógica e Metodologia do Ensino de Língua e Literatura**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

GERALDI, João Wanderley (Org.) **O texto na sala de aula.** 4 ed. São Paulo: Ática, 2011.

NASPOLINI, Ana Tereza. **Didática de Português**: tijolo por tijolo: leitura e produção escrita. São Paulo: FTD, 1996.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. – São Paulo, Editora Cortez, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR			
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Educação Física			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N2FMEEF	Núcleo II	60	-

EMENTA

Estudo dos fundamentos históricos, políticos, pedagógicos e sociais da Educação Física no contexto da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com base na BNCC e nas diretrizes curriculares vigentes. Compreensão da Educação Física como componente curricular que contribui para o desenvolvimento integral das crianças, por meio das práticas corporais: jogos, brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. Análise da linguagem corporal como forma de expressão, interação e aprendizagem. Planejamento, organização e avaliação de propostas pedagógicas alinhadas às competências gerais e específicas da BNCC, respeitando as fases do desenvolvimento infantil e as singularidades dos sujeitos. Estudo dos objetivos, conteúdos e critérios de avaliação da Educação Física escolar à luz dos novos marcos legais da educação básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

CANO, Marcio Rogerio de O. **Educação Física.** São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788521216070. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216070/.

SOARES, Carmen L.; TAFFAREL, Celi Nelza Z.; VARJAL, Elizabeth; et al. **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.capa. ISBN 9788524920820. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920820/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIEDRZYCKI, Beatriz P.; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira da; et al. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900667. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900667/.

MUNSTER, Mey de Abreu V. **Educação física e esportes adaptados:** programas de ensino e subsídios para a inclusão. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769203/.

NEIRA, Marcos G. **Ensino de Educação Física** – Coleção Idéias em Ação. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2007. E-book. p.Cover. ISBN 9788522103492. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522103492/.

SILVEIRA, Erik M.; REZENDE, Leonardo Mateus Teixeira de; HERNANDEZ, Salma Stéphany S.; et al. **Educação Física no Ensino Fundamental:** Prática Docente. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901589. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901589

VALENTINA, Eduardo N D. **Fundamentos históricos da educação física e do esporte.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023833. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023833/.

COMPONENTE CURRICULAR			
Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**

N4ECSEF	Núcleo IV	150	Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil

EMENTA

Atividades teórico-práticas direcionadas aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), com ênfase na análise e caracterização dos contextos escolares e das necessidades dos estudantes, em consonância com a BNCC. Desenvolvimento e implementação de propostas pedagógicas que promovam a formação integral dos alunos, contemplando competências gerais e específicas previstas na BNCC. Participação ativa e regência em salas de aula dos Anos Iniciais, articulando rotinas estáveis, uso de materiais didáticos adequados e estratégias metodológicas diversificadas que favoreçam a aprendizagem significativa. Aplicação das habilidades fundamentais da docência, como planejamento, mediação e avaliação, em situações instrucionais cotidianas. Reflexão crítica e sistemática sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas durante o estágio, visando a melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem. Análise, discussão e elaboração do relatório final do estágio supervisionado, integrando teoria e prática e promovendo a compreensão dos desafios e potencialidades da educação básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura.** Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113996. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113996/.

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR – FACEP. **Manual de estágio do curso de Pedagogia.** Pau dos Ferros/RN: FACEP, 2024.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência.** (Coleção docência em formação: ensino superior). São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. ISBN 9788524926457. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926457/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Ministério da Educação**. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura.** Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112654. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112654/.

PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia G. **Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa:** Debates Lusobrasileiros. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786586074789. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074789/.

PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática?. 11. ed. São Paulo/SP: Cortez Editora, 2012. E-book. p.1. ISBN 9786555550146. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550146/.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária.** (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). São Paulo/SP: Cortez Editora, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788524924118. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924118/.

6º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			
Projeto Integrador III: gênero e diversidade na escola			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N1PIGDE	Núcleo I	50	Projeto Integrador II

EMENTA

Estudos sobre gênero, sexualidade, raça, etnia, religião e outras marcadores sociais da diferença no contexto escolar. A escola como espaço de afirmação dos direitos humanos e de combate a todas as formas de discriminação e opressão. As contribuições dos movimentos sociais e das pedagogias críticas para a construção de uma educação plural, inclusiva e equitativa. Interfaces entre currículo, cultura e identidade a partir da perspectiva pós-crítica. A desconstrução de normatividades e a valorização dos saberes dos sujeitos historicamente marginalizados. Práticas pedagógicas voltadas para o reconhecimento das diversidades e para o diálogo intercultural, promovendo a equidade de gênero, étnico-racial, religiosa e de orientação sexual na educação básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALIAS, Gabriela. **Diversidade, Currículo Escolar e Projetos Pedagógicos:** a nova dinâmica na escola atual. Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123629. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123629/.

MAGNABOSCO, Maria M.; TEIXEIRA, Cíntia M. **Gênero e diversidade:** formação de educadoras/es. São Paulo/SP: Autêntica Editora, 2011. E-book. ISBN 9788582178249. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178249/.

VIANNA, Cláudia. **Políticas de educação, gênero e diversidade sexual.** São Paulo/SP: Autêntica Editora, 2018. E-book. ISBN 9788551304006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551304006/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Curso Gênero e Diversidade na Escola: formação de professoras/es em Gênero, Diversidade Sexual e Direitos Humanos**. Natal: UFRN, 2006. Disponível em: http://www.gde.ufrn.br.

FREIRE, Rogéria A. **Diversidade, Currículo Escolar e Projeto Pedagógico:** A relação família, escola e comunidade. Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123537. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123537/.

MCLURKIN, Denise L. **Questões sociais desafiadoras na escola.** Porto Alegre/RS: AMGH, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580554380. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554380/.

TORRES, Marco A. **A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na Escola.** São Paulo/SP: Autêntica Editora, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788582178133. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178133/.

AUAD, Daniela. **Educar Meninas e Meninos:** relações de gênero na escola. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2006. E-book. p.8. ISBN 9788572443104. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443104/.

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos e Metodologia do Ensino de História

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2FMEH	Núcleo II	60	-

EMENTA

Estudo dos fundamentos epistemológicos, políticos, culturais e pedagógicos do ensino de História nos Anos Iniciais, em consonância com a BNCC e os marcos legais da educação básica. Análise das finalidades sociais e formativas da História escolar, com foco na construção de identidades sociais, étnico-raciais, de gênero, culturais, territoriais e políticas. Investigação das principais abordagens e tendências teórico-metodológicas do ensino de História e suas transformações ao longo do tempo. Planejamento de práticas pedagógicas interdisciplinares que articulem temas geradores, múltiplas linguagens (oralidade, imagem,

narrativa, fontes históricas, memória, tecnologias digitais) e diferentes recursos didáticos, promovendo o pensamento histórico, o letramento crítico e o protagonismo estudantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FONSECA, Thais Nivia de Lima E. **História & Ensino de História.** São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.1. ISBN 9786559283743. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559283743/.

SANTOS, Maria Belintane Ferminiano, Adriane Santarosa dos. **ENSINO DE HISTÓRIA PARA O FUNDAMENTAL 1:** TEORIA E PRÁTICA. São Paulo: Editora Contexto, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788572448338. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448338/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, Caroline S.; OLIVEIRA, Simone; ALVES, Ana C Z. **Conteúdo e metodologia do ensino de história.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027602. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027602/.

GOMES, Carla R. A S.; TRINDADE, Diulli A.; ECOTEN, Márcia C F. **Metodologia do ensino de história.** Porto Alegre: SAGAH, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788595020016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020016/.

HERMETO, Miriam. **Canção Popular Brasileira e Ensino de História?** Palavras, sons e tantos sentidos. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788582179529. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179529/.

MICELI,, Jaime Pinsky, Circe Bittencourt, Elza Nadai, Nicholas Davies, P. **O ensino de história e a criação do fato.** 14. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1988. E-book. p.1. ISBN 9788572445177. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445177/.

SANTOS, Boaventura de S. **Descolonizar: abrindo a história do presente.** São Paulo: Autêntica Editora, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559282203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559282203/.

COMPONENTE CURRICULAR

Módulo de Extensão Curricular (MEC): meio ambiente e desenvolvimento sustentável II

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N3MEC5	Núcleo III	50	Módulo de Extensão Curricular (MEC): meio ambiente e desenvolvimento sustentável I

EMENTA

Conceito de extensão universitária. A extensão universitária como instrumento de interação dialógica entre as Instituições de Ensino Superior e a sociedade. O impacto da extensão universitária na formação do discente. Conceitos sobre ecologia. Ecossistemas, cadeia alimentar, recursos naturais e biodiversidade. Mudanças climáticas. Degradação ambiental e saúde humana. Sustentabilidade e fontes de energias renováveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. 296 p. E-book. ISBN 9788502636798. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/.

PEREIRA, Adriana C.; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 276 p. E-book. ISBN 9788502151444. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151444/.

STEIN, Ronei T. **Ecologia geral**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 216 p. E-book. ISBN 9788595026674. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026674/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAIN, Michael L.; BOWMAN, William D.; HACKER, Sally D. **Ecologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 720p. E-book. ISBN 9788582714690. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714690/.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental e a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 255 p.

PANHAN, André Marcelo MENDES, Leonardo de Souza BREDA, Gean Davis. **Construindo cidades inteligentes**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2016. 149 p.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão. **Educação ambiental**: reflexões e práticas contemporâneas. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 292 p.

VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. 226 p.

COMPONENTE CURRICULAR

TCC I

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N1TCC1	Núcleo I	60	Metodologia da Pesquisa Científica

EMENTA

Estudo e elaboração do projeto de pesquisa científica, com ênfase na construção de artigos científicos como forma de sistematização do conhecimento. Delimitação do tema, definição dos objetivos, problematização, justificativa, revisão bibliográfica, metodologia e estrutura do trabalho. Realização de pesquisa bibliográfica e levantamento de fontes para embasamento teórico. Início da coleta de dados, quando aplicável, com atenção aos aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos e orientação para a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme a Resolução CNS nº 510/2016. Discussões teóricas orientadas e acompanhamento sistemático do desenvolvimento do projeto. Apresentação e qualificação do projeto de pesquisa para validação acadêmica e encaminhamento à etapa de execução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACULDADE EVOLUÇÃO DO ALTO OESTE POTIGUAR – FACEP**. Manual de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Pedagogia.** Pau dos Ferros, RN: FACEP, 2024.

GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social,** 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020991. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020991/.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Josemberg M.; SILVA, Lyz B.; ILIAS, Elias J.; et al. **Manual Prático de Pesquisa Científica: da Graduação à Pós-graduação.** Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554651633. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/.

FILHO, Milton Cordeiro F.; FILHO, Emílio J. M A. **Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição.** Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/.

MATIAS-PEREIRA, José**. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica.** 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social -** Métodos e Técnicas, 4ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788597013948. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013948/.

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2FMEG	Núcleo I	60	-

EMENTA

Estudo dos fundamentos epistemológicos, políticos e pedagógicos do ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Compreensão da Geografia como ciência que articula espaço, tempo e sociedade, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, éticos e conscientes das desigualdades socioespaciais. Análise das principais correntes do pensamento geográfico e suas influências nas práticas pedagógicas. Planejamento de práticas educativas que contemplem temas transversais como diversidade, inclusão, sustentabilidade, relações étnico-raciais, de gênero e direitos humanos. Integração entre conteúdos geográficos e outras áreas do conhecimento a partir de metodologias interdisciplinares, investigativas e participativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC, 2018.

LÖBLER, Carlos A.; FRANCISCO, Maria A S. **Metodologia do ensino de geografia.** Porto Alegre: SAGAH, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788569726999. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726999/.

PASSINI, Elza Y. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado.** 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788572443807. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443807/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLAR, Sônia. VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia.** (Coleção ideias em ação). Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788522105366. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522105366/.

MEDEIROS, Aline L N.; MARCATTO, Francieli S.; FAGUNDES, Francielly N.; et al. **Didática da Geografia.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901053. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901053/.

MOREIRA, Ruy. **O discurso do avesso -** para a crítica da geografia que se ensina. São Paulo: Editora Contexto, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788572448598. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448598/.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino De. **Para onde vai o ensino de geografia?** 10. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1989. E-book. p.1. ISBN 9788585134327. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788585134327/.

SERPA, Angelo. **Por uma geografia dos espaços vividos:** Geografia e Fenomenologia. São Paulo: Editora Contexto, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788552001591. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788552001591/.

COMPONENTE CURRICULAR

Gestão Organizacional e Empreendedorismo em Educação (Eletiva I)

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2GOEE	Núcleo II	40	-

EMENTA

Estudo dos fundamentos da gestão organizacional aplicados ao campo educacional, com ênfase na atuação do pedagogo como gestor, coordenador e articulador de processos educativos em instituições escolares e não escolares. Análise dos princípios, funções e dimensões da gestão democrática, participativa e integrada, conforme as diretrizes da política educacional brasileira. Discussão sobre empreendedorismo em educação como estratégia para inovação pedagógica, fortalecimento de projetos sociais, criação de espaços educativos alternativos e atuação autônoma do pedagogo. Elaboração de projetos empreendedores com base na realidade sociocultural e nas demandas locais, integrando conhecimentos pedagógicos, administrativos e comunitários. Reflexão crítica sobre o papel do pedagogo na promoção de práticas sustentáveis, criativas e socialmente comprometidas com a transformação da realidade educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios.** 8. ed. São Paulo: Empreende, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786587052083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052083/.

KLAUS, Viviane. **Gestão & Educação.** São Paulo: Autêntica Editora, 2016. E-book. p.Cover. ISBN 9788551300619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300619/.

LESSA, Bruno de S.; ALVES, Camila E. dos S.; MELLO, Jéssica Pereira de; et al. **Prática em Gestão: Modelagem Organizacional.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901770. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901770/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BES, Pablo. **Cultura organizacional e educação.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022751. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022751/.

COUTINHO, Heitor. **Gestão dialógica de mudança organizacional.** Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786587958200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958200/.

HECHT, Yaacov. **Educação democrática.** São Paulo: Autêntica Editora, 2016. E-book. p.Cover. ISBN 9788551300022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300022/.

LOPES, Maria de F. **Finanças em Educação.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522122639. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122639

MAÇÃES, Manuel Alberto R. **Empreendedorismo, Inovação e Mudança Organizacional** - Vol III. São Paulo: Almedina Brasil, 2017. E-book. ISBN 9789896942236. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789896942236/.

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos e Metodologia do Ensino de Artes

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO

N2FMEA	Núcleo II	60	-

EMENTA

Estudo das funções formativas da Arte na Educação, com base nas abordagens histórico-contextualistas, essencialistas e cognitivistas. Compreensão da Arte como linguagem expressiva e instrumento para o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade estética, da percepção visual e da imaginação. Fundamentos e metodologias do ensino de Arte, considerando seus elementos estruturais, técnicas e processos criativos. Análise da Arte como experiência estética, simbólica e consumatória, articulando teoria e prática no espaço escolar. Planejamento de propostas pedagógicas interdisciplinares alinhadas à BNCC, com foco no desenvolvimento das competências gerais e específicas da área de Arte, abrangendo as diversas linguagens: artes visuais, dança, música e teatro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

ESCOSTEGUY, Cléa C.; CORRÊA, Romualdo. **Metodologia do ensino de artes**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.9. ISBN 9788595021136. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021136/.

PEREIRA, Katia H. **Como usar artes visuais na sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. p.5. ISBN 9788572445078. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445078/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Priscila F.; NOGUEIRA, Hudson S. **História da arte**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.9. ISBN 9788595022980. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022980/.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte.** Brasília: MEC, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf

GOHN, Maria da G. **Educação não formal no campo das artes**. v.57. (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez Editora, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788524923876. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524923876/.

ROSENTHAL, Dália; RIZZI, Maria Christina de Souza L. **Arte, Educação e Contemporaneidade.** São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. p.CAPA. ISBN 9788521218890. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521218890/.

TAKATSU, Mayra M. Artes, **Educação e Música**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.51. ISBN 9788522123735. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123735/.

7º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR

Estágio Curricular Supervisionado em Gestão e Processos Educativos

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N4ECSGPE	Núcleo IV	100	Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental

EMENTA

Planejamento, elaboração e execução de propostas de intervenção na forma de oficinas voltadas para os espaços de gestão escolar e processos educativos, incluindo atuação em coordenação pedagógica, supervisão, equipes multidisciplinares e demais setores da escola. Desenvolvimento de atividades que articulem a prática docente com as dinâmicas administrativas e pedagógicas, promovendo a melhoria do ambiente escolar e o fortalecimento das relações entre os diferentes atores educacionais. Reflexão crítica e avaliação coletiva das experiências dos estudantes durante sua participação em processos de gestão, planejamento

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

e organização das atividades educativas, visando a construção de práticas colaborativas, inclusivas e integradas à realidade escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura.** Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113996. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113996/.

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR – FACEP. **Manual de estágio do curso de Pedagogia.** Pau dos Ferros/RN: FACEP, 2024.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência.** (Coleção docência em formação: ensino superior). São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. ISBN 9788524926457. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926457/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Ministério da Educação**. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura.** Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112654. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112654/.

PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia G. **Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa:** Debates Lusobrasileiros. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786586074789. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074789/.

PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática? 11. ed. São Paulo/SP: Cortez Editora, 2012. E-book. p.1. ISBN 9786555550146. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550146/.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária.** (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). São Paulo/SP: Cortez Editora, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788524924118. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924118/.

COMPONENTE CURRICULAR

Módulo de Extensão Curricular (MEC): engajamento profissional

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N3MEC6	Núcleo III	60	-

EMENTA

Estudo da dimensão pedagógica da atuação do pedagogo, considerando a natureza, os processos e os desafios do trabalho em contextos interdisciplinares. Análise das práticas profissionais em espaços escolares e não escolares, com ênfase na articulação entre educação e saúde. Abordagem dos fundamentos, princípios e objetivos da educação em saúde, suas políticas públicas e o papel do educador na promoção da saúde. Planejamento, execução e avaliação de ações educativas fundamentadas nas reais necessidades das comunidades, com base na Educação Popular em Saúde e na Educação Permanente em Saúde, promovendo a formação cidadã e o engajamento social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESCOSTEGUY, Cléa C. **Educação popular.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021938. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021938/.

GOHN, Maria da G. **Educação não formal e o educador social:** atuação no desenvolvimento de projetos sociais. v.1. (Coleção questões da nossa época). São Paulo:

Cortez Editora, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786555554038. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554038/.

PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. **Educação em saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.15. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BES, Pablo; TOLEDO, Maria E. R O. **Gestão de processos educacionais não escolares.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492656. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492656/.

CARDOSO, Karen. **Educação em Saúde.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788527735643. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735643/.

MARANHÃO, Damaris G. **Saúde e bem-estar na educação infantil.** São Paulo: Cortez Editora, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786555553574. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553574/.

PANSERA-DE-ARAÚJO, Maria C.; BOFF, Eva Teresinha de O.; BEERBAUM, Alisson V.; et al. **Temas urgentes na educação contemporânea.** (Coleção educação em ciências). Ijuí: Editora Unijuí, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788541903585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903585/.

ZITKOSKI, Jaime J. **Paulo Freire & a Educação**. 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788565381963. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565381963/.

COMPONENTE CURRICULAR

Projeto Integrador IV: a pedagogia e a formação do pedagogo

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N1PIPFP	Núcleo I	50	Projeto Integrador III

EMENTA

Histórico da Pedagogia: da sociedade primitiva aos dias atuais. O desenvolvimento da ciência pedagógica no Brasil e o quadro atual. Educação e Pedagogia: o campo de conhecimento pedagógico e a identidade profissional do pedagogo. A pedagogia como teoria e prática da educação. A problemática do campo da identidade do conhecimento pedagógico. A especificidade do conhecimento pedagógico. A formação do Pedagogo. Áreas de atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado:** novas tendências. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. p.capa. ISBN 9786555552546. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552546/.

LIBÂNEO, José C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?.** 12. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. p.capa. ISBN 9786555553062. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553062/.

PIMENTA, Selma G.; SEVERO, José Leonardo Rolim de L. **Pedagogia: teoria, formação, profissão.** São Paulo: Cortez Editora, 2021. E-book. p.capa. ISBN 9786555552751. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552751/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARBONEEL, Jaume S. **Pedagogias do século XXI:** bases para a inovação educativa. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788584290871. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290871/.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

KANT, Immanuel. **Sobre a Pedagogia.** 2. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9789724422312. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724422312/.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana.** 6. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788551301708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551301708/.

NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos Projetos -** Etapas, Papéis e Atores. 4. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788536522296. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522296/.

NUNES, Caroline C.; LIMA, Daiane D L.; NUNES, Alex R. **Introdução à pedagogia.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023772. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023772/.

COMPONENTE CURRICULAR

Gestão e Coordenação Escolar

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2GCE	Núcleo II	90	-

EMENTA

A gestão democrática da educação e dos sistemas de ensino, com ênfase nos mecanismos de gestão e nos processos de descentralização e participação coletiva. Análise da gestão da escola básica pautada na autonomia administrativa, financeira e pedagógica, contemplando a escolha do diretor escolar, a constituição e atuação das equipes gestoras e pedagógicas, e o papel estratégico do coordenador escolar como articulador pedagógico, mediador de conflitos e promotor da formação continuada no cotidiano escolar. Discussão sobre a estrutura organizacional da escola, o clima institucional e a cultura escolar como elementos fundamentais para o fortalecimento da gestão participativa e para a construção de ambientes educacionais inclusivos, democráticos e comprometidos com a aprendizagem de qualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOMINGUES, Isaneide**. O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola.** São Paulo: Cortez Editora, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788524924071. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924071/.

PINTO, Umberto de A. **Pedagogia escolar:** coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.capa. ISBN 9788524920981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920981/.

NASCIMENTO, Iracema Santos do. **Gestão da educação:** a coordenação do trabalho coletivo na escola. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555414790. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414790/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BES, Pablo; DELACALLE, Nice P.; HENRIQUES, Marcelo M.; et al. **Gestão de documentos e registro escolar.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900728/.

DE, Freitas, Marcos C. **Educação inclusiva e coordenação pedagógica.** São Paulo: Cortez Editora, 2024. E-book. p.capa. ISBN 9786555554939. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554939/.

PARO, Vitor H. **Gestão democrática da escola pública.** 4. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524926136. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926136/.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

SANT´ANNA, Geraldo J. **Planejamento, Gestão e Legislação Escolar.** Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536522319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522319/.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **A gestão educacional e escolar para a modernidade.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555582154. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582154/.

COMPONENTE CURRICULAR

Educação Especial e Inclusão

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2EEI	Núcleo II	80	-

EMENTA

Estudo da educação especial na perspectiva inclusiva, com base nas diretrizes e políticas educacionais brasileiras atuais. Análise dos aspectos conceituais, legais e pedagógicos que fundamentam o atendimento dos estudantes público-alvo da educação especial na escola regular. Reflexão sobre a trajetória histórica da inclusão e seus impactos na formação docente e na construção de práticas pedagógicas acessíveis. Discussão sobre o desenvolvimento psicomotor, afetivo e cognitivo dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Abordagem de estratégias de intervenção, uso de recursos de acessibilidade e o papel do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na promoção de uma educação equitativa e de qualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BUENO, José Geraldo Silveira**. Educação especial no Brasil**: história e políticas públicas. São Paulo: Editora Autores Associados, 2011.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial**: Princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016.

BARRETO, Maria Ângela de Oliveira C.; BARRETO, Flávia de Oliveira C. **Educação inclusiva**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.

FREITAS, Marcos Cezar. de. **Educação inclusiva e coordenação pedagógica**. São Paulo: Cortez Editora, 2024.

FREITAS, Marcos Cezar de. **Deficiências e diversidades**: educação inclusiva e o chão da escola. São Paulo: Cortez Editora, 2022.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva**. Porto Alegre: ArtMed, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR

Educação em Espaço Não Escolar

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2EENE	Núcleo II	80	-

EMENTA

Estudo histórico e conceitual da Pedagogia como campo de conhecimento e de intervenção educativa. Análise dos limites e possibilidades da ação pedagógica nos contextos da educação formal, não formal e informal. Discussão sobre os tipos de Pedagogias e os múltiplos espaços do fazer pedagógico no Primeiro, Segundo e Terceiro Setor da sociedade: escolas, ONGs, movimentos sociais, fundações, hospitais, empresas, asilos, museus, bibliotecas, centros

comunitários e sistema prisional. Estudo das abordagens teóricas que fundamentam a prática pedagógica e o perfil de competências do pedagogo nos diferentes espaços educativos. Reflexão sobre o domínio metodológico, a gestão de pessoas, a consultoria e a mediação pedagógica em ambientes escolares e não escolares, com foco na formação cidadã, democrática e socialmente comprometida.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BES, Pablo; TOLEDO, Maria E. R O. **Gestão de processos educacionais não escolares.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492656. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492656/. CARVALHO, Juliana Marques de; SILVA, Carolina Modena da. **Pedagogia Empresarial.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123704. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123704 GRACIANI, Maria Stela S**. Pedagogia social.** São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788524922749. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922749/.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BENTO, Dalvaci. **Pedagogia Empresarial:** Qualidade, aprendizagem e o capital intelectual das empresas. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123711/. CARDOSO, Karen. **Educação em Saúde.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788527735643. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735643/. ESCOSTEGUY, Cléa C. **Educação popular.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021938. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021938/. NOGUERA-RAMÍREZ, Carlos E. **Pedagogia e governamentalidade ou Da Modernidade como uma sociedade educativa.** São Paulo: Autêntica Editora, 2011. E-book. p.Cover. ISBN 9788565381949. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565381949/. PANSERA-DE-ARAÚJO, Maria C.; BOFF, Eva Teresinha de O.; BEERBAUM, Alisson V.; et al. **Abordagens diversificadas dos temas urgentes na educação contemporânea.** (Coleção educação em ciências). Ijuí: Editora Unijuí, 2023. E-book. p.1. ISBN 9788541903615. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903615/.

8º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			
Língua Portuguesa Instrumental			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N2LPI	Núcleo II	50	-
EMENTA			
Estudo e desenvolvimento das competências linguísticas e comunicativas aplicadas ao contexto acadêmico, profissional e social. Leitura, interpretação e produção de textos verbais orais e escritos, com ênfase nos gêneros textuais. Análise dos aspectos linguísticos, discursivos e gramaticais em uso. Estudo da argumentação e da estrutura textual em diferentes contextos comunicativos. Noções de variedade linguística, norma padrão, linguagem falada e escrita, níveis de linguagem e adequação textual. Redação oficial conforme o Manual de Redação da Presidência da República. Práticas de escrita acadêmica e profissional, com foco na clareza, coesão, coerência e objetividade textual.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lúbia S. **Português Instrumental.** 30. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020113. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020113

MEDEIROS, João B. **Português Instrumental.** 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786559771295. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771295/.

SILVA, Alexsandro; PESSOA, Ana C.; LIMA, Ana. **Ensino de gramática** - Reflexões sobre a língua portuguesa na escola. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. E-book. p.Cover. ISBN 9788582172414. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582172414/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASILEIRO, Ada M M. **Leitura e produção textual.** (UniA). Porto Alegre: Penso, 2016. E-book. ISBN 9788584290611. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290611/.

DEMAI, Fernanda M. **Português Instrumental.** Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536517940. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517940/.

ELIAS, Ingedore Villaça Koch, Vanda M. **Ler e escrever:** Estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. p.1. ISBN 9786555414127. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414127/.

MOYSÉS, Carlos A. **Língua Portuguesa.** 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2016. E-book. p.137. ISBN 978-85-02-63403-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-02-63403-9/.

TERCIOTTI, Sandra H.; RICINO, Eleomar R. **Redação na prática:** Um guia que faz a diferença na hora de escrever bem - 1ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502193932. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502193932/.

COMPONENTE CURRICULAR

Pesquisa em Educação

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N1PE	Núcleo I	30	-

EMENTA

Estudo introdutório dos fundamentos teóricos, metodológicos e epistemológicos da pesquisa em educação, com ênfase em sua função formativa, investigativa e transformadora nos contextos escolares e sociais. Análise das dimensões histórico-críticas da pesquisa educacional e dos principais paradigmas contemporâneos que orientam a produção de conhecimento na área. Estudo das abordagens qualitativas e dos métodos e técnicas de investigação aplicados a contextos educativos. Construção, acompanhamento e socialização de projetos de pesquisa voltados às diversas etapas e modalidades da Educação Básica, com foco nos seguintes campos temáticos: Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação Especial e Inclusiva, Gestão Educacional e Empresarial, Formação, Práticas Pedagógicas e Educativas, História da Educação, e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Reflexão ética e crítica sobre o papel do pesquisador na educação, considerando as especificidades dos sujeitos, das instituições e das políticas educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa.** 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em Educação** - Abordagens Qualitativas, 2ª edição. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2306-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2306-9/.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. **Metodologia da pesquisa em educação:** Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786586618518. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586618518/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. p.capa. ISBN 9788524926471. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926471/.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa.** 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788565848893. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/.

CRESWELL, John W.; CLARK, Vicki L P. **Pesquisa de métodos mistos.** (Métodos de pesquisa). 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788565848411. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848411/.

DINIZ-PEREIRA, Júlio E.; ZEICHNER, Kenneth M. **A pesquisa na formação e no trabalho docente.** 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788551302088. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302088/.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/.

COMPONENTE CURRICULAR

Tecnologias e Inovação Pedagógica

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2TIC	Núcleo II	60	-

EMENTA

Estudo teórico-prático sobre o uso das diferentes tecnologias no contexto educacional, considerando recursos digitais, analógicos, assistivos, audiovisuais, laboratoriais e outras inovações pedagógicas. Análise da inserção crítica e criativa das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, articulando-as às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no que tange à cultura digital, ao pensamento científico, crítico e criativo, e à inclusão. Investigação sobre o papel das tecnologias na formação docente, no desenvolvimento de práticas pedagógicas interativas e na construção de ambientes educacionais inovadores. Abordagem de múltiplos recursos como textos, áudios, vídeos, imagens, jogos digitais, laboratórios interdisciplinares, ambientes virtuais e tecnologias assistivas, incluindo o uso de hiper-histórias, realidade aumentada, inteligência artificial, robótica educacional e mídias sociais como ferramentas integradoras para o ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC, 2018.

CERIGATTO, Pícaro M.; MACHADO, Guidotti V. **Tecnologias digitais na prática pedagógica.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028128. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028128

MUNHOZ, Antonio Siemsen**. Tecnologias Educacionais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-472-0095-4.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUEVARA, Arnoldo José de H.; ROSINI, Alessandro M. **Tecnologias Emergentes** - Organizações e educação. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522103485. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522103485/.

ROSINI, Alessandro M**. As Novas Tecnologias da Informação e a Educação à Distância** - 2ª edição. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788522118182. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522118182/.

SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação.** Porto Alegre: Bookman, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536308791. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308791/.

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582600160. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600160/.

VELOSO, Renato dos S**. Tecnologia da informação e comunicação,** 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502145924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502145924/.

COMPONENTE CURRICULAR			
TCC II			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N1TCCII	Núcleo I	60	TCC I

EMENTA

Desenvolvimento e finalização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em formato de artigo científico ou monografia. Orientação para a redação dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme as normas da ABNT. Acompanhamento da escrita acadêmica, com foco na coerência, coesão, argumentação e adequação metodológica. Revisão e ajustes finais do trabalho. Preparação e realização da defesa pública do TCC perante banca examinadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACULDADE EVOLUÇÃO DO ALTO OESTE POTIGUAR – FACEP**. Manual de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Pedagogia.** Pau dos Ferros, RN: FACEP, 2024.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925207. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/.

MEDEIROS, João B. **Redação Científica:** Práticas de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020328/.

RICHARDSON, Roberto J**. Pesquisa Social -** Métodos e Técnicas, 4ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788597013948. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013948

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

ZAMBERLAN, Luciano. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas.** Ijuí: Editora Unijuí, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788541902748. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902748

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica,** 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502210332. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502210332

COMPONENTE CURRICULAR

Matemática e Estatística

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2ME	Núcleo II	50	-

EMENTA

Estudo dos fundamentos matemáticos e estatísticos essenciais à formação docente, com foco na compreensão conceitual e na aplicabilidade didática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Análise de conteúdos como razão e proporção, números decimais e fracionários, sistema internacional de medidas, sucessões e sequências, em articulação com os objetivos da BNCC. Introdução à estatística descritiva: análise e interpretação de dados, arredondamento estatístico, séries estatísticas, representação gráfica de dados, distribuições de frequência e medidas de tendência central. Estudo introdutório de noções de probabilidade e amostragem. Reflexão sobre o uso da estatística e da matemática como instrumentos para leitura crítica da realidade, subsidiando o planejamento de situações de aprendizagem contextualizadas, interdisciplinares e baseadas em dados. Ênfase na didática dos conteúdos abordados, visando ao desenvolvimento do pensamento lógico, da resolução de problemas e da alfabetização estatística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, João L. **Estatística básica.** Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. ISBN 9788582603130. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603130/.

CAMPOS, Celso R.; WODEWOTZKI, Maria Lúcia L.; JACOBINI, Otávio R. **Educação Estatística:** Teoria e prática em ambientes de modelagem matemática. (Coleção tendências em educação matemática). 3. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786559280988. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559280988/.

PAIS, Luiz C. **Ensinar e aprender matemática.** São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Cover. ISBN 9788582179048. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179048/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARA, Amilton B**. Introdução à Estatística.** São Paulo: Editora Blucher, 2003. E-book. p.1. ISBN 9788521214915. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214915/.

GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David I.; et al. **Matemática aplicada.** 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788540700970. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540700970/.

KIRSTEN, José T.; RABAHY, Wilson A. **Estatística Aplicada às Ciências Humanas e ao Turismo.** Rio de Janeiro: Saraiva, 2006. E-book. ISBN 9788502087897. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502087897/.

NACARATO, Adair M.; LOPES, Celi E. **Escritas e leituras na Educação Matemática.** São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Cover. ISBN 9788582179086. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179086/.

VIRGILLITO, Salvatore B. **Estatística Aplicada.** Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.I. ISBN 9788547214753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547214753/.

COMPONENTE CURRICULAR

Educação do Campo (Eletiva II)

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2EC	Núcleo II	40	Eletiva I

EMENTA

Estudo da Educação do Campo no contexto histórico, social, político e econômico, considerando os impactos do projeto neoliberal na educação pública. A Educação do Campo como direito social e instrumento de fortalecimento dos sujeitos e comunidades rurais. Análise das políticas públicas voltadas para a educação no campo e sua articulação com os movimentos sociais rurais. Reflexão sobre a identidade, cultura, saberes e modos de vida dos sujeitos do campo. Estudo da LDB nº 9.394/96, das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo e de marcos legais específicos. Compreensão dos conceitos, princípios, concepção e origem da Educação do Campo, considerando suas particularidades, diversidades e os desafios da formação de educadores/as para e no campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALDART, Roseli Salete (org.) **Dicionário da Educação do Campo.** / Organizado por Roseli Salete Caldart, Isabel Brasil Pereira, Paulo Alentejano e Gaudêncio Frigotto. – Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. Disponível em: https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l191.pdf

MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I**. Educação do campo** - Desafios para a formação de professores. São Paulo: Autêntica Editora, 2009. E-book. chover. ISBN 9788582170069. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582170069/.

MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. **Territórios educativos na educação do campo** – Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. E-book. p.Cover. ISBN 9788582178478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178478/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES-ROCHA, Maria I.; JUSTINO, Érica F. **Escola da terra:** desafios e possibilidades para a formação continuada de professores. (Coleção caminhos da educação do campo). São Paulo: Autêntica Editora, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559281084. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281084/.

BRZEZINSKI, Iria. **LDB/1996 contemporânea:** contradições, tensões, compromissos. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788524922336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922336/.

LEÃO, Geraldo; ANTUNES-ROCHA, Maria I. **Juventudes do Campo.** São Paulo: Autêntica Editora, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788582176917. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582176917/.

MARTINS, Aracy A.; SILVA, Isabel de Oliveira E.; SILVA, Ana Paula Soares da. **Infâncias do Campo**. São Paulo: Autêntica Editora, 2013. E-book. p.7. ISBN 9788582171561. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171561/.

TEIXEIRA, Inês Assunção de C.; MARTINS, Aracy A.; MOLINA, Mônica C.; BÔAS, Rafael L. **Outras terras à vista -** Cinema e Educação do Campo. São Paulo: Autêntica Editora, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788582172339. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582172339/.

COMPONENTE CURRICULAR

Projeto Integrador V: Educação de Jovens e Adultos (EJA)

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N1PIEJA	Núcleo I	50	-

EMENTA

O sujeito da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em sua dimensão histórica, social e cultural, considerando as trajetórias marcadas por desigualdades, exclusão e resistência. Análise da EJA como instrumento de inclusão, emancipação e garantia de direitos, à luz das políticas públicas e das diretrizes legais. Discussão sobre os fundamentos teórico-metodológicos que orientam as práticas educativas com jovens, adultos e idosos, com ênfase na pedagogia crítica, na relação dialética entre teoria e prática, e na metodologia da pesquisa-ação. Reflexão sobre a especificidade dos processos de ensino e aprendizagem na EJA, valorizando os saberes prévios, a experiência de vida dos sujeitos e a apropriação crítica dos conhecimentos escolares como caminho para o exercício pleno da cidadania.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMÉLIA, Giovanetti, M.; GOMES, (Orgs.), Nilma L.; LEÔNCIO, Soare. **Diálogos na educação de jovens e adultos.** 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2003. E-book. p.Capa. ISBN 9788551305348. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551305348/.

JR., Roberto C. **Educação de jovens e adultos.** São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555414820. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414820

SIQUEIRA, Antonio Rodolfo de. **Educação de jovens e adultos** [recurso eletrônico] / Antonio Rodolfo de Siqueira, Viviane Guidotti. – Porto Alegre: SAGAH, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma F. **Alfabetização de jovens e adultos** - Em uma perspectiva de letramento. 3. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Cover. ISBN 9788582178836. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178836/.

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma F. **Desafios da educação de jovens e adultos** - Construindo práticas de alfabetização. 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788582178997. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178997/.

COSTA, Cláudia Borges. **Políticas públicas e educação de jovens e adultos no Brasil** [livro eletrônico] / Cláudia Borges Costa, Maria Margarida Machado. -- São Paulo: Cortez, 2018. -- (Coleção docência em formacão: educação de jovens e adultos / coordenação Selma Garrido Pimenta).

JARDILINO, José Rubens Lima **Educação de Jovens e Adultos** [livro eletrônico]: **sujeitos, saberes e práticas** / José Rubens Lima Jardilino; Regina Magna Bonifácio de Araújo – São Paulo: Cortez, 2015. – (Coleção docência em formação: educação de jovens e adultos / coordenação Selma Garrido Pimenta) 1,9 Mb; PDF

LEITE, Sérgio Antônio da S**. Afetividade e letramento na educação de jovens e adultos EJA.** São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788524922251. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922251/.

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS

COMPONENTE CURRICULAR			
Jogos e Recreação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N2JREIAIEF	Núcleo II	40	-

EMENTA

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Conceito do jogo, brinquedo e brincadeira. Histórico do jogo na educação. O jogo e a cultura: jogos tradicionais infantis. O jogo e a construção de representação em Piaget, Wallon, Vygotsky e Bruner. A brincadeira de faz-de-conta e a ação pedagógica. Jogos motores e a educação pelo movimento. Brincadeira e a prática pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 14. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.15. ISBN 9788524925702. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925702/.

KISHIMOTO, Tizuko M. **O jogo e a educação infantil.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.v. ISBN 9788522127245. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127245/.

TAKATSU, Mayra M. **Jogos de Recreação**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Cover. ISBN 9788522122486. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122486/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Patrick S.; HERNANDEZ, Salma S S.; RONCOLI, Rafael N. **Recreação e lazer.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.79. ISBN 9788595025998. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025998/.

KISHIMOTO, Tizuko M.; SANTOS, Maria Walburga dos. **Jogos e brincadeiras: tempos, espaços e diversidade (pesquisas em educação)**. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925597. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925597/.

KOCH, Karl. **Pequenos jogos esportivos**. Barueri: Manole, 2005. E-book. p.Capa. ISBN 9788520441909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520441909/.

MURCIA, Juan A M. **Aprendizagem através do jogo**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. E-book. p.59. ISBN 9788536314013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314013/.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Jogo de papéis: a brincadeira na educação infantil.** São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.7. ISBN 9788524926143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926143/.

COMPONENTE CURRICULAR

Inclusão Escolar

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2IE	Núcleo II	40	-

EMENTA

Fundamentos teóricos e conceituais da diversidade. A escola e a diversidade humana: práticas educativas. A Inclusão escolar e a cidadania. Exclusão, desigualdade e diferença. Atitudes de aceitação e respeito à diversidade. Estratégias de respostas à diversidade. O novo papel da escola no contexto dos sistemas educacionais inclusivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, Maura C.; FABRIS, Eli Terezinha H. **Inclusão & Educação.** São Paulo: Autêntica Editora, 2013. E-book. p.Cover. ISBN 9788582171172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171172/.

LOPES, Maura C.; HATTGE, Morgana D. **Inclusão escolar:** Conjunto de práticas que governam. São Paulo: Autêntica Editora, 2009. E-book. p.1. ISBN 9786586040265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586040265/.

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a inclusão.** Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788536309446. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309446/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIRINO, Giovanni. **A inclusão Social na área Educacional.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123698. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123698/.

FREITAS, Marcos Cezar de. **O aluno-problema: forma social, ética e inclusão.** v.1. (Coleção educação & saúde). São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524926082. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926082/.

MACEDO, Lino de. **Ensaios pedagógicos:** como construir uma escola para todos?. Porto Alegre: ArtMed, 2005. E-book. p.1. ISBN 9788536310107. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310107

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva.** Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.Cover. ISBN 9788536311883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311883/.

SILVA, Michela C. **Educação Inclusiva.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595020351. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020351/.

COMPONENTE CURRICULAR

Educação e Trabalho

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2ET	Núcleo II	40	-

EMENTA

Estudo das transformações sociopolíticas, econômicas e culturais no contexto da globalização e da reestruturação produtiva. Análise dos desafios educacionais brasileiros e das exigências no que se refere à qualificação e inserção dos educandos no mundo do trabalho. Abordagem das escolas de pensamento relacionados à categoria trabalho, produção e cultura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?:** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez Editora, 2015. E-book. p.Cover. ISBN 9788524924439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924439/.

BATISTA, Sueli Soares dos S.; FREIRE, Emerson. **Educação, Sociedade e Trabalho.** Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536522241. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522241/.

GIOVANETTI, Rodrigo M. **A escola como ambiente de trabalho saudável para o professorado.** São Paulo: Editora Blucher. E-book. p.1. ISBN 9786555503531. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555503531/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFONSO, José R. **Trabalho 4.0.** São Paulo: Almedina Brasil, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786556270494. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556270494/.

CORTELLA, Mario S. **Educação, escola e docência:** novos tempos, novas atitudes. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788524922428. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922428/.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

DEJOURS, Christophe. **Trabalho vivo:** trabalho e emancipação. v.2. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786555065312. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065312/.

DORETO, Daniella T.; SCHEIFLER, Anderson B.; SALVADOR, Anarita S.; et al. **Questão social, direitos humanos e diversidade.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027619/.

THOMAS, Sowell. **Falácias da justiça social.** Rio de Janeiro: Alta Cult, 2024. E-book. p.1. ISBN 9788550824215. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550824215/.

COMPONENTE CURRICULAR

Educação Corporal e Psicomotricidade

CÓDIGO	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
N2ECP	Núcleo II	40	-

EMENTA

Educação corporal: harmonia entre a mente e o corpo. O desenvolvimento humano e sua construção identitária: valorização do movimento, da imagem corporal, das emoções, da cognição, da criatividade, da inteligência e das coordenações (grossa e fina), do equilíbrio, da lateralidade, da organização espaço-temporal e da sociabilidade do sujeito. Comunicação não verbal e desenvolvimento psicomotor. Identidade do sujeito: autonomia pela motricidade e corporeidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUENO, Jocian M. **Psicomotricidade:** teoria e prática. Da escola à aquática. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788524922572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922572/.

PERISSÉ, Gabriel. **Uma pedagogia do corpo** Vol. 1 (Coleção O valor do professor). São Paulo: Autêntica Editora, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788551307519. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551307519/.

SAFATLE, Vladimir. **Dar corpo ao imposs?vel.** São Paulo: Autêntica Editora, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788551304563. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551304563/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ruy M.; **JOGOS, Grupo de Estudo e Pesquisa E. Aprendo com jogos.** São Paulo: Autêntica Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788582174005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582174005/.

BROCK, Avril; DODDS, Sylvia; JARVIS, Pam; et al. **Brincar.** Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788563899347. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899347/.

LIMA, Caroline C N.; LEON, Juliana M.; MOREIRA, Simone C.; et al. **A ludicidade e a pedagogia do brincar.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024700. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024700/.

LOURO, Guacira L. **O corpo educado.** 4. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788551301692. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551301692/.

TAKATSU, Mayra M. **Jogos de Recreação.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Cover. ISBN 9788522122486. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122486/.

COMPONENTE CURRICULAR

Arte, Educação e Ludologia			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N2AEL	Núcleo II	40	-

EMENTA

A arte como objeto de conhecimento. As contribuições da arte e da ludicidade na formação e na prática docente. Saberes da docência em arte-educação: o saber ser, o saber fazer e o saber sensível. A dimensão estética na formação e na prática docente. Prática docente e criatividade. A ludicidade como prática cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e seu papel na educação. O ensino da arte como apreciação. História da arte nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Ana Mãe. **Arte Educação**: Leitura no Subsolo. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

BARROSO, Priscila Farfan. **História da Arte** [recurso eletrônico] / Priscila Farfan, Barroso, Hudson de Souza Nogueira; [revisão técnica: Max Elisandro dos Santos Ribeiro]. – Porto Alegre/RS: SAGAH, 2018.

OCVIRK, Otto G.; STINSON, Robert E.; WIGG, Philip R.; et al. **Fundamentos de Arte**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788580553765. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553765/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, Stela. **Interações onde está a arte na infância**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788521218098. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521218098/. Acesso em: 22 mai. 2025.

KISHIMOTO, Tizuko M. **O jogo e a educação infantil.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522127245. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127245/.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludicidade e atividades lúdicas na prática educativa** [livro eletrônico]: compreensões conceituais e proposições / Cipriano Carlos Luckesi. -- 1. ed. -- São Paulo/SP: Cortez, 2023.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de**. Jogo de papéis:** a brincadeira na educação infantil. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524926143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926143

TAKATSU, Mayra M. **Artes, Educação e Música.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123735. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123735/.

COMPONENTE CURRICULAR

Metodologias e Práticas Educativas			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N2MPE	Núcleo II	40	-

EMENTA

Prática de docência orientada nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Planejamento, execução e reflexão crítica sobre a ação docente, articulando teoria e prática. Desenvolvimento da prática pedagógica com base nas realidades culturais e escolares, considerando a diversidade e a inclusão. Integração de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, com ênfase na personalização do ensino e no protagonismo estudantil. Utilização crítica e criativa de tecnologias educacionais, com destaque para ferramentas baseadas em Inteligência Artificial, como apoio ao planejamento, avaliação e inovação pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

BENDES, Willian N. **Aprendizagem Baseada em Projetos:** educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre/RS: Penso – Grupo A, 2015.

CARBONEEL, Jaume S. **Pedagogias do século XX**I: bases para a inovação educativa. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2016.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre/RS: Penso – Grupo A, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. MEC/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Ensino Fundamental de nove anos**: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006.

CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar:** a mudança na escola. Porto Alegre: Artmed, 2002. 120 p.

NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos Projetos - Uma Jornada Interdisciplinar Rumo ao Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências**. 7. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2009.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica G. **As competências para ensinar no século XXI**. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

SOARES, Cristine. **Metodologias ativas**: uma nova experiência de aprendizagem. São Paulo: Cortez Editora, 2021.

3.7 METODOLOGIA

"Planejamento" – "Metodologias Ativas" – "Formação Continuada" – "Protagonismo" – "Avaliação" – "Competências" – "Habilidades" – "Interdisciplinaridade" – "Transdisciplinaridade", são palavras que contemplam a metodologia do Projeto Pedagógico de Curso, uma vez que dão suporte as práticas educativas e pedagógicas do curso de Pedagogia EAD semipresencial da Faculdade Evolução.

Nesse interim, apresenta-se também a convergência de modelos de ensino que hoje adentram também o ensino, isso, com a contribuição das metodologias ativas, as quais se compreende como: "(...) formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos" (SILVA APUD BERBEL, 2020, P. 11); tornando o/a aluno/a como protagonista no processo de ensino e aprendizagem, em um contexto ativo, onde o/a professor/a faz a mediação de todas as ações no desenvolvimento da aprendizagem, pensando no contexto da sociedade e nas relações com o país.

Assim, diante dos desafios e na busca de possibilidades, trilhamos caminhos considerando importante inovar, repensar, fazer rupturas, estabelecer novos paradigmas e quebrar outros, criando uma formulação dos vínculos entre educação e sociedade, em que a relação teoria e prática tornem-se essência nas profissões e nas decisões políticas institucionais. Para isso, a Instituição, busca permanentemente nos desafios uma forma de superação e inovação, trazendo as TDIC – Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para o contexto da produção de conhecimento, aquisição e divulgação.

Dessa forma, sabe-se que os/as alunos/as circulam livremente no mundo virtual por um repositório de conteúdos que eles mesmos ajudam a construir, como: websites, blogs, redes sociais, Wikipédia, dentre outros. E essas oportunidades potencializam o acesso ao conhecimento, inspirando a nossa proposta de educação para o curso de Pedagogia da FACEP.

Nesse sentido, a metodologia aqui colocada traz a concepção de que os/as graduandos/as possuem ritmos de aprendizagem diferentes, demonstrando capacidades e habilidades diversas, podendo apresentar mais facilidade em determinada área que em outra, e a função da gestão da aprendizagem é criar possibilidades dando equidade ao processo de ensino e aprendizagem, identificando e viabilizando as potencialidades de cada um/a.

Assim, o uso das metodologias ativas no ensino, possibilita trazer inovação disruptiva ao ensino superior, e a FACEP, está ciente de que é uma Instituição, e que esta deve ser um espaço permanente de inovação, na qual o processo de ensino e aprendizagem, está contemplado na atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), no perfil do profissional, na matriz curricular, nas competências e habilidades, nos conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), nos componentes curriculares (unidades curriculares) e nos eixos temáticos, onde as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação, a pesquisa e a extensão, encontram ambiente para discussões e, consequentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais, de hábitos e culturas.

Ao mesmo tempo em que as mudanças são necessárias, a resistência e a identidade surgem naturalmente nesses contextos. Pessoas, grupos, organizações, sobretudo instituições, precisam encontrar um equilíbrio entre a estabilidade e as

transformações, aprendendo a reconhecê-las e aceitá-las, fazendo-as conviver de forma equilibrada.

A IES compreende que as tecnologias digitais da informação e comunicação transformaram as nossas relações e a relação do/a aluno/a com o processo de ensino-aprendizagem, principalmente quando se trata de um curso semipresencial EAD.

Quando trabalhamos com objetos de ensino digitais, permitindo que os/as estudantes acessem o conteúdo em diferentes formas como: videoaulas, telas interativas, desafios de aprendizagem, textos, entre outros, em qualquer hora, em qualquer lugar, isso permite que o aluno estabeleça um ritmo de aprendizagem, pois as ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre todos que fazem parte do contexto da aprendizagem.

Com essa concepção metodológica, a Instituição tem buscado novas linguagens e novos meios para se comunicar com os/as alunos/as que hoje são “navegadores/as”, circulam por uma ampla gama de informações, fazendo uso de diversos meios de comunicação e interagindo por meio das redes sociais. Adotando assim, práticas de estudos com metodologias ativas e atividades de aprendizagem que provoquem nos alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

Pautados nos princípios metodológicos expostos, os/as professores/as articulam os conteúdos com as questões vivenciadas pelos/as alunos/as em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com os outros componentes curriculares, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, priorizando a utilização de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

Para tanto, torna-se perceptível que a metodologia do curso de Pedagogia da Faculdade Evolução prioriza o uso das metodologias ativas (descritas na sequência neste tópico) no processo de ensino e aprendizagem, considerando o que está posto como competências e habilidades dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e neste PPC de curso.

Junto ao exposto anteriormente, torna-se necessário abordar os eventos acadêmicos e atividades exitosas que vem sendo realizadas a nível de curso e de instituição, podendo citar algumas como: Quinta Pedagógica – evento realizado pelo

curso de pedagogia, originado na época da pandemia do COVID19, era feito por meio de lives no Instagram, em que se discutia temas relacionados as demandas educacionais e da formação continuada, com participação dos/as professores/as do curso de Pedagogia, graduandos/as, egressos/as, professores/as convidados/as e profissionais da educação, agora, se transformou em Podcast Quinta Pedagógica, transmitido pelo canal oficial da Instituição no Youtube; Encontro de Pedagogos e Pedagogas da Faculdade Evolução – evento que marca a celebração do Dia do/a Pedagogo/a (20 de maio), momento em que o curso une todos os/as alunos/as, corpo docente e tutorial para o desenvolvimento de apresentações de projetos desenvolvidos pelas turmas, palestras, mesa redonda, apresentações culturais e artísticas, gincanas pedagógicas que potencializam as habilidades e competências dos alunos valorizando os talentos, dinâmicas interativas trabalhando as relações interpessoais; Congresso de Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais, Humanas e da Saúde (CONPECS) – evento científico/acadêmico da Faculdade Evolução, onde todos tem a oportunidade de participar de palestras, mesas redondas, minicursos, oficinas, apresentação de trabalhos, publicação em anais com ISSN (previsão na edição de 2022 com ISBN também) e apresentações culturais; Semana Interdisciplinar – evento acadêmico institucional que tem como foco a interdisciplinaridade entre os cursos da IES, entre componentes curriculares e áreas de conhecimento, com palestras, minicursos, oficinas, apresentações de trabalhos e publicação em anais com ISSN; Congresso Educacional Potiguar (CONEP) – evento científico e acadêmico promovido pelo curso de Pedagogia em parceria com a Coordenação de Pesquisa e Extensão, com palestras, mesa redonda, apresentação de trabalhos, publicação dos trabalhos nos anais com ISSN, apresentações culturais, minicursos e oficinas; São João Pedagógico – evento acadêmico cultural do curso de Pedagogia, que busca valorizar e resgatar a cultura e a identidade nordestina, unindo a ciência e os saberes populares, com várias atividades desenvolvidas pelos alunos/as, corpo docente, coordenação e equipe gestora da faculdade; Intervalo Cultural – evento realizado durante o semestre durante os intervalos, valorizando e divulgando os talentos artísticos culturais da FACEP, entre outras atividades relevantes consideradas exitosas e inovadoras.

Seguindo essa proposta, comprovando a inovação dos recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área ao qual o curso se propõe, abordamos o Núcleo de Apoio Didático Pedagógico – NADIP, espaço de formação continuada promovido pelo curso de Pedagogia para os/as docentes da Faculdade Evolução de todos os cursos, através da coordenação em parceria com o corpo docente do curso, com encontros quinzenais para tratar de planejamento, compartilhamento de saberes, escuta afetiva, formação com temas pertinentes a prática docente, uma experiência que tem trazido resultados qualitativos para a docência da FACEP. O NADIP também tem experiência compartilhando saberes no Colégio e Curso Evolução e nas Redes Públicas de Ensino parceiras da região, onde os/as docentes do Departamento de Pedagogia ministram palestras e oficinas de formação continuada para os/as professores/as da Educação Básica.

Portanto, com essas afirmativas, espera-se que se consiga desenvolver profissionais mais humanos, participativos, críticos e reflexivos, que possam contribuir para uma sociedade mais justa e com mais equidade entre as diferentes oportunidades e culturas.

PROJETO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA FACEP (PID-FACEP)

O Projeto de Iniciação à Docência da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (PID-FACEP) é uma iniciativa institucional articulada ao curso de Licenciatura em Pedagogia EAD Semipresencial, fundamentada nas diretrizes e princípios do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Alinhado à missão da FACEP de promover uma formação docente humana, crítica, ética e transformadora, o projeto visa fortalecer o vínculo entre teoria e prática desde os primeiros semestres da graduação, oportunizando experiências concretas no cotidiano escolar.

A proposta irá integrar ações de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo bolsistas de iniciação à docência em atividades supervisionadas junto às instituições de Educação Básica, com destaque para o Colégio e Curso Evolução, que atua como laboratório permanente de práticas pedagógicas. Nesse espaço formativo, os(as) estudantes têm a oportunidade de vivenciar planejamentos, mediações didáticas,

avaliações e reflexões críticas sobre o fazer docente, em um ambiente que valoriza a inovação pedagógica e a integração entre licenciandos/as, professores/as da educação básica e docentes da IES.

Além disso, por meio de parcerias firmadas com Prefeituras Municipais da região do Alto Oeste Potiguar, a FACEP ampliará o alcance do projeto, em que as instituições parceiras ofertaram bolsas de iniciação à docência para atuação dos(as) graduandos(as) em escolas públicas municipais. Essa atuação proporcionará o contato direto com diferentes realidades educacionais, estimulando o compromisso social dos(as) futuros(as) professores(as) e contribuindo para o fortalecimento da educação básica local.

As atividades desenvolvidas no âmbito do projeto priorizarão:

• a inserção qualificada e progressiva dos/as licenciandos no contexto escolar;
• a análise crítica das práticas pedagógicas em consonância com as políticas públicas educacionais;
• a elaboração de propostas didáticas inovadoras e contextualizadas;
• a articulação entre os conhecimentos acadêmicos e os saberes da prática docente;
• o protagonismo discente na construção de experiências formativas significativas.

O Projeto de Iniciação à Docência da FACEP, ao promover o diálogo entre a formação inicial e as demandas reais das escolas, reafirmará o compromisso da instituição com a qualidade da educação e com a valorização do magistério, contribuindo ativamente para o desenvolvimento educacional da região e para a consolidação de uma prática docente comprometida com a transformação social.

Para tanto, o Edital será lançado no segundo semestre de 2025 para a submissão e seleção dos projetos específicos, bem como a inscrição e seleção dos/as alunos/as que farão parte dessa experiência na docência.

METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE PEDAGOGIA

A abordagem educacional do curso de Pedagogia da Faculdade Evolução encontrar-se-á fundamentada nos princípios do construtivismo, e inclui as metodologias ativas como condutor essencial do processo de ensino-aprendizagem.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Nesse sentido, as metodologias ativas de aprendizagem possuem algumas bases teóricas como o Construtivismo (Jean Piaget e Lev Vygotsky), a Teoria da Aprendizagem Experiencial (David Kolb) e a Andragogia (Malcolm Knowles).

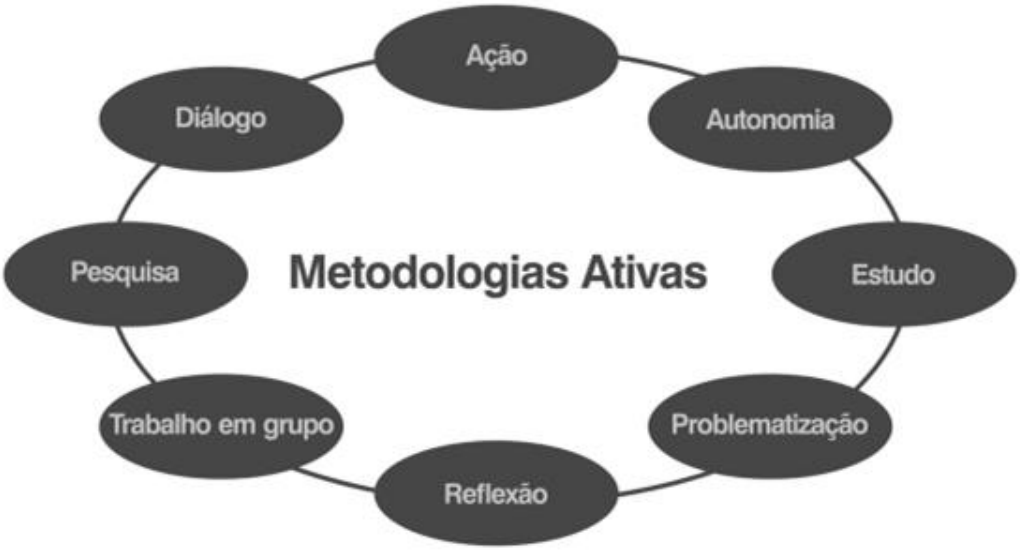
Desse modo, de acordo com o Construtivismo, o aprendizado é um processo ativo onde os/as alunos/as constroem conhecimento através da interação com o ambiente. O conhecimento não é simplesmente transmitido pelo/a professor/a, mas construído pelo/a aluno/a (Piaget); complementando, a aprendizagem é um processo social e que a interação social desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo (Vygotsky).

Já a Teoria da Aprendizagem Experiencial, concebe a aprendizagem como um processo cíclico que envolve quatro estágios: experiência concreta, observação reflexiva, conceituação abstrata e experimentação ativa. Essa teoria destaca a importância da experiência direta no processo de aprendizagem (Kolb). E a Andragogia, define os princípios para a educação de adultos, destacando a importância da autodireção, a experiência prévia dos/as alunos/as, a prontidão para aprender, e a orientação para a aprendizagem aplicada à resolução de problemas (Knowles).

Como forma de ilustração e caracterização de metodologias como ativas, apresenta-se um esquema constante na Figura 1 reproduzida do Guia prático de Metodologias Ativas com uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (Silva, p. 13). Apesar disso, faz-se necessário dizer que “não é possível afirmar que cada metodologia precisa ter todas essas características, como por exemplo, existem metodologias que são baseadas no trabalho em grupo, e em outras, esta não é uma condição necessária” (Silva, p. 13, 2020).

Figura 1 - Características das Metodologias Ativas

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469



Fonte: Silva (2020, p.13).

Em continuidade, vale destacar que as premissas acerca das abordagens da aprendizagem evidenciam as metodologias ativas no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia EAD Semipresencial da FACEP, delineando sua transversalidade e utilização nos Núcleos de Formação que organizam a Matriz Curricular do Curso.

Assim, traz-se a apresentação das metodologias ativas de aprendizagem que poderão ser utilizadas no curso de Pedagogia da Faculdade Evolução, levando em conta o perfil do/a formando/a e o desenvolvimento de competências constantes neste PPC.

Aprendizagem baseadas em problemas (PBL)

A Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-Based Learning, PBL) é uma metodologia ativa de ensino que coloca os/as alunos/as no centro do processo educacional, desafiando-os a resolver problemas complexos e reais como forma de adquirir conhecimento e desenvolver habilidades.

Nessa abordagem, os/as estudantes trabalham em grupos colaborativos para identificar, pesquisar e propor soluções para problemas previamente definidos, promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. O papel do/a professor/a é de facilitador/a, orientando os/as graduandos/as na construção do conhecimento e no desenvolvimento de competências como pensamento crítico,

resolução de problemas, trabalho em equipe e autoaprendizagem. O PBL incentiva a aplicação prática dos conteúdos teóricos e prepara os/as educandos/as para enfrentar desafios do mundo real.

Assim, para ilustrar essa metodologia, traz-se a Figura 2 com o objetivo de se entender e delinear o processo de desenvolvimento da Aprendizagem Baseada em Problema.

Figura 2 – Processo da aprendizagem baseada em problemas

Fonte: Silva (2020, p. 41)

Em observância ao exposto na Figura 2, o curso de Pedagogia EAD semipresencial da Faculdade Evolução, tem a possibilidade de usar a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) como uma das metodologias ativas para o desenvolvimento das competências necessárias aos/as futuros/as pedagogos/as.

Para exemplificar como o PBL pode ser implementado no curso, delineou-se alguns passos para isso. Assim, após a apresentação do problema para os grupos de estudantes, estes deverão se orientar por esses passos que estão dispostos no Quadro 8 (Silva, 2020).

Quadro 8 - Passos para o PBL

PASSO	DESCRIÇÃO
1. Esclarecer termos e conceitos desconhecidos.	Identificação e compreensão de quaisquer termos ou conceitos que não sejam familiares, garantindo entendimento comum entre os membros do grupo.
2. Definir e estruturar o problema.	Delimitação e organização do problema apresentado, estabelecendo uma estrutura clara para a análise.
3. Analisar o problema com base em conhecimentos prévios.	Utilização do conhecimento já adquirido para analisar o problema, formulando hipóteses ou possíveis explicações.
4. Resumir as conclusões na tentativa de solucionar o problema.	Síntese das conclusões obtidas durante a análise e propor soluções potenciais para o problema.
5. Formular metas de estudo.	Definição de objetivos específicos de aprendizado que orientarão a busca por mais informações e conhecimento adicional.
6. Autoaprendizado com estudo individual.	Cada estudante realizará estudos individuais, que poderão incluir visitas de campo, entrevistas, pesquisas em sites, livros, ambientes virtuais, entre outros recursos.
7. Compartilhar conhecimentos obtidos com o grupo.	Compartilhamento com o grupo dos conhecimentos e insights adquiridos durante o estudo individual, enriquecendo a compreensão coletiva do problema.
8. Avaliação variada.	Realização de avaliação abrangente que aborde tanto o trabalho individual quanto o grupal, assim como o processo de trabalho desenvolvido ao longo da atividade.

Fonte: Produzido a partir de Silva (2020).

Em suma, mediante o exposto, o papel do/a professor/a na Aprendizagem Baseada em Problema é o de atuar como facilitador/a, orientando os/as estudantes na construção do conhecimento e no desenvolvimento de competências, sem fornecer respostas prontas, mas incentivando a investigação e a descoberta independente. Com o PBL, o curso de Pedagogia EAD Semipresencial da Faculdade Evolução preparará seus/suas alunos/as para enfrentar os desafios da sociedade e da educação de maneira eficaz e inovadora, capacitando-os/as a se tornarem profissionais competentes e comprometidos com a excelência na prática docente.

Mapa Conceitual

Um mapa conceitual é uma representação gráfica de ideias e conceitos interligados por meio de palavras-chave e linhas que mostram a relação entre eles,

que permite visualizar de forma objetiva e organizada as conexões entre os diferentes elementos de um determinado tema ou assunto.

Considerado uma metodologia ativa, o mapa conceitual envolve os/as alunos/as de maneira participativa na construção do conhecimento. Ao criarem seus próprios mapas, os/as estudantes são incentivados a refletir sobre o conteúdo, identificar relações entre os conceitos e compreender de forma mais profunda o que estão aprendendo (Moreira e Masini, 2006).

Na Faculdade Evolução, no curso de pedagogia, os mapas conceituais poderão ser uma ferramenta valiosa para auxiliar os/as alunos/as a entenderem a complexidade dos temas abordados. Os/as estudantes poderão criar mapas para organizar informações sobre as diversas áreas do conhecimento educacional, facilitando a assimilação e compreensão do conhecimento.

Além disso, os mapas conceituais poderão ser utilizados como recurso didático durante as aulas, seja de forma individual ou em grupo. Os/as professores/as poderão propor atividades que envolvam a elaboração de mapas pelos/as alunos/as, promovendo a discussão e a troca de ideias entre eles. Dessa forma, os/as estudantes se tornarão protagonistas do próprio aprendizado, desenvolvendo habilidades de análise crítica e síntese de informações, essenciais para sua formação como profissionais da educação (Moreira e Masini, 2006).

Mapa Mental

O Mapa Mental se configura como uma representação gráfica de ideias, conceitos e informações, organizados de forma radial em torno de um tema central. Ele é caracterizado pela utilização de palavras-chave, cores, imagens e símbolos para conectar e relacionar os diferentes elementos, facilitando a compreensão e a memorização do conteúdo.

Nesse sentido, caracteriza-se como uma metodologia ativa, que envolve os/as alunos/as de maneira lúdica e participativa na construção do conhecimento. Ao criarem seus próprios mapas, os/as estudantes são incentivados a explorar o tema de forma criativa, identificando conexões e hierarquias entre os conceitos, e assim, promovendo uma aprendizagem mais significativa (Moreira e Masini, 2006).

Desse modo, na Faculdade Evolução, no curso de pedagogia, os mapas mentais poderão ser uma ferramenta pedagógica utilizada para auxiliar os/as graduandos/as a assimilarem e organizarem informações complexas. Os/as estudantes poderão utilizar os mapas mentais para revisar e resumir o conteúdo das aulas, identificar lacunas no conhecimento e elaborar estratégias de estudo mais eficientes.

Para tanto, os mapas mentais poderão ser usados como recurso didático durante as aulas, seja de forma individual ou em grupo. Os/as docentes poderão propor atividades que envolvam a elaboração de mapas mentais pelos/as alunos/as, estimulando a reflexão, o debate e a colaboração. Assim, os/as estudantes se tornarão protagonistas do seu aprendizado, desenvolvendo habilidades para o pensamento crítico, criatividade e autogestão do conhecimento, fundamentais para a formação dos/as futuros/as pedagogos/as.

Seminários Temáticos

Os seminários temáticos representam uma abordagem pedagógica ativa, onde os/as alunos/as têm a oportunidade de explorar e discutir tópicos específicos dentro de um determinado campo de estudo. Nessa metodologia, os/as estudantes são divididos em grupos e são responsáveis por pesquisar, analisar e apresentar informações sobre um tema pré-determinado, sob a orientação do/a professor/a.

Essa ferramenta pedagógica promove a participação ativa dos/as alunos/as no processo de aprendizagem, estimulando o desenvolvimento de habilidades como pesquisa, análise crítica, comunicação oral e trabalho em equipe. Além disso, os seminários temáticos proporcionam um ambiente propício para a troca de conhecimentos e experiências entre os/as estudantes, enriquecendo assim o aprendizado coletivo.

Com esses pressupostos, os seminários temáticos poderão ser aplicados de diversas formas no curso de Pedagogia EAD Semipresencial da Faculdade Evolução. Os/as alunos/as poderão ser incentivados a explorar temas relevantes para a prática docente, como novas técnicas de diagnóstico e avaliação, avanços nas discussões sobre as questões éticas e sociais relacionadas à educação. A partir da pesquisa e

da discussão em grupo, os/as estudantes terão a oportunidade de aprofundar seu entendimento sobre os temas abordados e desenvolver habilidades essenciais para sua futura atuação profissional.

Assim, a FACEP teve-se como referência teórica relevante para essa metodologia, o livro "Ensino por meio de Seminários", de Barkley (2014), pois, nesta obra, Barkley (2014) explora os fundamentos teóricos por trás dos seminários temáticos e fornece orientações práticas para sua implementação em sala de aula, e ainda destaca a importância dos seminários como uma estratégia pedagógica que poderá promover o envolvimento ativo dos/as alunos/as no processo de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais fundamentais a prática educacional.

Práticas de Laboratórios

A metodologia de Práticas de Laboratório é uma abordagem educacional que permite aos/as estudantes de pedagogia aplicarem conceitos teóricos em um ambiente controlado. O objetivo principal dessa metodologia é desenvolver habilidades técnicas e analíticas nos/as alunos/as, preparando-os/as para atividades com experiências práticas e lúdicas (Rodrigues, Júnior e Castanho, 2004).

Nas práticas de laboratório, os estudantes aprendem a manipular instrumentos, criar e experimentar atividades lúdicas e inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, o que é essencial para a formação de pedagogos/as.

Assim, na Faculdade Evolução, as Práticas de Laboratório são implementadas ao longo do curso de Pedagogia EAD Semipresencial, complementando as disciplinas teóricas com sessões práticas regulares. Os laboratórios são equipados com tecnologias e materiais didáticos que permitem aos/as estudantes realizarem uma variedade de atividades práticas e lúdicas. Cada sessão de laboratório será supervisionada por professores/as especializados/as, garantindo que os/as alunos/as recebam orientação adequada e feedback contínuo.

E ainda, serão utilizados protocolos padronizados e checklists de avaliação para assegurar que os/as estudantes desenvolvam as competências necessárias de maneira progressiva e sistemática.

Práticas na Comunidade

As Práticas na Comunidade são uma metodologia educacional que envolve a inserção dos/as estudantes de pedagogia em ambientes comunitários, permitindo-lhes aplicar conhecimentos teóricos em contextos reais e interagir diretamente com a população. Este método proporciona uma visão prática e abrangente das condições da educação e dos determinantes sociais que afetam a vida das pessoas, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e culturais, essenciais para a prática do/a pedagogo/a.

No curso de Pedagogia EAD Semipresencial da FACEP, as Práticas na Comunidade serão implementadas durante o desenvolvimento do curso nos componentes curriculares que apresentam carga horária para atividades práticas. Os/as estudantes serão direcionados instituições de ensino públicas e privadas do Alto Oeste Potiguar e região. Durante essas práticas, os/as alunos/as participarão de atividades voltadas à docência, ao lúdico, a avaliação, aos processos cognitivos e a gestão democrática. Essas atividades serão supervisionadas por profissionais de educação experientes, garantindo que os/as estudantes recebam orientação adequada e feedback contínuo.

O objetivo das Práticas na Comunidade é proporcionar aos estudantes uma formação integral que inclui, além dos conhecimentos técnicos, uma compreensão das realidades sociais e culturais das populações atendidas. Esta experiência é crucial para desenvolver a empatia, a capacidade de comunicação e a habilidade de trabalhar em equipe.

Para tanto, no contexto da educação do Alto Oeste Potiguar, essas práticas representarão uma contribuição para a melhoria da educação pública e privada a nível local, promovendo um atendimento mais humanizado e eficaz, além de preparar os/as futuros/as pedagogos/as para atuarem de maneira comprometida com as necessidades e especificidades da região.

Grupos de Verbalização, de Observância e de Vivências

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Os Grupos de Verbalização, de Observância e de Vivências são uma metodologia ativa que visa promover o desenvolvimento emocional, a reflexão crítica e o aprendizado colaborativo entre os/as estudantes de pedagogia. Esses grupos são compostos por sessões estruturadas onde os/as alunos/as compartilham experiências, observam práticas e vivenciam situações reais ou simuladas, permitindo uma compreensão mais sistematizada dos aspectos humanos e éticos da prática na educação. Ou seja, estimulam a reflexão crítica, a aprendizagem ativa e a participação colaborativa, alinhando-se aos princípios dessas práticas grupais no contexto da educação básica (Berbel, 1998).

No curso de Pedagogia EAD Semipresencial da Faculdade Evolução, essa metodologia será implementada ao longo do curso. Os Grupos de Verbalização envolverão reuniões regulares onde os/as estudantes discutirão suas experiências na educação, refletindo sobre desafios e aprendizados. Os Grupos de Observância serão organizados em contextos escolares, onde os/as alunos/as observarão profissionais experientes em ação, permitindo-lhes aprender por meio da observação direta de práticas e comportamentos. Já os Grupos de Vivências proporcionarão experiências práticas e simuladas, como dramatizações e role-playing, onde os/as alunos/as poderão experimentar desafios presentes nos contextos escolares e refletir sobre suas próprias reações e decisões.

O objetivo dessa metodologia ativa é desenvolver habilidades essenciais como empatia, comunicação, tomada de decisão e resolução de conflitos. Ao participar desses grupos, os/as estudantes terão a oportunidade de aprimorar sua capacidade de trabalhar em equipe, compreender melhor a dinâmica das relações interpessoais na prática docente e refletir sobre questões éticas e emocionais que surgem no processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, a implementação na Faculdade Evolução envolverá a organização de sessões regulares facilitadas por professores/as e profissionais especializados, garantindo um ambiente seguro e construtivo para o desenvolvimento pessoal e profissional dos/as futuros/as pedagogos/as.

Grupos de Tutoria e de Facilitação

A metodologia ativa de Grupos de Tutoria e de Facilitação é uma abordagem educacional que promove a aprendizagem autônoma e colaborativa entre os/as estudantes. Nesta metodologia, os/as alunos/as são organizados em pequenos grupos de estudo, cada um guiado por um tutor ou facilitador experiente, que orienta o processo de aprendizagem sem fornecer respostas diretas. O foco é incentivar os/as estudantes a explorarem, discutirem e resolverem problemas de maneira coletiva, desenvolvendo habilidades críticas e reflexivas (Moran, Bacich e Ramirez, 2018).

No curso de Pedagogia EAD Semipresencial da FACEP, a implementação dos Grupos de Tutoria e de Facilitação ocorrerá desde o início da formação acadêmica, integrando-se ao currículo teórico e prático. Os grupos se reunirão regularmente para discutir casos, analisar artigos científicos e realizar atividades práticas relacionadas aos conteúdos estudados. Os/as tutores/as e facilitadores/as, que serão professores/as e profissionais de saúde treinados nessa metodologia, terão o papel de guiar as discussões, promover a participação ativa de todos os membros e incentivar a busca autônoma pelo conhecimento. Essas sessões serão planejadas para complementar as aulas expositivas e proporcionar uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e interativa.

O objetivo dessa metodologia é desenvolver competências essenciais para a prática docente, como a capacidade de trabalhar em equipe, a resolução de problemas complexos, a comunicação eficaz e o pensamento crítico. Ao participar dos Grupos de Tutoria e de Facilitação, os/as estudantes aprenderão a ser mais autônomos/as e proativos/as em seu processo de aprendizagem, o que os/as preparará melhor para os desafios da profissão de professor/as.

Portanto, quando for ocorrer essa implantação na FACEP, ela incluirá a formação contínua de tutores/as e facilitadores/as, a criação de um calendário estruturado de reuniões e a avaliação regular dos grupos para assegurar que os objetivos educacionais estejam sendo alcançados de maneira eficaz.

Estudos de Caso

Os Estudos de Caso são uma metodologia de aprendizagem que utiliza relatos detalhados de casos reais ou fictícios de possíveis realidades educacionais com

problemas para serem resolvidos, promovendo a aprendizagem ativa e sistemática dos/as estudantes de pedagogia. Esta abordagem permite que os/as alunos/as analisem e discutam situações complexas, desenvolvendo habilidades de diagnóstico, tomada de decisão e elaboração de planos de intervenção.

Nesse sentido, durante os estudos de caso, os/as alunos são incentivados/as a aplicar conhecimentos teóricos, integrar informações multidisciplinares e considerar aspectos éticos e humanos da prática docente.

No curso de pedagogia da Faculdade Evolução, os Estudos de Caso serão implementados ao longo de toda a formação inicial. As sessões ocorrerão em pequenos grupos supervisionados por professores/as, onde os/as graduandos/as discutirão casos previamente selecionados ou apresentados em tempo real. Essas atividades serão integradas ao conteúdo dos componentes curriculares teóricos e práticos, proporcionando uma abordagem holística do aprendizado.

Logo, seu objetivo será preparar os/as estudantes para enfrentar situações reais de maneira crítica com eficiência, aprimorando suas competências e a capacidade de trabalhar em equipe.

Problematização: Arco de Marguerez

A Problematização: Arco de Maguerez é uma metodologia ativa de ensino que promove a aprendizagem através da identificação e resolução de problemas reais. Baseada no ciclo de investigação e reflexão, essa abordagem incentiva os/as estudantes a desenvolverem habilidades críticas e aplicarem conhecimentos teóricos na prática. O Arco de Maguerez segue cinco passos fundamentais: observação da realidade, identificação dos pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Esses passos, encontram-se demonstrados na Figura 7 abaixo:

Figura 3 - Passos do Arco de Marguerez

Fonte: Disponível em https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Metodo-do-arco-Charles-Maguerez_fig1_363078608

Nesse sentido, considerando a Figura 3, a metodologia de Problematização: Arco de Maguerez, conforme também detalhada por Mated (2016), envolve cinco passos fundamentais que guiam o processo de ensino-aprendizagem de maneira estruturada e reflexiva. Conforme descrição na sequência de cada um deles:

1. **Observação da Realidade:** neste primeiro passo, os/as estudantes são incentivados/as a observar atentamente uma situação real ou simulada relacionada ao seu campo de estudo. O objetivo é identificar problemas ou questões relevantes que merecem ser investigados. A observação deve ser detalhada e abrangente, levando em conta diversos aspectos do contexto.

2. **Identificação dos Pontos-chave:** após a observação, os/as alunos/as devem discutir e identificar os pontos mais importantes ou críticos do problema observado. Esses pontos-chave são os aspectos que precisam ser aprofundados para compreender melhor a situação e encontrar possíveis soluções.

3. **Teorização:** no terceiro passo, os/as estudantes relacionam os pontos-chave identificados com teorias e conhecimentos científicos previamente adquiridos. Essa etapa envolve a busca por explicações teóricas que possam esclarecer os problemas observados, utilizando a literatura e outras fontes de conhecimento.

4. **Elaboração de Hipóteses de Solução:** com base na teorização, os/as graduandos/as devem formular hipóteses ou propostas de solução para os problemas

identificados. Essas hipóteses devem ser fundamentadas nas teorias discutidas e considerar a viabilidade de sua aplicação prática.

5. **Aplicação à Realidade:** finalmente, as hipóteses de solução são aplicadas à situação real ou simulada. Os/as estudantes implementam as propostas e avaliam os resultados obtidos, refletindo sobre a eficácia das soluções e aprendendo com a experiência prática.

No curso de Pedagogia EAD Semipresencial da Faculdade Evolução, a implementação do Arco de Maguerez ocorrerá durante o desenvolvimento da Matriz Pedagógica. Os/as alunos/as serão divididos em grupos e orientados por professores/as para observar situações educacionais reais ou simuladas, identificar problemas relevantes e discutir teorias que expliquem essas questões. Em seguida, formularão hipóteses de solução e aplicarão essas soluções em contextos práticos, refletindo sobre os resultados obtidos.

O objetivo dessa metodologia é desenvolver a capacidade dos/as estudantes de resolver problemas de maneira crítica e criativa, integrando teoria e prática de forma eficaz. A implementação do Arco de Maguerez na Faculdade Evolução visa preparar os/as futuros/as pedagogos/as para enfrentar desafios complexos na prática docente.

Exposições Dialogadas

As Exposições Dialogadas são uma metodologia de ensino que combina a apresentação de conteúdos pelo/a professor/a com a participação ativa dos alunos por meio de perguntas, discussões e reflexões. Diferente de uma exposição tradicional, onde o professor é o único agente ativo, nas exposições dialogadas há uma interação contínua entre docente e discentes, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e colaborativo. O objetivo dessa abordagem é estimular o pensamento crítico, a capacidade de argumentação e a construção conjunta do conhecimento (Freire, 2011).

No curso de Pedagogia EAD Semipresencial da Faculdade Evolução (FACEP), essa metodologia será implementada de forma estratégica em vários componentes curriculares. Durante as aulas, os/as educadores/as apresentarão os tópicos

principais e, em seguida, abrirão espaço para que os/as educandos/as façam perguntas, compartilhem suas opiniões e discutam casos práticos relacionados ao conteúdo.

Assim, a ideia é criar um ambiente onde o aprendizado seja bidirecional, permitindo que os/as estudantes se sintam mais engajados/as e responsáveis pelo seu processo de aprendizagem. Essa abordagem não apenas facilita a compreensão dos conceitos teóricos, mas também prepara os/as futuros/as pedagogos/as para situações reais, onde a comunicação e a capacidade de tomar decisões em grupo são essenciais.

Portfólio

A metodologia do Portfólio é uma abordagem educacional que envolve a coleta sistemática e organizada de trabalhos e reflexões dos/as alunos/as ao longo de um determinado período. Este método permite que os/as estudantes documentem suas aprendizagens, progressos e realizações, proporcionando uma visão ampla e contínua de seu desenvolvimento acadêmico e profissional (Moran, 2007).

Os portfólios podem incluir diversos tipos de materiais, como relatórios, estudos de caso, reflexões pessoais, avaliações de desempenho e feedbacks recebidos, servindo tanto para a autoavaliação quanto para a avaliação formativa realizada pelos/as educadores/as.

No curso de Pedagogia EAD Semipresencial da Faculdade Evolução (FACEP), a implementação do Portfólio será integrada aos componentes curriculares práticos e teóricos. Os/as alunos/as serão orientados a registrar suas experiências educacionais, reflexões sobre as práticas docentes, análises de casos e feedbacks de professores/as e colegas. Esse processo incentivará a autoavaliação crítica e contínua, promovendo a identificação de áreas de melhoria e a celebração de conquistas. O objetivo é desenvolver profissionais mais conscientes de suas competências e limitações, além de estimular a aprendizagem contínua e o desenvolvimento profissional ao longo da carreira na educação.

Portanto, o Portfólio não é apenas um repositório de trabalhos, mas um instrumento de reflexão contínua e de desenvolvimento pessoal e profissional. Ele

enfatiza a necessidade de os/as alunos/as serem protagonistas de sua própria aprendizagem, caracterizando-se assim como uma metodologia ativa.

Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL)

A Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL) é uma metodologia ativa de ensino que utiliza o trabalho em grupo para promover a compreensão e a aplicação prática do conhecimento. No TBL, os/as alunos/as são organizados em equipes (grupos) e passam por um ciclo estruturado de atividades que inclui a preparação individual, testes de prontidão, aplicação de conceitos e avaliação de desempenho (Silva, 2020).

Os passos para a realização do TBL incluem: 1) Preparação prévia dos/as alunos/as com leituras e materiais indicados; 2) Teste de Prontidão Individual (iRAT) para avaliar a compreensão inicial do conteúdo; 3) Teste de Prontidão em Equipe (tRAT), onde os grupos discutem e respondem ao mesmo teste, promovendo a troca de conhecimentos; 4) Aplicação de exercícios práticos e problemas complexos em equipe, que exigem a aplicação do conhecimento aprendido; 5) Avaliação e feedback contínuo tanto do/a professor/a quanto dos/as colegas. Esses passos encontram-se ilustrados na Figura 4 que está logo em seguida (Silva, 2010).

Figura 4 - Esquema de Aprendizagem Baseada em Equipe (TBL)

Fonte: Silva, p. 51, 2020.

Logo, no curso de Pedagogia EAD Semipresencial da Faculdade Evolução (FACEP), o TBL será implementado em vários componentes curriculares, especialmente naqueles que exigem a integração de conhecimentos teóricos e práticos. Os/as alunos/as serão divididos em equipes (grupos) ao longo do semestre,

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

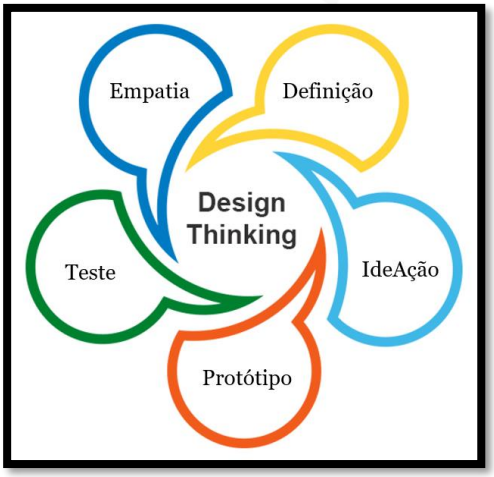
participando regularmente de sessões TBL para resolver casos que ocorrem no ambiente educacional, discutir diagnósticos e elaborar planos de intervenção. Essa metodologia visa desenvolver habilidades essenciais, como trabalho em equipe, pensamento crítico e tomada de decisão, preparando os/as futuros/as médicos/as para a prática colaborativa na área da educação.

Design Thinking

O Design Thinking é uma metodologia centrada no ser humano que visa a resolução de problemas complexos de forma criativa e colaborativa, assim como as demais metodologias ativas dispostas aqui nesse tópico do PPC de pedagogia da Faculdade Evolução.

Nesse pressuposto, essa metodologia baseia-se em um processo interativo, que envolve cinco etapas principais: empatia, definição, ideação, prototipagem e teste. Através da empatia, os participantes buscam entender profundamente as necessidades e experiências dos/as usuários/as. Na fase de definição, os problemas são evidentemente articulados. Durante a ideação, são geradas diversas soluções possíveis, que são então transformadas em protótipos na fase de prototipagem. Por fim, na etapa de teste, os protótipos são avaliados e refinados com base no feedback dos/as usuários/as (Bernucci, 2014). Essas cinco etapas estão dispostas na Figura 9 para um melhor entendimento de como funciona a metodologia Design Thinking.

Figura 9 - Etapas do Design Thinking



Fonte: Disponível em https://neigrando.com/2011/07/18/usando-o-design-thinking-para-criar-e-inovar-nos-negocios/

Dessa forma, no curso de Pedagogia EAD Semipresencial da Faculdade Evolução (FACEP), a implementação do Design Thinking será focada em abordar desafios docentes e da educação pública/privada de forma inovadora. Os/as alunos/as serão incentivados/as a trabalhar em grupos para identificar problemas reais enfrentados pelos/as profissionais da educação.

Portanto, utilizando a abordagem de Design Thinking, os/as estudantes passarão por todas as etapas do processo, desde a imersão nas necessidades dos/as professores/as até a criação e teste de soluções práticas, seu objetivo é desenvolver pedagogos/as com habilidades em pensamento crítico, criatividade e colaboração, capacitando-os/as a inovar e melhorar a qualidade da educação.

Gamificação

A Gamificação é a aplicação de elementos e princípios de jogos em contextos não relacionados a jogos, com o objetivo de engajar e motivar as pessoas a alcançarem seus objetivos. Elementos como pontos, níveis, desafios, recompensas e feedback imediato são incorporados para tornar as atividades mais envolventes e estimulantes. Na educação, a gamificação é utilizada para aumentar o interesse e a participação dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica e interativa.

Assim, segundo Silva (p. 58, 2020) que cita Vianna et al. (2013) que diz: “o termo gamificação foi criado pelo pesquisador britânico Nick Pelling, em 2002, e tem sido utilizado em contextos empresariais e educacionais, tendo como objetivo aumentar o engajamento dos estudantes nas atividades escolares, uma vez que, o jogo faz parte do cotidiano de vários deles. Os processos gamificados se relacionam com o aumento gradativo da dificuldade, da complexidade dos assuntos tratados e das premiações ou recompensas por acertos ou conquistas”.

Para tanto, no curso de Pedagogia EAD Semipresencial da Faculdade Evolução, a gamificação será implementada em diversos componentes curriculares para facilitar o aprendizado de conceitos complexos e promover a prática de habilidades educacionais. Os/as alunos/as poderão participar de simulações gamificadas, resolver casos e problemas escolares interativos e competir em quizzes

e desafios de conhecimento. O objetivo é tornar o processo educativo mais lúdico, incentivando a participação ativa dos/as estudantes, melhorando a compreensão do conhecimento e desenvolvendo competências essenciais de forma lúdica e motivadora.

3.7.1 Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico (NADIP)

O NADIP se constitui num conjunto de ações educacionais que permitirá aos docentes, atualizarem seus conhecimentos pedagógicos, repensarem sua prática docente e redirecionarem seu papel como protagonista e articulador do conhecimento. Configura-se como uma iniciativa do curso de Pedagogia, de forma inovadora traz sua experiência e vivência para a formação dos/as professores/as da Faculdade Evolução, e ainda, ultrapassa os “muros” institucionais chegando até aos profissionais da Educação Básica por meio dos convênios e parcerias nas Semanas e Jornadas Pedagógicas da região.

São objetivos do NADIP:

- Delinear ações de enriquecimento das experiências, pesquisas e práticas de aprendizagem no contexto geral do educando, bem como promover cursos, palestras, seminários e workshops que contemplem as práticas pedagógicas;
- Oferecer um suporte didático-metodológico ao docente com a finalidade de garantir a melhoria da ação didático-pedagógica;
- Possibilitar ao professor/a ingressante maior ambientação e integração na FACEP;
- Aprimorar o processo educativo através do aperfeiçoamento constante da equipe docente e pelo acompanhamento da evolução de métodos e processos pedagógicos;
- Contribuir para o aperfeiçoamento da prática pedagógica e consequente melhoria do ensino;
- Mobilizar o corpo docente quanto à importância da integração das atividades acadêmicas;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

- Estimular a busca do aperfeiçoamento, visando à oferta de cursos de capacitação didático-pedagógica;
- Construir, coletivamente, um espaço de discussão e estudo, tendo como referências a memória pedagógica e a problemática cotidiana do/a professor/a;
- Delinear um programa de formação continuada para os/as docentes, a fim de capacitá-los/as nas metodologias ativas, no intuito de oportunizar aos cursos da FACEP à inserção gradual neste modal de aprendizagem.

O NADIP tem início nas Semanas de Planejamento que antecedem cada semestre letivo, e a cada 15 (quinze) dias no decorrer do semestre, ocorrendo tanto no formato presencial como remoto. A FACEP destina carga horária de incentivo para a participação dos/as docentes nessa política de formação continuada.

A coordenação deste Programa está sob a responsabilidade da Mestre em Educação, Profa. Mary Carneiro de Paiva Oliveira, coordenadora do curso de Pedagogia.

3.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente obrigatório em consonância com a Resolução CNE/CP nº. 4, de 29 de maio de 2024, para integralização do Curso de Pedagogia e tem uma carga horária de 400h, conforme também preconiza as Resoluções de nº 2 de 1º de julho de 2015 e a de nº 2 de 20 de dezembro de 2019, todas do Conselho Nacional de Educação (CNE). Não se pode esquecer as Resoluções 1 e 2 de 2006,

O Estágio Curricular Supervisionado tem o objetivo de oportunizar e inserir o aluno no contexto profissional em que ele atuará, devendo estar fundamentado pelos componentes curriculares já vistas no curso abrangendo as dimensões teóricas e práticas vivenciadas, além dos aspectos interdisciplinares dos conhecimentos que fundamentam a ação pedagógica da formação comum e da formação específica do aluno. Deverá privilegiar ainda a autonomia intelectual e a visão crítica do aluno acerca do contexto escolar onde estagiará. Assim como diz a Resolução nº. 4 de 29/05/2024, "§ 1º O estágio curricular supervisionado não é uma atividade laboral, é um dos

componentes da formação do futuro profissional de magistério e, portanto, deve ser desenhado para assegurar que seja uma experiência de aprendizagem e socialização inicial na profissão".

O estágio encontra-se dividido em três etapas, regimentado por um Regulamento e orientado por um Manual de Estágio (em anexo). As etapas se configuram dessa forma:

- 1º Estágio Supervisionado na Educação Infantil -150h
- 2º Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental -150h
- 3º Estágio Supervisionado em Organização e Gestão dos Processos Educativos – 100h.

Estágio Supervisionado na Educação Infantil – CH: 150h

Atividades teórico-práticas voltadas para Educação Infantil (creche e pré-escola), com vistas à observação e caracterização dessas realidades. Elaboração de projetos e propostas educativas em Educação Infantil. Atividades de participação e docência em creches e pré-escola. Desenvolvimento de atividades: as rotinas estáveis, os materiais adequados, as opções metodológicas e as estratégias educativas. Aplicação das habilidades básicas da observação e análise em situações instrucionais cotidianas. Reflexões sobre as práticas docentes que deverão ser realizadas ao longo do estágio na Educação Infantil. Análise, discussão e elaboração do relatório de atividades do estágio supervisionado. Todas as atividades referentes ao estágio terão como base a BNCC (2017).

Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental – CH: 150h

Atividades teórico-práticas voltadas para os Anos Iniciais do Ensino fundamental (1º ao 5º ano), com vistas à análise e caracterização dessas realidades. Propostas educativas voltadas para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Participação e regência em salas de aula do 1º ao 5º ano. Desenvolvimento de atividades: as rotinas estáveis, os materiais adequados, as opções metodológicas e as estratégias educativas. Aplicação das habilidades básicas da docência em

situações instrucionais cotidianas. Reflexões sobre as práticas docentes realizadas ao longo do estágio. Análise, discussão e elaboração do relatório de atividades do estágio supervisionado. Todas as atividades referentes ao estágio terão como base a BNCC (2017).

Estágio Supervisionado em Organização e Gestão dos Processos Educativos – CH: 100h

Elaboração e execução de propostas de intervenção na forma de oficinas em Organização e Gestão dos Processos Educativos (espaços escolares), tais como: Gestão Escolar, Coordenação, Salas de Recursos Multifuncionais e Supervisão Pedagógica em escolas, entre outros. Avaliação coletiva das experiências vivenciadas pelos/as alunos/as durante sua atuação pedagógica e de gestão, nos diversos contextos socioeducacionais.

O estágio supervisionado será coordenado pelo/a professor/a orientador/a responsável pelo componente curricular de Estágio Curricular Supervisionado, sendo ofertado no 4º, 5º e 7º períodos, que se encarregará de acompanhar os/as alunos/as nos campos de estágios, além de efetivar os convênios necessários e demais documentos.

O estágio tem regulamento próprio elaborado pelo NDE e aprovado no Colegiado do Curso. Ressalta-se que os locais de realização dos respectivos estágios curriculares, quando envolver entidade externa à FACEP, serão realizados num sistema de parceria institucional, mediante a assinatura de Convênios ou Termos de Parcerias, que devem ser renovados periodicamente.

No contexto descrito, o estágio curricular supervisionado da IES adquire fundamental importância, porque além de ser instrumento básico e obrigatório realizado de forma presencial e em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/1996 e da Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024 que estabelecem a regulamentação para o estágio supervisionado, possibilitando ao aluno/a vivenciar as práticas referentes à sua área de atuação, em uma relação teoria e prática de forma efetiva.

A organização e estruturação do Estágio Curricular Supervisionado estão em concordância com o proposto pelo Regulamento de Estágio e no Projeto do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD Semipresencial. O estágio será realizado a partir do 5º período do curso, quando os alunos farão observação, participação e aplicação (regência) de conhecimentos de acordo com suas áreas específicas, obedecendo à periodicidade e organização curricular do curso. O Regulamento e o Manual de Estágio, encontram-se nos Apêndices deste PPC.

3.8.1 Relação com a rede de escolas da Educação Básica

A relação com a rede de escolas da Educação Básica do curso de Pedagogia EAD Semipresencial da FACEP, incorpora as premissas da Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, com foco na inovação formativa, na valorização da diversidade territorial e cultural, e na concepção do estágio como espaço de construção identitária docente.

Dessa forma, pensar o estágio curricular supervisionado no curso de Pedagogia da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP) é reconhecer a potência formativa de uma região plural, que reúne diferentes territórios e realidades socioculturais. Situada no Polo Educacional de Pau dos Ferros/RN, a IES se conecta diretamente com municípios do Alto Oeste Potiguar, além de cidades limítrofes dos estados da Paraíba e do Ceará, formando um mosaico de vivências que enriquecem os processos de formação inicial docente.

Com base nas diretrizes da Resolução CNE/CP nº 4/2024, o estágio é compreendido como “atividade formativa essencial”, que articula os conhecimentos específicos, pedagógicos e contextuais, proporcionando vivências reais e progressivas nos espaços escolares. Assim, a relação da FACEP com a Rede de Ensino da Educação Básica se consolida por meio de parcerias formais, com convênios ativos com prefeituras e escolas, e informais, especialmente através de atividades de extensão e ações integradoras desenvolvidas com comunidades escolares.

Os estágios podem ser realizados em instituições públicas (municipais e estaduais) e privadas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Essa flexibilidade permite ao(à) licenciando(a) escolher a instituição mais adequada à sua realidade, inclusive em seu município de residência. Além disso, a FACEP oferece como opção o Colégio e Curso Evolução, escola-laboratório do curso de Pedagogia, onde os(as) estudantes vivenciam práticas pedagógicas supervisionadas em um ambiente de experimentação, pesquisa e inovação educacional.

A relação com os campos de estágio se concretiza a partir de termos de aceite e convênios específicos, fortalecendo a articulação entre a formação inicial e a realidade educacional regional. Nessa dinâmica, destaca-se o protagonismo dos(as) licenciandos(as), que são recebidos com abertura e apoio pelas instituições escolares e contam com a mediação de professores supervisores da rede e docentes da IES, em um processo dialógico, reflexivo e colaborativo.

Ao final de cada etapa do estágio, os(as) estudantes apresentam uma pasta formativa, composta por relatórios, registros de atividades e produções pedagógicas desenvolvidas ao longo da experiência. Mais do que uma exigência documental, essa pasta constitui um “registro vivo da trajetória formativa”, revelando as aprendizagens, desafios, mediações e conquistas do futuro professor.

As práticas de estágio são organizadas por etapas específicas e instrumentos metodológicos, conforme a Resolução CNE/CP nº 4/2024:

- *Sequência didática*: aplicada nos estágios em Educação Infantil;
- *Projeto de ensino:* aplicado nos estágios nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- *Projeto de intervenção:* voltado às práticas de gestão e organização dos processos educativos.

O estágio, portanto, é entendido como lócus de investigação, criação e transformação, em que o(a) licenciando(a) transita entre os saberes teóricos e práticos, entre o conhecimento acadêmico e o conhecimento da experiência escolar, constituindo os primeiros traços da sua identidade docente. Como afirma Silva (2016, p. 27), ele se torna "um espaço de conflitos, discussões e construção sobre o ser docente".

A FACEP mantém, ainda, contato permanente com as escolas da Educação Básica por meio de cartas de encaminhamento, supervisão sistemática e

documentação orientada pelo Manual de Estágio, o que assegura clareza, responsabilidade e corresponsabilidade nas ações. Essa relação se estende para além do estágio curricular supervisionado, envolvendo também projetos de extensão, as ações dos Módulos de Extensão Curricular (MEC), o Projeto de Iniciação à Docência FACEP (PID-FACEP), atividades integradoras, docentes e práticas pedagógicas diversas que fortalecem o compromisso da IES com a melhoria da educação regional.

Por fim, a relação entre a FACEP e a Rede de Escolas da Educação Básica se configura como um vínculo democrático, horizontal e de mútua aprendizagem, que beneficia tanto a formação dos(as) licenciandos(as) quanto o cotidiano das instituições escolares, promovendo uma formação conectada com a realidade, com os territórios e com os desafios da educação no Sertão Potiguar.

3.8.2 Relação teoria e prática

A articulação entre teoria e prática constitui o cerne da formação docente no curso de Pedagogia EAD semipresencial da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP), sendo concebida como um processo contínuo, integrado e reflexivo. Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, essa relação vai além da aplicação de conteúdos, assumindo a forma de práxis pedagógica crítica reflexiva, na qual os conhecimentos acadêmicos se entrelaçam com as experiências vividas em contextos educativos diversos, promovendo a formação de profissionais capazes de compreender, intervir e transformar realidades escolares.

A inovação na relação entre teoria e prática no curso de Pedagogia da FACEP se manifesta desde a estrutura curricular, que distribui as 3.400 horas totais de formação em três dimensões complementares: os conteúdos curriculares de base científica e cultural, as 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado e as 400 horas de atividades práticas distribuídas nos componentes curriculares (APCCs). As

APCCs[1] estão distribuídas nos diferentes eixos da matriz, garantindo que a prática esteja presente de forma transversal e progressiva, desde o ingresso até a conclusão do curso, em consonância com a Base Nacional Comum para a Formação de Professores da Educação Básica (BNC-FP, 2019 e 2024).

O estágio curricular supervisionado, conforme previsto na legislação educacional e reforçado pela Resolução CNE/CP nº 4/2024, não é uma atividade isolada, mas sim parte integrante da trajetória formativa, articulando-se com os componentes teóricos e com a realidade concreta dos sistemas de ensino. Tal como determina o §3º do Art. 12 da referida Resolução, a prática profissional deve favorecer vivências que aproximem o/a licenciando/a do exercício da docência, do planejamento à avaliação, passando pela gestão de tempos, espaços e relações pedagógicas.

A FACEP assegura essa articulação mediante uma metodologia inovadora, que combina:

- Projetos integradores, voltados à resolução de problemas reais das escolas;
- Oficinas temáticas formativas, que subsidiam a elaboração de sequências didáticas, projetos de ensino, projetos de intervenção, materiais pedagógicos e relatórios reflexivos;
- Vivências práticas orientadas em contextos escolares e não escolares, respeitando a diversidade regional do Alto Oeste Potiguar e suas demandas socioculturais específicas.

Cada etapa dos estágios é orientada por instrumentos pedagógicos adequados à etapa educativa:

- Sequência didática na Educação Infantil (ZABALA, 1998), articulada à rotina e aos direitos de aprendizagem previstos na BNCC;
- Projeto de ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental, fundamentado em metodologias ativas e no protagonismo infantil;
- Projeto de intervenção nos campos de gestão e organização dos processos educativos, considerando a realidade institucional e comunitária.

A orientação dos estágios é realizada de forma colaborativa entre os/as docentes da FACEP e os/as professores/as da escola campo, fortalecendo o vínculo

[1] Atividades Práticas dos Componentes Curriculares.

entre a formação inicial e a formação continuada dos profissionais da educação, conforme prevê o §4º do Art. 12 da Resolução CNE/CP nº 4/2024. A documentação do estágio, organizada em portfólios e relatórios reflexivos, é entendida como construção narrativa da identidade profissional docente, revelando a criticidade, a criatividade e o compromisso social dos(as) licenciandos(as).

Além disso, o curso conta com o Colégio e Curso Evolução como escola-laboratório, espaço de inovação pedagógica, experimentação metodológica e produção de saberes interdisciplinares. As culminâncias das experiências de estágio são compartilhadas em eventos acadêmico-científicos, como seminários de práticas, jornadas pedagógicas e encontros com as redes de ensino, garantindo a visibilidade das ações e a circulação dos conhecimentos produzidos.

Nesse sentido, para um desenho mais sistematizado dessa relação teoria e prática, tendo o estágio e as atividades práticas inerentes a ação educativa nas escolas, apresentamos um quadro-resumo que sintetiza a inovação na relação entre teoria e prática no Estágio Curricular Supervisionado do curso de Pedagogia EAD Semipresencial da FACEP, alinhado à Resolução CNE/CP nº 4/2024 e às diretrizes da formação docente:

Quadro 9: Resumo da Relação Teoria e Prática no Estágio Curricular Supervisionado da FACEP

Dimensão	Descrição	Inovação/Forma de Integração
Teoria	Fundada em marcos legais e epistemológicos da formação docente (DCNs, BNC-FP, Resolução CNE/CP nº 4/2024). Apoiada em conhecimentos pedagógicos, didáticos, de gestão e de políticas públicas.	Conteúdos dos componentes curriculares são conectados aos desafios reais da escola, estimulando análise crítica, planejamento educacional e construção da identidade profissional docente.
Prática	Estágios realizados na Educação Infantil, Anos Iniciais e em espaços escolares, com foco na docência e na gestão educacional.	Planejamento e execução de atividades como: sequências didáticas, projetos de ensino e projetos de intervenção, com base na realidade das instituições parceiras.
Integração Teoria-Prática	A prática é entendida como espaço de reconstrução e aplicação dos saberes, e não como mera aplicação da teoria.	Oficinas pedagógicas, uso da escola-laboratório (Colégio e Curso Evolução), parcerias com prefeituras, produção de materiais didáticos e participação em eventos científicos consolidam a práxis docente.
Acompanhamento Formativo	Presença de professor/a orientador/a de estágio, professor/a supervisor/a da	Mentoria docente, devolutivas formativas, e portfólios reflexivos enriquecem a trajetória do/a

Dimensão	Descrição	Inovação/Forma de Integração
	escola e mediação contínua dos processos de ensino e aprendizagem.	licenciando/a com foco no desenvolvimento da autonomia profissional.
Culminância	Sistematização das experiências e saberes construídos no campo de estágio.	Relatórios reflexivos, apresentações em eventos, práticas compartilhadas com as redes de ensino e projetos integradores ampliam a contribuição social e educacional da FACEP para a região.

Fonte: PPC do curso, Resolução nº 4 de 29/05/2024 e Manual de Estágio.

Essa concepção de estágio e prática pedagógica desenvolvida pela FACEP está alinhada à ideia de formação docente como práxis crítica e situada, conforme defende Zabalza (2014, p. 118): “o papel fundamental do estágio é que os estudantes possam confrontar o que aprenderam nas aulas universitárias com a experiência que estão vivendo”, o que exige, além de planejamento e execução, uma profunda capacidade de análise e ressignificação da prática.

Portanto, a relação entre teoria e prática no curso de Pedagogia da FACEP representa uma política formativa inovadora, construída a partir de bases legais atualizadas, ancorada na realidade regional e voltada para o desenvolvimento de competências profissionais críticas, colaborativas e transformadoras. Essa relação, dialógica e integradora, prepara os(as) futuros(as) pedagogos(as) para atuarem com humanidade, ética e compromisso social nas múltiplas dimensões da educação brasileira.

3.8.3 Estágios extracurriculares

A Faculdade Evolução também apresenta parcerias com a iniciativa privada, celebrando convênios com organismos públicos e/ou paraestatais como o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) com o intuito de oportunizar aos estudantes de Pedagogia a inserção em programas de estágios não-obrigatórios, a partir da conclusão do 1º período, em consonância com os ditames da Lei nº 11.788 de 25/09/2008.

O Colégio e Curso Evolução – escola laboratório do curso de Pedagogia da FACEP, por meio das parcerias e do Projeto de Iniciação à Docência (PID-FACEP),

recebe bolsistas estagiário, atividade exitosa e inovadora para o curso, contribuindo para a formação do pedagogo/a formado pela Faculdade Evolução, possibilitando também, a inserção dos egressos do curso no mercado de trabalho, atuando profissionalmente na escola laboratório.

Algumas prefeituras parceiras também recebem bolsistas estagiários para atuarem na Educação Básica em escolas de sua Rede de Ensino.

Portanto, os estágios extracurriculares inovam e contribuem para a formação dos/as pedagogos/as da Faculdade Evolução, constituindo-se como precursores de iniciação à docência.

3.8.4 Programa de Estágios e Oportunidades

O Programa de Estágios e Oportunidades (PEO) da Faculdade Evolução é a esfera responsável pela organização de todas as atividades de estágio supervisionado não-obrigatório dos/as alunos/as matriculados em quaisquer dos cursos de graduação oferecidos pela Instituição, atuando como o elo entre esta IES e as Organizações Públicas e Privadas.

Conforme preconiza a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, toda atividade de estágio deve priorizar o seu caráter educativo, propiciando ao estagiário experiências e vivências que contribuam para a sua formação acadêmica, ao desenvolvimento das competências necessárias à sua inserção no mercado de trabalho, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso e ao encaminhamento dos acadêmicos à prática pré-profissional.

Dentre suas atividades, o Programa de Estágios e Oportunidades busca constantemente aumentar o número de convênios com instituições públicas ou privadas para captação das oportunidades de estágio, visando a formação do estudante com atitudes psicológicas de mobilização, adaptação e equilíbrio, requeridas pelo mundo do trabalho, bem como orientar sobre os requisitos e condições legais para a realização de estágios.

Assim, trata-se do instrumento de apoio responsável por promover a articulação e a negociação entre empresas, instituições, coordenações de cursos e alunos na

busca de vagas e condições para a realização de estágio não obrigatório, podendo também auxiliar às coordenações nas intermediações de campo de estágio obrigatório.

Para tanto, o referido Programa colabora para que o/a aluno/a ou egresso/a possua maior desenvoltura, consequentemente, consiga sobressair-se durante os processos seletivos, possibilitando maiores chances de inserção no mundo do trabalho.

3.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares do Curso de Pedagogia EAD semipresencial da FACEP integram a Matriz Curricular, perfazendo um mínimo de 200 horas, conforme dispõe normas específicas da FACEP (Regulamento em anexo) e deliberações do Colegiado de Curso.

Desse modo, as AACCs encontram-se institucionalizadas considerando a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a relação com a formação geral e específica do discente, conforme o PPC.

Na sequência, trazemos um quadro que apresenta mecanismos que comprovam a existência do êxito e da inovação em sua regulação, gestão e aproveitamento, em consonância com o Regulamento (em anexo).

Quadro 10: Conversão Para as Horas das Atividades Complementares do Curso de Pedagogia EAD

QUADRO DE CONVERSÃO PARA AS HORAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES		
Atividade	**Documentos Comprobatórios**	**Carga Horária Total a ser aproveitada**
Ensino		
Monitoria conforme projeto apresentado pelo professor e aprovada na plenária do Curso de Pedagogia.	Certificado/relatório da monitoria/Declaração	120 horas
Disciplinas cursadas em outras Instituições de Ensino Superior nos últimos seis anos em áreas afins, relevantes para a formação acadêmica do aluno e que não tenha sido objeto de aproveitamento/equivalência.	Histórico e plano de ensino	90 horas
Estágio extracurricular na área de Educação, desde que atendidas às exigências legais do estágio (convênio com a Instituição).	Certificado/Declaração/ Contrato	120 horas

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Curso de língua estrangeira realizado durante o curso de Pedagogia.	Certificado	60 horas
Cursos de curta duração presencial relacionados à Educação realizados em empresas em que o aluno(a) trabalha ou trabalhou.	Certificado	60 horas
Leitura de livros paradidáticos na área da Educação, sob orientação de professor do Curso de Pedagogia.	Produção exigida e tutelada pelo professor/Entrega de documento cabal. CH 10h por obra.	60 horas
Cursos *online* pertinentes à área da Educação afim	Certificado	Até 50 horas por certificado
Participação em Semanas Pedagógicas, Fóruns, Cursos Presenciais, Oficinas, Minicursos, Eventos Educacionais, Seminários, etc.	Certificado/Declaração	Até 60 horas por certificado/declaração
Pesquisa		
Iniciação Científica conforme projeto apresentado pelo professor e aprovado pela FACEP, ou outras instituições de apoio à pesquisa.	Certificado/relatório	120 horas
Comunicação/pôster feito em seminário ou congênere científico de âmbito local.	Certificado. Na inexistência de CH no certificado, atribui-se no máximo 10h por certificado.	100 horas
Comunicação/pôster feito em seminário ou congênere científico de âmbito regional/nacional/internacional	Certificado. Na inexistência de CH no certificado, atribui-se no máximo 15h por certificado.	100 horas
Publicações em periódicos especializados, anais de congresso e similares, de âmbito local.	Certificado e cópia da publicação. Na inexistência de CH no certificado, atribui-se no máximo 10h por certificado.	100 horas
Publicações em periódicos especializados, anais de congresso e similares, de âmbito regional/nacional.	Certificado e cópia da publicação, atribui-se 10h por publicação.	100 horas
Publicação de artigos de opinião em meios impressos de comunicação local.	Cópia da publicação (6h por artigo)	40 horas
Participação como ouvinte de defesas de trabalho de conclusão de curso da área de Educação.	Declaração (2 horas por trabalho assistido)	40 horas
Publicação de artigos de opinião em meios digitais.	Cópia da publicação (6h por artigo)	40 horas
Extensão		
Participação em projetos ou atividades de extensão registrada na FACEP.	Certificado/relatório	120 horas
Participação em cursos, seminários, eventos, encontros e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior de âmbito local. (On-line ou Presencial)	Certificado	Até 40 horas por certificado

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Participação em cursos, seminários, eventos, encontros e congêneres reconhecidos por instituições de ensino superior de âmbito regional/nacional. (On-line ou Presencial)	Certificado	Até 40 horas por certificado
Participação de visitas técnicas e/ou aulas de campo (desde que estas não estejam computadas na carga horária do componente curricular)	Declaração ou Certificado	40 horas
Organização de eventos acadêmicos em instituições de ensino superior de âmbito local.	Certificado e cópia do projeto.	90 horas
Organização de eventos científicos em instituições de ensino superior de âmbito local.	Certificado e cópia do projeto.	90 horas
Representação em entidades estudantis e no Colegiado do Curso de Pedagogia em período não inferior a 01 semestre.	Certificado e/ou Declaração	40 horas
Participação em atividades de trabalho voluntariado comunitário (ONGs e projetos de responsabilidade social) em período não inferior a 01 semestre	Certificado	40 horas
Outros		
Participação em eventos culturais e artísticos promovidos por instituições educativas.	Certificado ou Declaração	40 horas
Participação como membro de Conselhos: de Educação, Escolar, Tutelar, da Criança e do Adolescentes.	Certificado ou Declaração	60 horas
Participação em Programas de Voluntariados voltadas à educação.	Certificado ou Declaração	60 horas
Organização de eventos culturais e artístico.	Certificado ou Declaração	40 horas

Fonte: Colegiado do Curso de Pedagogia EAD semipresencial da FACEP.

Portanto, percebe-se a diversidade de atividades e uma variedade na forma de aproveitamento, que buscam complementar de forma integral a formação inicial do estudante, e de forma exitosa apresenta meios inovadores que regulam a gestão e o aproveitamento das horas complementares constantes no Quadro acima e no Regulamento que se encontra em anexo a este PPC.

3.10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é um requisito indispensável para obtenção do diploma, é uma ferramenta importante na construção e consolidação da formação do pedagogo. Será apresentado em forma artigo científico ou de monografia

sobre um assunto pertinente a área do curso. Deverá exprimir, de forma clara, a capacidade de análise crítica, a utilização de conceitos técnicos e científicos por parte do aluno.

Tendo como suporte os pressupostos da pesquisa, da metodologia científica, uma vez que, "a metodologia científica consiste no estudo, na geração e na verificação dos métodos, das técnicas e dos processos utilizados na investigação e resolução de problemas, com vistas ao desenvolvimento do conhecimento científico. O conhecimento científico se constrói por meio da investigação científica, da pesquisa utilizando-se a metodologia" (Rodrigues, 2006, p.19).

Para tanto, este trabalho inicia-se no componente curricular TCC I (6º período), quando o aluno elabora e defende um Projeto de Pesquisa em educação, priorizando os temas de aprofundamento: Educação Infantil; Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Educação Especial; Formação Docente; Gestão Educacional e Empresarial; Coordenação Escolar; Ludicidade; Alfabetização e Letramento, Jogos e Brincadeiras, Práticas Pedagógicas, Leitura, Formação Continuada e Educação de Jovens e Adultos – EJA; entre outros.

Após a elaboração do projeto de pesquisa, caso algum desses projetos tenham sujeitos no campo empírico, os/as alunos/as serão orientados a submeterem ao Comitê de Ética da UERN, tendo um semestre para aprovação ou ajustes sugeridos depois da submissão, pois, a pesquisa somente será realizada seguindo esse trâmite e no 8º período, quando se produz o TCC a partir dela.

E na disciplina de TCC II (8º período) se dará a elaboração de um Artigo Científico ou de uma Monografia, dando a opção de escolha aos graduandos/as, realizada de forma individual pelo/a aluno/a sob orientação de um/a professor/a do curso de Pedagogia. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser apresentado e defendido perante banca examinadora, composta por três professores/as, escolhido pela Coordenação de TCC junto ao aluno/a e professor/a orientador/a, sendo um deles, obrigatoriamente, o/a professor/a orientador/a.

O TCC será construído obedecendo padronização específica e deverá respeitar a normalização da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT em vigor. Está também subordinado ao Manual de TCC (em anexo) e ao Regulamento (em anexo) para elaboração e apresentação do TCC – Trabalho de Conclusão de

Curso sob a supervisão e gerência da Coordenação de TCC, com a anuência e a colaboração do NDE.

Portanto, após todo o processo de orientação, construção e defesa, o TCC será disponibilizado no repositório próprio da Instituição por meio da Biblioteca Universitária "Edivaldo Rabelo" da faculdade, ficando acessíveis pela internet, alcançando um número maior de leitores/as e pesquisadores/as.

DIRETRIZES PARA ENTREGA DE TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSOS – BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA "EDIVALDO RABELO"

As diretrizes para recebimento dos trabalhos de conclusão dos cursos de graduação e pós-graduação seguirão as seguintes instruções:

Ao que compete ao ALUNO/A

O/A aluno/a deverá encaminhar para seus respectivos departamentos de cursos os seguintes arquivos:

1. TCC em formato PDF, nomeado obrigatoriamente com o título: Artigo Científico ou Monografia e nome completo do/a aluno/a (não serão aceitos outros formatos).

2. Folha de avaliação/aprovação assinada pela banca examinadora, em PDF, nomeado obrigatoriamente com o título: Folha de aprovação e nome completo aluno/a.

3. Termo de Autorização devidamente preenchido e assinado, para disponibilização eletrônica de seu trabalho acadêmico para ser inserido no sistema da Biblioteca da Faculdade Evolução, em PDF, nomeado obrigatoriamente com o título: Termo de autorização e nome completo do/a aluno/a.

4. O TCC deve estar normalizado de acordo com as orientações estabelecidas nas Normas Brasileiras (NBRs) vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e/ou APA.

Ao que compete ao Departamento do Curso:

Após o recebimento do arquivo por parte do/a aluno/a o departamento deverá enviar o arquivo da seguinte forma:

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Enviar para o endereço da biblioteca todos os arquivos listados acima, juntamente com a lista dos/as formandos/as do seu departamento. Se possível, em apenas um e-mail, ou compartilhar pasta no google drive.

Endereço de e-mail: tcconlinefacep@gmail.com

3.11 APOIO AO DISCENTE

O compromisso da Faculdade Evolução (FACEP) com o fortalecimento da política de atendimento aos estudantes é evidenciado através de um conjunto de ações estratégicas, que visam aprimorar a experiência discente e promover o sucesso acadêmico e a permanência na Instituição. Dentre essas ações, destacam-se:

- Apoio Pedagógico e Financeiro:
- Disponibilização de formas de acesso que facilitem a entrada e permanência dos alunos na instituição.
- Implementação de programas de apoio pedagógico para auxiliar os alunos no desenvolvimento de habilidades acadêmicas.
- Oferta de programas de apoio financeiro, incluindo ampliação de bolsas de estudo em parceria com instituições públicas, privadas e organizações não governamentais.
- Estímulo à Permanência:
- Desenvolvimento do Programa de Nivelamento, visando aprimorar o preparo acadêmico dos estudantes.
- Oferta de atendimento psicopedagógico para promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos.
- Incentivo à Pesquisa e Extensão:
- Expansão das oportunidades de bolsas de incentivo à pesquisa e extensão, especialmente direcionadas aos alunos de baixa renda.
- Criação e promoção de eventos culturais para fomentar a integração entre alunos, professores e a comunidade.
- Fortalecimento das Entidades Estudantis:

- Apoio às entidades estudantis, visando promover a participação ativa dos alunos na vida acadêmica e na gestão institucional.

• Acompanhamento de Egressos:

- Implementação de ações de acompanhamento e suporte aos egressos, por meio do programa de acompanhamento, visando manter um vínculo contínuo com a instituição e auxiliá-los em suas trajetórias profissionais.

• Qualificação Profissional:

- Oferta de cursos de aperfeiçoamento e especialização para aprimorar a formação e a qualificação dos profissionais formados pela FACEP.

Além das aulas teóricas e práticas, os alunos têm acesso a uma gama de oportunidades educacionais e de suporte, incluindo:

- Programa de monitoria, que permite a interação com alunos mais experientes para esclarecimento de dúvidas e auxílio nos estudos.
- Estágios curriculares supervisionados, que oferecem a chance de aplicar os conhecimentos em ambientes profissionais reais.
- Participação em atividades de investigação promovidas pela Coordenação de Pesquisas Acadêmicas e engajamento em serviços de extensão que beneficiam a comunidade.
- Núcleo de Apoio e Assistência Psicopedagógica (NAAP), que oferece orientação e suporte nas áreas pessoal, afetiva, emocional e acadêmico-profissional, contribuindo para o progresso acadêmico e pessoal dos estudantes.

Por meio dessas ações, a FACEP reafirma seu compromisso em promover um ambiente acadêmico enriquecedor, que valoriza o aprendizado, o desenvolvimento pessoal e a realização profissional dos seus alunos.

3.11.1 Formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro

Na busca incessante por oferecer uma educação de qualidade e acessível a todos, a Faculdade Evolução adota uma abordagem abrangente e inclusiva, pois acredita-se que o acesso à educação de nível superior é um direito fundamental e um

poderoso agente de transformação social. Para alcançar esse objetivo, como formas de ingresso na Faculdade evolução utiliza-se o processo seletivo, a transferência externa, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e o Programa de Crédito Educacional Pravaler como formas de acesso ao ensino superior, aliados a programas de apoio pedagógico e financeiro que visam maximizar o potencial dos nossos alunos.

O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e classificá-los, dentro do estrito limite das vagas oferecidas. As vagas oferecidas para cada curso são autorizadas pelo órgão competente do Ministério da Educação e se encontram nos projetos de credenciamento dos diferentes cursos.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, no qual constarão os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrições, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e desempate, e demais informações úteis.

O ENEM desenha um caminho inclusivo para estudantes de todo o Brasil ingressarem na instituição. Através do uso do desempenho no exame, avaliando os candidatos com base em suas habilidades e conhecimentos, proporcionando uma seleção justa e transparente.

O FIES é uma ferramenta essencial na missão de tornar a educação superior acessível. Com este programa, os alunos têm a oportunidade de financiar seus estudos com condições vantajosas, permitindo que alcancem seu potencial acadêmico independentemente de barreiras financeiras.

O Programa de Crédito Educacional Pravaler é uma alternativa valiosa para aqueles que buscam flexibilidade financeira. Por meio deste programa, os estudantes podem investir em sua educação e pagar suas mensalidades de acordo com sua capacidade financeira, promovendo uma trajetória de sucesso educacional.

Além de programas de financiamento a Faculdade Evolução conta com programa de descontos para diferentes perfis de estudantes, incluindo descontos para grupos familiares, empresas parceiras e incentivos para estudantes que atendem a critérios específicos.

Quanto à atenção aos discentes essa está, principalmente, ligado à coordenação do curso, à direção, ao serviço de apoio ao estudante, ao serviço de

apoio psicológico e psicopedagógico, à biblioteca, ao setor de registro e controle acadêmico e aos programas de bolsas de estudo.

O aluno recebe orientação acadêmica, assistência psicopedagógica favorecendo a sua integração nos processos de ensino-aprendizagem e nos espaços institucionais. É acompanhado nas suas dificuldades de aprendizagem, de relacionamento e na orientação de escolhas profissionais e vocacionais.

3.11.2 Estímulo à permanência

Compreende-se que muitos alunos ingressantes no ensino superior enfrentam desafios consideráveis para acompanhar os cursos de nível superior. Para enfrentar essa situação, é imperativo que as Instituições de Ensino Superior estabeleçam mecanismos eficazes para nivelar os alunos que apresentam dificuldades de aprendizado e/ou conhecimento. Com o intuito de abordar essas questões, a FACEP implementou um Programa de Nivelamento, cujo objetivo principal é proporcionar aos alunos ingressantes conhecimentos fundamentais em disciplinas essenciais para seus estudos acadêmicos.

Através do Programa de Monitoria Acadêmica (PAM), a FACEP busca aprimorar o processo de ensino-aprendizagem na graduação. Dirigido aos estudantes dos cursos de graduação, o programa visa estimular o interesse pela atividade docente, e também se apresenta como uma ferramenta de apoio e nivelamento aos alunos, concentrando-se na compreensão dos conteúdos lecionados, especialmente em disciplinas que tendem a apresentar maiores desafios. Essa assistência extraclasse é oferecida em horários diferentes das aulas regulares.

Essas iniciativas são disponibilizadas sem custos adicionais para os alunos, desde que haja demonstração de real necessidade e interesse por parte do/a aluno/a. Além disso, a FACEP oferece atendimento psicopedagógico aos discentes para lidar com questões afetivas ou comportamentais que possam impactar seu processo de aprendizagem e convívio pessoal.

A execução do suporte psicopedagógico envolve entrevistas e avaliações específicas realizadas por uma equipe coordenada por um psicólogo e um especialista

em psicopedagogia. Esse processo tem o propósito de identificar obstáculos enfrentados pelos alunos, sejam de natureza pedagógica ou psicológica, e posteriormente proporcionar intervenções personalizadas.

O acompanhamento efetivo dos estudantes que enfrentam dificuldades de aprendizagem e/ou relacionamento, juntamente com a realização de cursos, palestras, mesas redondas, seminários e eventos similares abrangendo vários aspectos da aprendizagem e das relações interpessoais, são algumas das estratégias adotadas para oferecer apoio nas áreas de aprendizagem e relacionamento acadêmico. Estas ações visam promover debates, trocas de informações e experiências entre os alunos.

3.11.3 Programa de Nivelamento

A Faculdade Evolução reconhece a importância de proporcionar aos seus alunos/as uma trajetória de sucesso no ensino superior, promovendo um ambiente acadêmico inclusivo e propício ao desenvolvimento pleno de suas potencialidades. Compreendendo que muitos estudantes ingressam no ensino superior com diferentes níveis de preparação, a instituição implementa um Programa de Nivelamento Acadêmico, que tem como missão fortalecer as bases de conhecimento, habilidades e competências, proporcionando uma sólida fundamentação para o êxito nos cursos de graduação. São desenvolvidas as seguintes ações e estratégias no programa:

- Diagnóstico: Os estudantes ingressantes são estimulados a participarem das atividades de nivelamento, o diagnóstico é feito por meio do compartilhamento das dificuldades encontradas pelos/as professores/as de cada curso para a coordenação de nivelamento.
- Monitoria: o programa oferece suporte em disciplinas-chave, orientadas por professores experientes e capacitados. Além disso, são disponibilizadas monitorias, nas quais os/as alunos/as podem esclarecer dúvidas e aprofundar conteúdos específicos nos componentes curriculares que ofertam monitoria acadêmica.

- Oficinas e Workshops Temáticos: São realizados encontros de oficinas e workshops com enfoque em habilidades de estudo, organização e estratégias de aprendizagem eficazes, para capacitar os alunos a otimizarem seu desempenho acadêmico.
- Monitoria entre Pares: Alunos de períodos mais avançados atuam como monitores, auxiliando seus colegas com dificuldades específicas.

O Programa de Nivelamento Acadêmico da Faculdade Evolução é estruturado de forma a se integrar organicamente às atividades curriculares. As ações são planejadas em parceria com as coordenações dos cursos, visando atender às demandas específicas de cada área do conhecimento. O programa é dividido em etapas, sendo que os alunos são encaminhados para as atividades de acordo com o diagnóstico compartilhados pelos professores, geralmente todos os estudantes ingressantes participam desse programa.

O Programa de Nivelamento Acadêmico da Faculdade Evolução promove a equidade no acesso à educação superior, atuando como uma ferramenta eficaz para reduzir lacunas de conhecimento e elevar a autoconfiança dos alunos. Por meio da capacitação contínua e da personalização das estratégias, o programa empodera os discentes para enfrentarem com sucesso os desafios acadêmicos e profissionais, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e preparados para os complexos cenários contemporâneos.

Portanto, o nivelamento acadêmico na Faculdade Evolução é um compromisso sólido com a excelência educacional e com o sucesso dos seus alunos. Por meio de ações estratégicas que valorizam a interatividade e a colaboração, a instituição reafirma seu comprometimento em proporcionar uma experiência acadêmica enriquecedora, que prepara os alunos para alcançarem seus objetivos com confiança e determinação.

3.11.4 Programa de Monitoria

O Programa de Monitorias Acadêmicas da Faculdade Evolução é uma estratégia de fortalecimento da política institucional de ensino para aprimorar o

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

processo ensino-aprendizagem dos estudantes durante a graduação. Dessa forma, tem como objetivos:

- Promover a excelência acadêmica, auxiliando os estudantes em suas dificuldades de aprendizagem;
- Estimular o aprofundamento dos conteúdos curriculares e o desenvolvimento de habilidades práticas;
- Fomentar a interação entre estudantes e professores, criando um ambiente de aprendizagem colaborativo;
- Despertar o interesse pelo exercício da docência;
- Incentivar a participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão relacionadas ao ensino e ao apoio à docência.

As monitorias organizam-se em atividades voltadas ao apoio aos estudantes nos componentes curriculares, auxiliando-os no esclarecimento de dúvidas e revisão de conteúdo. Assim como, dão apoio às atividades práticas em laboratório.

Os/as monitores/as são estudantes dos cursos de graduação, regularmente matriculados e classificados em processos seletivos organizados em edital e implementados para essa finalidade. Essa seleção é realizada pelo/a coordenador/a do curso e pelos professores/as do componente curricular que ofertou a monitoria.

As funções dos/as monitores/as, sob orientação de um/a professor/a orientador/a são:

- Auxiliar os estudantes nas atividades de aprendizagem, esclarecendo dúvidas, promovendo a discussão de conteúdos e apoiar o/a professor/a a realização de atividades práticas;
- Colaborar com os professores dos componentes curriculares na preparação de materiais didáticos, como roteiros de estudo, listas de exercícios e materiais complementares;
- Participar de reuniões de planejamento e formação oferecidas pela coordenação do programa de monitoria acadêmica;
- Registrar as atividades desenvolvidas e elaborar relatórios periódicos sobre a atuação como monitor.

A carga horária da monitoria será definida pelos/as professores/as proponentes e conforme a apreciação e aprovação no NDE. No que se refere ao reconhecimento

da atuação dos/as estudantes, a FACEP concede até 30% de desconto àqueles que pagam integralmente a mensalidade, conforme disponibilidade orçamentária da instituição.

3.11.5 Organização Estudantil

Os cursos da faculdade são caracterizados por um ambiente que valoriza a mobilização entre os alunos, evidenciado pela representação ativa dos estudantes nos órgãos deliberativos, sobretudo nos colegiados de cursos, para além da CTA sempre que necessário, por meio dos Líderes de Turma, que são selecionados com base nas indicações das próprias turmas. Essa abordagem reflete a genuína participação dos alunos nas atividades acadêmicas, demonstrando um comprometimento direto com o avanço dos interesses da comunidade estudantil da FACEP.

Ação de Desenvolvimento de Líderes de Sala

A Ação de Desenvolvimento de Líderes de Sala é uma iniciativa promovida pela FACEP com o propósito de incentivar a organização dos alunos para participação ativa nas atividades acadêmicas e na integração estudantil. A Faculdade Evolução é uma instituição que fortalece e reconhece a importância do engajamento consciente e efetivo da comunidade interna, especialmente dos discentes.

Nesse sentido, a representação estudantil se consolida por meio da designação de um representante para cada turma, os quais seguem um cronograma de reuniões regulares em conjunto com a coordenação de curso, além de manterem grupos interativos por meio de aplicativo de mensagem (WhatsApp).

A eleição do representante de sala é realizada através de um processo de votação democrática, onde os próprios membros da turma têm a oportunidade de escolher seus representantes. Além das responsabilidades inerentes à função de representante de sala, os alunos selecionados também integram os órgãos colegiados de acordo com as diretrizes e regulamentos institucionais.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

A FACEP reconhece plenamente que essa iniciativa fomenta o desenvolvimento de líderes estudantis comprometidos e ativamente envolvidos com os valores e objetivos da instituição. Como resultado, essa ação oferece um espaço valioso para a troca de experiências e desafios entre os líderes de turma, possibilitando a aquisição e aprimoramento de habilidades essenciais para a prática de liderança eficaz tanto no contexto acadêmico quanto na futura trajetória profissional dos alunos. Os objetivos da ação incluem:

- Promover de forma contínua o desenvolvimento dos líderes de turma em todos os cursos, por meio de palestras, oficinas e vivências relevantes.
- Colaborar com os líderes dos cursos de graduação da Faculdade Evolução na compreensão e aplicação de técnicas de liderança e motivação, contribuindo para o progresso educacional.
- Estimular o avanço das carreiras dos alunos e ações que resultem na melhoria da qualidade de vida no ambiente acadêmico e profissional.
- Incentivar a interação e a construção de relacionamentos interpessoais sólidos entre os colegas de turma e o corpo docente.

A atividade de Desenvolvimento de Líderes de Sala se organiza por meio da seleção de representantes de turma, os quais desempenham um papel vital na comunicação entre a coordenação do curso e os discentes. Além das reuniões regulares, a FACEP reafirma seu compromisso em promover um ambiente acadêmico participativo e colaborativo, onde os alunos são estimulados a se envolver ativamente no aprimoramento contínuo da instituição e na construção de uma experiência educacional enriquecedora.

3.11.6 Programas de Apoio

A FACEP, buscando a melhoria contínua de suas atividades, disponibiliza a comunidade acadêmica uma série de programas, conforme especificados abaixo, cada um com regulamentação específica.

3.11.6.1 Núcleo de Apoio e Assistência Psicopedagógica (NAAP)

O Núcleo de Apoio e Assistência Psicopedagógico (NAAP) da FACEP oferece uma variedade de acompanhamentos que contribuem para o desenvolvimento pessoal, social e cultural, elementos fundamentais na formação do futuro profissional. A instituição de ensino superior apresenta quatro ações abrangentes, cada uma voltada para suporte pedagógico, psicológico, cultural e profissional, todos com o propósito de capacitar os estudantes a adotarem uma postura proativa em relação à sua própria formação.

A FACEP reconhece que, quando um/a aluno/a enfrenta desafios para se relacionar com seus colegas, apresenta dificuldades em acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, registra altos índices de faltas e/ou exibe sinais de depressão, isso sinaliza a necessidade de intervenção por parte de um profissional. Afinal, um indivíduo frustrado, despreparado, deprimido e desmotivado acaba impactando negativamente a qualidade dos serviços que poderá oferecer futuramente.

O NAAP desempenha um papel fundamental ao proporcionar suporte psicológico aos estudantes, especialmente em questões de natureza afetiva ou comportamental que possam prejudicar seu progresso no processo de aprendizagem e/ou suas relações pessoais. Além disso, o NAAP encaminha as demandas pedagógicas identificadas à Coordenação do Curso, contribuindo para uma transição mais suave dos calouros para o ambiente acadêmico e criando oportunidades para reflexão sobre as ansiedades que podem surgir em relação à conclusão do curso.

3.11.6.2 Posto de Acolhimento

No ambiente universitário que é dinâmico e diversificado, a saúde e o bem-estar ocupam um papel central para garantir o sucesso pessoal e acadêmico. O Posto de Acolhimento, nesse contexto, é um espaço fundamental, pois dedica-se ao cuidado integral da saúde da comunidade acadêmica da FACEP. Sua finalidade principal é proporcionar uma experiência de atendimento centrada na pessoa, oferecendo suporte físico e emocional respeitando as necessidades individuais.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

O Posto de Acolhimento não apenas se preocupa com a gestão de condições de saúde existentes, mas também estimula a adoção de hábitos saudáveis e estratégias de autocuidado. Assim sendo, emerge como um ponto crucial, oferecendo cuidados de saúde acessíveis e de qualidade para promover a saúde, prevenir doenças e fornecer orientações cruciais para uma vida estudantil equilibrada.

O atendimento no Posto de Acolhimento é realizado por acadêmicos de enfermagem que estão cursando o último ano do curso. Portanto, a inserção de tais atores como prestadores de tais serviços é considerado um ato educativo desenvolvido no ambiente de trabalho, preparando o discente do ensino superior ao trabalho produtivo.

Quanto ao funcionamento do Posto de Acolhimento, através da Consulta de Enfermagem, realiza-se: o acolhimento; a escuta ativa e terapêutica; o registro do histórico de saúde; a aferição de sinais vitais; a identificação de urgências clínicas; os aconselhamentos em saúde; orientações sobre questões de saúde relevantes. Além disso, desempenha um papel vital na disseminação de informações de saúde pertinentes à comunidade universitária, através de campanhas de educação em saúde. E ainda, através de parcerias colaborativas com outros setores da universidade, busca-se criar um ambiente que apoie ativamente a saúde física e mental de todos os envolvidos.

3.11.6.3 Programa de Estágios e Oportunidades

O programa da FACEP é descentralizado por cursos, sendo as respectivas coordenações responsáveis pela organização de todas as atividades de estágio supervisionado não-obrigatório dos alunos matriculados em quaisquer dos cursos de graduação oferecidos pela Instituição, atuando como o elo entre esta IES e as Organizações Públicas e Privadas.

Conforme preconiza a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, toda atividade de estágio deve priorizar o seu caráter educativo, propiciando ao estagiário experiências e vivências que contribuam para a sua formação acadêmica, ao desenvolvimento das competências necessárias à sua inserção no mercado de

trabalho, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso e ao encaminhamento dos acadêmicos à prática pré-profissional.

Dentre suas atividades, o Programa de Estágios e Oportunidades busca constantemente aumentar o número de convênios com instituições públicas ou privadas para captação das oportunidades de estágio, visando a formação do estudante com atitudes psicológicas de mobilização, adaptação e equilíbrio, requeridas pelo mundo do trabalho, bem como orientar sobre os requisitos e condições legais para a realização de estágios. Assim, trata-se do órgão de apoio responsável por promover a articulação e a negociação entre empresas, instituições e alunos na busca de vagas e condições para a realização de estágio não obrigatório.

3.11.6.4 Programa de apoio à participação em eventos e produção científica

Comprometida com a promoção e divulgação das mais diversas formas de produção acadêmica, a FACEP ativamente fomenta a pesquisa e a disseminação de conhecimento. Essas iniciativas estão firmemente estabelecidas através de ações normatizadas e institucionalizadas, que incluem:

- Apoio a Participação em Congressos: A Faculdade proporciona suporte para a participação em congressos que contemplam a apresentação de trabalhos acadêmicos. Essa iniciativa visa a estimular a troca de conhecimento, o debate de ideias e a ampliação da visibilidade das pesquisas realizadas.
- Criação de Publicações Online Próprias: A FACEP promove a criação de uma publicação online exclusiva, a Coletânea Científica Evoluir, na qual são divulgadas as produções dos estudantes orientados pelos docentes. Isso proporciona um espaço dedicado para compartilhar e reconhecer as contribuições acadêmicas da comunidade da Faculdade.
- Realização de Eventos Internos e Externos: A Faculdade promove eventos que abrangem tanto o âmbito interno quanto externo, nos quais os trabalhos de docentes e discentes são apresentados e difundidos. Esses eventos servem como plataformas de disseminação do conhecimento, além de oportunidades para a interação e o crescimento acadêmico.

- Editoração de Periódico Científico: A Faculdade é a promotora da Revista Científica Evoluir, um periódico multidisciplinar que publica artigos nas áreas contempladas pelo ensino na FACEP, desde que voltadas às políticas públicas regionais. A Evoluir se mostra uma alternativa importante e qualificada de publicação dos melhores trabalhos científicos construídos no âmbito da faculdade.

Através dessas medidas, a FACEP reforça seu compromisso com a produção acadêmica de alta qualidade e a sua ampla divulgação, enriquecendo a experiência educacional e contribuindo para o progresso da ciência e do conhecimento.

3.11.6.5 Núcleo de Apoio à Acessibilidade

A FACEP, uma instituição dedicada ao processo educacional inclusivo e à promoção da igualdade social, tem como prioridade oferecer acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida, tanto temporária quanto permanente, bem como àquelas com deficiência intelectual, física, sensorial e transtorno do espectro autista. Para esse fim, estabeleceu o Núcleo de Apoio à Acessibilidade (NAA), cujo propósito é integrar de maneira efetiva a pessoa com deficiência em todas as atividades proporcionadas pela faculdade, por meio da implementação de ações e projetos voltados à inclusão.

A legislação brasileira vem reforçando a importância das adaptações de ambientes e acessibilidade arquitetônica, conforme evidenciado nas Leis nº 10.048/2000 e 10.098/2000. Estas legislações visam adequar os espaços de forma a atender às necessidades de todos os cidadãos. Nesse contexto, o NAA concentra seus esforços em analisar e ajustar a instituição às normas pertinentes à acessibilidade arquitetônica, de comunicação e urbanística. O objetivo é permitir que estudantes com deficiência tenham conforto e segurança ao exercer suas atividades, contribuindo para seu desenvolvimento acadêmico e social.

Paralelamente, o centro de acessibilidade trabalha em colaboração com as Coordenações de cursos para promover respeito à diversidade, formação e sensibilização da comunidade acadêmica, visando a erradicação de ações discriminatórias, conforme o Decreto nº 5.296/2004.

Os objetivos específicos do Núcleo de Apoio à Acessibilidade incluem:

- Proporcionar e viabilizar acessibilidade, criando condições para alcançar a equidade e eliminar barreiras atitudinais, físicas, pedagógicas e de comunicação. Isso envolve garantir que pessoas com deficiência possam acessar, permanecer e usufruir do ensino oferecido pela instituição, tanto para ingressantes quanto colaboradores.
- Colaborar e incentivar ações que contribuam para a redução das desigualdades sociais, a eliminação da discriminação e a promoção do convívio com a diversidade, de forma a promover uma cultura de respeito e inclusão.
- Minimizar ou eliminar obstáculos arquitetônicos que restrinjam a autonomia, liberdade e individualidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, garantindo que as instalações da instituição sejam acessíveis e seguras para todos.
- Fortalecer as garantias de ingresso, acesso, conforto, aprendizado, circulação livre e permanência de pessoas com deficiência nas dependências da IES, garantindo que todos os aspectos da vida acadêmica estejam acessíveis e inclusivos.
- Apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados à educação especial/inclusiva, incentivando a produção de conhecimento e práticas que promovam a inclusão e o desenvolvimento das pessoas com deficiência.
- Promover e apoiar campanhas educativas e de mobilização que visem superar barreiras atitudinais, conscientizando a comunidade acadêmica sobre a importância da inclusão e da valorização da diversidade.

Assim, a Faculdade Evolução, firmemente comprometida com o princípio da educação inclusiva e da equidade social, empenha-se em assegurar ampla acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida, temporária ou permanente, assim como às pessoas com deficiência intelectual, física, sensorial e aquelas que apresentam transtorno do espectro autista. Para efetivar esse compromisso, foi instituído um Plano de Acessibilidade2, fortalecendo a iniciativa voltada para a inclusão das pessoas com deficiência em todas as atividades proporcionadas pela Faculdade. O NAA concebe e executa ações e projetos que visam à concretização dessa inclusão.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Nesse contexto, é crucial observar que a legislação brasileira continua a evoluir no sentido de garantir a inclusão e acessibilidade plena das pessoas com deficiência. Destaca-se, por exemplo, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que reforça a importância de se promover a igualdade de oportunidades e a participação efetiva das pessoas com deficiência em todas as esferas da sociedade, incluindo a educação.

Portanto, para atender às necessidades específicas das pessoas com deficiência, o NAA na FACEP adota abordagens abrangentes. Isso inclui a disponibilidade de um intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para garantir a comunicação eficaz com pessoas com deficiência auditiva. Além disso, são providenciadas cadeiras de rodas e outras ajudas técnicas que possam ser necessárias para garantir a mobilidade e participação plena dos estudantes em todas as atividades acadêmicas.

Ações de proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A FACEP estabelece no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) níveis e processos de inclusão que merecem especial atenção devido às suas características únicas. Nesse contexto, é fundamental ressaltar a importância das Leis, a de n° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que assegura os direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a Lei n° 13.977, de 8 de janeiro de 2020, que instituiu a Carteira de Identificação da Pessoa com Autismo, e a Lei n° 14.196, de 27 de agosto de 2021, conhecida como "Lei Marcos Mion", que institui a Política Nacional de Inovação Educação Conectada.

O propósito das ações específicas é facilitar a integração genuína e a completa inclusão das pessoas com TEA, com foco especial no ambiente acadêmico e, mais especificamente, no/a aluno/a. O enfoque não está apenas no diagnóstico, mas também em estratégias acadêmicas fundamentadas na linguagem, pensamento, emoções e formas de interação do indivíduo com as pessoas e o entorno. Isso engloba melhorias substanciais e expansão das habilidades funcionais da pessoa.

Portanto, a perspectiva integral deve ser tida como um princípio orientador, visando ampliar a compreensão do indivíduo de forma holística. É relevante destacar

que a Faculdade Evolução ofereceu e continuará a oferecer programas de pós-graduação lato sensu em TEA – Transtorno do Espectro Autista, capacitando outros profissionais no mercado de trabalho e seus egressos.

Além disso, o curso de Pedagogia tem se destacado na produção de Trabalhos de Conclusão de Curso voltados para a temática do TEA, através de pesquisas e investigações científicas, proporcionando contribuições significativas para a sociedade e para a comunidade acadêmica, por meio da divulgação e compartilhamento do conhecimento adquirido.

3.11.6.6 Metas de Atendimento ao Discente

Quadro 11 - Metas de ensino para o período 2023-2027

METAS DE ATENDIMENTO DISCENTE					
• Ampliar assistência administrativa e educacional aos discentes, bem como a participação em programas e cursos de extensão. • Estimular a criação de Centro e/ou Diretório Acadêmico dos cursos de graduação.					
Ação	**Cronograma de implantação**				
	2023	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Ampliar a oferta do apoio pedagógico através do de Apoio Psicopedagógico, para recuperação contínua de conteúdos programáticos, em horário compatível com as necessidades Núcleo dos alunos, garantindo suporte psicopedagógico individual e coletivo.	X	X	X	X	X
Consolidar e garantir a efetividade das ações do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da Instituição com o objetivo de promover acessibilidade atitudinal, arquitetônica, pedagógica, digital, comunicacional.	X	X	X	X	X
Manter atualizado o Plano de Ação que define estratégias para a manutenção de baixos níveis de evasão e repetência.	X	X	X	X	X
Consolidar mecanismos de incentivos à produção intelectual dos discentes.	X	X	X	X	X
Criar e implementar um Programa de Desenvolvimento de Líderes com os representantes de turma.		X	X	X	X
Regulamentar procedimento de incentivo à participação do egresso nos cursos de pós-graduação e de extensão oferecidos pela FACEP.	X	X	X	X	X
Instituir um Fórum de Egressos da FACEP, fortalecendo o vínculo do ex-aluno com a Instituição e desta com o mercado de trabalho.		X	X	X	X
Garantir a continuidade dos programas de acolhimento de ingressantes, a exemplo do Trote Solidário.	X	X	X	X	X
Divulgar, permanentemente, formas de acesso à prestação de serviços e programas de ação social.	X	X	X	X	X

Fonte: PDI-FACEP, 2023.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

3.11.6.7 Política de Acompanhamento dos Egressos

A Faculdade Evolução reconhece a grande importância do acompanhamento de seus egressos como parte fundamental de seu compromisso com a excelência educacional e a formação de profissionais altamente capacitados para se destacarem no mercado de trabalho. Nesse sentido, as estratégias e ações implementadas pela Faculdade em relação aos seus egressos são orientadas por uma abordagem de avaliação contínua das condições de oferta dos cursos, a fim de garantir uma formação robusta e alinhada às demandas do mercado atual. Estas ações estão delineadas no planejamento a curto, médio e longo prazo, conforme mostra o Quadro 12 que segue.

Quadro 12 - Ações de Acompanhamento de Egressos da Faculdade Evolução

CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
• Instituir uma comissão de acompanhamento de egressos (as) da Faculdade Evolução; (representação dos diversos segmentos); • Sensibilização da comunidade escolar sobre a importância do acompanhamento de egressos; • Levantamento de dados de egressos, quem são? Quantos por curso? Quantos por ano? Construir um quadro com essas informações até para monitorar quem respondeu ou não; • Planejamento de estratégico de busca dos egressos, fazendo por curso o que levará ao todo na instituição; • Elaboração de instrumento de acompanhamento. Sugestão de um formulário via *google forms* para que os egressos respondam, com link disponibilizado no site, no insta e via whats, bem como no site da FACEP; • Campanha nas redes sociais para que os egressos respondam o formulário.	• Realizar o I Encontro de Egressos(as) da Faculdade Evolução ou ciclos de encontros por curso; • Tabulação dos dados encontrados no formulário; • Analisar os dados com ênfase em: aspectos negativos/fragilidades; • Aspectos positivos e potencialidades; • Novas possibilidades/futuro; • Organização de mapas com origem/ alcance da Faculdade Evolução; • Sempre busca envolver os egressos nos eventos da faculdade, seja em participação por meio de Workshop, seja como ministrante de oficinas, minicurso, coordenação de GT'S e etc.	• Realização de Seminário de socialização dos resultados do trabalho da comissão de acompanhamento de egressos; • Abertura de especialização a partir dos anseios dos egressos; • Publicitar o impacto da Faculdade Evolução, a partir dos dados coletados.

Fonte: PDI-FACEP, 2023

A relevância desse acompanhamento não pode ser subestimada. Ao monitorar o sucesso dos egressos, a Faculdade Evolução não apenas avalia a eficácia de seus programas de ensino, mas também fortalece a conexão entre a instituição e seus ex-alunos. Esse vínculo contínuo proporciona uma valiosa oportunidade para receber feedback construtivo, que pode ser usado para aprimorar a qualidade dos cursos e garantir que estejam sempre atualizados e alinhados às tendências do mercado.

O curso de Pedagogia EAD semipresencial traz no Relatório de Acompanhamento dos Egressos um panorama quantitativo e qualitativo, acerca do monitoramento e vínculo dos/as pedagogos/as formados/as pela FACEP, sempre promovendo eventos com a participação dos egressos.

3.12 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Em conformidade com o art. 11 da Lei nº 10.861, datada de 14 de abril de 2004, que estabelece os fundamentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Faculdade Evolução (FACEP), por meio de uma Portaria emitida por sua Diretoria, formaliza a nomeação e constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa comissão, composta por um presidente e membros representativos do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil organizada, desempenha um papel de extrema importância na realização da autoavaliação institucional.

A CPA na Faculdade Evolução tem como função central a condução do processo de autoavaliação, englobando diversas dimensões e aspectos da instituição. Ela é responsável por coordenar a coleta e análise de informações que abrangem áreas essenciais como ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e administrativa, bem como as práticas que impactam diretamente a vida acadêmica e o desenvolvimento da comunidade educacional.

Além disso, a CPA desempenha um papel consultivo e propositivo, fornecendo subsídios fundamentais para a tomada de decisões estratégicas na Faculdade Evolução. Através de suas avaliações e análises, a comissão identifica pontos fortes

a serem mantidos e aprimorados, bem como áreas que necessitam de ajustes ou desenvolvimento contínuo. Suas recomendações e conclusões auxiliam a instituição na busca pela excelência acadêmica e na adequação às demandas e expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Em suma, a Comissão Própria de Avaliação apresenta uma atribuição essencial na promoção da melhoria contínua da Faculdade Evolução, fortalecendo um planejamento que busca a qualidade educacional, o desenvolvimento institucional e a satisfação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

3.12.1 Composição da Comissão Permanente de Avaliação

A CPA da FACEP é composta por:

- Um Presidente;
- Dois representantes da classe docente;
- Dois representantes da classe discente;
- Dois representantes do corpo técnico administrativo;
- Dois representantes da sociedade civil.

3.12.2 Objetivo

A avaliação institucional tem como objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial às relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica, respeitadas as diretrizes e orientações da legislação vigente.

A CPA deve promover a avaliação da instituição, dos cursos e desempenho dos estudantes obedecendo às dimensões citadas no art. 3º da SINAES, estas dimensões incluem o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social da instituição, a comunicação com a sociedade, a gestão da instituição, a infraestrutura física, o planejamento e avaliação, as políticas de pessoal, e o desenvolvimento sustentável. Através da abrangência dessas dimensões, a CPA contribui para a

análise minuciosa e holística do desempenho institucional, facilitando a tomada de decisões embasadas e a busca contínua pela excelência educacional, e ainda, a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

3.12.3 Procedimentos avaliativos

São aplicados os seguintes tipos de avaliação:

- Autoavaliação dos docentes, sobre a todos os órgãos próprios da Instituição;
- Autoavaliação dos discentes sobre a todos os órgãos próprios da instituição;
- Autoavaliação dos técnicos-administrativos sobre a todos os órgãos próprios da instituição;
- Avaliação por períodos e disciplinas de cada curso, avaliados pelos discentes;
- Avaliação os professores, pelas coordenações de cursos, juntamente com a Direção da FACEP;
- Das coordenações de cursos, pela Direção da FACEP e pelos professores.

3.12.4 Procedimentos Avaliativos

São aplicados os seguintes tipos de avaliação:

- Autoavaliação dos docentes, sobre a todos os órgãos próprios da Instituição;
- Autoavaliação dos discentes sobre a todos os órgãos próprios da instituição;
- Autoavaliação dos técnicos-administrativos sobre a todos os órgãos próprios da instituição;
- Avaliação por períodos e disciplinas de cada curso, avaliados pelos discentes;
- Avaliação os professores, pelas coordenações de cursos, juntamente com a Direção da FACEP;
- Das coordenações de cursos, pela Direção da FACEP e pelos professores.

3.12.5 Método de avaliação

Questionários são respondidos como métodos de análise qualitativa, seguindo um roteiro preestabelecido com questões estruturadas para manter o foco e a objetividade do processo.

Outra técnica de análise qualitativa é a do Grupo de Enfoque, permitindo a investigação do tema em questão, bem como a exploração das informações, ideias e reações dos participantes. As discussões estão sendo conduzidas por um mediador, que segue um roteiro com questões para estimular o debate e garantir a objetividade na condução do processo.

Os questionários, como método de análise quantitativa, abrangem as dimensões estabelecidas no Roteiro de Autoavaliação Institucional: Orientações Gerais (SINAES), garantindo a coesão do processo avaliativo e suas relações com os objetivos da FACEP. As principais áreas abordadas são Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, assim como práticas acadêmicas e administrativas, permitindo a reavaliação da missão institucional.

Os questionários estão sendo discutidos com a comunidade acadêmica, incluindo Comissões de Apoio, Coordenadores de Cursos, Representantes Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos.

A Autoavaliação Interna da FACEP também utiliza informações do Censo do Ensino Superior, do Cadastro das Instituições no INEP e do Roteiro de Autoavaliação Institucional do MEC, incorporando os resultados da Avaliação dos Cursos de Graduação e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Baseada nessa metodologia, a autoavaliação cumpre os objetivos e funções propostos, sendo realizada anualmente, abrangendo as 10 dimensões definidas no Artigo 3º da Lei 10.861 de 14/04/2004.

3.12.6 Relatórios

Os relatórios finais sempre são elaborados para conter os resultados e análises da avaliação interna da IES, sendo encaminhados para o CONAES/SINAES.

As conclusões dos Relatórios Finais estão destinadas a identificar os pontos positivos e negativos, bem como sugerir áreas a serem aprimoradas e desenvolvidas em curto, médio e longo prazo. Isso é crucial para evitar a inserção de opiniões pessoais e preconceitos dos avaliadores nos dados encontrados.

3.12.7 Divulgação dos resultados de avaliação

A divulgação viabiliza a exposição pública dos desfechos alcançados nas fases precedentes, por meio da utilização de uma variedade de canais, incluindo seminários, materiais informativos impressos, plataformas eletrônicas e outros meios de comunicação.

Assim, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) exerce sua função crucial na disseminação transparente e acessível dos dados na Faculdade Evolução, por meio de um processo rigoroso de coleta, análise e interpretação de informações, a CPA elabora relatórios que destacam os resultados e conclusões obtidos a partir das avaliações institucionais. Esses relatórios são amplamente divulgados para toda a comunidade acadêmica e demais partes interessadas, através de meios como reuniões, publicações eletrônicas, eventos institucionais e canais de comunicação específicos.

Portanto, essa abordagem proativa e aberta assegura que todos os envolvidos na comunidade da FACEP tenham acesso às avaliações, possibilitando uma compreensão dos pontos positivos, desafios identificados e áreas de melhoria. Através dessa divulgação, a CPA fortalece a cultura de transparência, prestação de contas e aprimoramento contínuo, contribuindo para a construção de uma instituição de ensino cada vez mais eficiente e alinhada às expectativas de qualidade.

3.12.8 Avaliação crítico-reflexiva

A proposta do Relatório Final serve como subsídio para um seminário geral, onde participam os administradores da Instituição, especialistas das áreas dos cursos

avaliados, os coordenadores, os professores, alunos e funcionários ligados aos cursos em questão, além de representação discente. Deste seminário também emerge uma proposta de reformulação e reajuste dos projetos pedagógicos dos cursos, assim como do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como sugestões para apoiar os docentes na melhoria de suas atividades junto às coordenações de curso e ao NADIP. Este relatório final é sempre encaminhado às comunidades interna e externa ligadas à Instituição.

Em resumo, a CPA desempenha um papel integral no contínuo aprimoramento da qualidade educacional na Faculdade Evolução, ao fornecer uma base sólida para o diálogo e a colaboração entre todos os envolvidos na comunidade acadêmica, fortalecendo uma abordagem participativa e comprometida com a excelência, ao permitir que administradores, especialistas, docentes, alunos e funcionários compartilhem suas perspectivas e contribuições. E a disseminação do relatório final tanto interna quanto externamente reafirma o compromisso da FACEP com a transparência, responsabilidade e prestação de contas, consolidando-se como uma instituição dedicada à busca incessante da excelência acadêmica e institucional.

3.12.9 Metas de gestão acadêmico-administrativas

Quadro 13 – Metas de Gestão acadêmica-administrativa

METAS DE GESTÃO ACADÊMICA-ADMINISTRATIVA					
• Fortalecer o Programa de Avaliação e Autoavaliação Institucional, desenvolvido pela CPA, com vistas no planejamento visando melhorar o sistema educacional e contribuir com o aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos em cada processo. • Criar Projeto de Capacitação em Gestão Acadêmica para os gestores da FACEP. • Potencializar o quadro de professores sempre superando as exigências do MEC em relação à titulação de Mestres e Doutores. • Desenvolver programas voltados à Saúde do Trabalhador.					
Ação	**Cronograma de implantação**				
	2023	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Garantir a participação permanente dos representantes dos diferentes segmentos institucionais na Gestão da FACEP através dos órgãos colegiados.	X	X	X	X	X
Garantir a Política de Capacitação Docente e de Técnicos Administrativos, abrangendo os integrantes de cada uma das representações funcionais, como participação de cursos, Semana Acadêmica promovida pela IES, pós-graduação Lato e Stricto Sensu e demais capacitações.	X	X	X	X	X

Aperfeiçoar, permanentemente, o Programa de Avaliação Institucional para assegurar o contínuo aprimoramento da gestão administrativo-acadêmica.	X	X	X	X	X
Garantir a efetividade do Plano de Cargos e Carreira Docente e de Pessoal Técnico-Administrativo.	X	X	X	X	X
Atualizar, permanentemente, o portal e demais veículos de comunicação da Instituição com a comunidade.	X	X	X	X	X
Manter, em todos os cursos oferecidos, Coordenadores de Curso que atendam às exigências dos padrões de qualidade quanto à titulação e ao regime de trabalho bem como ao perfil institucional de liderança acadêmica.	X	X	X	X	X
Ampliar a oferta de atividades esportivas para alunos, professores e técnico-administrativos.	X	X	X	X	X
Estimular, permanentemente, a produção intelectual dos docentes e discentes, firmando convênios e intercâmbios para a publicação dos trabalhos, bem como, por meio da Revista Institucional.	X	X	X	X	X
Fortalecer o programa de atualização do corpo docente, de forma articulada com o Programa de Avaliação Institucional.	X	X	X	X	X
Implantação do processo de avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo, como parte integrante do Programa de Avaliação Institucional.	X	X	X	X	X
Criar um grupo de trabalho para planejar e implementar ações de saúde do trabalhador.		X	X	X	X

Fonte: PDI-FACEP, 2023.

3.12.10 Comunicação com a sociedade

Por ser a atuação acadêmica uma tarefa de responsabilidade coletiva, a comunicação institucional objetiva fomentar, interna e externamente, o conhecimento sobre a Instituição, seus projetos, políticas e realizações, bem como, contribuir para o desenvolvimento de uma imagem institucional consistente e garantir o acesso do público às informações sobre as atribuições que exerce, de forma a possibilitar a visibilidade das ações realizadas.

Para o alcance de tais finalidades, cabe à FACEP desenvolver ações comunicativas que visem à produção do conhecimento a respeito do trabalho por ela realizado. Assim, torna-se imprescindível que se utilize, com maior frequência, diversidade e competência, de plataformas de comunicação de massa e diretivas que possam oferecer à sociedade, informações relevantes e adequadas a respeito das

atividades acadêmicas, pois é por meio da ação comunicativa de amplo espectro que a relevância social se implanta na consciência da sociedade.

A partir do entrelaçamento entre as duas dimensões da comunicação institucional – a interna e a externa à FACEP – devem ser estruturadas as políticas adequadas, a fim de permitir a visibilidade desejada às atividades acadêmicas. Por esta via é possível a obtenção de legitimidade social para suas pretensões e a garantia do direito à informação acerca da vida acadêmica a todos os segmentos que nela atuam e interagem.

As estratégias de comunicação adotadas na FACEP são voltadas para dois contextos:

1. Internos - oferecendo aos docentes, discentes e colaboradores técnico administrativos da Instituição através de murais, as informações adequadas para que possam atuar, a contento, em suas atividades pertinentes, bem como, oportunidades de aperfeiçoamento e atualização profissional em diferentes áreas;
2. Externos - através da exposição pública de suas realizações e acesso ao conhecimento sobre os serviços produzidos. Esta parte é realizada por meio de veículos de massa de amplo espectro, exemplificados por:

- ***Portais de notícias locais (blogs, etc.)*** – meio de comunicação para difusão de da marca da instituição, seus cursos, ações, eventos e campanhas da FACEP;
- ***Outdoor* –** a Instituição possui placas Outdoor (900cmX300cm) situadas às margens da BR 405 sentido Mossoró e à Paraíba e, ainda, nas rodovias que dão acesso às cidades de Francisco Dantas e de São Miguel, que são utilizadas para propagar as informações sobre campanhas específicas, como os processos seletivos e/ou demais informações relevantes da FACEP;
- **Rádio** – a FACEP possui parceria com rádios locais de amplo alcance para divulgar as principais ações da Faculdade à comunidade, desde a divulgação de Processos Seletivos de ingresso, eventos e outras informações congêneres;
- **Boletins e cartazes internos e externos** - são utilizados durante campanhas específicas de divulgação de fatos importantes. Estes são distribuídos em pontos importantes e de grande circulação de pessoas em diversas cidades da região, sendo o grande ponto de divulgação dos eventos em nossa Instituição, principalmente atrair novos alunos.

- **Mídias sociais online (Instagram, WhatsApp e Facebook**) – Gerenciamento de informações através das redes sociais compartilhados em dispositivos móveis.
- **Sítio oficial na Internet** – através do qual concentra informações institucionais sobre a FACEP: institucional, ensino, pesquisa, extensão, EAD dentre outros.

No portal www.eduevolucao.com.br/facep serão disponibilizados diversos *links* de serviços para alunos, professor, egressos e comunidade em geral, através de portais específicos, dispondo também de serviços de biblioteca, informações sobre cursos de graduação e pós, eventos, notícias, calendário, documentos oficiais, editais, campanhas institucionais, bancos de imagens, publicações, ouvidoria, protocolo e CPA.

3.12.10.1 Comunicação da IES com a comunidade externa

A comunicação institucional tem por objetivo difundir informações de interesse público sobre a finalidade, as políticas e as práticas da Instituição, resultados de pesquisas e extensão, enfatizando sua missão, seus valores e objetivos, divulgando seus resultados de avaliações internas e externas, colaborando, assim, com a construção da imagem e da identidade da FACEP. É empreendida pela gestão CPA junto a equipe de comunicação da faculdade, e se dirige tanto à comunidade externa e sociedade civil organizada.

A FACEP, na comunicação que realiza, pauta-se pela exigência de manter canais online, como o site da Faculdade, e fluxos de comunicação, bem como de favorecer a socialização de informações. Para isso, valoriza a comunicação orientada pela efetividade, credibilidade e dialogicidade, numa perspectiva participativa. A efetividade caracteriza-se pela existência de recursos e canais de comunicação diversificados, com práticas sistematizadas e conhecimento da comunidade externa.

A credibilidade compreende os recursos e as estratégias comunicacionais utilizadas para garantir o fluxo de comunicação de forma atualizada, precisa e consistente, possibilitando a construção de uma relação de confiança na informação. A dialogicidade supõe o estabelecimento de vínculo comunicativo dialógico entre

instâncias e membros da comunidade, convivendo com diferentes possibilidades interpretativas.

Possui canal de transparência como a Ouvidoria, que se caracteriza como um setor que busca favorecer o diálogo, promover a comunicação entre as instâncias da FACEP, sendo um instrumento de democracia participativa e transparente. É um importante agente para a melhoria e organização dos processos educacionais de trabalho da instituição.

Objetiva reforçar a visibilidade de sua imagem como instituição de excelência acadêmica, ampliando sua visibilidade e sua legitimação ante a sociedade e sua comunicação interna, com a divulgação de eventos, ações e produções acadêmicas. Opera com instrumentos de comunicação interna e externa diversificados, utilizando diferentes mídias para projetar uma imagem institucional consistente.

A FACEP realiza a comunicação institucional por meio dos recursos específicos a seguir:

A. Mídias sociais online e Portal FACEP: ampliação do número de seguidores nas redes atuais da Faculdade – hoje Site, Canal do YoutubeFacebook e Instagram;

B. Qualificação: estreitamento do laço com as gestoras da FACEP, visando à excelência na divulgação de informações sobre ações e cursos;

C. Continuidade da qualificação da equipe de colaboradores com participação de TI em cursos e seminários.

3.12.10.2 Comunicação da IES com a comunidade interna

A necessidade de cultivar uma atmosfera de colaboração, integração e informação entre a comunidade acadêmica (técnicos, apoio administrativo, corpo docente e discente) da IES, de modo a instigar um sentimento de pertencimento, inspirou o desenvolvimento da comunicação interna na FACEP. Essa prática é considerada crucial para as organizações e, portanto, tem recebido uma atenção crescente na instituição. Na Comunicação Interna, canais eficazes são estabelecidos, permitindo um diálogo ágil e transparente entre a administração da instituição e sua audiência interna, bem como entre os diversos elementos que a compõem.

Os canais de comunicação desempenham um papel duplo: não só servem como meios de disseminação de informações institucionais, abrangendo áreas como ensino, pesquisa, extensão e avaliações, mas também funcionam como veículos para transmitir mensagens e melhorar os processos internos. Eles englobam diversos formatos, como informativos institucionais, Editais, reuniões, memorandos, correspondência eletrônica (e-mails), manuais institucionais, ouvidoria, avaliação institucional, quadros de aviso tradicionais e informativos mais abrangentes, e grupos institucionais em aplicativo para troca de mensagens (WhatsApp).

A Ouvidoria da FACEP assume a função de facilitar o diálogo e promover a comunicação entre as diferentes instâncias da instituição, desempenhando o papel de um instrumento de democrático de participação e transparência. Essa entidade desempenha um papel crucial na melhoria e organização dos processos de trabalho da instituição. As interações com a Ouvidoria podem ocorrer de maneira presencial, telefônica ou online, bem como através de caixas coletoras estrategicamente posicionadas em vários pontos da instituição. O tempo de atendimento varia conforme a complexidade da demanda, podendo ser realizado pessoalmente na sala dedicada à Ouvidoria nas instalações da FACEP.

Muitas questões pendentes encontram solução por meio de contatos, reuniões, avaliação, análise, controle e feedback. Desse modo, com a informação, é possível identificar áreas problemáticas que possam afetar a realização dos objetivos. Além disso, é por meio dela que desempenhos individuais e/ou coletivos são avaliados, sendo também a chave para a realização de ajustes necessários visando a alcançar eficiência no trabalho e serviços oferecidos pela IES.

Assim, a Ouvidoria é guiada pelos princípios de respeito, ética, solidariedade e sigilo. A conduta é pautada pelos valores de integridade, transparência e imparcialidade. Nenhuma queixa é tratada sem critérios éticos, a fim de garantir uma resposta e resultado eficazes.

Em síntese, a robusta estrutura de comunicação interna estabelecida na Faculdade Evolução, aliada à atuação proativa da Ouvidoria, delineia um cenário de interação e transparência entre todos os setores da instituição. Os diversos canais de comunicação desempenham um papel vital na disseminação eficaz de informações relevantes, promovendo a conexão entre a administração, o corpo docente, os

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

colaboradores e os estudantes. A efetividade desses canais é um testemunho do cuidadoso planejamento e da contínua busca por aprimoramento. Ao operar dentro de princípios éticos sólidos, a comunicação interna e a atuação da Ouvidoria reafirmam o compromisso da Faculdade Evolução com a qualidade, a participação e a excelência em sua comunidade acadêmica.

3.12.10.3 Ouvidoria

A Ouvidoria é definida pela Portaria MEC nº 311/2009, que retifica o Glossário do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, aprovado em extrato pela Portaria nº 1.264/2008. Conforme essa definição, o ouvidor é um servidor (técnico-administrativo) que desempenha o papel de facilitador das relações entre o cidadão e a Instituição. Além disso, a Portaria estabelece as atribuições e a forma de atuação da Ouvidoria, conforme transcrito nos tópicos que seguem

Forma de atuação

A Ouvidoria da Faculdade Evolução exerce um papel multifacetado, abrangendo diversas formas de atuação. Acolhendo de forma empática as manifestações dos usuários, ela se torna um ponto de contato para informações, elogios, solicitações, sugestões e esclarecimento de dúvidas relacionadas aos serviços oferecidos. Ao estabelecer um canal de comunicação interno eficaz, a Ouvidoria contribui para a interligação entre os diversos setores da organização. Essa atuação é pautada rigorosamente na legislação específica que regula as práticas de ouvidoria, assegurando assim um processo transparente, justo e alinhado com as melhores práticas estabelecidas no contexto regulatório, conforme descrito na sequência:

- Ouvir as reclamações, denúncias, elogios, solicitações, sugestões ou esclarecer as dúvidas sobre os serviços prestados;
- Receber, analisar e encaminhar as manifestações dos cidadãos aos setores responsáveis;

- Acompanhar as providências adotadas, cobrando soluções e mantendo o cidadão informado;
- Responder com clareza as manifestações dos usuários no menor prazo possível.

O ouvidor

Desempenhando o papel de facilitador das interações entre o/a cidadão/ã e a instituição, o ouvidor que é um técnico-administrativo, tem como atribuições:

- estabelecer canais de comunicação de forma aberta, transparente e objetiva, procurando sempre facilitar e agilizar as informações;
- agir com transparência, integridade e respeito;
- atuar com agilidade e precisão;
- exercer suas atividades com independência e autonomia, buscando a desburocratização;
- fomentar a participação do cidadão no controle e decisão dos atos praticados pelo gestor.

Em plena conformidade com a legislação mencionada, a Ouvidoria da FACEP opera como um mecanismo de gestão e cidadania, com a missão de fortalecer a participação da comunidade acadêmica na instituição. Seu propósito é fomentar o aprimoramento contínuo das atividades em curso, coletando dados abrangentes sobre diversos aspectos da Faculdade para oferecer suporte à Direção Geral da FACEP.

Essa assistência visa à identificação das áreas mais fragilizadas, embasando assim a implementação de ações e procedimentos direcionados ao benefício de toda a comunidade. Além disso, a Ouvidoria desempenha um papel crucial ao mapear os cenários e processos de resolução das necessidades de docentes e discentes, fomentando, por meio da efetiva participação da comunidade, a melhoria nas práticas acadêmicas e administrativas.

No âmbito de suas atribuições, esse serviço se responsabiliza por escutar e acolher reclamações, denúncias, elogios, solicitações e sugestões, bem como por prestar esclarecimentos sobre os serviços ofertados, se encarregando em analisar e encaminhar as manifestações dos sujeitos, mantendo um acompanhamento ativo das medidas adotadas e garantindo a efetividade das soluções, sempre mantendo o

público informado. E de forma oportuna e transparente, a resposta às manifestações dos usuários é provida com clareza e agilidade, através de atendimento pessoal ou telefônico em horários definidos, bem como por meio de canais online, como um endereço de e-mail específico ou um formulário disponível no website da FACEP, previamente comunicados ao público-alvo.

Em resumo, a atuação da Ouvidoria desenha um cenário onde o acolhimento das manifestações da comunidade acadêmica é respaldado por um compromisso genuíno com a transparência, o planejamento estratégico e a ética. Por meio desse serviço, a instituição se fortalece como um espaço onde informações fluem de maneira eficaz e onde a responsabilidade para com os anseios e necessidades dos diversos atores internos encontra um canal legítimo de expressão.

A presença ativa da Ouvidoria promove não apenas a resolução de questões pontuais, mas também a contínua melhoria das práticas acadêmicas e administrativas, com foco na busca de soluções alinhadas aos valores da instituição e à promoção de um ambiente de aprendizado e crescimento compartilhado.

3.12.11 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A sala da CPA fica localizada no primeiro andar da FACEP, próximo a ouvidoria, portanto, de fácil acesso e visualização por parte da comunidade acadêmica interna e externa.

É um espaço acessível, diâmetro da porta adequado às pessoas cadeirantes e sinalização para pessoas com deficiência visual. A altura e a disposição do mobiliário são adequadas para receber pessoas com deficiência.

A sala é privativa, ampla, iluminada, limpa, organizada, possui condicionador de ar, mesa retangular para reuniões com cadeiras e armários.

Os equipamentos são adequados às demandas institucionais da gestão, possuindo computador com acesso a internet com rede *wifi*, com acesso ao sistema acadêmico. Dispõe também de impressora multifuncional, material de escritório, quadro de avisos, armários para guarda os materiais, onde se encontram cópias de

documentos institucionais e de relatórios de autoavaliação institucional em todas suas edições.

O ambiente da CPA é iluminado, com luz natural e artificial, limpos, higienizados e organizados e, conforme Plano de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva da IES, periodicamente, recebem ações de manutenção, seguindo as normas institucionais.

3.13 ATIVIDADES DE TUTORIA

As atividades de tutoria nos cursos de graduação da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP), na modalidade de Educação a Distância (EAD), são concebidas como parte essencial do processo formativo, articulando mediação pedagógica, apoio acadêmico, acompanhamento contínuo e incentivo à permanência e ao êxito dos(as) estudantes. Alinhadas às diretrizes nacionais da EAD, às orientações do Ministério da Educação e ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), essas atividades são desenvolvidas por profissionais qualificados e com atuação nos ambientes virtuais e presenciais.

A FACEP adota uma estrutura de tutoria composta por tutores/as a distância e tutores/as presenciais, respeitando o limite máximo de 150 (cento e cinquenta) estudantes por tutor/a, conforme orientações das diretrizes operacionais da EAD. Os(as) tutores(as) possuem formação mínima na área e título de especialista, estando aptos(as) a desenvolver ações de suporte acadêmico alinhadas aos objetivos e conteúdos dos componentes curriculares.

As principais atividades de tutoria compreendem:

- Mediação pedagógica entre o/a professor/a regente e os(as) estudantes, utilizando recursos tecnológicos e métodos de comunicação síncronos e assíncronos adotados pelo curso;
- Acompanhamento contínuo da trajetória acadêmica do(a) estudante, promovendo estratégias de apoio personalizado nos aspectos pedagógicos e motivacionais;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

- Apoio ao desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas planejadas pelo/a professor/a regente, colaborando para sua execução prática no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e nos encontros presenciais;
- Esclarecimento de dúvidas, orientação na realização das atividades e devolutivas individualizadas, sempre com base nos critérios de avaliação e nos objetivos de aprendizagem definidos;
- Organização e facilitação do acesso aos conteúdos e materiais didáticos, zelando pela clareza, acessibilidade e efetividade do processo de aprendizagem;
- Promoção de momentos de interação e construção colaborativa do conhecimento, por meio de fóruns, chats, videoconferências, oficinas e outras estratégias pedagógicas;
- Registro sistemático das interações com os(as) estudantes, contribuindo com a equipe pedagógica para o monitoramento do desempenho acadêmico;
- Participação em reuniões pedagógicas, capacitações institucionais e momentos de avaliação das práticas de tutoria, com vistas ao aperfeiçoamento contínuo.

As ações dos(as) tutores(as) são integradas ao calendário acadêmico, ao cronograma dos componentes curriculares e às estratégias de ensino do curso. A equipe de tutoria atua de forma articulada com os/as professores/as regentes e a coordenação de curso, sendo responsável também por relatar indicadores de engajamento dos(as) estudantes, contribuindo com a adoção de medidas preventivas contra a evasão.

As atividades de tutoria são objeto de avaliação institucional periódica, por parte dos(as) estudantes e da equipe pedagógica, a fim de identificar pontos de melhoria e embasar ações corretivas e inovadoras. Há, ainda, apoio institucional para o uso de metodologias ativas, tecnologias educacionais emergentes e práticas centradas no(a) estudante, fortalecendo o papel do(a) tutor(a) como facilitador(a) da aprendizagem e elo entre a teoria e a prática na formação superior.

Assim, a tutoria na FACEP não se limita ao suporte técnico ou à resolução de dúvidas pontuais, mas constitui um processo educativo intencional, formativo e transformador, com foco na construção da autonomia, da criticidade e da permanência qualificada dos(as) discentes nos cursos de graduação EAD.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

3.14 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

Nos cursos de graduação da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP), ofertados na modalidade a distância, as atividades de tutoria representam um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento das ações pedagógicas, estando em plena consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com as diretrizes nacionais para a Educação a Distância e com o compromisso institucional de assegurar a permanência e o êxito dos/as discentes.

A atuação do(a) tutor(a), é orientada por competências específicas que envolvem um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA), indispensáveis para a mediação pedagógica qualificada e o acompanhamento das trajetórias formativas dos(as) estudantes.

Conhecimentos:

- Fundamentos da Educação a Distância, seus princípios didático-metodológicos e fundamentos legais, conforme o Decreto nº 9.057/2017 e a Portaria MEC nº 2.117/2019;
- Organização e concepção curricular do PPC do curso, especialmente no que se refere às diretrizes da Base Nacional Comum para a Formação Docente (BNC-Formação) e às tecnologias educacionais adotadas;
- Conteúdos específicos das áreas de conhecimento envolvidas, com ênfase na dimensão pedagógica e nas práticas de ensino;
- Domínio de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), plataformas de interação síncrona e assíncrona, e ferramentas de gestão acadêmica;
- Avaliação da aprendizagem na EAD, com foco em processos contínuos, formativos e dialógicos.

Habilidades:

- Mediação pedagógica entre os(as) estudantes e os(as) professores(as) regentes, promovendo a fluidez da comunicação e o apoio acadêmico individualizado;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

- Condução de atendimentos presenciais e remotos, utilizando métodos e tecnologias adequadas ao perfil dos(as) discentes;
- Identificação de dificuldades acadêmicas e encaminhamento de estratégias de superação em articulação com a equipe docente e pedagógica;
- Organização e análise de relatórios de acompanhamento, com registros consistentes sobre o desempenho e a evolução dos(as) alunos(as);
- Aplicação de metodologias ativas, personalização do atendimento e promoção de estratégias de engajamento que favoreçam o protagonismo estudantil;
- Participação em formações periódicas para atualização dos processos, metodologias e recursos tecnológicos utilizados no curso.

Atitudes:

- Postura ética, empática e respeitosa na relação com os(as) discentes, colegas e demais membros da comunidade acadêmica;
- Compromisso com a formação dos(as) estudantes, valorizando a escuta ativa, o diálogo e a resolução de conflitos de forma acolhedora e pedagógica;
- Abertura à inovação, com incentivo ao uso criativo das tecnologias e à proposição de práticas que estimulem a permanência e o êxito acadêmico;
- Responsabilidade no cumprimento das atividades e na comunicação contínua com os(as) professores(as) regentes;
- Sensibilidade para lidar com a diversidade de contextos socioculturais e ritmos de aprendizagem dos(as) estudantes.

A tutoria da FACEP é composta por profissional com formação na área e especialização em áreas afins, garantindo a adequação acadêmica às funções exercidas. O/A tutor(a) é responsável por até 150 estudantes, mantendo contato regular e sistemático com a coordenação do curso e os(as) docentes componentes curriculares.

As ações de tutoria estão alinhadas ao Projeto Pedagógico, às demandas comunicacionais e às ferramentas tecnológicas utilizadas na instituição, sendo avaliadas periodicamente com o objetivo de identificar necessidades de capacitação e aperfeiçoamento. A FACEP, por meio de sua política institucional de apoio à tutoria, incentiva a adoção de práticas criativas e inovadoras, fortalecendo o papel do(a)

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

tutor(a) como mediador(a) do conhecimento, facilitador(a) da aprendizagem e promotor(a) do sucesso acadêmico.

3.15 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP) reconhece as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como elementos estruturantes e estratégicos para a garantia de uma formação acadêmica inovadora, inclusiva e de qualidade. Nesse sentido, a Instituição adota políticas permanentes de atualização tecnológica, manutenção e renovação de equipamentos e sistemas informatizados, infraestrutura física adequada e constante qualificação de seu corpo técnico-administrativo, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A política institucional de tecnologia visa promover o uso criativo, ético e transformador das TICs em todos os processos acadêmicos e administrativos, ampliando o acesso ao conhecimento e garantindo uma formação baseada em equidade, integralidade e humanização. Os investimentos realizados em informática e tecnologia são compatíveis com as demandas institucionais e têm por finalidade sustentar o funcionamento pleno dos cursos, com destaque para o ensino a distância (EAD), considerando padrões de excelência e inovação pedagógica.

As diretrizes da política institucional para as TICs incluem:

- Promoção da inclusão digital e social como princípio formativo;
- Estímulo ao uso pedagógico inovador e criativo das tecnologias para aprimorar os processos de ensino-aprendizagem e gestão acadêmica;
- Consolidação de um setor de TI atuante e eficaz, responsável pelo desenvolvimento, manutenção e suporte de sistemas informatizados e serviços digitais;
- Atualização contínua quanto aos avanços tecnológicos no campo educacional;
- Implantação e manutenção da infraestrutura tecnológica necessária à operação dos cursos de graduação presenciais e EAD;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

- Criação de sistemas internos de comunicação e relacionamento com o discente por meio de fluxo digital de documentos e canais de atendimento monitorados;
- Suporte ao discente por meio de serviços especializados de apoio, contribuindo para a permanência e o êxito acadêmico.

O plano de expansão tecnológica contempla tanto ações preventivas quanto corretivas, com monitoramento contínuo de equipamentos, softwares, redes e demais recursos didáticos digitais. Os laboratórios institucionais passam por inspeções regulares, e os procedimentos de atualização de sistemas e equipamentos são realizados com planejamento estratégico, especialmente em períodos de recesso acadêmico.

No que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem, as TICs integram o Projeto Pedagógico do Curso de forma estruturada, assegurando:

- A plena acessibilidade digital e comunicacional dos estudantes, inclusive com recursos voltados às pessoas com deficiência;
- A interatividade permanente entre docentes, discentes, tutores/as e demais profissionais da educação;
- A oferta de recursos didáticos em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) com acesso remoto a qualquer tempo e lugar;
- A mediação pedagógica eficiente por meio de ferramentas síncronas (como chats, videoconferências e aulas ao vivo) e assíncronas (como fóruns, trilhas de aprendizagem e videoaulas);
- O uso de redes sociais educacionais, blogs, podcasts, infográficos e outros meios digitais como estratégias de enriquecimento do processo formativo.

A FACEP adota metodologias ativas de aprendizagem associadas ao uso das TICs, de modo a promover o protagonismo discente e criar experiências significativas de construção do conhecimento. Nesse cenário, o/a estudante deixa de ser mero receptor de informações para tornar-se sujeito ativo de seu processo educativo, sendo incentivado a pesquisar, criar, experimentar e colaborar em rede.

Essas ações se articulam com os princípios da Base Nacional Comum para a Formação de Professores (BNC-Formação) e com as diretrizes da Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que reconhece a centralidade da prática pedagógica mediada por tecnologias na formação docente contemporânea. Desse

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

modo, o uso das TICs no âmbito da FACEP não apenas assegura a efetividade do ensino, mas também fortalece o compromisso da Instituição com a formação de profissionais críticos, reflexivos e preparados para os desafios da educação no século XXI.

3.16 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Desde a criação dos cursos EAD semipresencial da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar – FACEP, o uso de tecnologias educacionais esteve no centro das estratégias pedagógicas da instituição. Com a autorização dos cursos em 2019 e a implementação das primeiras turmas no ano de 2020, em meio ao contexto crítico da pandemia da COVID-19, a FACEP adotou como suporte tecnológico o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Plataforma do Grupo A+. Esta plataforma se destacou por sua completude, acessibilidade e inovação, permitindo que as atividades acadêmicas não fossem interrompidas durante os quase dois anos de suspensão das aulas presenciais.

Baseado na tecnologia Moodle e customizado como Ensine Online, o AVA era hospedado no endereço https://eduevolucao.com.br/facep/, sendo plenamente integrado ao Sistema de Gestão Acadêmica ActiveSoft. Essa integração possibilitou uma gestão eficiente dos processos acadêmicos e uma intensa colaboração entre docentes, tutoria e estudantes. A proposta pedagógica do AVA, centrada em metodologias ativas e na mediação contínua, proporcionava uma experiência formativa centrada no estudante e na construção colaborativa do conhecimento.

Dentre os recursos disponíveis destacavam-se: livros digitais, vídeos com técnicas audiovisuais diferenciadas, objetos de aprendizagem, fóruns, gamificação, realidade aumentada e vídeos 360°, tudo isso sustentado por uma política institucional de TICs alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com suporte técnico em tempo real oferecido pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD). Essa estrutura permitiu o desenvolvimento de ações formativas, acompanhamento individualizado do desempenho discente e fortalecimento do vínculo entre todos os atores envolvidos no processo educativo.

No entanto, com o fim da emergência sanitária da pandemia e a consequente retomada gradual das atividades presenciais, a FACEP passou a reavaliar sua política de uso de tecnologias educacionais, especialmente diante de um cenário de redução no número de matrículas nos cursos EAD. Com base nessa análise institucional e nos princípios de eficiência e sustentabilidade econômico-pedagógica, iniciou-se em 2024 o processo de transição para uma nova plataforma de AVA, agora operada pelo provedor IESDE.

O novo AVA, encontra-se em fase de implementação para os cursos de graduação EAD semipresencial da FACEP, apresenta uma estrutura moderna e funcional, com navegação intuitiva e identidade visual personalizada. Ele reúne todos os recursos necessários à continuidade das atividades acadêmicas com qualidade, incluindo: videoaulas organizadas por unidade, livros digitais integrados, fóruns, atividades online e presenciais, provas com diferentes formas de aplicação e correção, sistema de tira-dúvidas segmentado, calendário acadêmico, notificações, relatórios de acompanhamento e recursos de mensagens diretas.

Para os/as docentes, a nova plataforma permite gerenciamento completo das disciplinas, lançamento de notas, correções de atividades, geração de relatórios, interação com os estudantes e autonomia na configuração de suas turmas. A plataforma IESDE também oferece conteúdos educacionais amplos em diferentes áreas do conhecimento, assegurando a continuidade do padrão de qualidade exigido pela FACEP.

Assim, o processo de transição entre plataformas vem ocorrendo de forma gradual, planejada e respaldada por critérios técnicos, pedagógicos e financeiros, visando preservar os princípios formativos dos cursos e a excelência dos serviços prestados aos estudantes. A mudança está sendo acompanhada por ações de formação institucional para coordenadores/as, docentes, tutores e discentes, bem como pelo suporte técnico contínuo da equipe multidisciplinar

A FACEP reafirma, com essa transição, seu compromisso com a inovação pedagógica e a permanência de ambientes virtuais que favoreçam a aprendizagem significativa, a autonomia estudantil, a mediação eficaz e a equidade no acesso ao ensino superior. O novo AVA continuará sendo parte essencial da articulação entre o Projeto Pedagógico dos Cursos e as práticas acadêmicas, garantindo a qualidade da

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

formação inicial de professores/as e contadores/as na modalidade EAD semipresencial.

3.17 MATERIAL DIDÁTICO

A organização e a oferta do material didático no curso de Pedagogia EAD Semipresencial da FACEP estão fundamentadas em marcos legais e pedagógicos que orientam a formação inicial de professores para a Educação Básica no Brasil. A elaboração e seleção dos materiais seguem os princípios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996, especialmente no que diz respeito à garantia da qualidade, à valorização da docência e à articulação entre teoria e prática; na Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior de professores da Educação Básica, em cursos de licenciatura, com foco em competências profissionais docentes; no Decreto nº 9.057/2017, que regulamenta a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância no Brasil; nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância do MEC, que orientam a estrutura, a mediação e os recursos didáticos no contexto do ensino online.

Com base nesses referenciais, a FACEP assegura que os materiais didáticos sejam pedagogicamente coerentes, acessíveis, atualizados, interativos e inclusivos, considerando as especificidades da modalidade semipresencial, bem como as exigências regionais e socioculturais do Alto Oeste Potiguar, onde a instituição está inserida.

3.17.1 Histórico do Material Didático: Plataforma Grupo A+

Durante os ciclos iniciais da oferta do curso de Pedagogia EAD semipresencial, a FACEP adotou como principal estrutura de suporte didático o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Grupo A+, o qual representava um modelo por meio da mediação pedagógica digital.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Nesse contexto, o material didático era elaborado ou validado por equipe multidisciplinar especializada e organizado em Unidades de Aprendizagem, de forma a promover a progressão didática e a integração entre os conteúdos curriculares, os objetivos de aprendizagem e os eixos formativos da matriz curricular.

A plataforma disponibilizava recursos como:

- livros digitais multimodais;
- infográficos, podcasts e objetos de aprendizagem interativos;
- vídeos com recursos diferenciados (lightboard, entrevistas, simulações);
- realidade aumentada e vídeos em 360°;
- ambientes gamificados e suporte técnico constante.

Esses elementos proporcionavam uma experiência de aprendizagem ativa, autônoma e significativa, respeitando os diferentes estilos de aprendizagem e contemplando os princípios da acessibilidade digital e da inclusão pedagógica.

A avaliação e a atualização periódica dos conteúdos garantiam sua adequação às bibliografias do PPC, aos conteúdos curriculares e às competências previstas no perfil do/a egresso/a, especialmente no que se refere ao domínio de saberes docentes e à capacidade de atuação crítica, ética e transformadora.

3.17.2 Estrutura Atual do Material Didático: Plataforma IESDE e Minha Biblioteca

Com o encerramento da parceria com o Grupo A+ — motivado por reestruturações institucionais, mudanças no cenário educacional pós-pandemia e a necessidade de otimização dos investimentos —, a FACEP iniciou a adoção de uma nova plataforma de apoio didático-pedagógico: o AVA da IESDE, atualmente em processo de consolidação e ampliação.

O novo AVA apresenta uma proposta pedagógica igualmente qualitativa, com foco na interatividade, no acesso multiplataforma e na organização didática compatível com a matriz curricular do curso, conforme preconizam as DCNs de 2024.

Os principais materiais oferecidos são:

- livros digitais em formato PDF, desenvolvidos por uma equipe editorial composta por especialistas, mestres e doutores em Educação e áreas correlatas;

- videoaulas temáticas, integradas aos conteúdos dos livros, com abordagem clara, linguagem acessível, embasamento científico e articulação entre teoria e prática;
- recursos para estudo autônomo, como atividades avaliativas, mapas conceituais, glossários e exercícios de fixação.

Esses materiais seguem os princípios da flexibilidade, acessibilidade, contextualização e atualização, em consonância com os eixos estruturantes das DCNs (2024): a base comum nacional, a base específica da área da Pedagogia, e a base da prática como componente curricular estruturante.

3.17.3 Complementaridade: Biblioteca Digital e Acervo Físico

Além do AVA, os/as discentes do curso de Pedagogia têm acesso irrestrito à plataforma "Minha Biblioteca" – parte central das referências bibliográficas básicas e complementares dos componentes curriculares, um acervo digital multidisciplinar que reúne milhares de obras acadêmicas, técnicas e científicas das principais editoras nacionais. Essa plataforma:

- complementação para os conteúdos estudados;
- amplia o repertório teórico e crítico dos/as estudantes;
- promove a autonomia intelectual, o letramento acadêmico e a iniciação à pesquisa;
- favorece a construção do conhecimento pedagógico em sua diversidade epistemológica.

A FACEP também mantém uma biblioteca física institucional, com acervo classificado por áreas do conhecimento, disponível para consulta e empréstimo, especialmente nos momentos presenciais dos cursos semipresenciais.

Todos os recursos didáticos — digitais ou físicos — são criteriosamente selecionados, avaliados e atualizados com base nos seguintes critérios: pertinência pedagógica; atualização científica; acessibilidade e inclusão; articulação com o perfil regionalizado do egresso; alinhamento às competências profissionais previstas nas DCNs.

3.17.4 Infraestrutura e Recursos Presenciais de Apoio Didático-Pedagógico

A FACEP assegura aos seus docentes e discentes uma infraestrutura tecnológica e pedagógica de qualidade para o desenvolvimento das práticas presenciais previstas na matriz curricular. Os equipamentos e recursos disponíveis incluem:

- projetores multimídia em todas as salas de aula;
- notebooks institucionais para uso docente;
- máquinas fotográficas digitais para fins acadêmicos e extensionistas;
- sistema de som e microfones no auditório e em salas específicas;
- lousas digitais interativas (três unidades);
- câmeras para gravação de aulas e eventos;
- estúdio de gravação de podcast, em uso crescente para produção de conteúdos formativos alternativos.
- laboratórios de informática.

Esses recursos são integrados ao planejamento pedagógico dos componentes curriculares e viabilizam o uso de metodologias ativas, como sala de aula invertida, estudos de caso, projetos integradores e aprendizagem baseada em problemas (PBL).

E para visualizar a composição do material didático dos cursos EAD semipresencial da Faculdade Evolução, a Figura 10 configura o desenho e a logística disponível para o processo de ensino e aprendizagem.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Figura 10: Identidade Visual da Composição do Material Didático

Portanto, compreendendo que a qualidade do material didático impacta diretamente a aprendizagem, o desempenho acadêmico e a formação cidadã dos/as discentes, a FACEP mantém uma política institucional permanente de inovação tecnológica nos ambientes virtuais e recursos didáticos, na atualização continuada dos materiais utilizados, na capacitação docente voltada à mediação digital e uso pedagógico dos recursos, na avaliação e revisão dos conteúdos e das estratégias de ensino.

3.18 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A Faculdade reconhece que é fundamental manter coesão entre o processo de ensino-aprendizagem e a visão dos cursos, visto que a realização dos objetivos e metas estabelecidas no PDI exige um sistema avaliativo que abarque o ciclo de ação-reflexão-ação.

Nesse sentido, a Faculdade Evolução concebe a avaliação da aprendizagem como um processo abrangente, fundamentado em uma abordagem que visa à construção do conhecimento para transformar a sociedade. Assim, ela desempenha um papel crucial como um instrumento de diagnóstico e monitoramento contínuo do processo de aprendizagem, capacitando o/a aluno/a no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas e estimulando a contínua evolução do pensamento autônomo, crítico e criativo.

A abordagem avaliativa compreende diversos tipos de avaliação, como diagnóstica, somativa e formativa, equilibrando quantidade e qualidade por meio de diversos instrumentos, incluindo metodologias ativas como PBL, TBL, mapas mentais e conceituais, seminários, portfólios, entre outros, além do Exame Evolução (simulado), que visa preparar os/as alunos/as para o mercado de trabalho e processos seletivos.

A IES corrobora quando (Haydt, 2011, p. 200) diz que, “a avaliação formativa que pode também ajudar a ação discente, porque oferece ao aluno informações sobre seu progresso na aprendizagem, fazendo-o conhecer seus avanços, bem como suas dificuldades, para poder superá-las. É através da modalidade formativa que a avaliação assume sua dimensão orientadora, fornecendo dados para o replanejamento da prática docente e orientando o estudo contínuo e sistemático do aluno, para que sua aprendizagem possa avançar em direção aos objetivos estabelecidos [...]”.

Tendo em vista que a construção da competência de avaliação requer que o/a professor/a compreenda visivelmente o conceito e a finalidade da avaliação, bem como saiba como conduzir avaliações no contexto profissional cotidiano, sendo capaz de identificar as características do grupo para determinar o método didático mais apropriado (avaliação diagnóstica).

Portanto, cada componente curricular avalia o desempenho acadêmico por meio de atividades curriculares, englobando aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais, avaliados em diversas situações acadêmicas. O rendimento é avaliado continuamente durante o semestre e refletido em notas ao final de cada período. O rendimento acadêmico também é avaliado pela frequência e pelo desempenho,

medidos por avaliações e participação nas atividades didático-pedagógicas, conforme diretrizes estabelecidas pelo Colegiado do Curso.

Em suma, o processo de avaliação da aprendizagem da FACEP é guiado pelo Regimento Interno, contemplando critérios de frequência e aproveitamento que asseguram a qualidade da educação oferecida. A avaliação é reconhecida como uma ferramenta de diagnóstico e acompanhamento, promovendo aprendizagem contínua e autônoma, e contribuindo para aprimorar a qualidade educacional da Faculdade Evolução.

3.18.1 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico será realizada semestralmente, abrangendo cada componente curricular e consiste na verificação da frequência às atividades didáticas (em sala de aula, práticas e/ou campo de estágio) e na avaliação do progresso no processo de aprendizagem.

Segundo o Regimento Interno da Instituição, considera-se reprovado/a na disciplina o/a estudante que não alcançar 75% de frequência nos encontros presenciais ou síncronos durante o período letivo, sendo vedado o abono de faltas, exceto nos casos previstos em legislação específica.

O desempenho acadêmico será avaliado por meio de acompanhamento contínuo das atividades do/a estudante, com especial atenção aos resultados obtidos, visando aferir seu progresso e aprendizado, utilizando-se, portanto, de avaliação diagnóstica, contínua, formativa e somativa.

Em cada período letivo, serão conduzidas três avaliações individuais ou em grupo, totalizando 60% da nota final, além de outras produções acadêmicas e metodologias ativas, que contribuirão com os restantes 40% da pontuação. As avaliações individuais ou em grupo são distribuídas respeitando cada terço da carga horária dos componentes curriculares. Os instrumentos utilizados para a avaliação seguem as características do ensino a distância de forma semipresencial, objetivos e competências que precisam ser considerados durante o processo de avaliação,

podendo ocorrer de forma presencial, síncrona ou assíncrona, a depender do planejamento realizado pelo/a docente.

Para ser considerado aprovado/a por média na disciplina, o/a aluno/a deve atender aos critérios de frequência mínima de 75% nos encontros presenciais ou síncronos e obtenção de média aritmética igual ou superior a 7,0 nas avaliações da aprendizagem.

O/A estudante que não alcançar a aprovação por média, porém mantiver a frequência mínima e obtiver média não inferior a 4,0 nas avaliações de aprendizagem, será submetido/a ao exame final.

O conteúdo do exame final será definido pelo/a professor/a da disciplina, considerando o que foi trabalhado em sala de aula e no AVA durante o semestre letivo. O não comparecimento ou a não realização do exame final pelo/a estudante importará em nota zero e não haverá segunda chamada.

Será considerado aprovado/a mediante exame final o/a estudante que obtiver média aritmética igual ou superior a 5,0 (cinco), resultante da média das atividades de avaliação da aprendizagem e da nota do exame final.

No cálculo da média das atividades de avaliação da aprendizagem e da média final, serão desprezadas as frações menores que 0,05 (cinco centésimos) e aproximadas para 0,1 (um décimo) as iguais ou superiores. Portanto, as notas atribuídas aos estudantes irão variar de zero a dez, permitido o fracionamento em 0,5 (cinco décimos).

Os/As estudantes que não puderem comparecer às atividades de avaliação programadas (exceto o exame final) têm o direito de solicitar uma reposição, desde que apresentem um documento comprobatório, como um atestado médico, uma declaração de trabalho, ou um equivalente, justificando sua ausência. Para isso, deverão preencher um formulário específico disponibilizado pela secretaria acadêmica dentro de 72 horas após a data da avaliação original, e pagar uma taxa correspondente. Essa solicitação será então submetida à análise do/a professor/a responsável pela disciplina. Se deferida, a reposição consistirá em uma nova atividade de avaliação, com o mesmo valor daquela que foi perdida.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Aos estudantes é garantido o direito à revisão de provas, mediante encaminhamento formal à coordenação do curso, acompanhado de uma justificativa adequada.

O/a estudante que for reprovado/a pôr não ter alcançado os requisitos mínimos de frequência ou notas exigidas terá que repetir a disciplina. Na repetência, estará sujeito às mesmas exigências de frequência e desempenho estabelecidas.

Tais normativas estão alinhadas ao Regimento Interno da FACEP.

3.19 NÚMERO DE VAGAS

3.19.1 Demanda de Vagas: estudo quantitativo

O curso de graduação em Pedagogia EAD semipresencial da FACEP prevê 225 vagas anuais distribuídas nos seus Polos. Sua abertura e o número de vagas se justificam, pois, seu Projeto pedagógico (PPC) está em consonância com a missão institucional da IES - “desenvolver em nível de excelência, atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão que propiciem, de modo reflexivo e crítico, na interação com a comunidade, a formação integral (humanística, científica e tecnológica, ética, política e social) de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento social, cultural, tecnológico e econômico, por meio da formação das pessoas numa perspectiva profissional e cidadã.” – tendo sido desenvolvido com vistas a somar à trajetória de excelência dos cursos de saúde já ofertados pela instituição.

Assim, a proposta de curso aqui apresentada tem como ponto de partida a própria identidade e histórico de excelência dos processos de formação ofertados, sobretudo no ensino superior, na área da educação e, notadamente, justifica-se pela opção por priorizar o compromisso com o desenvolvimento local e regional. Mobiliza-se ainda pela crescente demanda por qualificação profissional de graduados em Pedagogia.

Frente às crescentes e complexas transformações contemporâneas, torna-se extremamente pertinente e relevante assumir e propor a formação de profissionais

competentes para construir conhecimentos e processos de intervenção, reafirmando a Pedagogia como um campo múltiplo, plural, ético e socialmente comprometido.

Desse modo, este PPC encontra-se em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), estabelecidas pela Resolução n◦ 4 de, de 29 de maio de 2024 e tem sido pensado em interface com o atual processo de revisão do novo marco regulatório dos cursos EAD no Brasil.

Hoje, afirma-se a importância do papel do/a pedagogo/a como preponderante para o próprio processo de fortalecimento e de consolidação da democracia e, sobretudo, amplia-se sua interface com a garantia de direitos, estreitando uma atuação nos diversos campos das políticas públicas. Este panorama contribui para justificar a oferta de cursos de formação – na graduação e pós-graduação - de novos profissionais capazes de atuar de forma ética e socialmente comprometida com o desenvolvimento da sociedade.

Corroborando com o perfil local e regional de abrangência da atuação da FACEP, e atentos para a demanda por vagas, a Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar buscou realizar um estudo considerando seu contexto local e regional, onde se localiza no município de Pau dos Ferros/RN, na microrregião de Pau dos Ferros e na mesorregião do Oeste Potiguar, no sertão norte rio-grandense – semiárido nordestino. Distante 400 km a oeste de Natal, capital do Estado, sua sede tem uma posição privilegiada sob o ponto de vista geográfico, polarizando em torno de 62 municípios circunvizinhos que abrangem não somente o estado do Rio Grande do Norte, mas, próxima aos limites dos estados da Paraíba e do Ceará, fazendo parte do circuito histórico das antigas capitais regionais: o triângulo Mossoró (RN), Campina Grande (PB) e Juazeiro do Norte (CE).

A sua localização favorece a influência socioeconômica e cultural na promoção do desenvolvimento com absorção e fixação de profissionais integrados ao contexto loco regional, onde mais de 250 mil habitantes convergem para a cidade de Pau dos Ferros/RN, tornando-a um dos Polos mais importantes do sertão nordestino.

Nessa conjuntura, tem-se uma grande demanda por profissionais da Psicologia, tendo em vista ser um curso ofertado EAD no formato semipresencial (com três dias de aula presencial na semana e a complementação com atividades síncronas e assíncronas no AVA) pela nossa IES (FACEP) na região do Alto Oeste Potiguar,

aqui na cidade de Pau dos Ferros/RN, sendo assim, essa é realidade a qual estamos inseridos ainda não atende o mercado de trabalho que tanto necessita dos serviços oferecido pelos pedagogos e pedagogas.

Desse modo, para justificar as 225 vagas anuais solicitadas trazemos três Quadros que demonstram o quantitativo de alunos matriculados no Ensino Médio nos 62 municípios atendidos pelo Polo Regional de Pau dos Ferros, configurando-se em potenciais egressos da Educação Básica para serem incluídos no Ensino Superior, aqui, no curso de Pedagogia.

Quadro 14 – Demonstrativo de Matrículas do Ensino Médio no Polo Pau dos Ferros/RN

Nº	MUNICÍPIOS DO RN (POLO PAU DOS FERROS)	MATRÍCULA DO ENSINO MÉDIO
1	Alexandria	377
2	Água Nova	126
3	Almino Afonso	190
4	Antonio Martins	249
5	Apodi	1.702
6	Coronel João Pessoa	85
7	Doutor Severiano	344
8	Encanto	212
9	Francisco Dantas	101
10	Frutuoso Gomes	151
11	Itaú	239
12	João Dias	76
13	José da Penha	198
14	Lucrécia	241
15	Luís Gomes	333
16	Major Sales	130
17	Marcelino Vieira	343
18	Martins	316
19	Olho D'água dos Borges	118
20	Paraná	145
30	Patu	633
31	Pau dos Ferros	1.843
32	Pilões	121
33	Portalegre	255
34	Rafael Fernandes	179
35	Rafael Godeiro	124
36	Riacho da Cruz	147
37	Riacho de Santana	161
38	Rodolfo Fernandes	199
39	São Francisco do Oeste	127
40	São Miguel	769
41	Serrinha dos Pintos	165
42	Severiano Melo	225
43	Taboleiro Grande	83
44	Tenente Ananias	238
45	Umarizal	293
46	Venha-ver	130

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

47	Viçosa	66
	Total	**11.434**

Fonte: INEP (2021)

Observando os dados apresentados, temos 11.434 matrículas no Ensino Médio, potencializando a oferta das vagas solicitadas neste PPC de curso. O Quadro 2 traz os 47 municípios que formam a região do Alto Oeste Potiguar, bem como, aqueles que circulam diariamente em busca dos serviços oferecidos na cidade de Pau dos Ferros/RN. Diante dessa realidade, a FACEP irá contribuir de forma direta no mercado de trabalho suprindo a demanda por profissionais da Pedagogia.

O Quadro que segue apresenta dados referentes às matrículas em cidades do estado da Paraíba que formam o Polo econômico de Pau dos Ferros.

Quadro 15 – Demonstrativo de Matrículas do Ensino Médio em Municípios da Paraíba, que se limitam com o RN e circulam na região de Pau dos Ferros/RN

Nº	MUNICÍPIOS DA PARAÍBA QUE SE LIMITAM COM O RN E CIRCULAM NA REGIÃO DE PAU DOS FERROS	MATRÍCULA DO ENSINO MÉDIO
1	Bom Sucesso	141
2	Brejo do Cruz	382
3	Brejo dos Santos	206
4	Cajazeiras	3.212
5	Catolé do Rocha	1.469
6	Lastro	125
7	Poço Dantas	106
8	Vieirópolis	153
9	Uiraúna	369
	Total	**6.163**

Fonte: INEP (2021)

Considerando o quantitativo de matrículas nesses municípios da Paraíba, tem-se 6.163 estudantes que possivelmente cursarão uma graduação, bastando terem oportunidade de escolha e possibilidades de permanência em uma Faculdade mesmo morando em outro estado. Dessa forma, Pedagogia na modalidade EAD democratiza também o acesso ao Ensino Superior, bem como a inserção no mercado de trabalho, atentando para as características locais e regionais de cada população que será beneficiada com as 225 vagas ofertadas pelo curso da FACEP.

Na sequência, o Quadro 16 também expõe o quantitativo de matrícula no Ensino Médio em 2021 em várias cidades do estado do Ceará.

Quadro 16 – Demonstrativo de Matrículas do Ensino Médio em Municípios do Ceará, que se limitam com o RN e circulam na região de Pau dos Ferros/RN

Nº	MUNICÍPIOS DO CEARÁ QUE SE LIMITAM COM O RN E CIRCULAM NA REGIÃO DE PAU DOS FERROS	MATRÍCULA DO ENSINO MÉDIO
1	Ererê	233
2	Icó	2.461
3	Iracema	566
4	Jaguaribe	1.534
5	Pereiro	1.076
6	Potiretama	256
	Total	**6.126**

Fonte: INEP (2021)

Os dados das matrículas referentes ao estado do Ceará, demonstram uma grande potencialidade para o curso de Pedagogia da Faculdade Evolução, apresentando 6.126 alunos matriculados que poderão vir a ser graduandos nesta Instituição de Ensino Superior em Pau dos Ferros.

Nesse sentido, temos um quantitativo de 23.723 matrículas em 2021 no Ensino Médio nos 62 municípios que são atendidos por Pau dos Ferros e região, justificando assim a solicitação das 80 vagas para o curso de Psicologia da Faculdade Evolução.

Esse estudo apresentado, vem sendo atualizado periodicamente, em que estamos viabilizando a atualização das fontes do INEP, por meio dos últimos Censos Escolares da Educação Básica.

Portanto, considerando esse contexto e estudo quantitativo e qualitativo, é que firmamos nosso compromisso e responsabilidade como uma IES que contribui tanto para o social como para o mercado de trabalho, e ainda para a produção e disseminação do conhecimento científico.

3.19.1 Justificativa do Curso

A oferta do curso de Pedagogia na modalidade EAD semipresencial pela Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP) está fundamentada na necessidade concreta de ampliar o acesso à formação inicial de professores/as para a Educação Básica, especialmente em contextos de interiorização do ensino superior, como é o caso da região do Alto Oeste Potiguar. Essa região, historicamente marcada por desafios socioeconômicos, educacionais e de infraestrutura, apresenta uma

demanda significativa por profissionais habilitados para atuar nas redes públicas e privadas de ensino, da Educação Infantil aos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como em outras áreas educativas e socioformativas.

Do ponto de vista legal, a criação e o funcionamento do curso de Pedagogia da FACEP estão amparados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996, no Decreto nº 9.057/2017 (que regulamenta a Educação a Distância no Brasil) e, sobretudo, na Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores da Educação Básica em cursos de licenciatura. Essa resolução define que a formação docente deve assegurar o desenvolvimento de competências profissionais, o domínio dos conteúdos específicos e pedagógicos e a articulação entre teoria e prática, com base na realidade sociocultural dos territórios em que o/a futuro/a professor/a irá atuar.

Embora haja, na região do Alto Oeste Potiguar, algumas ofertas de cursos de licenciatura, a quantidade ainda é insuficiente frente à demanda real por professores/as qualificados/as e preparados/as para atuar em contextos educativos diversos e desafiadores. Muitas instituições ofertam cursos em modelos excessivamente teóricos, com pouca articulação com a prática, com os territórios e com as necessidades formativas específicas dos sujeitos locais. Além disso, a escassez de cursos com presença efetiva nos municípios menores e a dificuldade de deslocamento até os polos de ensino limitam o acesso da população a uma formação de qualidade.

É nesse cenário que se justifica, com solidez, a existência do curso de Pedagogia EAD Semipresencial da FACEP, cujo projeto formativo está profundamente comprometido com a realidade regional e com os princípios de uma formação docente crítica, ética, interdisciplinar e tecnicamente qualificada. O modelo semipresencial adotado pela FACEP combina a flexibilidade do ensino remoto com a força da experiência presencial, possibilitando aos estudantes uma formação acessível e, ao mesmo tempo, profundamente enraizada no contexto educacional em que irão atuar.

Entre os principais diferenciais do curso, destacam-se:

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

- a estrutura curricular articulada com os Módulos de Extensão Curricular, que permitem ao estudante vivenciar experiências formativas reais em escolas, comunidades, organizações sociais e espaços não escolares;
- a utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) moderno e funcional, com materiais didáticos produzidos por especialistas, videoaulas, livros digitais e recursos interativos;
- o acesso à Minha Biblioteca, uma plataforma multidisciplinar com vasto acervo técnico e científico;
- o estímulo à produção científica e à autoria discente, com oportunidades de publicação na Revista Evoluir, na Coletânea Evolução (TCCs) e na futura Coletânea Especial de Pedagogia, reunindo experiências de estágio, projetos de extensão e práticas educativas;
- a realização de eventos institucionais como o CONPECS e a Semana Interdisciplinar, que promovem a integração entre teoria, prática, cultura, pesquisa e extensão;
- a presença de um corpo docente qualificado, com ampla experiência acadêmica e profissional, e forte vínculo com a realidade educacional local.

Assim, o curso de Pedagogia da FACEP não apenas atende às exigências legais e pedagógicas da formação docente, mas responde de forma efetiva à necessidade regional por profissionais críticos, reflexivos, sensíveis à diversidade e capazes de atuar em diferentes espaços educativos com responsabilidade ética e compromisso social. A modalidade EAD semipresencial, aliada à proposta pedagógica inovadora da instituição, contribui para democratizar o acesso à educação superior e para fortalecer a qualidade da educação básica na região do Alto Oeste Potiguar.

3.20 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO

O curso de Pedagogia EAD semipresencial da Faculdade Evolução (FACEP) tem em sua essência o compromisso com a formação docente vinculada diretamente à realidade educacional da região em que está inserida. Essa formação é promovida por meio de uma articulação constante com as escolas públicas de Educação Básica

pertencentes aos municípios que integram o polo regional da instituição. Tal articulação fortalece o tripé ensino, pesquisa e extensão, consolidando a missão institucional de contribuir com a qualidade da educação local e regional.

As ações se concretizam por meio da implementação de projetos interdisciplinares integrando os diversos componentes curriculares do curso, projetos de pesquisa com foco na realidade educacional do Alto Oeste Potiguar, ações extensionistas de impacto social e pedagógico, PID-FACEP – Projeto de Iniciação à Docência, atividades de formação continuada para professores/as da rede pública e, de forma especial, pelos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, que são viabilizados através de convênios e parcerias com as secretarias municipais de educação e escolas da rede pública.

Destacam-se, entre as atividades desenvolvidas:

- Projetos interdisciplinares temáticos realizados nas escolas da Educação Básica, com envolvimento de professores/as e alunos/as do curso;
- Participação em Semanas Pedagógicas promovidas por diversos municípios da região, nas quais os/as docentes da FACEP ministram palestras, oficinas e minicursos voltados à formação continuada dos/as professores/as, abordando temas relevantes como a BNCC, metodologias ativas, avaliação, inclusão e tecnologias educacionais;
- Oficinas pedagógicas e minicursos oferecidos aos docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com foco no aprimoramento das práticas docentes;
- Café Filosófico nas Escolas, atividade que promove o diálogo e a reflexão crítica com a comunidade escolar sobre temas contemporâneos da educação;
- Projeto Evolução em Ação, realizado em parceria com prefeituras e escolas municipais, levando ações educativas, culturais e formativas às comunidades;
- São João Pedagógico, atividade extensionista que valoriza a cultura local e proporciona integração entre universidade, escolas e comunidades;
- Projetos de incentivo à leitura e práticas de letramento, realizados com alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, por meio de atividades lúdicas e interativas;

- Palestras vocacionais e rodas de conversa com alunos do Ensino Médio da região, com foco na valorização da profissão docente e na divulgação do curso de Pedagogia.
- Feira das Profissões, onde a FACEP recebe alunos/as do ensino médio para conhecer os cursos e a infraestrutura, bem como os diferenciais de cada profissão. De forma específica, os/as alunos/as de pedagogia são os/as protagonistas durante a feira, falando, apresentando e expondo sobre o curso e a profissão de pedagogo/a;
- Atividades de extensão por meio dos Módulos de Extensão Curriculares que são realizadas nas escolas públicas da região.

Essas ações estão em consonância com o que preconiza a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que define a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Conforme orienta essa normativa, a escola de Educação Básica deve ser reconhecida como espaço privilegiado da formação inicial, da prática pedagógica e da pesquisa, sendo imprescindível que o desenvolvimento acadêmico e profissional dos futuros/as professores/as ocorra em estreita colaboração com os sistemas de ensino.

A FACEP, ao integrar sua formação às escolas da rede pública, reafirma seu compromisso com a formação de professores/as capazes de atuar com competência, responsabilidade social e sensibilidade às realidades locais. Acredita que o processo formativo deve estar ancorado desde o início do curso nos ambientes profissionais da educação, possibilitando ao licenciando/a o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas para o exercício qualificado da docência, a partir da vivência concreta e reflexiva dos contextos escolares.

Por meio dos convênios, projetos e parcerias com as redes públicas de ensino, o curso promove o desenvolvimento, testagem, execução e avaliação de estratégias didático-pedagógicas, muitas vezes inovadoras, e o uso significativo das tecnologias educacionais. Essas experiências são cuidadosamente documentadas, analisadas e arquivadas em portfólios físico e digital do curso, constituindo um acervo que consta evidências das práticas exitosas e inspiradoras, tanto para a formação discente quanto para a melhoria das práticas educacionais nas escolas envolvidas.

Assim, o curso de Pedagogia EAD da FACEP reafirma sua identidade institucional como um curso comprometido com a transformação social por meio da educação, e com a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com a promoção de uma educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva.

3.21 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURA

As atividades práticas de ensino desenvolvidas no curso de Pedagogia EAD da FACEP constituem um eixo estruturante da formação docente, sendo ofertadas de forma contínua e integrada ao longo de todo o percurso formativo. Tais práticas têm como objetivo proporcionar aos/as futuros/as pedagogos/as experiências concretas e contextualizadas, possibilitando a construção de competências e habilidades essenciais à atuação profissional no campo educacional.

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2025, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores da Educação Básica, a prática pedagógica deve ser vivenciada desde o início do curso, de maneira articulada com os componentes curriculares, com foco na integração entre teoria e prática, e com ênfase na formação por competências. Esta formação deve considerar os contextos reais da educação básica e desenvolver a autonomia, o senso crítico e o compromisso social dos/as licenciandos/as.

Nesse sentido, as atividades práticas do curso da FACEP estão inseridas em três dimensões complementares:

1. *Práticas como Componente Curricular (PCCs)* – distribuídas nos diversos componentes curriculares da matriz, especialmente nos do núcleo de Educação e Docência, favorecendo o desenvolvimento de estratégias metodológicas, elaboração de planos de aula, análise crítica de materiais didáticos e resolução de situações-problema.
2. *Estágio Supervisionado Obrigatório* – realizado em instituições de Educação Infantil e Ensino Fundamental, conforme as exigências legais, em especial a Lei nº 11.788/2008, em articulação com a realidade educacional da região do Alto Oeste Potiguar.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

3. *Projetos e programas formativos*, como o PID-FACEP (Projeto de Iniciação à Docência), que amplia o espaço da prática, promovendo a inserção qualificada dos licenciandos em contextos escolares desde os primeiros períodos do curso, por meio de atividades orientadas de observação, reflexão crítica e intervenção didático-pedagógica.

As práticas de ensino são organizadas para garantir o envolvimento ativo dos/as estudantes em situações reais da docência, articulando conteúdos teóricos e vivências práticas em ambientes diversos, como escolas públicas da região, brinquedotecas, auditórios e espaços interativos de aprendizagem. Entre as estratégias metodológicas adotadas, destacam-se:

- Elaboração e execução de planos de aula integradores a partir dos conteúdos das disciplinas de Didática e Metodologias do Ensino;
- Aulas práticas e oficinas pedagógicas com uso de materiais didáticos e recursos lúdicos na brinquedoteca do curso;
- Observação, análise e reflexão sobre o cotidiano escolar e a organização do trabalho pedagógico nas instituições de Educação Básica;
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares e temáticos, com base em demandas reais das escolas parceiras;
- Análise crítica de livros didáticos e de propostas pedagógicas à luz da BNCC e das teorias educacionais;
- Aplicação de metodologias ativas e resolução de situações-problema que integram diferentes áreas do conhecimento com as linguagens utilizadas pelas crianças, considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da infância.

As atividades práticas são elaboradas e acompanhadas por docentes orientadores/as, com foco no aprimoramento constante da prática educativa, à luz das novas exigências formativas e do contexto social contemporâneo. A FACEP compreende que formar professores/as requer a vivência de práticas pedagógicas comprometidas com a inclusão, a diversidade e a inovação didática, que reflitam criticamente os desafios da educação básica.

Vale ressaltar que para as atividades práticas, o curso tem o Colégio e Curso Evolução como seu laboratório de práticas, configurando-se com uma inovação frente aos demais cursos de pedagogia presentes na região.

Além disso, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que trata das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior, as práticas de ensino também se articulam a projetos de extensão, permitindo que os/as estudantes desenvolvam competências em contextos formativos amplos, com foco no impacto social e educacional.

Portanto, o curso de Pedagogia da FACEP consolida as atividades práticas de ensino como parte fundamental de sua estrutura formativa, garantindo que seus licenciandos vivenciem experiências pedagógicas diversificadas e contextualizadas. Essas ações, coerentes com as diretrizes legais e com o Projeto Pedagógico do Curso, asseguram uma formação docente sólida, crítica e transformadora, profundamente comprometida com a melhoria da educação pública e com o desenvolvimento social da região onde está inserida.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem como objetivo primordial rever, implementar e consolidar o Projeto Pedagógico do Curso, tendo como parâmetro as Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pelo MEC, e os instrumentos normativos internos que orientam a FACEP.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pedagogia da FACEP foi elaborado em consonância com a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, a qual normatizou as atribuições do NDE.

O NDE segue as mesmas configurações e estruturação dos outros cursos de graduação da FACEP, conforme normas internas e é composto por parte dos docentes do Curso, além do Coordenador. Dentre suas atribuições principais, estão a de definir no PPC o perfil acadêmico do Curso e a formação e perfil profissional do egresso, a fundamentação teórica e metodológica do currículo, a integração horizontal e vertical de componentes curriculares e atividades, as habilidades e competências a atingir e os procedimentos de avaliação.

4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Na modalidade de Educação a Distância (EAD), há uma ampla variedade de modelos pedagógicos e operacionais, o que implica em diferentes formas de organização e composição das equipes responsáveis pela oferta, implementação e gestão dos cursos. Independentemente do modelo adotado, a qualidade da formação a distância depende da constituição de uma equipe multidisciplinar altamente qualificada, capaz de atuar de forma integrada nas dimensões pedagógica, tecnológica e administrativa.

Essa equipe deve estar estruturada em torno de três categorias profissionais fundamentais: docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo, todos em constante

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

processo de formação continuada e capacitação. A seguir, apresentam-se as competências essenciais atribuídas a cada uma dessas categorias.

Desse modo, apresenta-se o Quadro 16 que traz os nomes dos participantes que compõem a Equipe Multidisciplinar da FACEP.

4.2.1 Docentes

A atuação docente em cursos a distância não apenas mantém a sua centralidade como se amplia, exigindo profissionais com sólida formação acadêmica, domínio metodológico e expertise no uso de tecnologias educacionais. É equivocado supor que a EAD reduz a mediação do professor; ao contrário, ela exige que os docentes assumam funções ampliadas e estratégicas no processo formativo.

Entre suas atribuições destacam-se:

- estabelecer os fundamentos teóricos que sustentam o projeto pedagógico do curso;
- selecionar e organizar os conteúdos curriculares, articulando-os a procedimentos metodológicos e atividades de aprendizagem;
- identificar objetivos de ensino e aprendizagem relacionados às competências cognitivas, habilidades práticas e atitudes profissionais;
- definir bibliografias básicas e complementares, bem como recursos audiovisuais e digitais que apoiem a construção do conhecimento;
- elaborar materiais didáticos específicos para o ambiente virtual, assegurando sua coerência pedagógica e acessibilidade;
- gerir o processo de ensino-aprendizagem, atuando de forma motivadora, orientadora e avaliadora junto aos estudantes;
- participar de forma reflexiva e colaborativa da equipe do curso, avaliando continuamente sua prática pedagógica e contribuindo para o aprimoramento do projeto institucional.

A qualificação do corpo docente deve estar devidamente evidenciada no projeto pedagógico do curso, por meio da apresentação de currículos atualizados, documentos comprobatórios e carga horária semanal dedicada às atividades do

curso. Além disso, a instituição deve apresentar uma política institucional de formação continuada para seus docentes, prevendo ações regulares de capacitação pedagógica, tecnológica e científica.

4.2.2 Tutores/as

Os/as tutores/as exercem um papel pedagógico fundamental na EAD, atuando como mediadores/as entre os/as discentes e os diversos elementos do processo formativo. Sua função não se limita ao suporte técnico ou administrativo, mas abrange diretamente a promoção da aprendizagem, o acompanhamento do desempenho discente e o fortalecimento do vínculo com o projeto pedagógico do curso.

Existem dois perfis principais de tutoria: tutoria a distância e tutoria presencial, ambos igualmente relevantes.

O tutor a distância atua a partir da sede da instituição, interagindo com os estudantes de forma assíncrona ou síncrona por meio de fóruns de discussão, mensagens, e-mails, videoconferências ou plataformas educacionais. Suas atribuições incluem esclarecer dúvidas, promover espaços colaborativos de construção do conhecimento, indicar materiais de apoio e, frequentemente, participar de processos avaliativos em articulação com os docentes responsáveis pelas disciplinas.

Já o tutor presencial atua nos polos de apoio, atendendo aos estudantes em horários pré-estabelecidos. Este profissional deve conhecer o Projeto Pedagógico do Curso, os materiais didáticos e os conteúdos específicos das disciplinas, de modo a orientar os/as estudantes na realização das atividades, esclarecer dúvidas, fomentar o hábito da pesquisa e estimular o uso adequado das tecnologias educacionais disponíveis. Também participa dos momentos presenciais obrigatórios, como avaliações, aulas práticas e estágios supervisionados, quando aplicáveis.

As funções dos/as tutores/as, tanto presenciais quanto a distância, podem ser complementares ou intercambiáveis, especialmente em modelos que favoreçam a mobilidade e a flexibilidade das equipes pedagógicas. Em todos os casos, é imprescindível o conhecimento do conteúdo, aliado a competências como dinamismo,

visão crítica, habilidade para estimular a autonomia dos/as estudantes e familiaridade com as tecnologias de informação e comunicação (TICs).

A instituição deve oferecer programas estruturados de capacitação para seus tutores e tutoras, contemplando no mínimo três dimensões essenciais:

- formação específica no conteúdo da disciplina ou área de conhecimento;
- capacitação para o uso de mídias e tecnologias de comunicação educacional;
- fundamentação teórica e prática em educação a distância e nos modelos de tutoria adotados pela IES.

Além disso, é necessário que o número de tutores/as seja proporcional ao número de estudantes atendidos, de modo a garantir um acompanhamento pedagógico eficaz e uma interação formativa de qualidade.

De forma específica, considerando o contexto dos seus cursos na modalidade a distância com formato semipresencial, a Faculdade Evolução optou pela tutoria presencial, embora chegue a atuar também em algumas situações que envolvem o trabalho síncrono e assíncrono, principalmente referente ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

4.2.3 Corpo Técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo é responsável por assegurar as condições operacionais e logísticas indispensáveis ao bom funcionamento dos cursos à distância, tanto na sede da instituição quanto nos polos de apoio presencial. Suas atividades se dividem em duas grandes dimensões: tecnológica e administrativa.

Na dimensão tecnológica, os profissionais devem atuar no suporte aos ambientes virtuais, à infraestrutura de laboratórios e bibliotecas, bem como na manutenção de equipamentos e sistemas. Também colaboram com os/as docentes na produção de materiais didáticos multimodais e são responsáveis pelo suporte técnico oferecido aos estudantes e à equipe pedagógica.

Na dimensão administrativa, a atuação envolve desde o gerenciamento da secretaria acadêmica, com registro de matrículas, acompanhamento de avaliações e certificações, até o apoio nas atividades presenciais e a distância, na distribuição de

materiais didáticos, no atendimento a discentes e no controle da documentação acadêmica.

Destaca-se, nesse contexto, a figura do/a Coordenador/a do Polo de Apoio Presencial, profissional encarregado de garantir o pleno funcionamento dos processos pedagógicos e administrativos no polo. Esse/a coordenador/a deve ter formação superior completa, experiência acadêmica e administrativa, além do conhecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos em sua unidade. Cabe a ele/a zelar pela organização dos espaços, pela adequação dos recursos físicos e tecnológicos e pelo cumprimento dos calendários acadêmicos. Também supervisiona as atividades da secretaria do Polo, garantindo o registro fidedigno das informações acadêmicas, como notas, frequências e progressão dos/as estudantes.

Dessa forma, a atuação articulada e qualificada do corpo técnico-administrativo é indispensável para a fluidez das ações educativas, contribuindo para a manutenção da qualidade da oferta e para o fortalecimento da experiência formativa na educação a distância.

4.3 ATUAÇÃO DO/A COORDENADOR/A

A gestão do curso é atribuída a uma coordenação, podendo contar, quando necessário, com a figura de um coordenador adjunto, conforme designação da Direção da Faculdade. O coordenador exerce papel estratégico no acompanhamento acadêmico e administrativo do curso, em consonância com o Projeto Pedagógico e com os normativos institucionais.

De acordo com o Regimento Interno da Instituição, ao coordenador cabem as seguintes atribuições:

- Convocar e presidir reuniões do colegiado;
- Apresentar propostas pedagógicas a serem analisadas pelo colegiado do curso;
- Manter interlocução permanente com a Direção Geral da Faculdade e com as demais coordenações de curso, promovendo decisões integradas em assuntos interinstitucionais;

- Supervisionar, acompanhar e avaliar a execução da matriz curricular, zelando pela qualidade do ensino ofertado;
- Submeter ao colegiado, propostas de atualização da matriz curricular, considerando os dispositivos legais vigentes, as necessidades formativas e as demandas do mercado;
- Propor ajustes nos programas dos componentes curriculares, visando à coerência entre as disciplinas e à articulação interdisciplinar;
- Elaborar a oferta semestral de disciplinas;
- Coordenar os processos de matrícula em parceria com a Secretaria Acadêmica, emitindo pareceres sobre aproveitamento de estudos, adaptações de alunos transferidos e análise de egressos diplomados;
- Elaborar o calendário de atividades do curso, em alinhamento com as diretrizes institucionais;
- Sugerir contratações, promoções ou dispensas de docentes, respeitando os critérios institucionais;
- Acompanhar e controlar a assiduidade do corpo docente;
- Distribuir encargos docentes de ensino, pesquisa e extensão conforme as áreas de atuação e demandas formativas;
- Aprovar programas e planos de ensino das disciplinas ofertadas;
- Apoiar a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Supervisionar as instalações físicas, laboratórios e equipamentos vinculados ao curso;
- Apresentar relatórios anuais de atividades à Direção e ao Colegiado;
- Liderar a área de conhecimento do curso, sendo referência ética, técnica e pedagógica para professores e estudantes;
- Atuar de forma proativa, integradora, colaborativa e mobilizadora junto à comunidade acadêmica;
- Projetar positivamente o curso perante a sociedade, ampliando sua visibilidade e prestígio;
- Indicar a aquisição de livros, materiais específicos e periódicos necessários ao bom andamento do curso;
- Estimular e monitorar a frequência dos estudantes;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

- Colaborar com ações institucionais de controle da adimplência acadêmica;
- Elaborar, em articulação com a equipe pedagógica, os calendários das avaliações trimestrais e finais do curso;
- Garantir a regularidade, a qualidade e a coerência das avaliações acadêmicas;
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades complementares (AACC) previstas no PPC;
- Estimular práticas de iniciação científica, pesquisa e produção acadêmica entre professores e estudantes;
- Coordenar a orientação e o acompanhamento das atividades de monitoria;
- Supervisionar a realização de estágios curriculares supervisionados e não supervisionados;
- Cooperar na identificação de fontes alternativas de recursos institucionais;
- Assumir, junto à Direção, a responsabilidade pelos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso perante os órgãos reguladores;
- Conduzir os processos de avaliação institucional do curso e participar da avaliação docente.

Para garantir a efetivação de todas essas atribuições, o coordenador atua com base em um Plano de Ação construído de forma participativa, com contribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Colegiado de Curso, do Comitê Técnico Acadêmico (CTA), Liderança de Turmas e dos resultados oriundos das avaliações internas e externas. Essa construção coletiva assegura a condução democrática das ações formativas, fortalecendo os vínculos institucionais e garantindo alinhamento entre gestão acadêmica, inovação pedagógica e responsabilidade social.

Assim, a atuação do coordenador articula a gestão administrativa, a liderança pedagógica e o engajamento institucional, promovendo um ambiente de constante aprimoramento da qualidade acadêmica e contribuindo diretamente para a consolidação da missão educativa da instituição.

4.4 REGIME DE TRABALHO DO/A COORDENADOR/A DE CURSO

O regime de trabalho do/a coordenador/a de curso é de tempo integral, o que assegura disponibilidade e presença efetiva na rotina acadêmica e administrativa da Instituição. Essa condição possibilita o atendimento adequado das demandas inerentes à gestão do curso, o relacionamento direto com docentes e discentes e a atuação representativa nos colegiados institucionais, contribuindo para a construção de uma gestão participativa e formativa.

O planejamento das ações coordenadas é documentado em um Plano de Ação, construído coletivamente e compartilhado com os demais setores acadêmicos, a partir das deliberações do Colegiado, do NDE, do CTA e dos resultados das avaliações internas e externas. Esse plano apresenta indicadores institucionais de desempenho, de acesso público, que orientam as ações da coordenação, permitindo o mapeamento das potencialidades do corpo docente e promovendo a melhoria contínua dos processos formativos.

O/A coordenador/a atua em regime de 40 (quarenta) horas semanais, das quais ao menos 20 (vinte) horas são destinadas exclusivamente à gestão do curso e ao atendimento dos/as discentes, garantindo suporte pedagógico, acadêmico e institucional. As demais 20 (vinte) horas são distribuídas em atividades vinculadas ao Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico (NADIP), à docência, à orientação de estudantes, à organização de eventos acadêmicos e científicos, ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, ao planejamento e à avaliação das atividades curriculares.

Esse regime de dedicação permite ao coordenador/a analisar criticamente os conteúdos dos componentes curriculares e sua relação com a formação integral dos estudantes, assegurando sua relevância e aderência ao perfil do egresso. A partir de uma perspectiva reflexiva e inovadora, o/a coordenador/a atua para garantir que os conteúdos estejam ancorados em bibliografias atualizadas e nas produções científicas contemporâneas, estimulando a articulação entre teoria e prática.

Nesse sentido, o/a coordenador/a contribui para a promoção do raciocínio crítico, incentivando a formação de grupos de estudo e pesquisa e fomentando a produção e a publicação científica, em alinhamento com os objetivos dos componentes curriculares e com as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso. Todo esse trabalho é orientado pelos princípios institucionais do

planejamento, da avaliação e da ação-reflexão-ação, fortalecendo a qualidade da formação acadêmica e a inserção social dos futuros profissionais.

4.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O corpo docente do Curso de Pedagogia EAD da FACEP é formado atualmente por 08 (oito) professores/as dos quais um Especialista, seis Mestres e um Doutor; o que corresponde a uma porcentagem atual de 88% do corpo docente são de Mestres e Doutor. Dos 8 (oito) professores/as que compõem o corpo docente de Pedagogia, todos têm experiência em docência no ensino superior (nível de graduação).

Os/As professores/as são encarregados/as de ministrar, em média, 4 (quatro) componentes curriculares; podendo chegar no máximo a 6 (seis) componentes curriculares por docente no curso. Os/As professores/as são estimulados/as a ministrarem aulas em outros cursos da FACEP; além de participarem de atividades de pesquisa, extensão e monitoria acadêmica, para promover a interdisciplinaridade profissional, o que está em consonância com a política da instituição.

Além das aulas, o corpo docente do Curso de Pedagogia EAD semipresencial da FACEP atua no sentido de impulsionar os/as educandos/as a melhorarem seu desempenho acadêmico por meio de atividades técnico-científicas, tais como publicações de artigos em periódicos nacionais da área, como também a produções intelectuais, técnicas, culturais e artísticas, para isso, fazem o uso das metodologias ativas em suas práticas.

Assim, os/as professores/as têm grande experiência com atividades relacionadas ao ensino de graduação, pós-graduação, orientação, supervisão, iniciação científica, monitoria e extensão, das quais resulta sua produção científica. E ainda, participam do NADIP – Núcleo de Apoio Didático Pedagógico, responsável pela formação continuada dos/as docentes da Faculdade Evolução.

Portanto, os/as docentes do curso de Pedagogia EAD analisam os conteúdos dos componentes curriculares, utilizavam o AVA da plataforma do Grupo A+, e no contexto atual o AVA da Plataforma IESDE, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica dos/as alunos/as, fomentando o raciocínio crítico

com base na leitura da literatura atualizada, para além da bibliografia indicada, possibilitando o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, sempre relacionando aos objetivos do curso e ao perfil do egresso, estimulando a produção do conhecimento, através de grupos de estudos dirigidos nas aulas e extra sala de aula, levando a publicação e divulgação do conhecimento produzido.

4.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O regime de trabalho do corpo docente da Faculdade Evolução segue o Plano de Carreira Docente, expresso no Artigo 12 do Capítulo V, que diz: “Os docentes serão contratados como Professores de Ensino Superior, em um dos seguintes regimes de trabalho”:

I- **Tempo integral (T40):** O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, nele reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanal para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.

II- **Tempo parcial (T20):** Docentes contratados com 20 ou mais horas semanais de trabalho, nelas reservados pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

III- **Horista (H):** professor contratado com qualquer quantidade de horas, mas sem destinação de tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Portanto, o regime de trabalho dos docentes permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação as atividades inerentes à docência, ao atendimento dos discentes, a participação no colegiado, NDE, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações da aprendizagem, tendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, na utilização do planejamento e gestão para a melhoria contínua.

4.7 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O curso de Pedagogia da Faculdade Evolução tem em seu corpo docente, professores que possuem graduação em licenciatura em Pedagogia, em Letras, Filosofia, Ciências Sociais, Geografia, Direito e Enfermagem, 88% possuem mais de nove anos de experiência na docência da Educação Básica. Essa situação contribui para articulação teoria e prática, enfatizando situações do âmbito escolar e da prática docente com as atividades formativas.

Assim, de forma mais detalhada, temos: 2 professores com 9 anos de experiência na educação básica, 3 professores com mais de 10 anos e 3 professores com mais de 20 anos de experiência na educação básica. Isso demonstra um amplo conhecimento e muitas vivências no “chão” das escolas, com um diferencial no planejamento e articulação entre universidade e escola.

Portanto, devido a experiência na docência da educação básica promovem ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expondo o conteúdo em linguagem aderente às características das turmas, apresentando exemplos contextualizados de conteúdos dos componentes curriculares, elaborando atividades específicas que promovam a aprendizagem dos discentes com dificuldades, realizando avaliações diagnósticas, formativas e somativa, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, exercendo liderança, sendo reconhecidos pela sua produção.

4.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

A Faculdade Evolução em seu curso de Pedagogia EAD semipresencial, tem o seu corpo docente formado por professores/as que possuem mais de 3 anos de experiência no Ensino Superior, demonstrando solidez e conhecimento da prática docente em uma IES, trazendo a importância do tripé que rege a educação superior em nosso país ensino- pesquisa-extensão.

Desse modo, temos assim detalhado: dois professores com 3 anos, dois professores com 6 anos de experiência, dois professores com 7 anos e dois professores com 9 anos de experiência. Esse detalhamento traz uma solidez e conhecimento de como se conduz e planeja para o ensino superior.

Portanto, a experiência no ensino superior permite a promoção de atividades que identifiquem as dificuldades dos alunos, em que o conteúdo seja trabalhado com uma linguagem e metodologia adequadas as características da turma, apresentando exemplos contextualizados dos conteúdos das disciplinas, de forma que façam o uso de tarefas específicas com o objetivo de promover a aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades, realizando avaliações diagnósticas, formativa e somativa, considerando os resultados para reavaliar sua prática docente, isso com liderança e reconhecimento a partir da sua produção.

4.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Faculdade Evolução – FACEP, por meio do curso de Pedagogia na modalidade a distância, conta com um corpo docente qualificado e experiente, cuja trajetória no exercício da docência em EAD contribui significativamente para a qualidade do processo formativo dos discentes. Todos os/as professores/as que integram o curso possuem, no mínimo, dois anos de experiência no ensino superior à distância, o que os capacita a compreender de forma aprofundada as especificidades metodológicas, tecnológicas e pedagógicas desse modelo educacional.

Atualmente, o curso conta com dois docentes com dois anos de atuação em EAD e outros seis com cinco anos ou mais de experiência na modalidade. Essa vivência consolidada reflete um domínio das práticas docentes alinhadas às diretrizes normativas da educação a distância no Brasil, como estabelecido no Decreto nº 9.057/2017, que regulamenta a oferta de cursos superiores a distância no país, e na Portaria MEC nº 2.117/2019, que trata dos requisitos para o credenciamento e funcionamento de cursos EAD.

A experiência acumulada dos docentes da FACEP permite a promoção de um ensino pautado em princípios de acessibilidade, interatividade e autonomia do estudante. A atuação docente na EAD vai além da simples mediação de conteúdos: envolve planejamento cuidadoso de aulas, adequação da linguagem às características do público-alvo, contextualização dos conteúdos curriculares,

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

elaboração de estratégias de acompanhamento pedagógico individualizado e aplicação de instrumentos avaliativos diversos.

Nesse sentido, os professores atuavam de forma proativa no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Plataforma Grupo A+, e estão continuando na implementação do novo AVA da Plataforma IESDE desenvolvendo atividades específicas voltadas à promoção da aprendizagem, com base no reconhecimento de diferentes perfis e necessidades dos/as estudantes. São utilizadas avaliações diagnósticas, formativas e somativas, cujos resultados subsidiam a reavaliação das estratégias didáticas e a ressignificação das práticas pedagógicas no decorrer de cada período letivo.

Além disso, os/as docentes exercem liderança pedagógica, sendo reconhecidos por sua atuação acadêmica e pela produção científica e técnico-pedagógica. Essa liderança se expressa na orientação de projetos de pesquisa e extensão, na participação em eventos educacionais e na constante atualização profissional. A prática docente na EAD da FACEP é sustentada no tripé ensino, pesquisa e extensão, favorecendo uma formação integral dos estudantes, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura, especialmente com o que determina a Resolução CNE/CP nº 4/2024 quanto à integração entre teoria e prática, fundamentos pedagógicos e engajamento social.

A mediação pedagógica realizada pelos/as docentes da FACEP é marcada por uma abordagem dialógica, interativa e inclusiva, considerando os desafios próprios da educação a distância, como o tempo de resposta, a motivação discente e a personalização da aprendizagem. Com sensibilidade para as dificuldades individuais, os professores se utilizam de tecnologias educacionais, fóruns de discussão, videoaulas, tutoria ativa e materiais complementares que dialogam com a realidade sociocultural dos estudantes.

Dessa forma, a atuação do corpo docente na EAD da FACEP não apenas assegura a qualidade da formação oferecida, mas também fortalece o compromisso institucional com a equidade, a inovação pedagógica e a formação de professores/as e contadores/as preparados/as para os desafios contemporâneos da Educação Básica e do mercado de trabalho. A experiência dos/as docentes constitui, assim, um

diferencial estratégico na consolidação dos cursos na modalidade a distância, contribuindo para uma formação crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

4.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A tutoria na Educação a Distância (EAD) tem papel essencial no acompanhamento pedagógico dos discentes, atuando como elo entre os estudantes, os docentes e a instituição. Nos cursos EAD da Faculdade Evolução – FACEP, o corpo de tutores é composto por profissionais qualificados, com média de dois anos de experiência na tutoria a distância, o que garante domínio das práticas e dos desafios próprios do processo formativo nessa modalidade.

A experiência acumulada no exercício da tutoria permite que esses profissionais atuem com segurança, sensibilidade e eficácia em diversas dimensões da mediação pedagógica. Entre suas atribuições estão o suporte direto às atividades dos docentes, a orientação acadêmica e metodológica aos discentes, o acompanhamento sistemático das atividades nos ambientes virtuais de aprendizagem, bem como o estímulo ao engajamento e à autonomia dos estudantes ao longo do curso.

Com base nos princípios da educação a distância definidos no Decreto nº 9.057/2017, na Portaria MEC nº 2.117/2019, e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, os/as tutores/as da FACEP atuam de maneira proativa na promoção de um ensino acessível, inclusivo e centrado no/a estudante. A atuação tutorial se ancora em práticas mediadoras que favorecem a permanência e o sucesso acadêmico dos discentes, por meio de comunicação empática, disponibilidade para esclarecer dúvidas, e pela proposição de atividades e leituras complementares, cuidadosamente selecionadas de acordo com as necessidades e interesses das turmas.

Além disso, os/as tutores/as exercem um papel significativo na qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, sendo capacitados para realizar orientações pedagógicas personalizadas e contribuir com a avaliação do desempenho dos estudantes de forma formativa e processual. Essa atuação contribui diretamente para

a melhoria do rendimento acadêmico e para o fortalecimento da relação entre teoria e prática.

O relacionamento próximo e respeitoso com os/as estudantes é um dos aspectos mais valorizados na prática tutorial da FACEP. Os/As tutores/as demonstram, de forma inequívoca, compromisso com a aprendizagem, com o acompanhamento contínuo do progresso dos/as discentes e com a construção de uma trajetória acadêmica significativa. Por meio de mensagens, fóruns, videochamadas e feedbacks regulares nas atividades, os/as tutores/as garantem que os/as estudantes se sintam apoiados, motivados e pertencentes ao ambiente educacional, mesmo à distância de forma semipresencial.

A experiência no exercício da tutoria, portanto, é um diferencial qualitativo na formação dos/as estudantes da FACEP. Ao conjugar conhecimento técnico-pedagógico, empatia, comunicação eficiente e compromisso com a aprendizagem, os tutores contribuem de maneira decisiva para a efetividade do projeto pedagógico do curso, em plena consonância com os princípios da EAD e as demandas da formação docente contemporânea.

4.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo e deliberativo essencial para a gestão acadêmica e o desenvolvimento institucional dos cursos superiores da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar – FACEP. Sua constituição e funcionamento seguem as normas estabelecidas no Regulamento Geral da Instituição, sendo responsável por promover a articulação entre a coordenação, o corpo docente e o corpo discente, de forma a garantir a qualidade do ensino e a constante atualização do curso.

O colegiado é composto pelo(a) Coordenador(a) de Curso, que o preside, pelo(a) Coordenador(a) Adjunto(a), quando houver, por três professores(as) que ministram aulas no curso e por um representante discente regularmente matriculado, eleito por seus pares. Os representantes docentes são designados pela Direção da Faculdade. Essa composição assegura a participação de diferentes segmentos da

comunidade acadêmica, promovendo decisões colegiadas, democráticas e comprometidas com o projeto pedagógico do curso.

As reuniões ordinárias do Colegiado de Curso são realizadas mensalmente, conforme o calendário acadêmico da FACEP. Reuniões extraordinárias podem ser convocadas com, no mínimo, 48 horas de antecedência, desde que acompanhadas da pauta previamente definida. A presença dos membros titulares às reuniões do Colegiado é prioritária em relação a quaisquer outras atividades acadêmicas, ressaltando a importância desse espaço de deliberação para o funcionamento pleno do curso.

Todas as reuniões são registradas por meio de atas, que documentam as decisões e os encaminhamentos realizados. As atas são disponibilizadas aos membros do colegiado por meio de repositório institucional (como ambiente em nuvem ou drive compartilhado), o que garante a transparência e o acesso à informação por parte dos segmentos envolvidos. As decisões do colegiado são comunicadas às instâncias superiores, como a Direção Geral, o Conselho Técnico-Administrativo (CTA) e outros órgãos internos, quando necessário, assegurando alinhamento institucional nas ações acadêmicas e administrativas.

O Colegiado de Curso é o espaço por excelência para análise, deliberação e encaminhamento de questões pedagógicas, curriculares e organizacionais do curso. Entre suas atribuições destacam-se: discutir propostas de alteração na matriz curricular; analisar o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos ou diplomados; aprovar planos de ensino e projetos de pesquisa e extensão; deliberar sobre solicitações discentes; acompanhar a execução das atividades acadêmicas e contribuir para a implementação das diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso.

Com base em sua função consultiva e deliberativa, o Colegiado de Curso exerce papel estratégico na construção de uma formação acadêmica de excelência, fortalecendo os vínculos entre teoria e prática, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e assegurando que as ações formativas estejam em sintonia com as diretrizes institucionais e com as exigências da sociedade contemporânea.

Em Anexo, segue o Regulamento do Colegiado da Faculdade Evolução.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

4.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

O corpo de tutores do curso de Pedagogia da Faculdade Evolução – FACEP, atuante tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância, apresenta formação acadêmica e experiência compatível com as exigências da educação superior contemporânea, especialmente no contexto da Educação a Distância (EAD).

A instituição valoriza e assegura a qualificação de seus tutores/as, compreendendo a centralidade do papel desses profissionais no acompanhamento, mediação pedagógica e orientação contínua dos/as discentes.

Todos os/as tutores/as são graduados na área específica dos cursos pelos quais são responsáveis, o que garante coerência entre sua formação de base e os componentes curriculares que acompanham. Além disso, todos/as possuem titulação em nível de pós-graduação, sendo especialistas e mestres, o que qualifica ainda mais sua atuação pedagógica e metodológica.

Destaca-se que os/as tutores do curso possuem titulação stricto sensu (mestrado), o que reafirma o compromisso institucional com a excelência acadêmica e com os critérios estabelecidos pelas diretrizes do Ministério da Educação. Essa formação avançada permite que os/as tutores/as desenvolvam um olhar crítico e reflexivo sobre os processos de ensino-aprendizagem, bem como favorece a articulação entre teoria e prática no acompanhamento dos estudantes.

A qualificação do corpo tutorial está em consonância com os princípios da Portaria MEC nº 2.117/2019, que trata da oferta de cursos superiores na modalidade EAD, e com os critérios de qualidade definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Esses referenciais reforçam a necessidade de que os/as profissionais envolvidos na tutoria tenham domínio dos conteúdos, das metodologias e dos recursos tecnológicos e pedagógicos que sustentam a prática educativa na EAD.

Assim, a FACEP assegura que seus tutores/as estejam preparados/as para mediar o processo de ensino-aprendizagem com competência, ética e sensibilidade, contribuindo para o desenvolvimento integral dos/as estudantes. Essa titulação adequada e coerente com as exigências da formação docente e de contadores/as fortalece a implementação do projeto pedagógico do curso e garante a qualidade dos processos formativos no âmbito institucional.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

4.13 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES/AS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo de tutores/as dos cursos EAD da Faculdade Evolução – FACEP apresenta experiência na modalidade de Educação a Distância, com mais de dois anos de atuação contínua e qualificada, o que reflete diretamente na qualidade do acompanhamento pedagógico ofertado aos discentes. Essa vivência proporciona aos tutores/as domínio das especificidades da EAD e competência para mediar, de forma eficaz e sensível, os processos de ensino e aprendizagem.

A experiência acumulada permite que esses profissionais identifiquem com precisão as dificuldades enfrentadas pelos/as estudantes, propondo estratégias pedagógicas personalizadas que favorecem a superação dos desafios e a permanência qualificada no curso. Com base no conhecimento das características da turma e nas demandas dos conteúdos, os tutores/as atuam de forma proativa, expondo os conteúdos em linguagem clara e acessível, compatível com o perfil dos/as discentes.

Além disso, demonstram competência na contextualização dos temas trabalhados nos componentes curriculares, aproximando os conteúdos da realidade dos alunos e promovendo maior engajamento. Em articulação com o corpo docente, os/as tutores/as elaboram e sugerem atividades específicas voltadas à promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, contribuindo para o fortalecimento da aprendizagem significativa.

Essa atuação está em consonância com as diretrizes da Portaria MEC nº 2.117/2019, que orienta a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância, e com os referenciais DCNs dos cursos, que trata da formação de professores/as, contadores/as, que destacam a importância da mediação pedagógica ativa e qualificada no processo formativo.

Importa destacar que os tutores/as da FACEP adotam práticas comprovadamente exitosas e inovadoras, integrando recursos educacionais digitais, metodologias ativas e tecnologias educacionais no ambiente virtual de aprendizagem

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

(AVA). Essas práticas visam à ampliação do protagonismo discente, à personalização da aprendizagem e à melhoria contínua dos indicadores de desempenho acadêmico.

Assim, a experiência do corpo tutorial da FACEP na modalidade EAD assegura um suporte pedagógico efetivo, coerente com os princípios da educação inclusiva, interativa e centrada no estudante, promovendo a qualidade do processo formativo e a fidelização do/a discente ao longo de sua trajetória acadêmica.

4.14 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES/AS, DOCENTES E COORDENADORES/AS DE CURSO A DISTÂNCIA

A Faculdade Evolução – FACEP reconhece que a qualidade do processo formativo na modalidade de Educação a Distância depende de uma articulação eficaz entre os diferentes atores pedagógicos envolvidos, especialmente tutores/as, docentes e coordenadores/as de curso. Por isso, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) explicita e assegura estratégias sistemáticas de interação e mediação entre essas instâncias, garantindo o acompanhamento contínuo e a tomada de decisões fundamentadas no contexto do curso.

A interação ocorre por meio de planejamentos pedagógicos colaborativos, documentados em atas, relatórios e planos de ação, que orientam o trabalho conjunto em relação ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, ao suporte aos discentes e à condução de práticas pedagógicas. Esse processo organizacional contribuiu para que as ações desenvolvidas no AVA da Plataforma do Grupo A+, e agora no novo AVA da Plataforma IESDE, fossem e sejam alinhadas com os objetivos do curso e personalizadas conforme as necessidades dos estudantes.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) atua como eixo central da comunicação entre tutores/as, professores/as e coordenação, permitindo o compartilhamento de materiais, feedbacks, atividades de acompanhamento, fóruns de discussão e instrumentos avaliativos. Essa mediação é potencializada por outros canais complementares, como grupos de WhatsApp institucionais, utilizados para informações rápidas e interação cotidiana, pastas compartilhadas no Google Drive,

que organizam documentos e planejamentos, e e-mails institucionais, que registram formalmente os trâmites pedagógicos e administrativos.

Adicionalmente, são realizadas avaliações periódicas da comunicação e da interação entre os interlocutores, por meio de reuniões de alinhamento, aplicação de instrumentos avaliativos institucionais e devolutivas qualitativas. Esses momentos são fundamentais para identificar pontos críticos, antecipar possíveis problemas e promover o aprimoramento contínuo da dinâmica relacional, fortalecendo os vínculos pedagógicos e administrativos entre as equipes envolvidas.

A coordenação do curso, com o apoio dos/as coordenadores/as de polo (quando for o caso), exerce papel ativo nesse processo, promovendo a escuta qualificada, o diálogo horizontal e o acompanhamento das práticas educativas. Essa estrutura organizacional é orientada pelos princípios da gestão democrática, da corresponsabilidade e da inovação no ensino, em consonância com os marcos legais da EAD no Brasil, como a Portaria MEC nº 2.117/2019, e as diretrizes formativas estabelecidas na Resolução CNE/CP nº 4/2024.

Portanto, a interação entre tutores/as, docentes e coordenadores/as no curso de Pedagogia EAD da FACEP configura-se como um processo integrado, estruturado e funcional, que favorece a coesão pedagógica, o acompanhamento eficiente dos/as estudantes e a efetivação de uma formação inicial docente de qualidade.

4.15 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

O curso de Pedagogia EAD semipresencial da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP) adota, neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a concepção de que o/a professor/a é mediador/a do processo de ensino-aprendizagem, desempenhando papel essencial na construção coletiva do conhecimento. Essa mediação ultrapassa a transmissão de conteúdos e passa a integrar o incentivo à pesquisa, à produção científica, à expressão cultural e à intervenção social transformadora, em consonância com os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto na Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

A FACEP estimula, de forma sistemática, a participação dos/as estudantes em projetos e atividades que valorizam a investigação acadêmica, a autoria discente e o protagonismo intelectual. O corpo docente é incentivado a compartilhar suas produções com os/as alunos/as e, também, a produzir em parceria com eles/as, fortalecendo a cultura de coautoria acadêmica e promovendo a inserção dos discentes no universo da produção científica desde os primeiros períodos do curso.

Nesse contexto, destacam-se diversas ações institucionais que dão visibilidade à produção científica, cultural, artística e tecnológica dos envolvidos no curso:

- *Revista Evoluir:* lançada em 2024.2, é o periódico científico institucional da FACEP, voltado à divulgação de artigos inéditos, relatos de experiência, resenhas críticas e produções oriundas de práticas pedagógicas, projetos de pesquisa e ações de extensão. A revista é um importante veículo de socialização do conhecimento produzido por docentes, discentes e pesquisadores/as vinculados à área da Educação e afins.
- *Coletânea Evolução (e-book):* publicação anual que reúne os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de maior relevância acadêmica e social, selecionados com base em critérios como qualidade metodológica, originalidade e aderência às diretrizes curriculares. Essa coletânea visa valorizar o esforço investigativo dos/as concluintes e contribuir com a disseminação do saber pedagógico produzido no âmbito do curso.
- *Coletânea Especial de Pedagogia (e-book)*: proposta editorial em desenvolvimento, que tem como objetivo reunir produções acadêmicas dos/as estudantes oriundas dos Módulos de Extensão Curriculares, disciplinas, estágios supervisionados e TCCs. Essa coletânea pretende ampliar o alcance das práticas formativas realizadas ao longo do curso e incentivar a reflexão crítica sobre os contextos educacionais vivenciados pelos/as futuros/as docentes.
- *Projetos de Pesquisa e Extensão*: promovem a articulação entre teoria e prática a partir de temáticas que dialogam com os desafios contemporâneos da Educação e com as especificidades da região do Alto Oeste Potiguar. Essas iniciativas possibilitam o envolvimento dos/as estudantes em experiências

concretas de investigação, intervenção e transformação da realidade, contribuindo para sua formação ética, crítica e socialmente referenciada.

- *CONPECS – Congresso de Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais, Humanas e da Saúde*: evento bianual da FACEP que congrega a comunidade acadêmica e externa, oportunizando a apresentação de artigos científicos, resumos expandidos, pôsteres e relatos de experiência. O CONPECS representa um espaço privilegiado para a difusão da produção discente e docente, promovendo o diálogo interdisciplinar e o fortalecimento das práticas investigativas no curso de Pedagogia.
- *Semana Interdisciplinar FACEP*: realizada bianual, a Semana Interdisciplinar promove atividades acadêmico-culturais que integram os diferentes cursos da instituição. Palestras, oficinas, mesas-redondas e exposições são organizadas para fomentar a interação entre áreas do conhecimento e estimular a criatividade, a expressão cultural e a troca de experiências entre os/as estudantes.

Essas ações refletem o compromisso da FACEP com uma formação docente sólida, atualizada e comprometida com os direitos humanos, a inclusão, a justiça social e a inovação educativa. Ao integrar as dimensões científica, cultural, artística e tecnológica à formação inicial dos/as pedagogos/as, o curso contribui para a constituição de profissionais capazes de atuar de forma crítica, reflexiva e transformadora nos diversos espaços educativos.

O Quadro 19 apresenta a produção docente vinculada ao curso, evidenciando as diversas possibilidades de construção e socialização do conhecimento científico, por meio de pesquisas, publicações, projetos e outras atividades acadêmicas.

Quadro 2: Produção Docente do Curso de Pedagogia nos Últimos anos

Descrição	Número de Docentes	Percentual (%)
Sem produção	0	0
De 1 a 3 produções	0	0
De 4 a 6 produções	0	0
De 7 a 9 produções	2	16,7%
Acima de 9 produções	6	83,3%
TOTAL	8	100%

Fonte: Docentes do Curso, 2025.

Dessa forma, a produção científica, cultural, artística e tecnológica no curso de Pedagogia EAD da FACEP constitui um eixo estruturante da formação docente, ao articular teoria, prática e pesquisa em uma perspectiva crítica e transformadora. As iniciativas desenvolvidas, aliadas ao incentivo à autoria discente e à valorização da produção acadêmica, fortalecem o compromisso institucional com uma educação superior de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada. Ao integrar ensino, pesquisa e extensão em suas diversas expressões, o curso contribui para a formação de profissionais reflexivos, éticos e engajados na construção de saberes que respondam aos desafios da contemporaneidade e às realidades educativas do território em que se insere.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

5 INFRAESTRUTURA

Este item contempla o conjunto de elementos que suportam a estrutura física e acadêmica da FACEP.

5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

A Faculdade Evolução dispõe de sete gabinetes destinados ao uso exclusivo dos docentes em regime de Tempo Integral, oferecendo infraestrutura adequada para o exercício pleno de suas atividades acadêmicas. Esses espaços de trabalho foram planejados para garantir condições ideais ao desenvolvimento de ações pedagógicas, administrativas e de atendimento ao corpo discente. Cada gabinete está equipado com recursos apropriados de tecnologias da informação e comunicação (TICs), como computadores conectados à internet, acesso à plataforma AVA do Grupo A+ e demais ferramentas institucionais, assegurando funcionalidade e eficiência no planejamento didático-pedagógico, na orientação de estudantes e na produção acadêmica.

Além disso, os espaços garantem privacidade e segurança, tanto para o atendimento individualizado de discentes e orientandos quanto para a guarda de materiais e equipamentos pessoais. Essa estrutura proporciona ambiente propício à reflexão, à produção intelectual e ao fortalecimento dos vínculos institucionais, contribuindo significativamente para a qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes da IES. O uso contínuo e planejado desses gabinetes fortalece o compromisso da instituição com a valorização do trabalho docente e com a excelência na formação acadêmica oferecida.

5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O/A COORDENADOR/A

O curso de graduação da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP, possui ambiente de trabalho para o desenvolvimento das funções pedagógicas e também administrativas da Coordenação do Curso. O espaço conta com uma

recepção de atendimento a docentes e discentes, realizada por funcionários do corpo técnico-administrativo, que dão apoio e suporte às demandas da coordenação em tempo integral de funcionamento. Todos os ambientes são modernamente equipados de forma a garantir conforto e comodidade a todos.

As Coordenações estão inseridas dentro do complexo estrutural das coordenações (Central de Coordenações de Cursos) e lança mão de atendimentos exclusivos e individuais, para alunos/as, professores/as e comunidade acadêmica, com equipamentos de informática, dispositivos para videoconferência, acesso à internet e rede Wi-Fi, bom dimensionamento, limpeza, iluminação, componente acústico, climatização, acessibilidade, conservação, comodidade e mobiliário adequados e possibilidades diversas para o atendimento ao aluno/a ou a grupos com privacidade.

O espaço de trabalho da Coordenação viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos e grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

Além disso, a Central de Coordenações conta com um assessor administrativo que trabalha em um espaço físico próprio (ambiente de recepção), com iluminação, acessibilidade, manutenção, mobiliário, telefone e equipamentos de informática (computadores e impressora), realizando o trabalho acadêmico/administrativo de suporte às Coordenações dos cursos, tanto em relação aos docentes quanto aos discentes.

5.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES/AS

A sala dos/as docentes possui estrutura física bem conservada, é climatizada, limpa e constantemente higienizada, bem iluminada e abriga adequadamente, em função do número do corpo docente, móveis e equipamentos conservados para a guarda de materiais de uso pessoal ou coletivo, sendo os pessoais devidamente identificados.

Neste ambiente, os/as docentes têm acesso, por meio de bancadas, à infraestrutura tecnológica de computadores de uso compartilhado, com conexão à internet a rede cabeada com acesso aos sistemas educacionais, Ambiente Virtual de aprendizagem e aos demais sistemas integrados de cunho acadêmico, bem como às diferentes tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) mantidas pelo setor de NTI, o acesso Wi-Fi para notebook e outros dispositivos como a impressora multifuncional interligada em rede administrativa.

A sala dos/as docentes e tutores/as possui também 02 (duas) mesas de reuniões conforme número de docentes, material de escritório disponível para uso diário, mobiliário adequado para trabalho individual e em pequenos grupos, integração, lazer e leitura com sofá, duas poltronas, 01 (uma) TV, banheiros feminino e masculino, armários individuais, 01 (um) gel'água, escaninho identificado, Telefone e espaço de café, sanduicheira, cafeteira, micro-ondas.

Os trabalhos do Núcleo Docente Estruturante – NDE, são desenvolvidos em uma sala específica, com excelente estrutura física.

Conforme o Plano de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva, periodicamente, realizam-se ações de avaliação, gerenciamento patrimonial e manutenção em todas as salas como a sala dos docentes do campus e demais ambiente correlatos da FACEP, buscando avaliar periodicamente o espaço e garantir seu funcionamento pleno.

5.4 SALAS DE AULA

Para a Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar, o processo educacional requer as ações de recursos educacionais diversificados, que vão contribuir para o aperfeiçoamento de um trabalho interdisciplinar. Destes recursos materiais e patrimoniais, merece uma maior relevância a sala de aula, que se caracteriza como um local institucionalizado para o ensino, ou seja, um espaço físico e social de comunicação no processo de aprendizagem.

A FACEP, dispõe de 34 salas de aula construídas e distribuídas entre os cinco blocos específicos da instituição, com dimensões adequadas ao bom

desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem, todas amplas e acessíveis, equipadas com carteiras confortáveis que permitem diferentes configurações espaciais e periodicamente é realizado um plano para manutenção e preservação, garantindo um bom estado de conservação nas carteiras. A ventilação existente é natural por meio de janelas, além de ventilação forçada, por meio de condicionadores de ar para permitir melhor comodidade aos alunos, considerando o clima excessivamente quente na região. Todas permitem o acesso de pessoas com deficiente.

As salas contem quadro branco, projetores multimídia (Datashow), acesso a rede WiFi, possibilidade de utilização de notebooks móveis, por meio de agendamento ao Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI, o que garante a utilização de recursos tecnológicos diferenciados, específicos da própria IES, a exemplo do Ambiente Virtual de Aprendizagem, e acesso a bibliotecas digitais e o ambiente de Objetos de Aprendizagem e simuladores virtuais, bem como outras tecnologias de informação e comunicação existentes.

Todas as salas de aula são climatizadas e com uma boa iluminação natural, reforçadas por iluminação artificial, com lâmpadas fluorescentes, para atender às necessidades dos discentes e garantir-lhes a comodidade devida. Quanto à acústica, a concepção arquitetônica adotada possibilita níveis adequados para as atividades desenvolvidas, todas possuem ponto de energia para conexão de computadores e notebooks.

No Plano de Correção Preventiva e Corretiva também das salas de aula, são realizadas ações de pintura, revisão e melhoramentos nas instalações elétricas e nos recursos tecnológicos e na climatização.

Todas as salas seguem a uma orientação institucional, determinada por uma Comissão que de Padrões que define toda a infraestrutura acadêmica da FACEP.

Para além destas salas, é válido ressaltar que as aulas ocorrem também em ambientes práticos, a exemplo dos laboratórios especializados interdisciplinares, com atividades que atende as especificidades de cada curso.

5.5 ACESSO DOS/AS ALUNOS/AS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

A FACEP dispõe de mais de 80 microcomputadores distribuídos entre os laboratórios de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos da Faculdade e projetores em todas as salas de aula que atentem às atividades práticas nos cursos de graduação e extensão.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada. Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição e critérios técnicos.

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

A FACEP, disponibiliza para o uso dos docentes e discentes quatro laboratórios de informática, em três turnos (manhã, tarde e noite), onde é permitida a realização de atividades extraclasse, atividades de pesquisa e extensão e a ministração de aulas. Esses laboratórios contêm 70 (setenta) computadores, sendo: dois laboratórios com 20 computadores cada e dois laboratórios com 15 computadores cada. A FACEP oferece rede sem fio para acesso dos discentes com velocidade de acesso à internet com velocidade de 50 MB Full.

Para o funcionamento dos laboratórios a FACEP dispõe de profissionais qualificados e responsáveis pela manutenção, que objetivam monitorar o funcionamento dos equipamentos, o controle de atualização, além do acompanhamento da disponibilidade, entrada e saída de insumos nos laboratórios, este controle permite realizar a reposição de materiais e insumos a partir da necessidade dos laboratórios, com uma frequência semanal, mensal ou semestral a depender do tipo de material, equipamento ou insumo.

Com base no regimento da Faculdade, as atividades a serem executadas são de responsabilidade dos técnicos: manter sob sua guarda os materiais existentes; zelar pelo uso adequado, dos equipamentos, móveis, programas, manuais, instalações e documentos do setor; programar e solicitar quem de direito a manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas e elétricas, bem como do

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

mobiliário e equipamentos. Organizam os horários e cronogramas para utilização dos equipamentos, prevendo o uso por turmas e por indivíduos.

5.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

1º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR
Introdução à Educação a Distância
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BEHAR, Patricia A. **Competências em educação a distância.** [recurso eletrônico]. Organizadora, Patricia Alejandra Behar. Dados eletrônicos. Porto Alegre/RS: Penso, 2013. CORREIA, Rosângela Aparecida Ribeiro. **Introdução à Educação a Distância** [recurso eletrônico] Cengage Learning Edições Ltda. São Paulo/SP: Cengage, 2016. MACHADO, Dinamara P. MORAES, Márcio Gilberto de S. **Educação a Distância** - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. [Recurso Eletrônico]. Rio de Janeiro/RJ: Érica, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CERIGATTO, Mariana P.; MACHADO, Viviane G.; OLIVEIRA, Édison T.; et al. **Introdução à educação a distância**. Porto Alegre/RS: SAGAH, 2018. E-book. OLIVEIRA, Édison Trombeta de. **Como escolher tecnologias para educação a distância, remota e presencial.** São Paulo/SP: Editora Blucher, 2022. E-book. RUHE, Valerie; ZUMBO, Bruno D. **Avaliação de educação a distância e e-learning.** Porto Alegre/RS: Penso, 2012. E-book. SOUSA, Jacqueline Andréa Furtado de. **O Planejamento de Estudos na Educação a Distância como Prática Discente no Combate ao Insucesso das Avaliações Acadêmicas.** São Paulo/SP: Editora Blucher, 2015. E-book. SOUZA, Renato Antonio de. **Multimídia em educação a distância (versão Cengage).** Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book.
COMPONENTE CURRICULAR
Filosofia da Educação
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 14.ed. São Paulo: Ática, 2012. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Cortez, 2011. PERISSÉ, Gabriel. **Introdução à Filosofia da Educação.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. E-book.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. **Filosofia**. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. FURROW, Dwight. **Ética**. Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. JAEGER, W. **Paidéia**: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

JUNIOR, Paulo G.; CASTRO, Susana de. **A Nova Filosofia da Educação**. Barueri: Manole, 2014. E-book.

ROCHA, Ronai. **Filosofia da educação**. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book.

COMPONENTE CURRICULAR
Metodologia da Pesquisa Científica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio C. **Metodologia do Ensino Superior**: Presencial, a Distância e Híbrido. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

MEDEIROS, João B. **Redação Científica**: Práticas de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica**, 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR
História da Educação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Gleilcelene Neri de. **Fundamentos da Educação**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Cover. ISBN 9788522122448. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122448/.

HILSDORF, Maria Lucia S. **História da Educação Brasileira**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522114023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114023/.

RIBEIRO, Max E. dos S.; SOUZA, Karla Isabel de; LIMA, Caroline C N.; et al. **História da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024724. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024724/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BES, Pablo R.; TOLEDO, Maria E. R O.; CORRÊA, Marianna; et al. **Teoria da Educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900254. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900254/.

FILHO, Luciano Mendes de F. **Pensadores sociais e história da educação**. 3. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.7. ISBN 9788582179291. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179291/.

MANACORDA, Mario A. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 13. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. p.capa. ISBN 9786555552645. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552645/.

NETO, Shigunov. **História da Educação Brasileira**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788597007688. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597007688/.

PILETTI, Claudino Piletti, N. **História da Educação: De Confúcio a Paulo Freire** — nova edição. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto. E-book. p.13. ISBN 9786555410679. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555410679/.

COMPONENTE CURRICULAR

Projeto Integrador I: multiletramentos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAMBILA, Guilherme. **Territórios do Letramento.** São Paulo/SP: Editora Contexto, 2024. E-book.

RIBEIRO, Ana E.; COSCARELLI, Carla V. **Letramento digital** - Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. ed. São Paulo/SP: Autêntica Editora, 2007. E-book.

SOARES, Magda. **Letramento** - Um tema em três gêneros. 4. ed. São Paulo/SP: Autêntica Editora, 2007. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSCARELLI, Luana Lopes Amaral, Daniervelin Pereira, Raquel Abreu-Aoki, Carla V. **Letramento acadêmico:** prática de pesquisa e produção textual na universidade. São Paulo/SP: Editora Contexto, 2025. E-book.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário.** São Paulo/SP: Editora Contexto, 2014. E-book.

LEITE, Sérgio Antônio da S. **Afetividade e letramento na educação de jovens e adultos EJA**. São Paulo/SP: Cortez Editora, 2014. E-book.

MOLLICA, Maria C. **Fala, letramento e inclusão social.** 2. ed. São Paulo/SP: Editora Contexto, 2007. E-book.

VIANA, Fernanda L.; RIBEIRO, Iolanda; BARRERA, Sylvia D. **Decole:** desenvolvendo competências de letramento emergente. Porto Alegre/RS: Penso, 2017. E-book.

COMPONENTE CURRICULAR

Leitura

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO, Ada M. M. **Leitura e produção textual**. (UniA). Porto Alegre: Penso, 2016.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

TERRA, Ernani. **Práticas de leitura e escrita**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTI, Jauranice R. **Professor, leitura e escrita**. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

CASTRO, Nádia S E.; BIZELLO, Aline; NUNES, Karina S.; et al. **Leitura e escrita acadêmicas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

FARACO, Carlos A. **Escrita e alfabetização**. 9. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1992.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 52. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2022.

TERRA, Ernani. **Leitura e escrita na era digital**. Rio de Janeiro: Expressa, 2020.

COMPONENTE CURRICULAR

Currículo, Sociedade e Formação

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez Editora, 2011. SACRISTÁN, José G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017. TADEU, Tomaz. Do**cumentos de identidade**: Uma Introdução às teorias do currículo. 3. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ARAÚJO, Clarines Hames, Lenir Basso Zanon, Maria Cristina Pansera de. **Currículo Integrado, Educação e Trabalho**. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. **BRASIL.** Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 25 maio 2025]. LIBÂNEO, José C.; ALVES, Nilda. **Temas de pedagogia**: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez Editora, 2017. PARAÍSO, Marlucy A. **Currículos**: teorias e políticas. São Paulo: Editora Contexto, 2023. SACRISTÁN, José G. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

2º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			
Módulo de Extensão Curricular (MEC): cidadania			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N3MEC1	Núcleo III	60	-
EMENTA			
Ensino, pesquisa e extensão: pilares fundamentais para a formação curricular e acadêmica do graduando. Cidadania: autores políticos e direitos. Direitos humanos. Determinantes sociais e o território. Educação popular. Políticas públicas e equipamentos sociais. Liderança e o trabalho em equipe. Planejamento participativo e ações para a comunidade com base no diagnóstico situacional. Instrumentos de elaboração de plano de ação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRASILEIRO, Ada Magaly M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Editora Contexto, 2021. GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Socia**l, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. PINSKY, Jaime. **História da cidadania**. 6. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
COSCARELLI, Luana Lopes Amaral, Daniervelin Pereira, Raquel Abreu-Aoki, Carla V. **Letramento acadêmico**: prática de pesquisa e produção textual na universidade. São Paulo: Editora Contexto, 2025. GIL, Antonio C. **Metodologia do Ensino Superior**: Presencial, a Distância e Híbrido . 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.			

PINSKY, Jaime. **Práticas de cidadania**. São Paulo: Editora Contexto, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR			
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N1HCAI	Núcleo I	50	-

EMENTA

Estudo das identidades plurais na sociedade brasileira, com foco nas relações étnico-raciais e na valorização da diversidade de raça, etnia, gênero, classe social, padrões culturais e linguísticos, habilidades e demais marcadores identitários. Análise da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, com base nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, destacando suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. Discussão sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais e o enfrentamento ao racismo estrutural, à ideologia da democracia racial e às desigualdades históricas. Estudo da cultura negra e indígena na escola e na educação brasileira, considerando os desafios e potencialidades para uma prática pedagógica antirracista. Análise das políticas públicas voltadas à Educação Indígena e à Educação Superior Indígena, bem como o papel dos movimentos sociais, organizações e instituições na luta por reconhecimento, cidadania e justiça social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira.** 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788572443715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443715/.

WITTMANN, Luisa T. **Ensino (d)e História Indígena.** São Paulo: Autêntica Editora, 2015. E-book. p.Cover. ISBN 9788582174265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582174265/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, **Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.** Brasília: SECAD; SEPPIR, jun. 2009.tória e Cultura Afro-Brasileira nas escolas. em pdf. Disponível em: https://editalequidaderacial.ceert.org.br/pdf/plano.pdf

ESTEVES, Daniel. **A Herança Africana no Brasil.** São Paulo: Nemo, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788582861011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582861011/.

PEVIRGULADEZ, Allan. **Manual prático de educação antirracista.** São Paulo: Cortez Editora, 2024. E-book. p.capa. ISBN 9786555554694. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554694/.

PIÑON, Pedro Paulo Funari, A. **A temática indígena na escola.** São Paulo: Editora Contexto, 2010. E-book. p.1. ISBN 9786555414448. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414448/.

SILVA, Giovani José da; COSTA, Anna Maria Ribeiro F. M da. **Histórias e culturas indígenas na Educação Básica.** São Paulo: Autêntica Editora, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788551303214. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551303214/.

COMPONENTE CURRICULAR
Escrita Acadêmica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**: por um letramento linguístico. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

FÁVERO, L. L. de; KOCH, I. V. **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Cortez, 2006.

KOCH, Ingedore Villaça. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

BRASILEIRO, Ada M. M. **Leitura e produção textual**. (UniA). Porto Alegre: Penso, 2016.

KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, V. M. **Ler e Escrever**: estratégias de Produção Textual. São Paulo – SP: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

TERRA, Ernani. **Práticas de leitura e escrita**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR

Literatura Infantil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAGNETI, Sueli de S.; SILVA, Cleber Fabiano da. **Literatura infantil juvenil?** Diálogos Brasil-África. São Paulo: Autêntica Editora, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788582179307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179307/.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário.** São Paulo: Editora Contexto, 2014. E-book. p.1. ISBN 9786555414592. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414592/.

FARIA, Maria A. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2004. E-book. p.1. ISBN 9788572445061. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445061/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PERISSÉ, Gabriel. **Literatura & Educação.** São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Cover. ISBN 9788582178287. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178287/.

MINUZZI, Luara P.; TEIXEIRA, Mariana T.; NOBLE, Debbie M.; et al**. Literatura infantojuvenil.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500129/.

PAULINO, Graça; MARTINS, Aracy A.; PAIVA, Aparecida; CORRÊA, Hércules; VERSIANI, Zélia**. Literatura -** saberes em movimento. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Capa. ISBN 9788582176399. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582176399/.

SANTOS, Fábio Cardoso dos; MORAES, Fabiano. **Alfabetizar letrando com a literatura infantil.** (Coleção biblioteca básica de alfabetização e letramento). São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788524922190. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922190/.

DEBUS, Eliane. **A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens.** São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. p.capa. ISBN 9788524926495. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926495/.

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos da Psicologia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, Ana M. et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 15. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 2.

SANTRONCK, John W. **Psicologia educacional.** 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788563308559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308559/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HÜBNER, Maria Martha C.; MOREIRA, Márcio B. **Fundamentos de Psicologia** - Temas Clássicos de Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2140-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2140-0/.

KHOURI, Ivone G. **Psicologia Escolar**. Rio de Janeiro: EPU, 1986. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2395-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2395-3/.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico**. 19. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

ROHDEN, Marcos et al. (orgs.). **História da psicologia: rumos e percursos**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2022.

TORRES, Ana Raquel R. **Psicologia social**. 3.ed. São Paulo: Editora Blucher. E-book. pág.1. ISBN 9786555502046. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555502046/.

COMPONENTE CURRICULAR

Alfabetização e Letramento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em processo**. 21. ed. São Paulo/SP: Cortez Editora, 2017. E-book.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 52. ed. São Paulo/SP: Cortez Editora, 2022. E-book.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento** - nova edição. 7. ed. São Paulo/SP: Editora Contexto, 2018. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BES, Pablo; KUCYBALA, Fabíola S.; FREITAS, Glória; et al. **Alfabetização e letramento.** Porto Alegre/RS: SAGAH, 2018. E-book.

BELINTANE, Claudemir. **Oralidade e alfabetização:** uma nova abordagem da alfabetização e do letramento. São Paulo/SP: Cortez Editora, 2014. E-book.

FARACO, Carlos A. **Linguagem escrita e alfabetização.** São Paulo/SP: Editora Contexto, 2012. E-book.

MICOTTI, Maria Cecilia de O. **Alfabetização:** propostas e práticas pedagógicas. São Paulo/SP: Editora Contexto, 2012. E-book.

SOARES, Magda. **Alfabetização:** a questão dos métodos. São Paulo/SP: Editora Contexto, 2016. E-book.

COMPONENTE CURRICULAR

Antropologia da Educação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BOAS, Franz. **Antropologia da Educação.** São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413069/. LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia.** 9 ed. São Paulo: Brasiliense, 2003. MACHADO, Igor. **Introdução à Antropologia.** São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J.; QUEIROZ, Ronaldo Q M. **Antropologia e cultura.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021853. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021853/. BOAS, Franz. **Antropologia cultural.** São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. CASTRO, Celso. **Textos básicos de antropologia:** cem anos de tradição: Boas Malinowski, Lévi-Strauss e outros. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. HARAWAY, Donna; KUNZRU, Hari; TADEU, Tomaz. **Antropologia do ciborgue:** As vertigens do pós-humano. São Paulo: Autêntica Editora, 2025. E-book. LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zelia M. **Antropologia - Uma Introdução.** 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book.

3º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR
Projeto Integrador II: avaliações institucionais
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASIL**. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. MIRA, Leonardo de C. **Educação Superior Privada:** novo modelo regulatório. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556273846. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556273846/. SOUSA, Jacqueline Andréa Furtado de. O Planejamento de Estudos na Educação a Distância como Prática Discente no Combate ao Insucesso das Avaliações Acadêmicas. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391015/.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BES, Pablo; TOLEDO, Maria ER de O.; DELACALLE, Nice P.; e outros. **Gestão da avaliação externa e conselhos escolares.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492892/. BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 528, de 4 de julho de 2024.** Dispõe sobre as diretrizes, os procedimentos e o cronograma do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE 2024. Define os cursos avaliados no ano, incluindo os cursos de licenciatura como Pedagogia, Letras, Matemática, entre outros. *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 127, p. 88, 5 jul. 2024.*

GRANEMANN, Sérgio R.; ROCHA, Carlos H. **Gestão De Instituições Privadas De Ensino Superior.** Rio de Janeiro: Atlas, 2003. E-book. p.Capa. ISBN 9788522470280. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522470280/.

HELOANI, Roberto. **Modelos de gestão e educação:** gerencialismo e subjetividade. São Paulo: Cortez Editora, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786555553840. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553840/.

POLIZEL, Caio Eduardo de G. **Governança corporativa na educação superior** - Coleção Gestão Universitária na Prática - 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502202054. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502202054

COMPONENTE CURRICULAR

Didática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média**. 2ª edição. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788522128105. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128105/.

LIBÂNEO, José C. **Didática.** 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788524925573. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925573/.

PIMENTA, Selma G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. E-book. pág.1. ISBN 9786555550153. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550153/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORDEIRO, Jaime**. Didática:** contexto, educação. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1905. E-book. p.1. ISBN 9788572445139. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445139/.

FERREIRA, Vania de S.; BES, Pablo; KUCYBALA, Fabíola dos S.; et al. **Didática.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025677/.

MALHEIROS, Bruno T. **Didática Gera**l. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788521636397. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521636397/.

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/.

LIBÂNEO, José C.; ALVES, Nilda. **Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925733. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925733/.

COMPONENTE CURRICULAR

Políticas Públicas e Organização da Educação Brasileira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BES, Pablo; SILVA, Michela C. **Organização e legislação da educação.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027282. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027282/.

BRZEZINSKI, Iria. **LDB/1996 contemporânea**: contradições, limites, compromissos. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788524922336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922336/.

LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524926013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Pesquisa em políticas educacionais:** debates contemporâneos. São Paulo: Cortez Editora, 2024. E-book. p.capa. ISBN 9786555554489. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554489/.

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais:** questões e dilemas. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. p.capa. ISBN 9786555552669. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552669/.

LIMA, Caroline C N.; BES, Pablo; NUNES, Alex R.; e outros. **Políticas públicas e educação.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027503. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027503/.

SABBAG, Paulo Y. **Organização, Conhecimento e Educação.** Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2018. E-book. pág.1. ISBN 9788550810430. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550810430/.

TRIPODI, Carlos Roberto Cury, Zara F. **Políticas educacionais**. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9786555413830. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413830/.

COMPONENTE CURRICULAR

BNCC: introdução, fundamentos e estrutura

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer. **Documento Curricular do Estado do Rio Grande do Norte: Ensino Fundamenta**l. Natal: SEEC-RN, 2018.

SACRISTÁN, José G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, 2013.

EQUIPE EDUCACIONAL FTD. **BNCC na prática**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2018.

PARAÍSO, Marlucy A. **Currículos**: teorias e políticas. São Paulo: Editora Contexto, 2023.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer. **Documento Curricular do Estado do Rio Grande do Norte: Educação Infantil**. Natal: SEEC-RN, 2018.

TADEU, Tomaz. **Documentos de identidade**: Uma Introdução às teorias do currículo. 3. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR

Módulo de Extensão Curricular (MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos I

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, S. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen Livros, 2018.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista.** São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SOUZA, J. **Como o racismo criou o Brasil.** Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAKAKI, Fernanda F S.; VIERO, Guérula M. **Direitos humanos.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025370. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025370/.

BRASIL. **Educação anti-racista:** caminhos abertos pela lei federal nº 10.639/03. Brasília: Ministério da educação, 2005.

NEGREIROS, D. F. **Educação das relações étnico-raciais:** avaliação da formação de docentes. 1. ed. Santo André, SP: Editora UFABC, 2017.

NUNES, César Augusto R. GOMES, Catarina (orgs.). **Direitos humanos, educação e democracia**. Jundiaí/SP: Ed In House, 2019.

SILVA, Cidinha da. **Vamos falar de relações raciais?.** São Paulo: Autêntica Editora, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786559284283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559284283/.

COMPONENTE CURRICULAR

Sociologia da Educação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLE, Michael W.; BALL, Stephen J.; GANDIN, Luis A. **Sociologia da educação.** Porto Alegre: Penso, 2013. E-book.

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. 9. ed. Porto Alegre: Penso, 2023. E-book.

KRUPPA, Sonia M P. **Sociologia da Educação.** 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, A. M. F., MARTINS, H. H. T. Sociologia da educação. **Tempo Social**, v. 20, n. 1, p. 9-12, 2008. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ts/v20n1/a01v20n1.pdf >. Acesso em 03 ago. 2016.

IVO, A. B. L. Georg Simmel e a "sociologia da pobreza". **Caderno CRH**, Salvador, v. 21, n. 52, abr. 2008. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v21n52/a13v2152.pdf >. Acesso em 03 ago. 2016.

PILETTI, Nelson. **Sociologia da educação:** da sala de aula aos conceitos gerais. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book.

SCHAEFER, Richard T. **Fundamentos de sociologia.** 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. E-book.

SOUZA, João Valdir Alves de. **Introdução à sociologia da educação.** 3. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2015. E-book.

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos e Práticas Reflexivas em Educação Infantil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Ministério da Educação**. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil:** fundamentos e métodos. (Coleção docência em formação: educação infantil). São Paulo/SP: Cortez Editora, 2013. E-book. p.capa. ISBN 9788524921254. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524921254/.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre/RS: ArtMed, 1998. E-book. p.1. ISBN 9788536310701. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310701/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, Lívia Fraga Vieira, Mônica C. **Educação infantil.** São Paulo/SP: Editora Contexto, 2023. E-book. ISBN 9786555412659. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412659/.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental**. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. 3 v. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume1.pdf.

GONZALEZ-MENA, Janet. **Fundamentos da educação infantil.** 6. ed. Porto Alegre/RS: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554557. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554557/.

LOPES, Amanda Cristina T. **Educação infantil e registro de práticas.** (Coleção docência em formação. Série educação infantil). São Paulo/SP: Cortez Editora, 2022. E-book. ISBN 9786555553239. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553239/.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil.** (Coleção docência em formação. Série educação infantil). São Paulo: Cortez Editora, 2020. E-book. ISBN 9786555553284. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553284/.

4º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR

Psicologia da Educação I: infância e adolescência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAMEZ, Luciano. Série Educação - **Psicologia da Educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2240-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2240-6/.

MARTÍNEZ, Albertina M.; REY, Fernando G. **Psicologia, educação e aprendizagem escolar: avançando na contribuição da leitura cultural-histórica.** (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.5. ISBN 9788524925894. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925894/.

RODRIGUES, Ana M. **Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522122455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122455/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J. **Dialética e psicologia do desenvolvimento: o pensamento de Piaget e Vygotsky.** Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. p.92. ISBN 9788536317441. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536317441/.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar.** V.2. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004. E-book. p.Capa. ISBN 9788536307770. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307770/.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

MOREIRA, Marco A. **Teorias de Aprendizagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. p.131. ISBN 9788521637707. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637707/.

ROSSATO, Nelson Piletti, Solange M. **Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo.** São Paulo: Editora Contexto, 2011. E-book. p.6. ISBN 9786555413106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413106/.

SANTRONCK, John W. **Psicologia educacional**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.6. ISBN 9788563308559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308559/.

COMPONENTE CURRICULAR

Planejamento Educacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOGUEIRA, Nilbo R. Projeto Político-Pedagógico (PPP) - **Guia Prático para Construção Participativa.** Rio de Janeiro: Érica, 2009. E-book. pág.1. ISBN 9788536522326. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522326/.

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **As dimensões do planejamento educacional**: O que os educadores precisam saber. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522125937. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125937/.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico:** do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Cortez Editora, 2021. E-book. p.capa. ISBN 9786555551778. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555551778

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATLAS, Equipe. **Planejamento Estratégico**. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. pi ISBN 9788597021844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021844/.

MAGRI, Carina. **Planejamento Educacional no Ensino Superior.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123483. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123483/.

PARO, Vitor H. **Crítica da estrutura da escola.** São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925696/.

PARO, Vitor H. **Educação como exercício do poder:** crítica ao senso comum em educação. v.4. (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez Editora, 2020. E-book. p.capa. ISBN 9786555550382. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550382/.

PINTO, Umberto de A. **Pedagogia escolar:** pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.capa. ISBN 9788524920981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920981/.

COMPONENTE CURRICULAR

Módulo de Extensão Curricular (MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos II

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTTAK, Conrad P. **Espelho para a Humanidade**: uma Introdução à Antropologia Cultural. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

SOUZA, J. **Como o racismo criou o Brasil**. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES, Nilma L. **Um olhar além das fronteiras** - educação e relações raciais. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Capa. ISBN 9788551302309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309/.

NUNES, César Augusto R. GOMES, Catarina (orgs.). **Direitos humanos, educação e democracia.** Jundiaí/SP: Ed In House, 2019.

PAULINO-PEREIRA, Fernando César. **Psicologia social e identidade humana:** a militância social como luta emancipatória. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

RAMOS, André de Carvalho. **Curso de direitos humanos.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 696 p. ISBN 978-85-02-62053-7.

SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. **Direitos humanos e diversidade.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028012/.

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos e Metodologia do Ensino Religioso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFFONSO, Luciane Marina Z.; CANFIELD, Ráisa L.; MÖBBS, Adriane da Silva M.; et al. **Políticas Educacionais e Base Nacional Comum Curricular de Ensino Religioso.** Porto Alegre/RS: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901435/.

FERREIRA, Gabriel B.; SANTOS, Valter Borges dos; DIONIZIO, Mayara J.; et al. **Epistemologia do fenômeno religioso.** Porto Alegre/RS: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901220. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901220/.

MOCELLIN, Teresinha M. **Ensino Religioso:** História, Interpretação e Perspectivas. 2. ed. São Paulo/SP: Edições 70, 2023. E-book. ISBN 9786554271103. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786554271103/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Victor. **A religião distrai os pobres?** O voto econômico de joelhos para a moral e os bons costumes. São Paulo/SP: Grupo Almedina, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788562938634. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788562938634/.

BATAILLE, Georges. **Teoria da religião.** São Paulo/SP: Autêntica Editora, 2015. E-book. p.5. ISBN 9788582175897. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582175897/.

SILVA, Itala Daniela da; DIONIZIO, Mayara J.; SANTOS, Valter Borges dos; et al. **Ciências da Religião e Teologia.** Porto Alegre/RS: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901275. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901275/.

SWEETMAN, Brendan. **Religião.** (Conceitos-chave em filosofia). Porto Alegre/RS: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788565848343. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848343/.

SCHWARTSMAN, Hélio. **Pensando Bem...** um olhar original a respeito de liberdade, religião, história, política, violência, comportamento, educação, ciência - 1ª Edição. São Paulo/SP: Editora Contexto, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788572449670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572449670/.

COMPONENTE CURRICULAR
Avaliação da Aprendizagem
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LUCKESI, Cipriano C. **O ato pedagógico:** planejar, executar, avaliar. São Paulo: Cortez Editora, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786555554274. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554274/. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2023. SANTOS, Kohls P.; GUIMARÃES, Joelma. **Avaliação da aprendizagem.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022058. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022058/.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALVES, Júlia F. Série Educação **- Avaliação Educacional** - Da Teoria à Prática. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2249-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2249-9/. BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento.** 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. p.Cover. ISBN 9788563899835. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899835/. LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar:** passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez Editora, 2021. E-book. p.capa. ISBN 9786555553475. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553475/. RUHE, Valerie; ZUMBO, Bruno D. **Avaliação de educação a distância e e-learning.** Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788565848220. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848220 SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/.
COMPONENTE CURRICULAR
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Matemática
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARAUJO, Luciana M M.; FERRAZ, Mariana S A.; LOYO, Tiago; et al. **Fundamentos de matemática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.13. ISBN 9788595027701. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027701/. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. SOUSA, Alex Rodrigo dos S.; MACHADO, Celso P.; SILVA, Cristiane da; et al. **História da Matemática**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.9. ISBN 9786556902302. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902302/.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BOYER, Carl B. **História da matemática**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. p.23. ISBN 9788521216117. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216117/. FAINGUELERNT, Estela K.; NUNES, Katia R A. **Matemática**. Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. p.28. ISBN 9788563899972. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899972/. FONSECA, Maria da Conceição F R. **Educação matemática de jovens e adultos**. 4. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2024. E-book. p.6. ISBN 9786559284160. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559284160

SILVA, Adriana Camejo da. **Interações diálogos com a matemática**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788521218012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521218012/.

SILVA, Clóvis Pereira da. **Início e consolidação da pesquisa em matemática no Brasil.** São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. p.10. ISBN 9786555501704. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555501704/.

COMPONENTE CURRICULAR
Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura.** Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113996. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113996/.

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR – FACEP. **Manual de estágio do curso de Pedagogia.** Pau dos Ferros/RN: FACEP, 2024.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência.** (Coleção docência em formação: ensino superior). São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. ISBN 9788524926457. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926457/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Ministério da Educação**. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura.** Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112654. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112654/.

PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia G. **Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa:** Debates Lusobrasileiros. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786586074789. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074789/.

PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática?. 11. ed. São Paulo/SP: Cortez Editora, 2012. E-book. p.1. ISBN 9786555550146. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550146/.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária.** (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). São Paulo/SP: Cortez Editora, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788524924118. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924118/.

5º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR
Psicologia da Educação II: ensino e aprendizagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C N.; CARVALHO, Carla TF; e outros. **Psicologia da educação.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025059. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059/.

MARTÍN, Héctor R. **Como Aprendemos?** Uma Abordagem Científica da Aprendizagem e do Ensino. 3.ed. Porto Alegre: Penso, 2024. E-book. pi ISBN 9786559760480. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559760480/.

ROSSATO, Nelson Piletti, Solange M. **Psicologia da aprendizagem:** da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Editora Contexto, 2011. E-book. pág.1. ISBN 9786555413106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413106/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesus. **Desenvolvimento psicológico e educação:** psicologia da educação escolar. V.2. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004. E-book. p.Capa. ISBN 9788536307770. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307770/.

GAMES, Luciano. **Série Educação - Psicologia da Educação.** Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2240-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2240-6/.

MARTÍNEZ, Albertina M.; REY, Fernando G. **Psicologia, educação e aprendizagem escolar:** avançando na contribuição da leitura histórico-cultural. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925894. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925894/.

RODRIGUES, Ana M. **Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522122455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122455/.

ROTTA, Newra T.; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar S. **Transtornos da aprendizagem.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582712658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712658/.

COMPONENTE CURRICULAR

Módulo de Extensão Curricular (MEC): meio ambiente e desenvolvimento sustentável I

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. 296 p. E-book. ISBN 9788502636798. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/.

PEREIRA, Adriana C.; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 276 p. E-book. ISBN 9788502151444. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151444/.

STEIN, Ronei T. **Ecologia geral**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 216 p. E-book. ISBN 9788595026674. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026674/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAIN, Michael L.; BOWMAN, William D.; HACKER, Sally D. **Ecologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 720p. E-book. ISBN 9788582714690. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714690/.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental e a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 255 p.

PANHAN, André Marcelo MENDES, Leonardo de Souza BREDA, Gean Davis. **Construindo cidades inteligentes**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2016. 149 p.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão. **Educação ambiental**: reflexões e práticas contemporâneas. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 292 p.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. 226 p.

COMPONENTE CURRICULAR

Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEGROW, Cecilia Moura, Desirée De V. **Libras e surdos:** políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9786555413953. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. pi ISBN 9788584291687. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira.** Porto Alegre: ArtMed, 2003. E-book. pág.1. ISBN 9788536311746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311746/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem.** Porto Alegre: ArtMed, 1997. E-book. pág.1. ISBN 9788536316581. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536316581/.

QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. **Língua de sinais:** instrumentos de avaliação. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. pág.1. ISBN 9788536325200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325200/.

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R. K.; MARTINS, Gabriel P.T.C.; e outros. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027305/.

PLINSKI, Rejane R. K.; MORAIS, Carlos E L.; ALENCASTRO, Mariana I. **Libras.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024595. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024595/.

SILVA, Ronice Müller de Quadros, Rodrigo Nogueira Machado, Jair Barbosa da. **Introdução ao estudo da Libras.** São Paulo: Editora Contexto, 2025. E-book. p.capa. ISBN 9786555416367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416367

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Naturais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

GONÇALVES, Adriana F. **Metodologia do ensino de ciências**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.IX. ISBN 9788569726296. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726296/.

WARD, Helen; RODEN, Judith; HEWLETT, Claire; et al. **Ensino de ciências.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.9. ISBN 9788536322292. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322292/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** Ciências Naturais. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. 2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro04.pdf

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.V. ISBN

9788522114078. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114078/.

SANTOS, Boaventura de S. **Um discurso sobre as ciências.** 8. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. p.5. ISBN 9788524926501. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926501

SANTOS, Flávia Maria Teixeira dos; GRECA, Ileana M. **Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e Suas Metodologias.** 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. p.7. ISBN 9786586074604. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074604/.

TRIVELATO, Sílvia F.; SILVA, Rosana Louro F. **Ensino de Ciências**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.VII. ISBN 9788522126309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126309/.

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**, 2017.

ROJO, R; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTANHEIRA, Maria L.; MACIEL, Francisca Izabel P.; MARTINS, Raquel Márcia F. **Alfabetização e letramento na sala de aula**. São Paulo: Autêntica Editora, 2008.

CASTRO, Nádia Studzinski Estima de; STOCHERO, Cleusa Maria P.; SANGALETTI, Letícia; et al. **Prática Pedagógica e Metodologia do Ensino de Língua e Literatura**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

GERALDI, João Wanderley (Org.) **O texto na sala de aula.** 4 ed. São Paulo: Ática, 2011.

NASPOLINI, Ana Tereza. **Didática de Português**: tijolo por tijolo: leitura e produção escrita. São Paulo: FTD, 1996.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. – São Paulo, Editora Cortez, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos e Metodologia do Ensino de Educação Física

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

CANO, Marcio Rogerio de O. **Educação Física.** São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788521216070. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216070/.

SOARES, Carmen L.; TAFFAREL, Celi Nelza Z.; VARJAL, Elizabeth; et al. **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.capa. ISBN 9788524920820. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920820/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIEDRZYCKI, Beatriz P.; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira da; et al. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900667. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900667/.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

MUNSTER, Mey de Abreu V. **Educação física e esportes adaptados:** programas de ensino e subsídios para a inclusão. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769203/.

NEIRA, Marcos G. **Ensino de Educação Física** – Coleção Idéias em Ação. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2007. E-book. p.Cover. ISBN 9788522103492. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522103492/.

SILVEIRA, Erik M.; REZENDE, Leonardo Mateus Teixeira de; HERNANDEZ, Salma Stéphany S.; et al. **Educação Física no Ensino Fundamental:** Prática Docente. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901589. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901589

VALENTINA, Eduardo N D. **Fundamentos históricos da educação física e do esporte.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023833. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023833/.

COMPONENTE CURRICULAR
Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura.** Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113996. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113996/.

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR – FACEP. **Manual de estágio do curso de Pedagogia.** Pau dos Ferros/RN: FACEP, 2024.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência.** (Coleção docência em formação: ensino superior). São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. ISBN 9788524926457. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926457/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Ministério da Educação**. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura.** Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112654. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112654/.

PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia G. **Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa:** Debates Lusobrasileiros. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786586074789. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074789/.

PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática?. 11. ed. São Paulo/SP: Cortez Editora, 2012. E-book. p.1. ISBN 9786555550146. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550146/.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária.** (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). São Paulo/SP: Cortez Editora, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788524924118. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924118/.

6º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR
Projeto Integrador III: gênero e diversidade na escola

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALIAS, Gabriela. **Diversidade, Currículo Escolar e Projetos Pedagógicos:** a nova dinâmica na escola atual. Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123629. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123629/.

MAGNABOSCO, Maria M.; TEIXEIRA, Cíntia M. **Gênero e diversidade:** formação de educadoras/es. São Paulo/SP: Autêntica Editora, 2011. E-book. ISBN 9788582178249. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178249/.

VIANNA, Cláudia. **Políticas de educação, gênero e diversidade sexual.** São Paulo/SP: Autêntica Editora, 2018. E-book. ISBN 9788551304006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551304006/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Curso Gênero e Diversidade na Escola: formação de professoras/es em Gênero, Diversidade Sexual e Direitos Humanos**. Natal: UFRN, 2006. Disponível em: http://www.gde.ufrn.br.

FREIRE, Rogéria A. **Diversidade, Currículo Escolar e Projeto Pedagógico:** A relação família, escola e comunidade. Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123537. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123537/.

MCLURKIN, Denise L. **Questões sociais desafiadoras na escola.** Porto Alegre/RS: AMGH, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580554380. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554380/.

TORRES, Marco A. **A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na Escola.** São Paulo/SP: Autêntica Editora, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788582178133. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178133/.

AUAD, Daniela. **Educar Meninas e Meninos:** relações de gênero na escola. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2006. E-book. p.8. ISBN 9788572443104. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443104/.

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos e Metodologia do Ensino de História

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FONSECA, Thais Nivia de Lima E. **História & Ensino de História.** São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.1. ISBN 9786559283743. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559283743/.

SANTOS, Maria Belintane Ferminiano, Adriane Santarosa dos. **ENSINO DE HISTÓRIA PARA O FUNDAMENTAL 1:** TEORIA E PRÁTICA. São Paulo: Editora Contexto, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788572448338. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448338/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, Caroline S.; OLIVEIRA, Simone; ALVES, Ana C Z. **Conteúdo e metodologia do ensino de história.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027602. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027602/.

GOMES, Carla R. A S.; TRINDADE, Diulli A.; ECOTEN, Márcia C F. **Metodologia do ensino de história.** Porto Alegre: SAGAH, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788595020016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020016/.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

HERMETO, Miriam. **Canção Popular Brasileira e Ensino de História?** Palavras, sons e tantos sentidos. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788582179529. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179529/.

MICELI,, Jaime Pinsky, Circe Bittencourt, Elza Nadai, Nicholas Davies, P. **O ensino de história e a criação do fato.** 14. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1988. E-book. p.1. ISBN 9788572445177. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445177/.

SANTOS, Boaventura de S. **Descolonizar: abrindo a história do presente.** São Paulo: Autêntica Editora, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559282203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559282203/.

COMPONENTE CURRICULAR

Módulo de Extensão Curricular (MEC): meio ambiente e desenvolvimento sustentável II

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. 296 p. E-book. ISBN 9788502636798. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/.

PEREIRA, Adriana C.; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 276 p. E-book. ISBN 9788502151444. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151444/.

STEIN, Ronei T. **Ecologia geral**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 216 p. E-book. ISBN 9788595026674. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026674/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAIN, Michael L.; BOWMAN, William D.; HACKER, Sally D. **Ecologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 720p. E-book. ISBN 9788582714690. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714690/.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental e a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 255 p.

PANHAN, André Marcelo MENDES, Leonardo de Souza BREDA, Gean Davis. **Construindo cidades inteligentes**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2016. 149 p.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão. **Educação ambiental**: reflexões e práticas contemporâneas. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 292 p.

VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. 226 p.

COMPONENTE CURRICULAR

TCC I

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACULDADE EVOLUÇÃO DO ALTO OESTE POTIGUAR – FACEP**. Manual de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Pedagogia.** Pau dos Ferros, RN: FACEP, 2024.

GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social,** 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020991. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020991/.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

CAMPOS, Josemberg M.; SILVA, Lyz B.; ILIAS, Elias J.; et al. **Manual Prático de Pesquisa Científica: da Graduação à Pós-graduação.** Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554651633. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/.

FILHO, Milton Cordeiro F.; FILHO, Emílio J. M A. **Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição.** Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/.

MATIAS-PEREIRA, José**. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica.** 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social -** Métodos e Técnicas, 4ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788597013948. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013948/.

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC, 2018.

LÖBLER, Carlos A.; FRANCISCO, Maria A S. **Metodologia do ensino de geografia.** Porto Alegre: SAGAH, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788569726999. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726999/.

PASSINI, Elza Y. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado.** 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788572443807. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443807/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLAR, Sônia. VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia.** (Coleção ideias em ação). Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788522105366. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522105366/.

MEDEIROS, Aline L N.; MARCATTO, Francieli S.; FAGUNDES, Francielly N.; et al. **Didática da Geografia.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901053. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901053/.

MOREIRA, Ruy. **O discurso do avesso -** para a crítica da geografia que se ensina. São Paulo: Editora Contexto, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788572448598. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448598/.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino De. **Para onde vai o ensino de geografia?** 10. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1989. E-book. p.1. ISBN 9788585134327. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788585134327/.

SERPA, Angelo. **Por uma geografia dos espaços vividos:** Geografia e Fenomenologia. São Paulo: Editora Contexto, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788552001591. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788552001591/.

COMPONENTE CURRICULAR

Gestão Organizacional e Empreendedorismo em Educação (Eletiva I)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios.** 8. ed. São Paulo: Empreende, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786587052083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052083/.

KLAUS, Viviane. **Gestão & Educação.** São Paulo: Autêntica Editora, 2016. E-book. p.Cover. ISBN 9788551300619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300619/.

LESSA, Bruno de S.; ALVES, Camila E. dos S.; MELLO, Jéssica Pereira de; et al. **Prática em Gestão: Modelagem Organizacional.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901770. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901770/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BES, Pablo. **Cultura organizacional e educação.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022751. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022751/.

COUTINHO, Heitor. **Gestão dialógica de mudança organizacional.** Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786587958200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958200/.

HECHT, Yaacov. **Educação democrática.** São Paulo: Autêntica Editora, 2016. E-book. p.Cover. ISBN 9788551300022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300022/.

LOPES, Maria de F. **Finanças em Educação.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522122639. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122639

MAÇÃES, Manuel Alberto R. **Empreendedorismo, Inovação e Mudança Organizacional** - Vol III. São Paulo: Almedina Brasil, 2017. E-book. ISBN 9789896942236. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789896942236/.

COMPONENTE CURRICULAR

Fundamentos e Metodologia do Ensino de Artes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

ESCOSTEGUY, Cléa C.; CORRÊA, Romualdo. **Metodologia do ensino de artes**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.9. ISBN 9788595021136. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021136/.

PEREIRA, Katia H. **Como usar artes visuais na sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. p.5. ISBN 9788572445078. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445078/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Priscila F.; NOGUEIRA, Hudson S. **História da arte**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.9. ISBN 9788595022980. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022980/.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte.** Brasília: MEC, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf

GOHN, Maria da G. **Educação não formal no campo das artes**. v.57. (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez Editora, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788524923876. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524923876/.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

ROSENTHAL, Dália; RIZZI, Maria Christina de Souza L. **Arte, Educação e Contemporaneidade.** São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. p.CAPA. ISBN 9788521218890. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521218890/.

TAKATSU, Mayra M. Artes, **Educação e Música**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.51. ISBN 9788522123735. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123735/.

7º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR			
Estágio Curricular Supervisionado em Gestão e Processos Educativos			
CÓDIGO	**NÚCLEO**	**CARGA HORÁRIA**	**PRÉ-REQUISITO**
N4ECSGPE	Núcleo IV	100	Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental

EMENTA

Planejamento, elaboração e execução de propostas de intervenção na forma de oficinas voltadas para os espaços de gestão escolar e processos educativos, incluindo atuação em coordenação pedagógica, supervisão, equipes multidisciplinares e demais setores da escola. Desenvolvimento de atividades que articulem a prática docente com as dinâmicas administrativas e pedagógicas, promovendo a melhoria do ambiente escolar e o fortalecimento das relações entre os diferentes atores educacionais. Reflexão crítica e avaliação coletiva das experiências dos estudantes durante sua participação em processos de gestão, planejamento e organização das atividades educativas, visando a construção de práticas colaborativas, inclusivas e integradas à realidade escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura.** Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113996. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113996/.

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR – FACEP. **Manual de estágio do curso de Pedagogia.** Pau dos Ferros/RN: FACEP, 2024.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência.** (Coleção docência em formação: ensino superior). São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. ISBN 9788524926457. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926457/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Ministério da Educação**. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura.** Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112654. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112654/.

PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia G. **Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa:** Debates Lusobrasileiros. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786586074789. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074789/.

PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática? 11. ed. São Paulo/SP: Cortez Editora, 2012. E-book. p.1. ISBN 9786555550146. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550146/.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária.** (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). São Paulo/SP: Cortez Editora, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788524924118. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924118/.
COMPONENTE CURRICULAR
Módulo de Extensão Curricular (MEC): engajamento profissional
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ESCOSTEGUY, Cléa C. **Educação popular.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021938. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021938/. GOHN, Maria da G. **Educação não formal e o educador social:** atuação no desenvolvimento de projetos sociais. v.1. (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez Editora, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786555554038. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554038/. PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. **Educação em saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.15. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BES, Pablo; TOLEDO, Maria E. R O. **Gestão de processos educacionais não escolares.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492656. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492656/. CARDOSO, Karen. **Educação em Saúde.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788527735643. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735643/. MARANHÃO, Damaris G. **Saúde e bem-estar na educação infantil.** São Paulo: Cortez Editora, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786555553574. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553574/. PANSERA-DE-ARAÚJO, Maria C.; BOFF, Eva Teresinha de O.; BEERBAUM, Alisson V.; et al. **Temas urgentes na educação contemporânea.** (Coleção educação em ciências). Ijuí: Editora Unijuí, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788541903585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903585/. ZITKOSKI, Jaime J. **Paulo Freire & a Educação**. 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788565381963. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565381963/.
COMPONENTE CURRICULAR
Projeto Integrador IV: a pedagogia e a formação do pedagogo
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado:** novas tendências. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. p.capa. ISBN 9786555552546. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552546/. LIBÂNEO, José C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?.** 12. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2022. E-book. p.capa. ISBN 9786555553062. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553062/. PIMENTA, Selma G.; SEVERO, José Leonardo Rolim de L. **Pedagogia: teoria, formação, profissão.** São Paulo: Cortez Editora, 2021. E-book. p.capa. ISBN 9786555552751. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552751/.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

CARBONEEL, Jaume S. **Pedagogias do século XXI:** bases para a inovação educativa. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788584290871. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290871/.

KANT, Immanuel. **Sobre a Pedagogia.** 2. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9789724422312. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724422312/.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana.** 6. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788551301708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551301708/.

NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos Projetos -** Etapas, Papéis e Atores. 4. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788536522296. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522296/.

NUNES, Caroline C.; LIMA, Daiane D L.; NUNES, Alex R. **Introdução à pedagogia.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023772. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023772/.

COMPONENTE CURRICULAR

Gestão e Coordenação Escolar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOMINGUES, Isaneide**. O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola.** São Paulo: Cortez Editora, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788524924071. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924071/.

PINTO, Umberto de A. **Pedagogia escolar:** coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.capa. ISBN 9788524920981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920981/.

NASCIMENTO, Iracema Santos do. **Gestão da educação:** a coordenação do trabalho coletivo na escola. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555414790. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414790/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BES, Pablo; DELACALLE, Nice P.; HENRIQUES, Marcelo M.; et al. **Gestão de documentos e registro escolar.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900728/.

DE, Freitas, Marcos C. **Educação inclusiva e coordenação pedagógica.** São Paulo: Cortez Editora, 2024. E-book. p.capa. ISBN 9786555554939. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554939/.

PARO, Vitor H. **Gestão democrática da escola pública.** 4. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524926136. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926136/.

SANT´ANNA, Geraldo J. **Planejamento, Gestão e Legislação Escolar.** Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536522319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522319/.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **A gestão educacional e escolar para a modernidade.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555582154. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582154/.

COMPONENTE CURRICULAR

Educação Especial e Inclusão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BUENO, José Geraldo Silveira**. Educação especial no Brasil**: história e políticas públicas. São Paulo: Editora Autores Associados, 2011.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial**: Princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016.

BARRETO, Maria Ângela de Oliveira C.; BARRETO, Flávia de Oliveira C. **Educação inclusiva**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.

FREITAS, Marcos Cezar. de. **Educação inclusiva e coordenação pedagógica**. São Paulo: Cortez Editora, 2024.

FREITAS, Marcos Cezar de. **Deficiências e diversidades**: educação inclusiva e o chão da escola. São Paulo: Cortez Editora, 2022.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva**. Porto Alegre: ArtMed, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR

Educação em Espaço Não Escolar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BES, Pablo; TOLEDO, Maria E. R O. **Gestão de processos educacionais não escolares.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492656. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492656/.

CARVALHO, Juliana Marques de; SILVA, Carolina Modena da. **Pedagogia Empresarial.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123704. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123704

GRACIANI, Maria Stela S**. Pedagogia social.** São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788524922749. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922749/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENTO, Dalvaci. **Pedagogia Empresarial:** Qualidade, aprendizagem e o capital intelectual das empresas. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123711/.

CARDOSO, Karen. **Educação em Saúde.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788527735643. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735643/.

ESCOSTEGUY, Cléa C. **Educação popular.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021938. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021938/.

NOGUERA-RAMÍREZ, Carlos E. **Pedagogia e governamentalidade ou Da Modernidade como uma sociedade educativa.** São Paulo: Autêntica Editora, 2011. E-book. p.Cover. ISBN 9788565381949. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565381949/.

PANSERA-DE-ARAÚJO, Maria C.; BOFF, Eva Teresinha de O.; BEERBAUM, Alisson V.; et al. **Abordagens diversificadas dos temas urgentes na educação contemporânea.** (Coleção educação em ciências). Ijuí: Editora Unijuí, 2023. E-book. p.1. ISBN 9788541903615. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903615/.

8º PERÍODO

COMPONENTE CURRICULAR
Língua Portuguesa Instrumental
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lúbia S. **Português Instrumental.** 30. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020113. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020113 MEDEIROS, João B. **Português Instrumental.** 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786559771295. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771295/. SILVA, Alexsandro; PESSOA, Ana C.; LIMA, Ana. **Ensino de gramática** - Reflexões sobre a língua portuguesa na escola. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. E-book. p.Cover. ISBN 9788582172414. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582172414/.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRASILEIRO, Ada M M. **Leitura e produção textual.** (UniA). Porto Alegre: Penso, 2016. E-book. ISBN 9788584290611. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290611/. DEMAI, Fernanda M. **Português Instrumental.** Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536517940. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517940/. ELIAS, Ingedore Villaça Koch, Vanda M. **Ler e escrever:** Estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. p.1. ISBN 9786555414127. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414127/. MOYSÉS, Carlos A. **Língua Portuguesa.** 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2016. E-book. p.137. ISBN 978-85-02-63403-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-02-63403-9/. TERCIOTTI, Sandra H.; RICINO, Eleomar R. **Redação na prática:** Um guia que faz a diferença na hora de escrever bem - 1ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502193932. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502193932/.
COMPONENTE CURRICULAR
Pesquisa em Educação
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa.** 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em Educação** - Abordagens Qualitativas, 2ª edição. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2306-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2306-9/.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. **Metodologia da pesquisa em educação:** Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786586618518. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586618518/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. p.capa. ISBN 9788524926471. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926471/.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa.** 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788565848893. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/.

CRESWELL, John W.; CLARK, Vicki L P. **Pesquisa de métodos mistos.** (Métodos de pesquisa). 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788565848411. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848411/.

DINIZ-PEREIRA, Júlio E.; ZEICHNER, Kenneth M. **A pesquisa na formação e no trabalho docente.** 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788551302088. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302088/.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/.

COMPONENTE CURRICULAR

Tecnologias e Inovação Pedagógica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC, 2018.

CERIGATTO, Pícaro M.; MACHADO, Guidotti V. **Tecnologias digitais na prática pedagógica.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028128. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028128

MUNHOZ, Antonio Siemsen**. Tecnologias Educacionais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-472-0095-4.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUEVARA, Arnoldo José de H.; ROSINI, Alessandro M. **Tecnologias Emergentes** - Organizações e educação. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522103485. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522103485/.

ROSINI, Alessandro M**. As Novas Tecnologias da Informação e a Educação à Distância** - 2ª edição. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788522118182. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522118182/.

SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação.** Porto Alegre: Bookman, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536308791. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536308791/.

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582600160. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600160/.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

VELOSO, Renato dos S**. Tecnologia da informação e comunicação,** 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502145924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502145924/.

COMPONENTE CURRICULAR

TCC II

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACULDADE EVOLUÇÃO DO ALTO OESTE POTIGUAR – FACEP**. Manual de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Pedagogia.** Pau dos Ferros, RN: FACEP, 2024.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925207. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/.

MEDEIROS, João B. **Redação Científica:** Práticas de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020328/.

RICHARDSON, Roberto J**. Pesquisa Social -** Métodos e Técnicas, 4ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788597013948. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013948

ZAMBERLAN, Luciano. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas.** Ijuí: Editora Unijuí, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788541902748. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902748

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica,** 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502210332. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502210332

COMPONENTE CURRICULAR

Matemática e Estatística

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, João L. **Estatística básica.** Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. ISBN 9788582603130. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603130/.

CAMPOS, Celso R.; WODEWOTZKI, Maria Lúcia L.; JACOBINI, Otávio R. **Educação Estatística:** Teoria e prática em ambientes de modelagem matemática. (Coleção tendências em educação matemática). 3. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786559280988. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559280988/.

PAIS, Luiz C. **Ensinar e aprender matemática.** São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Cover. ISBN 9788582179048. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179048/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARA, Amilton B**. Introdução à Estatística.** São Paulo: Editora Blucher, 2003. E-book. p.1. ISBN 9788521214915. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214915/.

GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David I.; et al. **Matemática aplicada.** 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788540700970. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540700970/.

KIRSTEN, José T.; RABAHY, Wilson A. **Estatística Aplicada às Ciências Humanas e ao Turismo.** Rio de Janeiro: Saraiva, 2006. E-book. ISBN 9788502087897. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502087897/.

NACARATO, Adair M.; LOPES, Celi E. **Escritas e leituras na Educação Matemática.** São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Cover. ISBN 9788582179086. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179086/.

VIRGILLITO, Salvatore B. **Estatística Aplicada.** Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.I. ISBN 9788547214753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547214753/.

COMPONENTE CURRICULAR

Educação do Campo (Eletiva II)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALDART, Roseli Salete (org.) **Dicionário da Educação do Campo.** / Organizado por Roseli Salete Caldart, Isabel Brasil Pereira, Paulo Alentejano e Gaudêncio Frigotto. – Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. Disponível em: https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l191.pdf

MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I**. Educação do campo** - Desafios para a formação de professores. São Paulo: Autêntica Editora, 2009. E-book. chover. ISBN 9788582170069. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582170069/.

MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. **Territórios educativos na educação do campo** – Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. E-book. p.Cover. ISBN 9788582178478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178478/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES-ROCHA, Maria I.; JUSTINO, Érica F. **Escola da terra:** desafios e possibilidades para a formação continuada de professores. (Coleção caminhos da educação do campo). São Paulo: Autêntica Editora, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559281084. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281084/.

BRZEZINSKI, Iria. **LDB/1996 contemporânea:** contradições, tensões, compromissos. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788524922336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922336/.

LEÃO, Geraldo; ANTUNES-ROCHA, Maria I. **Juventudes do Campo.** São Paulo: Autêntica Editora, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788582176917. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582176917/.

MARTINS, Aracy A.; SILVA, Isabel de Oliveira E.; SILVA, Ana Paula Soares da. **Infâncias do Campo**. São Paulo: Autêntica Editora, 2013. E-book. p.7. ISBN 9788582171561. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171561/.

TEIXEIRA, Inês Assunção de C.; MARTINS, Aracy A.; MOLINA, Mônica C.; BÔAS, Rafael L. **Outras terras à vista -** Cinema e Educação do Campo. São Paulo: Autêntica Editora, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788582172339. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582172339/.

COMPONENTE CURRICULAR

Projeto Integrador V: Educação de Jovens e Adultos (EJA)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

AMÉLIA, Giovanetti, M.; GOMES, (Orgs.), Nilma L.; LEÔNCIO, Soare. **Diálogos na educação de jovens e adultos.** 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2003. E-book. p.Capa. ISBN 9788551305348. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551305348/.

JR., Roberto C. **Educação de jovens e adultos.** São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555414820. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414820

SIQUEIRA, Antonio Rodolfo de. **Educação de jovens e adultos** [recurso eletrônico] / Antonio Rodolfo de Siqueira, Viviane Guidotti. – Porto Alegre: SAGAH, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma F. **Alfabetização de jovens e adultos** - Em uma perspectiva de letramento. 3. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Cover. ISBN 9788582178836. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178836/.

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma F. **Desafios da educação de jovens e adultos** - Construindo práticas de alfabetização. 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788582178997. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178997/.

COSTA, Cláudia Borges. **Políticas públicas e educação de jovens e adultos no Brasil** [livro eletrônico] / Cláudia Borges Costa, Maria Margarida Machado. -- São Paulo: Cortez, 2018. -- (Coleção docência em formacão : educação de jovens e adultos / coordenação Selma Garrido Pimenta).

JARDILINO, José Rubens Lima **Educação de Jovens e Adultos** [livro eletrônico]: **sujeitos, saberes e práticas** / José Rubens Lima Jardilino; Regina Magna Bonifácio de Araújo – São Paulo: Cortez, 2015. – (Coleção docência em formação: educação de jovens e adultos / coordenação Selma Garrido Pimenta) 1,9 Mb; PDF

LEITE, Sérgio Antônio da S**. Afetividade e letramento na educação de jovens e adultos EJA.** São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788524922251. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922251/.

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS

COMPONENTE CURRICULAR

Jogos e Recreação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 14. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.15. ISBN 9788524925702. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925702/.

KISHIMOTO, Tizuko M. **O jogo e a educação infantil.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.v. ISBN 9788522127245. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127245/.

TAKATSU, Mayra M. **Jogos de Recreação**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Cover. ISBN 9788522122486. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122486/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Patrick S.; HERNANDEZ, Salma S S.; RONCOLI, Rafael N. **Recreação e lazer.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.79. ISBN 9788595025998. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025998/.

KISHIMOTO, Tizuko M.; SANTOS, Maria Walburga dos. **Jogos e brincadeiras: tempos, espaços e diversidade (pesquisas em educação)**. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925597. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925597/.

KOCH, Karl. **Pequenos jogos esportivos**. Barueri: Manole, 2005. E-book. p.Capa. ISBN 9788520441909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520441909/.

MURCIA, Juan A M. **Aprendizagem através do jogo**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. E-book. p.59. ISBN 9788536314013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314013/.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Jogo de papéis: a brincadeira na educação infantil.** São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.7. ISBN 9788524926143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926143/.

COMPONENTE CURRICULAR

Inclusão Escolar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, Maura C.; FABRIS, Eli Terezinha H. **Inclusão & Educação.** São Paulo: Autêntica Editora, 2013. E-book. p.Cover. ISBN 9788582171172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171172/.

LOPES, Maura C.; HATTGE, Morgana D. **Inclusão escolar:** Conjunto de práticas que governam. São Paulo: Autêntica Editora, 2009. E-book. p.1. ISBN 9786586040265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586040265/.

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a inclusão.** Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788536309446. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309446/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIRINO, Giovanni. **A inclusão Social na área Educacional.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123698. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123698/.

FREITAS, Marcos Cezar de. **O aluno-problema: forma social, ética e inclusão.** v.1. (Coleção educação & saúde). São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524926082. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926082/.

MACEDO, Lino de. **Ensaios pedagógicos:** como construir uma escola para todos?. Porto Alegre: ArtMed, 2005. E-book. p.1. ISBN 9788536310107. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310107

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva.** Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.Cover. ISBN 9788536311883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311883/.

SILVA, Michela C. **Educação Inclusiva.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595020351. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020351/.

COMPONENTE CURRICULAR

Educação e Trabalho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?:** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez Editora, 2015. E-book. p.Cover. ISBN

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

9788524924439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924439/.

BATISTA, Sueli Soares dos S.; FREIRE, Emerson. **Educação, Sociedade e Trabalho.** Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536522241. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522241/.

GIOVANETTI, Rodrigo M. **A escola como ambiente de trabalho saudável para o professorado.** São Paulo: Editora Blucher. E-book. p.1. ISBN 9786555503531. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555503531/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFONSO, José R. **Trabalho 4.0.** São Paulo: Almedina Brasil, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786556270494. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556270494/.

CORTELLA, Mario S. **Educação, escola e docência:** novos tempos, novas atitudes. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788524922428. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922428/.

DEJOURS, Christophe. **Trabalho vivo:** trabalho e emancipação. v.2. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786555065312. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065312/.

DORETO, Daniella T.; SCHEIFLER, Anderson B.; SALVADOR, Anarita S.; et al. **Questão social, direitos humanos e diversidade.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027619/.

THOMAS, Sowell. **Falácias da justiça social.** Rio de Janeiro: Alta Cult, 2024. E-book. p.1. ISBN 9788550824215. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550824215/.

COMPONENTE CURRICULAR

Educação Corporal e Psicomotricidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUENO, Jocian M. **Psicomotricidade:** teoria e prática. Da escola à aquática. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788524922572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922572/.

PERISSÉ, Gabriel. **Uma pedagogia do corpo** Vol. 1 (Coleção O valor do professor). São Paulo: Autêntica Editora, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788551307519. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551307519/.

SAFATLE, Vladimir. **Dar corpo ao imposs?vel.** São Paulo: Autêntica Editora, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788551304563. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551304563/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ruy M.; **JOGOS, Grupo de Estudo e Pesquisa E. Aprendo com jogos.** São Paulo: Autêntica Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788582174005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582174005/.

BROCK, Avril; DODDS, Sylvia; JARVIS, Pam; et al. **Brincar.** Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788563899347. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899347/.

LIMA, Caroline C N.; LEON, Juliana M.; MOREIRA, Simone C.; et al. **A ludicidade e a pedagogia do brincar.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024700. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024700/.

LOURO, Guacira L. **O corpo educado.** 4. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788551301692. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551301692/.

TAKATSU, Mayra M. **Jogos de Recreação.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Cover. ISBN 9788522122486. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122486/.

COMPONENTE CURRICULAR

Arte, Educação e Ludologia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Ana Mãe. **Arte Educação**: Leitura no Subsolo. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

BARROSO, Priscila Farfan. **História da Arte** [recurso eletrônico] / Priscila Farfan, Barroso, Hudson de Souza Nogueira; [revisão técnica: Max Elisandro dos Santos Ribeiro]. – Porto Alegre/RS: SAGAH, 2018.

OCVIRK, Otto G.; STINSON, Robert E.; WIGG, Philip R.; et al. **Fundamentos de Arte**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788580553765. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553765/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, Stela. **Interações onde está a arte na infância**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788521218098. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521218098/. Acesso em: 22 mai. 2025.

KISHIMOTO, Tizuko M. **O jogo e a educação infantil.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522127245. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127245/.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludicidade e atividades lúdicas na prática educativa** [livro eletrônico]: compreensões conceituais e proposições / Cipriano Carlos Luckesi. -- 1. ed. -- São Paulo/SP: Cortez, 2023.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de**. Jogo de papéis:** a brincadeira na educação infantil. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524926143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926143

TAKATSU, Mayra M. **Artes, Educação e Música.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123735. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123735/.

COMPONENTE CURRICULAR

Metodologias e Práticas Educativas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENDES, Willian N. **Aprendizagem Baseada em Projetos:** educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre/RS: Penso – Grupo A, 2015.

CARBONEEL, Jaume S. **Pedagogias do século XX**I: bases para a inovação educativa. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2016.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre/RS: Penso – Grupo A, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. MEC/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Ensino Fundamental de nove anos**: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar:** a mudança na escola. Porto Alegre: Artmed, 2002. 120 p.

NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos Projetos - Uma Jornada Interdisciplinar Rumo ao Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências**. 7. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2009.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica G. **As competências para ensinar no século XXI**. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

SOARES, Cristine. **Metodologias ativas**: uma nova experiência de aprendizagem. São Paulo: Cortez Editora, 2021.

5.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

A faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar, em suas instalações, apresenta diversos espaços dedicados às práticas didáticas de cada curso sejam eles laboratórios ou outros cenários de aprendizagem, específicos ou interdisciplinares, são adequados às funções que neles se desenvolvem, permitindo a troca ativa de conhecimento prático entre corpo docente, tutores e discente, na experimentação, no know-how da ou na simulação realística de procedimentos relacionados com o ensino, a pesquisa e extensão.

Os laboratórios são equipados com aparelhos de última geração e instalados em espaços adequados às funções a que se destinam, funcionando em tempo integral, o que possibilita fácil acesso dos discentes a suas instalações. Para cada grande área de concentração em que se organizam os cursos, há ambientes e cenários de prática didática específica, laboratórios didáticos específicos, além de ambientes conveniados para práticas didáticas contidas nos PPCs dos cursos.

A distribuição de disponibilidade de uso é feita de acordo com agendamentos entre as coordenações a suas unidades curriculares. Existem também 03 (três) laboratórios de informática, três com link exclusivo 50MB de internet, com atendimento em dois turnos (tarde e noite), onde é permitida a realização de atividades extraclasse, atividades de pesquisa e extensão e a ministração de aulas e um laboratório com link compartilhado 50MB de internet para interação dos discentes na interface discente-computador-internet, necessária às atividades de aprendizagem.

Já os laboratórios básicos e especializados, contam com as instalações adequadas e necessárias as especificidades das unidades curriculares.

Com base no regimento da Faculdade, as atividades a serem executadas são de responsabilidade dos técnicos: manter sob sua guarda os materiais existentes; zelar pelo uso adequado, dos equipamentos, móveis, programas, manuais, instalações e documentos do setor; programar e solicitar quem de direito a manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas e elétricas, bem como do mobiliário e equipamentos. Organizam os horários e cronogramas para utilização dos equipamentos, prevendo o uso por turmas e por indivíduos.

Os laboratórios são dotados de instalações próprias, elétricas, hidráulico e de ar-condicionado, construídos em diâmetro adequado ao número de discentes e docentes que os frequentam e respeitando às normas de acessibilidade e segurança existentes, de modo a garantir condições apropriadas ao seu funcionamento e ao atendimento pleno das necessidades acadêmicas.

LABORATÓRIOS DO CURSO DE PEDAGOGIA EAD SEMIPRESENCIAL

Para o funcionamento do Curso de Pedagogia da FACEP referentes ao desenvolvimento das aulas teórico-práticas, contamos com três laboratórios didáticos de formação específica, que se encontram de forma detalhada na sequência:

I. **Laboratório de Informática**: além de possibilita ao estudante o acesso ao uso do computador e à Internet, o uso desse laboratório ensejará a preparação de profissionais da educação para utilizarem tecnologia inovadoras de comunicação (TICs).

II. **Brinquedoteca**: este é um espaço especial que reúne a possibilidade e o potencial para desenvolver as características lúdicas. Para tanto, transformar-se-á em um dos caminhos mais interessantes que pode ser oferecido às crianças de qualquer idade e faixa socioeconômica. O intuito é o de resgatar, na vida das crianças, o espaço fundamental da brincadeira, que vem progressivamente se perdendo e comprometendo de forma preocupante o desenvolvimento infantil como um todo, bem como integrar a família à vida social e cultural promovida pela FACEP na área da educação.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

III. **Laboratório de Ensino**: este laboratório de Ensino tem como objetivo oportunizar ao acadêmico contextualizar a teoria à prática no universo dos conteúdos trabalhados no curso de pedagogia, nos diversos contextos. O referido laboratório se constitui no Colégio e Curso Evolução, contendo materiais didáticos pedagógicos nas diversas áreas do conhecimento, jogos, materiais da educação infantil para contação de história, tenda, guarda-roupa com vestimentas da literatura infantil, e outros materiais que dão suporte as aulas práticas. Os materiais didáticos oportunizarão ao aluno exercitar nas aulas de microensino, aulas contextualizadas teoria/prática, como também utilizar no campo de estágio na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Projetos de extensão e outras atividades.

5.8 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

O processo de controle de produção e distribuição de material didático do curso de Pedagogia da Faculdade Evolução – FACEP está devidamente formalizado e estruturado para garantir eficiência, acessibilidade e continuidade no fornecimento dos conteúdos necessários à formação discente, tanto na modalidade presencial quanto na educação a distância. Este processo é conduzido com base em um sistema informatizado de acompanhamento e gerenciamento, que utiliza indicadores específicos e bem definidos para monitorar a produção, a distribuição, o acesso e a eficácia do uso dos materiais pedagógicos.

O sistema logístico inclui desde o planejamento e organização das Unidades de Aprendizagem, elaboradas e validadas por equipe docente qualificada, até sua disponibilização de forma digital e acessível por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que até recentemente era o da Plataforma do Grupo A+, e agora, estamos em processo de implementação da Plataforma IESDE, onde os/as estudantes podem fazer o download dos conteúdos, promovendo a autonomia e flexibilidade nos estudos. Além disso, o curso conta com infraestrutura de apoio físico,

como serviços de xerox e impressão dentro da instituição, garantindo o acesso ao material impresso sempre que necessário.

O controle logístico contempla ainda um plano de contingência que assegura a continuidade da entrega dos materiais em situações adversas, como instabilidade de rede, falhas técnicas ou indisponibilidade temporária de plataformas. Esse plano inclui alternativas de acesso aos conteúdos via e-mail institucional, grupos de comunicação direta como o WhatsApp, e o compartilhamento via pastas organizadas no Google Drive, garantindo que nenhum discente seja prejudicado em seu processo de aprendizagem.

Dessa forma, a FACEP reafirma seu compromisso com a qualidade da formação e a efetividade do processo educacional, assegurando que os recursos didáticos estejam disponíveis, atualizados e alinhados com as diretrizes pedagógicas do curso.

5.9 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) é um órgão colegiado, interdisciplinar, independente e de caráter consultivo, deliberativo e educativo, instituído com a finalidade de proteger os direitos, a integridade e a dignidade dos participantes de pesquisas científicas. Sua atuação é essencial para assegurar que as pesquisas sejam conduzidas dentro de padrões éticos universalmente aceitos, respeitando os princípios fundamentais da bioética, como autonomia, beneficência, não maleficência, justiça e equidade.

Com a promulgação da Lei nº 14.874, de 28 de maio de 2024, que instituiu o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, foram consolidados os princípios e procedimentos relativos à tramitação e análise ética das pesquisas no país. A nova legislação revogou dispositivos anteriores, incluindo a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, atualizando o marco normativo para a condução de estudos que envolvam participantes humanos.

De acordo com a lei em vigor, toda e qualquer pesquisa que envolva seres humanos, direta ou indiretamente, de forma individual ou coletiva, inclusive nas fases

de planejamento, coleta de dados, análise ou disseminação dos resultados, deve obrigatoriamente ser submetida à avaliação e aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa credenciado no Sistema Nacional. A submissão é realizada por meio da Plataforma Brasil (http://plataformabrasil.saude.gov.br), sistema unificado, informatizado e de abrangência nacional.

É imprescindível que os participantes da pesquisa, maiores de idade, manifestem seu consentimento livre e esclarecido mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para menores de idade ou pessoas legalmente incapazes, é exigida a assinatura do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) por parte de seus responsáveis legais, garantindo a proteção ética e legal desses sujeitos.

No contexto dos cursos de graduação da FACEP, todos os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) que envolvam seres humanos ou dados sensíveis direta ou indiretamente associados a indivíduos identificáveis deverão obrigatoriamente ser submetidos à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa. Essa exigência é parte integrante da formação acadêmica responsável, orientada por princípios científicos e éticos que valorizam o respeito à dignidade humana e à integridade dos participantes envolvidos nas investigações.

5.10 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO

Os ambientes profissionais vinculados ao curso de Pedagogia da Faculdade Evolução (FACEP) são estrategicamente articulados com a sede e com os polos regionais onde o curso é ofertado, em consonância com os objetivos pedagógicos definidos no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Esses espaços cumprem função essencial como ambientes complementares voltados às práticas laboratoriais e profissionais, proporcionando experiências diferenciadas de aprendizagem que enriquecem o processo formativo dos futuros pedagogos. Todas as atividades desenvolvidas nesses ambientes passam por avaliações periódicas, documentadas e sistemáticas, cujos resultados orientam ações de melhoria contínua, reafirmando o compromisso da IES com a excelência acadêmica e a qualidade do ensino.

Dentre esses ambientes, destaca-se a *Brinquedoteca*, um espaço pedagógico e lúdico que resgata o valor da brincadeira no desenvolvimento integral da criança. Ela se configura como um ambiente fundamental para a construção de práticas educativas voltadas à infância, permitindo aos acadêmicos vivenciar e refletir sobre a importância do brincar no contexto da Educação Infantil. Além de apoiar as práticas pedagógicas, a Brinquedoteca promove a integração entre escola, criança e família, atuando como um espaço de vivência social e cultural, alinhado à missão formadora da FACEP.

Outro ambiente essencial é o *Laboratório de Ensino*, localizado no Colégio e Curso Evolução, vinculado institucionalmente à FACEP. Esse laboratório tem como finalidade oportunizar ao acadêmico a articulação da teoria com a prática pedagógica nos diversos contextos escolares. Está equipado com uma ampla variedade de materiais didático-pedagógicos, jogos educativos, acervo voltado à contação de histórias, objetos cenográficos como tenda e guarda-roupa com vestimentas da literatura infantil, cozinha experimental, área esportiva (piscinas e quadras diversas), entre outros recursos. Esses materiais são utilizados em atividades como aulas de microensino, simulações práticas, projetos de extensão e, especialmente, nas vivências de estágio na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Assim, o Laboratório de Ensino torna-se um espaço privilegiado para a experimentação e construção de saberes pedagógicos, promovendo o desenvolvimento das competências previstas na formação inicial docente.

Esses ambientes, além de bem equipados e organizados, estão plenamente integrados às diretrizes curriculares e metodológicas do curso, reafirmando o compromisso da FACEP com uma formação docente sólida, crítica e contextualizada, pautada na articulação entre teoria, prática e realidade educacional da região.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

6 ANEXOS

6.1 ANEXO A

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE DO CURSO DE PEDAGOGIA

FACULDADE EVOLUÇÃO DO ALTO OESTE POTIGUAR - FACEP

PAU DOS FERROS – RN

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE DO CURSO DE PEDAGOGIA

Art. 1º - O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Pedagogia é órgão de coordenação didática integrante da Pedagogia Superior, destinado a elaborar e implantar a política de ensino, pesquisa e extensão e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência dos Conselhos Superiores, possuindo caráter deliberativo e normativo em sua esfera de decisão.

Parágrafo Único - É vedado ao Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Pedagogia deliberar sobre assuntos que não se relacionem exclusivamente com os interesses da Instituição, em especial ao Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 2º - O Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Pedagogia é composto:

I. Pelo Coordenador do curso, seu presidente;

II. Por quatro docentes da área do conhecimento do curso que participam na integralização do currículo pleno do Curso de Pedagogia, para mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos;

Parágrafo Único - O Coordenador será substituído nas faltas e impedimentos pelo membro do Núcleo Docente Estruturante - NDE mais antigo no magistério.

Art. 3º - O Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Pedagogia reúne-se ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou por 2/3 dos seus membros.

§ 1º - A convocação de todos os seus membros é feita pelo Coordenador do Curso mediante aviso expedido pela Secretaria da Faculdade, pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião.

§ 2º - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o "caput" deste artigo, desde que todos os membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Pedagogia tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

§ 3º - O Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Pedagogia, salvo quorum estabelecido por lei ou por este Regimento, funciona e delibera, normalmente, com a presença da maioria absoluta de seus membros;

§ 4º – O Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Pedagogia poderá requisitar junto à Secretaria da Faculdade, o pessoal técnico necessário para auxiliar nas suas atividades.

Art. 4º - A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias será obrigatoriamente a seguinte:

a) leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;

b) expediente;

c) ordem do dia;

d) outros assuntos de interesse geral.

§ 1º - Podem ser submetidos à consideração do plenário, assuntos de urgência, a critério do NDE do Curso de Pedagogia, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros;

§ 2º - Das reuniões, lavrará um dos membros do NDE, ata circunstanciada que, depois de lida e aprovada é assinada pelos membros presentes na reunião.

Art. 5º - Todo membro do NDE do Curso de Pedagogia tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

Art. 6º - Observarão nas votações os seguintes procedimentos:

a) em todos os casos a votação é em aberto;

b) qualquer membro do NDE do Curso de Pedagogia pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;

c) nenhum membro do NDE deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;

d) não são admitidos votos por procuração.

Art. 7º - Compete ao NDE do Curso de Pedagogia:

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

I. Estabelecer diretrizes e normas para o regime didático-pedagógico do Curso, respeitada a política acadêmica aprovada pelos órgãos superiores;

II. Fixar as linhas básicas de pesquisa do Curso;

III. Definir o perfil profissional e os objetivos gerais do Curso;

IV. Elaborar o currículo pleno do Curso e suas alterações, para aprovação pelos órgãos competentes;

V. Emitir pareceres das propostas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso;

VI. Fixar as diretrizes gerais dos programas dos componentes curriculares do Curso e suas respectivas ementas, recomendando ao Coordenador do Curso, modificações dos programas para fins de compatibilização;

VII. Propor ao Coordenador providências necessárias à melhoria qualitativa do ensino;

VIII. Participar do processo de seleção, permanência ou substituição de docentes para o Curso;

IX. Promover a avaliação dos planos de trabalho nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na forma definida no projeto de avaliação institucional;

X. Emitir parecer sobre a organização, funcionamento e avaliação das atividades de Estágios e das Monografias do Curso;

XI. Coordenar a elaboração e recomendar a aquisição de lista de títulos bibliográficos e outros materiais necessários ao Curso;

XII. Analisar e homologar o cronograma das atividades do Curso;

XIII. Assessorar o Coordenador em outras atividades especiais;

XIV. Colaborar com os demais órgãos acadêmicos na sua esfera de atuação;

XV. Aprovar os planos de trabalho do Curso, no que competir às funções de ensino, pesquisa e extensão aos professores e pesquisadores a ele vinculados;

XVI. Sugerir providências de ordem didática, científica e administrativa que entenda necessárias ao desenvolvimento das atividades do Curso;

XVII. Avaliar o desempenho docente, discente e técnico-administrativo, segundo proposta dos órgãos superiores;

XVIII. Zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo Curso;

XIX. Analisar as propostas de pesquisa institucional apresentado por docentes e alunos candidatos à iniciação científica;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

XX. Incentivar a elaboração de programas de extensão na área de sua competência e promover, coordenar e supervisionar a execução e avaliar seus resultados;
XXI. Promover a interdisciplinaridade do curso;
XXII. Exercer as demais funções que lhe são explícitas ou implicitamente conferidas pelo Regimento Geral da Evolução do Alto Oeste Potiguar e de outras legislações e regulamentos a que se subordine.

Art. 8º - O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.

Pau dos Ferros/RN, 31 de maio de 2013.

GENISA LIMA DE SOUZA RAULINO
Diretora

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

6.2 ANEXO B

REGULAMENTO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES

-AACCS-

Pau dos Ferros/RN

2022

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente regulamento tem por finalidade normatizar as Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares da FACEP, doravante denominadas AACCs, bem como estabelecer meios operacionais para o seu acompanhamento e registro.

Art. 2º As AACCs têm como objetivo geral flexibilizar o currículo pleno dos Cursos da FACEP, oportunizando aos seus alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, integrando os conteúdos teóricos e práticos.

II - DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES CURRICULARES

Art. 1º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do discente, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar.

Art. 2º São consideradas Atividades Acadêmicas Complementares Curriculares a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações do discente com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

III - DO CÔMPUTO DAS HORAS

Art. 3º A carga horária de cada uma das Atividades Complementares será atribuída conforme atestado em documento comprobatório a ser arquivado no prontuário do aluno, obedecendo-se, contudo, à tabela de limites de aproveitamento para cada curso (anexos).

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Art. 4º A carga horária mínima das atividades complementares constará no Projeto Pedagógico dos Cursos, sendo imprescindível sua integralização para a conclusão dos mesmos.

Art. 5º É vedado o cômputo concomitante da carga horária pertinente às atividades complementares com aquela destinada ao cumprimento de complementação de carga horária dos componentes curriculares dos cursos.

IV - DO PROCEDIMENTO E DA VALIDAÇÃO.

Art. 6º É de responsabilidade do discente a entrega dos documentos necessários para a avaliação das horas complementares curriculares junto à Secretaria Acadêmica.

Art. 7º Os alunos deverão preencher Requerimento de Registro de Atividades Acadêmicas Complementares Curriculares e entregar junto à secretaria da FACEP as cópias dos documentos comprobatórios acompanhada dos originais a fim de que seja realizada a devida conferência.

Art. 8º A validação e controle das atividades complementares são atribuições da Coordenação de Curso.

V - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 9º Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do Curso.
Art. 10º Recomenda-se o cumprimento gradativo da carga horária, observada a realidade de cada curso.
Art. 10º Este regulamento entra em vigor a partir da presente data.

Pau dos Ferros/RN, em 07 de março de 2022.

GENISA LIMA DE SOUSA RAULINO
Diretora Geral da FACEP

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

REGULAMENTO DE COLEGIADO DE CURSO

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR - FACEP

PAU DOS FERROS – RN

2016

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

REGULAMENTO DE COLEGIADO DE CURSO

CAPÍTULO I
DA NATUREZA E COMPOSIÇÃO

Art. 1°- O Colegiado de Curso é um órgão consultivo e deliberativo de cada curso superior da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP.

Art. 2°- O Colegiado de Curso é composto dos seguintes membros:
I - Pelo Coordenador de Curso, que será o presidente do Colegiado;
II - Pelo Coordenador de Curso Adjunto, quando houver;
III - Por 3 (três) professores que ministram aulas no curso;
IV - Por 1 (um) representante do corpo discente.

Art. 3°- A escolha dos representantes se dará da seguinte forma:
I - Os representantes docentes serão designados pela Direção da FACEP;
II - Os representantes discentes e seus suplentes serão alunos regularmente matriculados no Curso, indicados pelo órgão representativo do segmento, e na ausência deste pelo Coordenador do Curso.

Art. 4°- A Direção da FACEP publicará em portaria específica os membros que compõe o colegiado de cada curso.

Art. 5°- A participação de não–membros do colegiado de curso em reuniões poderá ocorrer, sem direito a voto, desde que haja aprovação do colegiado.

Dos Mandatos

Art. 6°- Os representantes docentes, discentes e os suplentes destes terão mandato de um ano.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Art. 7º- A cessação do vínculo empregatício, bem como afastamentos da atividade docente, independentemente do motivo acarreta a perda do mandato.

CAPÍTULO II
DAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

Art. 8°- Compete ao Colegiado de Curso:

I - Definir o perfil profissiográfico do curso;

II - Propor e aprovar o projeto pedagógico do curso, e a reestruturação da grade curricular sempre que necessárias observadas as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação;

III - Promover a supervisão didática do curso;

IV - Estabelecer normas para desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;

V - Acompanhar as atividades do curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes;

VI - Apreciar as recomendações dos docentes e discentes, sobre assuntos de interesse do curso;

VII - Homologar as decisões tomadas *ad referendum* pelo Coordenador de Curso;

VIII - Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre os professores, respeitada as especialidades, e coordenar-lhes as atividades;

IX - Aprovar os programas e planos de ensino dos seus componentes curriculares;

X - Pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados;

XI - Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de pessoal docente;

XII - Aprovar o plano e o calendário semestral de atividades, elaborado pelo Coordenador de curso;

XIII - Propor a admissão de monitor;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

XIV - Apreciar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão da FACEP, elaborados pelos docentes, caso pertinentes executados depois de aprovados pelo CTA;

XV - Colaborar com os demais órgãos da Instituição na esfera de sua competência;

XVI - Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Do Presidente

Art. 9°- O Colegiado de Curso é presidido pelo Coordenador de Curso, ou Coordenador Adjunto, eleito de acordo com a portaria de eleição de coordenadores.

Art. 10°- São atribuições do Presidente, além de outras expressas neste Regulamento, ou que decorram da natureza de suas funções:

I - Convocar e presidir as sessões;

II - Designar o relator e a secretaria da sessão;

III - Cumprir e fazer cumprir este Regulamento;

IV - Manter a ordem;

V - Submeter à apreciação e à aprovação do Colegiado a ata da sessão anterior;

VI - Anunciar a pauta e o número de membros presentes e o termino dos trabalhos;

VII - Conceder a palavra aos membros do Colegiado e delimitar o tempo de seu uso;

VIII - Decidir as questões de ordem;

IX - Submeter à discussão e, definidos os critérios, à votação a matérias em pauta e anunciar o resultado da votação;

X - Convocar sessões extraordinárias e solenes;

XI - Dar posse aos membros do Colegiado;

XII - Comunicar as justificativas de ausências apresentadas pelos membros do Colegiado;

XIII - Direito ao voto de qualidade, em caso de empate.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Parágrafo único: Mediante aprovação do Plenário, por iniciativa própria ou a requerimento de qualquer membro, pode inverter a ordem dos trabalhos, ou atribuir urgência a determinados assuntos dentre os constantes da pauta.

CAPÍTULO III
Do funcionamento

Art. 11°- O Colegiado de Curso funciona em sessão plenária, com a maioria absoluta (50% mais um) de seus membros em primeira chamada e (pelo menos 15 minutos após o horário da primeira convocação) com qualquer número em segunda chamada, reunindo-se ordinariamente 01 (uma) vez por mês e, extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocado pelo (a) seu (sua) Presidente, por sua própria iniciativa ou a requerimento de, no mínimo um terço de seus membros.

Art. 12°- De cada sessão do Colegiado de Curso lavra-se a ata, depois de votada e aprovada, é assinada pelo (a) presidente, pelo relator e pelos presentes.
Parágrafo único - As atas do Colegiado, após sua aprovação são arquivadas na Secretaria da FACEP, com livre acesso aos membros do Colegiado; e aos demais interessados mediante solicitação por escrito para a presidência.

Art. 13°- Das decisões do Colegiado de Curso não caberão recursos sem apresentação de novos fatos.

Das reuniões

Art. 14°- As reuniões ordinárias deverão ocorrer mensalmente de acordo com o calendário acadêmico da FACEP.

Art. 15°- As reuniões extraordinárias devem ser convocadas formalmente, no mínimo, 48 horas antes de sua realização, devendo constar da convocação a pauta a ser tratada.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Parágrafo único - É prioritário, a qualquer outra atividade acadêmica, o comparecimento dos membros às reuniões do Colegiado de Curso.

Capítulo V
Disposições finais

Art. 16°- Os casos omissos neste documento serão apreciados e julgados pela chefia imediata do Coordenador e a Direção da FACEP.

Art. 17°- O Conselho Técnico-Administrativo (CTA) poderá propor modificações neste documento, de acordo com as necessidades acadêmicas e ditames legais.

Art. 18°- O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, após aprovação pelo Conselho Técnico-Administrativo.

Pau dos Ferros/RN, 23 de fevereiro de 2016.

Genisa Lima de Souza Raulino
Diretora Geral

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

6.4 ANEXO D

FACULDADE
EVOLUÇÃO

REGULAMENTO DO LABORATÓRIO BRINQUEDOTECA

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR - FACEP

PAU DOS FERROS – RN

2015

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Normatiza o uso da Brinquedoteca.

Capítulo I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O presente regulamento tem por finalidade normatizar as atividades da Brinquedoteca do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar.

Capítulo II

DOS OBJETIVOS

Art 2º - A Brinquedoteca do Curso de Licenciatura em Pedagogia tem como objetivo geral proporcionar, aos alunos do curso, desenvolvimento de estudos e projetos no âmbito da prática pedagógica, construção, elaboração e reflexão temática, referentes aos conteúdos curriculares.

Art 3º - São Objetivos específicos da Brinquedoteca:

a) propiciar um espaço onde professores e alunos da licenciatura de pedagogia possam realizar práticas interdisciplinares e dedicar-se à exploração do brinquedo tendo como foco o desenvolvimento infantil;

b) possibilitar as crianças momentos de brincadeira, realizando atividades lúdicas, desenvolvendo a expressão artística, transformando e descobrindo novos significados lúdicos, propiciando a interação e a troca entre adultos e crianças;

c) contribuir para a conceituação de jogo, brinquedo e brincadeira e sua importância na educação;

d) formar profissionais que valorizem o lúdico;

e) desenvolver estudos que apontem a relevância dos jogos, brinquedos e brincadeiras para a educação;

f) confeccionar, testar, avaliar brinquedos e brincadeiras, inclusive construindo jogos utilizando recursos como sucatas;

g) oferecer informações, organizar cursos e divulgar experiências;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

h) estimular ações lúdicas entre os docentes e os alunos do curso no que tange à construção do conhecimento em matemática, alfabetização, metodologias do ensino, arte e literatura entre outras;
i) promover cursos para a conscientização do valor do brinquedo no desenvolvimento infantil, para organização de Brinquedotecas, para preparação de profissionais especializados e para a orientação educacional aos pais e familiares.

Capítulo III
DO FUNCIONAMENTO

Art 4º - A Brinquedoteca é um núcleo de apoio pedagógico da Licenciatura em Pedagogia, onde os alunos podem discutir, analisar e investigar o valor do brinquedo e das brincadeiras no desenvolvimento da criança.

Art 5º - Os recursos de que dispõe a Brinquedoteca poderão ser utilizados para realização de oficinas, minicursos, eventos em outras localidades tendo como parceria a instituição, sob responsabilidade de um docente, mediante apresentação e aprovação do projeto pela coordenadoria do curso.
Parágrafo único - Para as instituições públicas de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, será permitida a visita nos dias indicados, com agendamento antecipado.

Capítulo IV
DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Art 7º - O horário de atendimento da Brinquedoteca está previsto de segunda a sexta-feira das 8 às 17 horas, conforme agendamento.
Parágrafo único - As visitas devem ser agendadas com a brinquedista, aluno-monitor da Licenciatura em Pedagogia da instituição, respeitado o horário estabelecido no semestre para essa finalidade, pela coordenadoria de curso.

Capítulo V

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

DOS RECURSOS HUMANOS

Art 8º - A Brinquedoteca conta com o apoio docente e discente para o acompanhamento das atividades que serão desenvolvidas:

a) docente da Licenciatura de Pedagogia, responsável pela coordenação do espaço, sob a supervisão da coordenadoria de curso;

b) monitor-discente da Licenciatura de Pedagogia que realiza o papel de brinquedista do espaço.

Capítulo VI

DAS RESPONSABILIDADES

Art 9º - O docente responsável, bem como o brinquedista, em um trabalho conjunto, deve:

a) zelar pelo espaço, pelos materiais, pelos jogos e brinquedos;

b) cuidar do ambiente de forma criativa e construtiva;

c) organizar e classificar os jogos e brinquedos;

d) preparar os arquivos e registros da Brinquedoteca;

e) catalogar os materiais existentes na Brinquedoteca;

f) zelar pela limpeza e assepsia dos jogos e brinquedos;

g) incentivar sempre o brincar e a construção do conhecimento;

h) realizar planejamento das atividades semestrais (geral) e semanais (específicos);

i) documentar por meio de relatórios as atividades desenvolvidas no espaço;

j) estabelecer regras e normas de funcionamento do espaço;

k) comunicar irregularidades à coordenadoria do curso;

l) zelar pelo patrimônio da Brinquedoteca.

Parágrafo único - Cabe ao NDE do curso de Licenciatura em Pedagogia estabelecer os componentes curriculares que farão uso da Brinquedoteca, para aprovação do Colegiado do Curso.

Capítulo VII

DAS REGRAS DA BRINQUEDOTECA

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Art 10º - Para o bom andamento das atividades na Brinquedoteca é necessário o cumprimento de algumas regras, a saber:

a) Manter as estantes dos jogos e brinquedos organizadas;

b) Conservar os jogos e brinquedos;

c) Jogar lixo no lixo de acordo com a coleta seletiva;

d) Resolver os problemas do cotidiano com ética e empatia.

§ 1º - As atividades deverão ser agendadas, constando: planejamento da atividade a ser desenvolvida; número de alunos participantes; objetivos do trabalho; conteúdos a serem desenvolvidos; metodologia da atividade; assinatura do aluno e do professor responsável; e ciência da coordenadoria de curso.

§ 2º - Os monitores devem observar e registrar as atitudes e comportamentos das crianças, utilizando o momento como fonte de investigação para facilitar o entendimento de como a criança pensa e constrói seu conhecimento. O registro será feito no "Relatório de Monitoria" e deverá ser entregue à coordenadoria do curso logo após a participação.

§ 3º - As crianças atendidas na Brinquedoteca serão cadastradas para fins de registro e possível participação em projetos realizados posteriormente pelo curso, sendo o uso de imagem autorizado pelos pais ou responsáveis.

§ 4º - Não serão feitos empréstimos do material da Brinquedoteca aos grupos participantes, alunos da Licenciatura de Pedagogia e outros.

Art 11º - A Brinquedoteca poderá ser utilizada também para:

a) observação e participação em projetos de ensino, extensão e investigação científica, podendo ser desenvolvidos com a comunidade externa;

b) participação e observação, juntamente com professores de diversos componentes curriculares, do comportamento das crianças enquanto brincam;

c) uso do espaço como laboratório para o desenvolvimento de projetos de ensino, extensão e iniciação científica;

d) consultas de materiais para preparação de aulas com apoio pedagógico.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Art 12º - Defeitos nos brinquedos ou prejuízos em suas estruturas devem ser comunicados aos brinquedistas ou ao docente responsável pela Brinquedoteca, para providências nos termos do artigo 14º.

CAPÍTULO VIII

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 13º - As alterações deste Regulamento serão realizadas pela Coordenação do Curso de Licenciatura de Pedagogia à medida que se fizer necessário.

Art 14º - Os casos omissos neste Regulamento devem ser resolvidos pelo Responsável pela Brinquedoteca juntamente com o Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia, ouvido a direção geral quando couber, em concordância com o que dispõe o Regimento institucional.

Pau dos Ferros/RN, 23 de fevereiro de 2016.

Genisa Lima de Souza Raulino
Diretora Geral

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

6.5 ANEXO E

FACULDADE EVOLUÇÃO DO ALTO OESTE POTIGUAR – FACEP

MANUAL E REGULAMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE PEDAGOGIA EAD

Este Regulamento e Manual tem como objetivo esclarecer toda e qualquer dúvida quanto às premissas que envolvem as atividades inerentes à gestão acadêmica e gerencial do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório. Este documento traz anexos que o orientará quanto aos trâmites relativos ao Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD Semipresencial da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP.

PAU DOS FERROS

2024

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

MANTENEDORA
ACEF – FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR LTDA – ME

PRESIDENTE
Genisa Lima de Souza Raulino

MANTIDA
FACULDADE EVOLUÇÃO DO ALTO OESTE POTIGUAR (FACEP)

DIRETORA
Ângela Raquel De Souza Raulino

PESQUISADOR INSTITUCIONAL
Allan Reymberg de Souza Raulino

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
CARACTERIZAÇÃO	5
FUNDAMENTAÇÃO	7
DIRETRIZES BÁSICA	9
METODOLOGIA	10
PLANEJAMENTO	11
COMPETÊNCIAS	12
ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO	13
ANEXOS	17

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

APRESENTAÇÃO

O presente manual foi elaborado pela coordenação do curso e NDE – Núcleo Docente Estruturante, juntamente com a coordenação e direção da IES para o Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD semipresencial, com o objetivo de orientar alunos/as e professores/as sobre a sistemática de realização de estágio curricular supervisionado. Nele são apresentadas, de forma resumida, as normas e diretrizes que devem orientar a realização dos estágios curriculares dos alunos. Além dos aspectos normativos e regulamentadores do mesmo, onde estabelece as competências e atribuições dos/as estagiários/as, do/a coordenador/a de curso e da coordenação de estágio, bem como a operacionalização e a sistemática de estágio implantada pela Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP).

Desse modo, Estágio Curricular Supervisionado é um componente obrigatório em consonância com as Resoluções 1 e 2 de 2006, e para integralização do Curso de Pedagogia ele apresenta uma carga horária de 400h, conforme preconiza Resoluções nº 2 de 1º de julho de 2015, a de nº 2 de 20 de dezembro de 2019 e a que está em vigor a Resolução 4, de 29/05/2024, todas do Conselho Nacional de Educação (CNE). E ainda, as Portarias nº. 610 e 611/2024, que instituem a reformulação e estabeleceram os procedimentos para o novo formato do ENADE das Licenciaturas, passando a avaliar as práticas de estágio.

O Estágio Curricular Supervisionado deve favorecer a inserção do/a aluno/a no contexto profissional em que ele/a atuará, deve estar fundamentado pelas disciplinas já vistas no curso abrangendo as dimensões teóricas e práticas vivenciadas, além dos aspectos interdisciplinares dos conhecimentos que fundamentam a ação pedagógica da formação comum e da formação específica do aluno. Deverá privilegiar ainda a autonomia intelectual e a visão crítica do/a aluno/a acerca do contexto escolar/não escolar onde estagiará.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

CARACTERIZAÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente obrigatório em consonância com as Resoluções 1 e 2 de 2006, para integralização do Curso de Pedagogia EAD e tem uma carga horária de 400h, conforme preconiza as Resoluções de nº 2 de 1º de julho de 2015, a de nº 2 de 20 de dezembro de 2019 e a que está em vigência a 4 de 29 de maio de 2024, todas do Conselho Nacional de Educação (CNE).

O Estágio Curricular Supervisionado tem o objetivo de oportunizar e inserir o aluno no contexto profissional em que ele atuará, devendo estar fundamentado pelas disciplinas já vistas no curso abrangendo as dimensões teóricas e práticas vivenciadas, além dos aspectos interdisciplinares dos conhecimentos que fundamentam a ação pedagógica da formação comum e da formação específica do aluno. Deverá privilegiar ainda a autonomia intelectual e a visão crítica do aluno acerca do contexto escolar onde estagiará.

O estágio será dividido em três etapas:

1º Estágio Supervisionado na Educação Infantil -**150h/a**

2º Supervisionado no Ensino Fundamental -**150h/a**

3º Estágio Supervisionado em Organização e Gestão dos Processos Educativos (espaços escolares ou espaços não escolares) – **100h/a.**

Estágio Supervisionado na Educação Infantil – CH: 150 h/a

Atividades teórico-práticas voltadas para Educação Infantil (creche e pré-escola), com vistas à observação e caracterização dessas realidades. Elaboração de projetos e propostas educativas em Educação Infantil. Atividades de participação e docência em creches e pré-escola. Desenvolvimento de atividades: as rotinas estáveis, os materiais adequados, as opções metodológicas e as estratégias educativas. Aplicação das habilidades básicas da observação e análise em situações instrucionais cotidianas. Reflexões sobre as práticas docentes que deverão ser realizadas ao longo do estágio na Educação Infantil. Análise, discussão e elaboração

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

do relatório de atividades do estágio supervisionado. Todas as atividades referentes ao estágio terão como base a BNCC (2017).

Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental – CH: 150 h/a

Atividades teórico-práticas voltadas para os Anos Iniciais do Ensino fundamental (1º ao 5º ano), com vistas à análise e caracterização dessas realidades. Propostas educativas voltadas para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Participação e regência em salas de aula do 1º ao 5º ano. Desenvolvimento de atividades: as rotinas estáveis, os materiais adequados, as opções metodológicas e as estratégias educativas. Aplicação das habilidades básicas da docência em situações instrucionais cotidianas. Reflexões sobre as práticas docentes realizadas ao longo do estágio. Análise, discussão e elaboração do relatório de atividades do estágio supervisionado. Todas as atividades referentes ao estágio terão como base a BNCC (2017).

Estágio Supervisionado em Organização e Gestão dos Processos Educativos (espaços escolares ou espaços não escolares) – CH: 100 h/a

Elaboração e execução de propostas de intervenção na forma de oficinas em Organização e Gestão dos Processos Educativos (espaços escolares ou espaços não escolares), tais como: Gestão Escolar, Coordenação e Supervisão Pedagógica em escolas, ONG's, Associações, Fundações, Hospitais, Sindicatos, Empresas, PSFs, NASF, CAPS, Asilos, entre outros. Avaliação coletiva das experiências vivenciadas pelos alunos durante sua atuação docente nos diversos contextos socioeducacionais

O estágio curricular supervisionado será coordenado pelo/a professor/a responsável pela disciplina que se encarregará de acompanhar os/as alunos/as nos campos de estágios, além de efetivar os convênios necessários e demais documentos.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

O estágio tem regulamento próprio elaborado pelo NDE e aprovado no Colegiado do Curso. Ressalta-se que os locais de realização dos respectivos estágios curriculares supervisionados, quando envolver entidade externa à FACEP, serão realizados num sistema de parceria institucional, mediante a assinatura de Convênios ou Termos de Parcerias, que devem ser renovados periodicamente.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

FUNDAMENTAÇÃO

A sociedade pós-moderna tem trazido enormes questionamentos sobre o papel dos profissionais de educação, exigindo assim um novo redimensionamento, principalmente porque a educação fortalece o desenvolvimento humano, e é responsável pela formação da cidadania, pela preparação e inovação do sistema produtivo.

Nesse sentido, o Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD da Faculdade Evolução abre possibilidades e caminho para repensar as ações pedagógicas e sociais, no sentido de dar respostas concretas às expectativas da educação e da escola, apontando para novas perspectivas pedagógicas e para a melhoria da formação dos profissionais de educação.

A necessidade de desenvolvimento de estudos na área educacional é fator primordial não só para o desenvolvimento econômico da região, como também, propicia condições da formação de profissionais que possibilitem uma mudança nas relações sociais e políticas, buscando transformar os Índice de Desenvolvimento Humano – IDH da região.

Frente as demandas, serão implementadas, de forma integrada, atividades de ensino, pesquisa e extensão, objetivando inserir a Faculdade Evolução na vida da região e consolidar ações educativas no desenvolvimento de Pau dos Ferros-RN e das localidades circunvizinhas. Além disso, uma das principais metas para o desenvolvimento destas atividades é promover novas iniciativas que venham a garantir melhores condições de vida à população.

A formação do/a pedagogo/a na região é elemento imprescindível para o incremento de profissionais da educação com capacidade de contribuir significativamente na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, e em outros espaços não escolares.

Partindo desse pressuposto, entende-se que o processo educativo é uma rede de relações educacionais tecida numa dinâmica entre o geral e o particular, o local e o global, aspectos que se complementam preservando as características existentes em cada uma delas. Compreender, organizar e gerir essa rede de relações estão

fundamentadas em diversos segmentos que compõem o científico e o educacional, tendo como eixo unificado à docência.

Dessa forma, delimitar a função docente, do ponto de vista pedagógico, considera-se que ela é um conjunto de saberes da própria ação educativa, no qual os processos ensino-aprendizagem e de gestão educacional, se desenvolvem na pesquisa, constituindo-se a essência do fazer do pedagogo.

Assim, o curso de Pedagogia da Faculdade Evolução pressupõe demandar esforços na articulação, atuação e reflexão sobre a prática docente, na expectativa de pensar o ato pedagógico, onde o certo e o incerto sobre a aprendizagem dos alunos propiciem a ação-reflexão-ação nas situações que conduzem os processos de aprender e ensinar.

A licenciatura de Pedagogia constitui a primeira fase da formação de um longo percurso a ser acompanhado. Para tal capacidade, faz-se necessário que os moldes de ensino e de professor/a do atual sistema educativo, seja pautado nas atividades de formação e tenham presentes a profissionalidade do/a professor/a com um conjunto de saberes que o habilita para a docência.

O currículo proposto para Pedagogia EAD semipresencial da Faculdade Evolução se apresenta a partir dos desafios postos pelas mudanças sociais da contemporaneidade. Desse modo, colocamos como princípios norteadores a compreensão do processo educativo como uma prática humana, mutável, embasada pelas condições em que ocorrem, tanto no contexto macro como micro.

Dessa forma, é possível considerar a Educação como emancipação individual e coletiva, a afirmação de relações mais iguais, justas e humanas, a produção e democratização dos conhecimentos. Para tanto, pleiteamos uma prática pedagógica, solidária e ética, que tenha o graduando na sua pluralidade e singularidade, enquanto sujeito social, histórico, político e cultural. A base teórica terá como referência a função social de forma crítica e dialógica.

Nesse sentido, a pesquisa, a extensão e o ensino possibilitarão o confronto dos conteúdos com a realidade educacional, contribuindo para a formação de um novo perfil de pedagogo, tendo à docência como foco nesse processo, considerando o local como potencialidade e desenvolvimento do nosso país. Assim, serão tomados como

princípios: a flexibilidade; a interdisciplinaridade; a práxis; e a indissociabilidade da tríade que compõe o ensino superior – ensino, pesquisa e extensão.

Desse modo, os componentes curriculares enfocam a educação básica durante todo o curso, flexibilizando a abordagem nos conhecimentos das ciências da educação e das teorias curriculares e pedagógicas, em articulação à prática, à pesquisa, às tecnologias da informação e da comunicação, às metodologias e linguagens específicas aplicadas aos ensinos, à literatura, ao processo de inclusão social e educativo, contemplando uma forma de organizar e fortalecer a formação do pedagogo para a Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental, para as atividades de gestão e coordenação, e para a produção de conhecimentos mediada pela pesquisa. Sendo assim, corroboramos com a ideia de que o nosso Projeto de Curso de Pedagogia a distância se insere numa perspectiva interdisciplinar quando a

> formação do pedagogo implica em reorganizar os conhecimentos e as práticas de ensino para estabelecer articulações e comunicações entre os componentes curriculares necessários à compreensão e intervenção sobre a prática educativa. Um projeto interdisciplinar de formação assume uma perspectiva de superação de uma ótica disciplinar e fragmentária no sentido de conceber e praticar a ciência como totalidade, compreendida não como soma das partes, mas na sua inteireza e inter-relações, como possibilidade de explicação e compreensão do todo (AIRES ET AL, P. 22, 2010).

Pautados nos pressupostos apresentados até aqui, temos a possibilidade de considerar o princípio teórico-metodológico na articulação entre teoria e prática que transcorre todo o curso de formação, onde se tem a dimensão de que é a prática profissional fundada no trabalho como princípio educativo (GRAMSCI, 1982). E segundo Aires et al (2010, p. 22), “a docência constitui a base da formação profissional do pedagogo, desencadeando discussões sobre o estatuto da profissão, a identidade profissional e a prática em diferentes modalidades e contextos educativos, orientando as ações acadêmicas (...)”.

A docência, assume assim, a função que ultrapassa a simples transmissão de informações, tornando os docentes como “profissionais que devem diagnosticar o contexto de trabalho, tomar decisões, atuar e avaliar a pertinência das atuações, a fim de reconduzi-las no sentido adequado” (ZABALA, 1998, p. 10), onde a ética e as

práticas abrangem atitudes de autonomia, responsabilidade, solidariedade, respeito ao indivíduo e à coletividade, aos direitos e deveres, e a democracia.

Sobre a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, estas se relacionam na pertinência e na relevância social dos conhecimentos a serem privilegiados no curso e na formação do/a pedagogo/a pela Faculdade Evolução, onde se configura nas políticas do Plano de Desenvolvimento Institucional desta Instituição de Ensino Superior, descritas na sequência, em que o maior propósito da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar é formar cidadãs e cidadãos críticos, éticos e atuantes na sociedade. Com base nesse propósito é que o nosso ensino oferece ao futuro egresso uma base sólida de formação e desenvolvimento de habilidades e competências para o mercado de trabalho com base nas seguintes políticas de ensino:

a) O desenvolvimento da Faculdade Evolução visando torná-la uma referência educacional;
b) A gestão do ensino de graduação, tendo como base:
   - A ação continuada articulada com o perfil de cada curso;
   - A prática interdisciplinar e multidisciplinar.
c) A implantação e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação;
d) A efetivação de metodologias de ensino de acordo com a concepção dos cursos e as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs);
e) A flexibilização das estruturas curriculares dos cursos de maneira que possam atender as necessidades de cada realidade;
f) O incentivo aos docentes a desenvolverem projetos interdisciplinares, de maneira a oportunizar um ensino integrado, de forma a aproximar a teoria da prática;
g) A implementação de programas de monitorias e tutorias para cada curso, para dar apoio pedagógico aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas;
h) A promoção da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, buscando sempre fomentar atividades que envolvam a tríade fundamental para o ensino de excelência;

i) A oferta de cursos de graduação, que venham atender as necessidades de qualificação de recursos humanos para a região de influência da instituição;
j) A coerência entre o processo ensino-aprendizagem e as concepções dos cursos;
k) O desenvolvimento de sistema avaliativo que contemple o processo da ação-reflexão e ação;
l) A seleção de conteúdos contemplará o perfil profissional. Tais conteúdos deverão estar inter-relacionados com a realidade local, regional e nacional;
m) Introduzir em seus projetos pedagógicos novas tecnologias educacionais;
n) Desenvolver projetos pedagógicos que contemplem a interdisciplinaridade.

E ainda, as Políticas de Pesquisa da Faculdade Evolução têm como objetivo implantar a cultura de pesquisa em suas atividades acadêmicas, despertando no aluno o interesse em construir e difundir o conhecimento científico adquirido. Para tanto, se propõe a:

a) Desenvolver núcleos, com suas respectivas linhas de pesquisa, que forneçam os elementos de interesse e as referências teóricas e empíricas para trabalhos da graduação e da pós-graduação *lato e stricto sensu*;
b) Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, nos quais sejam realizados estudos de relevância teórica, prática e social, sobre temas atuais das ciências sociais aplicadas;
c) Incentivar os professores e alunos desta instituição às atividades de pesquisa, propiciando um clima e ambiente acadêmico de estudos avançados e aprofundados, em sua área específica;
d) Promover o intercâmbio com entidades congêneres, da região, do país e do exterior.

E por fim, as políticas de extensão se constituem em um delineamento de ideais para a consolidação de atividades extensionistas com o objetivo de efetivar o processo interativo entre faculdade e sociedade. A extensão é de caráter educativo, cultural e científico e um de seus principais objetivos é articular o ensino e a pesquisa de forma indissociável. A seguir, as políticas de extensão da Faculdade Evolução:

a) Elaboração do plano de extensão da Faculdade Evolução;

b) Oferta de serviços diversificados, da mais alta qualidade possível, à comunidade urbana e rural, carente ou não;
c) Criação, na área específica da extensão e ação comunitária, de um órgão que atuará como mecanismo de nucleação, com funções de apoio, fomento, integração, coordenação, gerenciamento e mobilização dos esforços da comunidade acadêmica em torno da prestação de serviços e da transmissão de conhecimentos;
d) Integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão mediante projetos específicos;
e) Desenvolvimento de atividades extensivas de caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar que mobilizem professores e alunos, em torno de seu respectivo polo temático;
f) Atendimento à população carente, no âmbito de sua competência, por intermédio dos seus serviços;
g) Execução de projetos de extensão universitária, envolvendo os alunos, diretamente ou em convênio com entidades públicas ou privadas, incluindo a prestação de serviços comunitários;
h) Organização ou participação de atividades que visem ao exercício consciente da cidadania, com a realização de encontros, palestras e sessões de orientação;
i) Desenvolvimento de programas de extensão, de relevância prática e social;
j) Estímulo aos professores e alunos, de variadas formas, para se integrarem aos programas de extensão, dando-lhes, também, todo o apoio necessário para que obtenham, de agências nacionais, estrangeiras e internacionais, recursos materiais e/ou técnicos para suas atividades;
k) Provimento de recursos financeiros e materiais demandados para o desenvolvimento das atividades de extensão programadas;
l) Divulgação dos resultados das suas atividades de extensão, como forma de prestar contas à sociedade de seu compromisso para com a qualidade de vida de parcelas da população;
m) Associação e manutenção de intercâmbio com entidades que atuem na mesma área ou em áreas complementares, da cidade, do estado ou da região;

Portanto, tendo esse referencial como suporte para a implantação e implementação do curso de Pedagogia EAD em nossa Instituição, evidencia-se contribuições para o desenvolvimento local e a democratização do Ensino Superior nos lugares mais remotos que compõem esse país de dimensões continentais, e a Educação a Distância é o suporte e o meio que nos leva a formar pedagogos/as necessários para uma educação que pense o ser humano em todas as suas dimensões.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

DIRETRIZES BÁSICAS

No contexto descrito, o estágio curricular supervisionado da IES adquire fundamental importância, porque além de ser instrumento básico e obrigatório em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/1996 que estabelece a regulamentação para o estágio supervisionado, possibilita ao aluno/a vivenciar as práticas referentes à sua área de atuação.

A organização e estruturação do Estágio Curricular Supervisionado estão em concordância com o proposto pelo Regulamento de Estágio e no Projeto do Curso de Licenciatura em Pedagogia. O estágio será realizado a partir do 4º período do curso, quando os alunos farão observação, participação e aplicação de conhecimentos de acordo com suas áreas específicas, obedecendo à periodicidade e organização curricular dos cursos.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

METODOLOGIA

Nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia – Parecer CNE/CP nº 5/2005 fica evidenciado que “O Curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se a formação de professores/as para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos”.

Reforçando, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada (2015) diz que: “O estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico”.

E as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (2019), diz que a “centralidade da prática por meio de estágios que enfoquem o planejamento, a regência e a avaliação de aula, sob a mentoria de professores ou coordenadores experientes da escola campo do estágio, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)”. E que, *(...) o estágio* supervisionado, no qual a prática deverá ser engajada e incluir a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso, bem como deve estar voltada para resolver os problemas e as dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa.”

Na realização do Estágio Curricular Supervisionado terá o acadêmico a oportunidade de constatar *in loco* se o que preceitua a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a 9394/1996 em relação aos fins da educação está sendo cumprido e desenvolvido. O Curso está estruturado em 8 (oito) períodos, totalizando 3260 horas dedicadas aos conteúdos curriculares de natureza científico cultural; dessas, 400 horas relativas ao Estágio Curricular Supervisionado mediante as diretrizes da BNC (2024).

O Estágio Curricular Supervisionado será desenvolvido na Educação Infantil, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, e em Organização e Gestão dos Processos Educativos (espaços escolares ou não escolares).

PLANEJAMENTO

O planejamento do Estágio Curricular Supervisionado será feito pelo/a discente em colaboração com o/a supervisor/a da Instituição conveniada e apoio do/a professor/a orientador/a de estágio e Tutor Presencial, levando-se em conta o tempo legalmente exigido para essa atividade e as disponibilidades da escola e demais Instituições campo de estágio.

O planejamento deverá considerar a realidade do contexto sociocultural da população escolar, a BNCC, estar inserido no Projeto Político Pedagógico do estabelecimento e utilizar as técnicas necessárias para atingir os objetivos propostos.

Para tanto, sugere-se que na Educação Infantil o/a aluno/a estagiário/a elabore “sequências didáticas” (ZABALA, 1998), observando e construindo uma Rotina sistematizada (RCNEI, 2008). Para as séries iniciais do Ensino Fundamental será elaborado um Projeto de Ensino, conforme orientação do professor orientador de estágio, para a Organização e Gestão dos Processos Educativos o trabalho pedagógico será mediante a construção e execução de um Projeto de Intervenção, considerando sempre o contexto de cada estágio.

COMPETÊNCIAS

- **Do Professor Orientador:**

- Fornecer informações sobre a regulamentação e sobre a documentação do estágio aos alunos;
- Acompanhar e orientar o aluno no transcurso do estágio em todas as suas etapas;
- Encaminhar ao coordenador de curso, no final do período letivo, a avaliação dos relatórios de Estágio Curricular Supervisionado.

- **Do Tutor Presencial**

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

- Mediar a relação entre o Professor Orientador e os alunos presencialmente, acerca das informações sobre a regulamentação e a documentação do estágio aos alunos;
- Acompanhar e orientar o aluno presencialmente no transcurso dos estágios em todas as suas etapas.

- **Desenvolvidas no Estagiário**

- Aplicar conhecimentos teóricos à práxis educacional;
- Observar, praticar e executar atividades específicas das habilitações respectivas;
- Inserir o aluno no contexto para o conhecimento da realidade do mundo do trabalho;
- Permitir ao discente a utilizar o princípio do Aprender a Aprender na prática profissional;
- Agregar valores junto ao processo de avaliação institucional, a partir do desempenho do aluno no mundo do trabalho, processos de aquisição da linguagem, da leitura e da escrita.
- Considerar a BNCC e o PPP no planejamento e práticas inerentes à docência nos campos de estágio no espaço escolar.

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

O relatório do Estágio Curricular Supervisionado pode ser considerado uma narrativa do que aconteceu durante o estágio. É muito importante verificar e registrar sempre tudo o que for ocorrendo, comparar com o previsto e anotar em rascunho, de preferência num portfólio ou caderno de registro para o estágio, não esquecer detalhes que podem ser relevantes.

A linguagem deve ser impessoal, reflexiva, precisa, desde a introdução até o final do relatório. Deve-se fazer uma revisão constante, para verificar se não houve repetição ou omissão de alguma informação importante.

A estética de um relatório obedece a certos padrões, como as Normas da ABNT, relativos à sua apresentação gráfica. Assim, determinadas normas referentes à numeração progressiva, formato, espaçamento, margens e paginação devem ser observadas pelos digitadores de texto. Entretanto, o/a único/a responsável é o/a

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

próprio/a aluno/a, que deverá sempre fazer uma revisão cuidadosa do trabalho para corrigir eventuais falhas.

Observação: *o relatório é um trabalho final*. Portanto, normas importantes devem ser observadas. Dentre elas, destaca-se:

· Adote uma redação impessoal, utilizando a terceira pessoa gramatical;

· Fundamentação teórica, isto é, com base em determinados teóricos/estudiosos da Educação;

. Obedecer às normas da ABNT;

· Observe a norma culta da língua;

· Seja objetivo;

· Prefira orações simples e concisas;

· Conheça o significado de cada palavra que usar;

· Respeite, rigidamente, os sinais de pontuação;

· Elimine palavras desnecessárias;

· Não use gírias;

· Prefira palavras do nosso idioma às de línguas estrangeiras;

· Observe os aspectos ortográficos;

· Não faça afirmativas que não estejam acompanhadas da devida comprovação;

· Prefira números, sempre que puder dispor desses dados, palavras como “muitos”, “alguns”, “poucos”, “numerosos” etc., são vagas;

· Observe as normas que regem a confecção de um documento científico;

· Observe a boa apresentação do trabalho.

- **Padronização**

O relatório do Estágio Curricular Supervisionado deverá obedecer a seguinte padronização:

· Cópia digital em PDF encaminhado para e-mail do curso de Pedagogia;

· Totalmente digitado;

· Numeração de páginas: centrado inferior ou canto inferior direito (**a página número 4 deverá ser a introdução**);

· Papel: A4 branco, utilizando-se somente uma face da folha;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

· Distribuir o texto, evitando que o título das seções seja digitado em final de página e os textos respectivos na página seguinte;
· Evitar a digitação de uma só linha isolada no início da página;
· Margem superior, a 3,0cm;
· Margem inferior, a 2,0 cm;
· Margem direita, a 2,0 cm;
· Margem esquerda, a 3,0 cm;
· Parágrafos: formatar a primeira linha por 1,25 cm; primeira letra em maiúsculo e as outras em minúsculo;
· Espaçamento entre linhas: 1/5;
· Tipo de letra: Arial;
· Tamanho de letra: 12;
· Capa: tamanho da letra 16.

- **Formatação**

O Relatório do Estágio Curricular Supervisionado deverá obedecer a seguinte formatação:

· Capa **(não será numerada)**;
· Folha de Rosto (será a **página no. 1**, sem constar à numeração);
· Declaração de Aceitação do estágio (será a **página no. 2**, sem constar a numeração);
· Sumário conforme o modelo;
· Introdução (será a **página no. 4**);
· Desenvolvimento (que poderá ser denominado em tópicos);
· Considerações finais;
· Referências;
· Anexos;
. Apêndices.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

- **Detalhamento dos Tópicos**

SUMÁRIO

Compreende a indicação dos assuntos de acordo com a numeração das páginas. É colocado no início do trabalho, mas é o último a ser escrito. Constam dele todos os elementos, desde a introdução até as referências. Sua localização é após a Declaração de Aceitação do Estágio.

INTRODUÇÃO

Neste campo o aluno deverá fazer apresentação panorâmica do relatório. É descrita pela ABNT (NBR, 10719/89, item 6.1.1) como a primeira seção do texto. O estagiário citará os objetivos do estágio de acordo com a legislação vigente. Relatará as suas expectativas em relação ao período de estágio e às atividades por ele selecionadas, os locais do estágio e o cronograma de execução.

DESENVOLVIMENTO

Neste item serão descritas as atividades desenvolvidas, as experiências positivas e negativas, as dificuldades que surgiram, e as formas pelas quais as superou, em linguagem impessoal. Seguir os seguintes critérios:

· Características da Instituição - Localização, ambiente (estrutura física); disponibilidade de recursos materiais (tecnologia);

· Filosofia de Trabalho - Reflexões sobre os determinantes sociopolíticos de sua prática;

· Organograma (Estrutura hierárquica – poder e decisão, formas de organização do trabalho observado);

· Disponibilidade de Recursos Humanos – Formação; quantidade de profissionais;

· Processo de Comunicação - Direção versus professores; direção versus responsáveis; coordenadores pedagógicos versus professores;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

. Como pensou o planejamento para onde realizou a regência de sala de aula ou execução do Projeto de Intervenção nos espaços não-escolares;
. As possibilidades e limitações do processo de estágio na prática profissional;
. Descrever de forma reflexiva e crítica como ocorreu a prática pedagógica desenvolvida na escola ou em espaço não-escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estagiário retoma o que foi dito na Introdução, estabelecendo uma relação entre as expectativas e o que foi desenvolvido, conclui destacando os aspectos positivos e os negativos e o que for relevante à sua futura vida profissional.

AVALIAÇÃO

Os Relatórios de Estágio Curricular Supervisionado serão considerados aprovados no processo de avaliação, se atender, a critério do professor orientador, a todos os requisitos especificados nestas normas.

ANEXOS

Para facilitar a elaboração dos relatórios foram anexados os seguintes modelos:
Modelo de Aproveitamento de Experiência Profissional Docente;
Modelo de Carta de Apresentação para Estágio;
Modelo de Capa de Relatório;
Modelo de Folha de Rosto;
Modelo de Declaração de Aceitação do Estagiário;
Modelo de Sumário do Relatório
Modelo de Ficha de Registro de Frequência em Estágio;
Sugestão de Roteiros para a fase de observação;
Modelo de Sequência Didática para a Educação Infantil;
Modelo de Projeto de Ensino para as séries iniciais do Ensino Fundamental;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Modelo de Projeto de Intervenção;

Ficha de Avaliação do/a estagiário/a;

Modelo de Declaração de Conclusão do Estágio;

Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

SOLICITAÇÃO DE APROVEITAMENTO DE

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE

Venho solicitar o aproveitamento de minha experiência profissional docente exercida na Escola _____

Município:_____ Estado:_____

Período: __ /__/____ a __ /__/____.

Para convalidação das atividades de experiência profissional docente como atividades de Estágio Curricular Supervisionado, previstas no Projeto Pedagógico do Curso, no seguinte módulo de estágio:

( ) 1º módulo (Educação Infantil)

( ) 2º módulo (Ensino Fundamental Séries Iniciais)

Para tal anexo a seguinte documentação (Cópia Autenticada)

( ) Comprovante de registro da escola no Conselho Estadual ou Municipal de Educação

( ) Contrato de trabalho, especificando a função exercida, ou cópia da carteira de trabalho

( ) Comprovante do tempo de trabalho efetivo (Declaração)

Nome do Aluno(a): _____

Telefone: (__) _____

E-mail: _____

Município: _____ Estado: _____

_____, _____ de _____ de _____.

_____

Assinatura do Aluno(a)

Pau dos Ferros/RN, _____ de _____ de _____ .

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN

TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Do/a Coordenador/a de Estágio da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP

CARTA DE APRESENTAÇÃO PARA ESTÁGIO

Apresento-lhes o(a) aluno(a) _____ do curso de **Pedagogia**, cursando o _____ semestre letivo com matrícula nº _____, onde o mesmo(a) está habilitado(a) a desenvolver atividades de Estágio Curricular Supervisionado, sem vínculo empregatício.

Atenciosamente,

_____

Professor(a) Orientador(a) de Estágio

_____

Coordenador(a) do Curso de Pedagogia EAD

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

MODELO DE CAPA DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR-FACEP

Curso de Pedagogia – _____ semestre letivo

Relatório de Estágio Curricular Supervisionado nº. _____

Por:

Nome do aluno – Nº. Matrícula

Orientador(a): Prof(a). _____

Pau dos Ferros/RN

Mês / Ano

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

MODELO DE FOLHA DE ROSTO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR-FACEP

Curso de _____

Modalidade e Estrutura: _____

Relatório de Estágio Nº. _____

Semestre Letivo: _____

Nome:

Nº de Matrícula:

Endereço:

Telefone:

E-mail:

Professor(a) Orientador(a):

Nome da Instituição do Estágio:

Endereço da Instituição do Estágio:

Telefone da Instituição:

DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Declaro, para fins de comprovação junto à Coordenação de Estágio do Curso de **Pedagogia** da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar, que o(a) aluno(a) _____ do _____ semestre letivo desta Instituição, foi aceito(a) como estagiário(a) na turma _____.

_____, _____ de _____ de _____.

_____

Assinatura e carimbo do diretor ou representante legal da Instituição

Nome da Instituição do Estágio: _____

CNPJ: _____

Endereço: _____

Tel.:_____E-mail:_____

Nome do responsável pelo Estágio na Instituição: _____

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN

TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

MODELO DE SUMÁRIO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO..... 4

2. DESENVOLVIMENTO (pode ser tópicos ou subtópicos) .....

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....

4. REFERÊNCIAS .....

5. ANEXOS

Anexo 1: Ficha de Registro de Frequência em Estágio;

Anexo 2: Declaração de Conclusão do Estágio;

Outros.

6. APÊNDICES

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

FICHA DE REGISTRO DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

FASE DE OBSERVAÇÃO

Estagiário:_____ Matrícula:_____

Período de Estágio:___/___/___ a ___/___/___. Horas Cumpridas:_____ horas

DATA	TURMA /SÉRIE	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	Nº DE HORAS	ASS. DO PROF(A). COLABORADOR(A)

_____

Ass. do Estagiário

_____

Ass. do Responsável pela Instituição (escola)

_____

Orientador(a) de Estágio pela Instituição FACEP

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

FICHA DE REGISTRO DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

FASE DE REGÊNCIA

Estagiário:_____ Matrícula:_____

Período de Estágio:___/___/___ a ___/___/___. Horas Cumpridas:_____ horas

DATA	TURMA /SÉRIE	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	Nº DE HORAS	ASS. DO PROF(A). COLABORADOR(A)

_____

Ass. do Estagiário

_____

Ass. do Responsável pela Instituição (escola)

_____

Orientador(a) de Estágio pela Instituição FACEP

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

FICHA DE REGISTRO DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS

Estagiário:_____ Matrícula:_____

Período de Estágio:___/___/___ a ___/___/___. Horas Cumpridas:_____ horas

DATA	LOCAL	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	Nº DE HORAS	ASS. DO COLABORADOR(A)

_____

Ass. do Estagiário

_____

Ass. do Responsável pela Instituição

_____

Orientador(a) de Estágio pela Instituição FACEP

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

SUGESTÃO DE ROTEIROS PARA A FASE DE OBSERVAÇÃO

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome do Estagiário(a): _____

Nome Instituição:_____

Itens a serem observados:

- Caracterização da Instituição

O Localização

O Estrutura física

O Quadro de profissionais (função, formação, tempo de trabalho na instituição)

O PPP da escola (missão, objetivos e currículo)

- Dinâmica do cotidiano escolar
- Cultura, valores e práticas cotidianas
- Projetos pedagógicos e sociais desenvolvidos pela escola
- Relação escola comunidade
- Disponibilidade de recursos materiais
- Processos de comunicação
- Facilidades e dificuldades encontradas no decorrer do estágio
- Outras informações relevantes

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO DE AULA

ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS

- ✓ Quantidade de alunos/as da turma
- ✓ Rotina
- ✓ Domínio do assunto da aula
- ✓ Atividades didáticas desenvolvidas (interdisciplinaridade, projetos e ludicidade)
- ✓ Atendimento aos alunos com dificuldades
- ✓ Domínio da turma
- ✓ Incentivo à participação ativa dos alunos
- ✓ Incentivo ao desenvolvimento do pensamento reflexivo e autônomo
- ✓ Comunicação e relação professor aluno
- ✓ Recursos didáticos utilizados
- ✓ Desenvolvimento do plano diário (sequência lógica das atividades realizadas)
- ✓ Avaliação diária
- ✓ Outras observações

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

MODELO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

APÊNDICES (Modelo dos Planos de Aulas a serem elaborados e excutados no estágio II, farão parte dos apêndices do projeto, cada dia uma aula, com temática diferente. O modelo segue a estrutura das sequências didáticas do estágio I)

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

MODELO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO

(Nome do estagiário/a) Ex.: MARY CARNEIRO DE PAIVA OLIVEIRA

(Título do projeto de intervenção do estágio III)

DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O TRABALHO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

PAU DOS FERROS/RN

2024

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR – FACEP

CURSO DE PEDAGOGIA

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

(Título do projeto de intervenção) Ex.:

DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O TRABALHO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Trabalho apresentado à disciplina Estágio Curricular Supervisionado III – Estágio em Organização e Gestão dos Processos Educativos, tendo como objetivo a produção e execução de um projeto de intervenção para a obtenção de uma nota parcial na disciplina requerida e ministrada pelo Professor(a): _____.

PAU DOS FERROS/RN

2024

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

PROJETO DE INTERVENÇÃO

(Título do projeto de intervenção) Ex.: TEMA: "DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O TRABALHO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA"

INSTITUIÇÃO: (Nome do espaço escolar ou não-escolar onde será realizado o projeto de intervenção) Ex.: Escola Municipal Raquel Silva

MUNICÍPIO: (Nome do município onde se localiza o espaço escolar ou não-escolar, onde o projeto será executado) Ex.: Marcelino Vieira/RN

ÁREA DO CONHECIMENTO: (Nome da área de concentração dos conhecimentos propostos pelo projeto) Ex.: Gestão Democrática

NOME DOS ESTAGIÁRIOS/AS: (Nome dos/as estagiários/as que participaram do projeto) Ex.: Mary Carneiro de Paiva.

COLABORADOR(A): (Nome da pessoa responsável pelos/as estagiários/as na instituição, que representa a relação do estágio com o espaço escolar ou não-escolar) Ex.: Ozana Maria da Conceição Silva Queiroz.

PÚBLICO-ALVO: (Nome dos grupos que irão participar na execução do projeto de intervenção) Ex.: Equipe gestora, professores/as, funcionários/as, conselheiros/as, alunos/as e família.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

TEMPO NECESSÁRIO: (Tempo da realização da atividade de intervenção proposta pelo projeto) Ex.: 8 horas.

OBJETIVOS: (Elaborar objetivos de aprendizagens referentes ao que irá ser trabalhado no projeto de intervenção) Ex.:

- ✓ Refletir sobre a importância do Projeto Político Pedagógico para a escola;
- ✓ Conhecer o PPP da escola.

JUSTIFICATIVA: (Dizer o porquê do projeto de intervenção, a importância e a contribuição desse para o espaço não-escolar aonde o estágio III foi desenvolvido) Ex.:

Pensar numa proposta de intervenção na escola, nos remeteu ao processo de observação na escola durante o estágio desenvolvido, especificamente na Escola Municipal Raquel Silva, localizada na cidade de Marcelino Vieira/RN. Estágio esse desenvolvido individualmente pelas estagiárias proponentes desta Atividade de Intervenção.

Tendo por base o diálogo e a coletividade, as quatro estagiárias que tiveram a mesma professora-colaboradora e a mesma escola como campo de estágio, optaram por elaborar um Projeto de Intervenção de forma coletiva, unindo as problemáticas identificadas nas observações propondo um momento único que trata-se dos aspectos necessários à gestão democrático, pois, segundo Souza (2014) para a efetivação desse tipo de gestão faz-se necessário a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico, um Conselho Escolar atuante, uma avaliação institucional consistente e participativa, isso, condicionado as eleições diretas para gestor escolar.

Desse modo, mediante ao que foi diagnosticado acerca do trabalho da gestão da escola onde o estágio foi realizado, elencamos três pontos a serem trabalhados na proposta de intervenção: a importância e o conhecimento do PPP da escola, a atuação do Conselho Escolar, e o diálogo entre família e escola.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Nesse sentido, estamos propondo uma Oficina intitulada de “A importância do PPP para a escola” com a duração de 8 horas, que tratará dos pontos citados no parágrafo anterior.

A nossa proposta coletiva para a Atividade de Intervenção se justifica também por compreendermos que fazemos parte de um coletivo para a construção de um todo, corroborando ao que Souza (2014, p. 06) nos diz: “[...] o planejamento passa a ser participativo, as visões de conjunto das disciplinas formam um conhecimento complexo, num modelo sistêmico em que o todo e as partes se integram formando um conhecimento sólido e profundo”; uma vez que estamos buscando a integração dos aspectos da gestão democrática, sem fragmentá-los de forma isolada.

Portanto, a nossa Atividade de Intervenção se configura num trabalho que busca unir propostas que integram a gestão democrática de forma coletiva, com a participação individual de cada estagiária, onde a distribuição de funções se fará visível na Metodologia Detalhada – item que compõe essa atividade interventiva.

METODOLOGIA DETALHADA: (Descrever as atividades que serão realizadas de forma detalha e concisa) Ex.:

Será realizada uma Oficina com a temática “A importância do PPP para a escola”, e nela serão desenvolvidas as atividades, as quais detalhamos na sequência:

Oficina: “A importância do PPP para a escola” – Mary Carneiro de Paiva:

- ✓ Dinâmica de apresentação e socialização do grupo;
- ✓ Tempestade de Ideias sobre o que compreendem sobre o PPP;
- ✓ Apresentação de slides sobre a importância do PPP para a escola, bem como, um feedback acerca do Projeto Político Pedagógico da escola;
- ✓ Dinâmica para mediar a discussão do grupo sobre a temática em estudo (Passa a bola);
- ✓ Avaliação da mini oficina realizada, por meio de um Organograma de Palavras que será construído num cartaz.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

RECURSOS DIDÁTICOS: (Dizer os recursos didáticos e metodológicos que serão utilizados) Ex.:

- ✓ Dinâmicas;
- ✓ Músicas;
- ✓ Slides;
- ✓ Roda de Conversa;
- ✓ Mural;
- ✓ Folder;
- ✓ Organograma;
- ✓ Diálogos;
- ✓ Discussões.

MATERIAIS NECESSÁRIOS: (Dizer que materiais serão necessários para a realização de todas as atividades) Ex.:

- ✓ Folhas de ofício A4;
- ✓ Cartolinas;
- ✓ Papel madeira;
- ✓ Projetor multimídia;
- ✓ Caixa de som;
- ✓ Fita gomada;
- ✓ Impressora;
- ✓ Lápis hidrocor;
- ✓ Canetas esferográficas.

CRONOGRAMA: (Elaborar um cronograma contendo todas as etapas necessárias ao projeto de intervenção, desde a sua elaboração até a sua execução) Ex.:

ATIVIDADE	DATA
Encontro para decidir acerca dos problemas identificados no estágio;	23/09/2018

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Elaboração da Atividade de Intervenção;	25 a 30/09/2018
Postagem da Atividade de Intervenção na plataforma individualmente;	01/10/2018
Ajustes ao Projeto de Intervenção;	03 a 11/10/2018
Agendamento e execução do Projeto de Intervenção;	12 a 18/10/2018

REFERÊNCIAS (Colocar tudo que foi utilizado para elaborar e executar o projeto de intervenção) Ex.:

SOUZA, Genival Nunes. **Gestão Democrática Escolar:** reflexões e desafios. Disponível na Plataforma Moodle Mandacaru da SEDIS. Acesso em setembro de 2014.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

FICHA DE AVALIAÇÃO DO/A ESTAGIÁRIO/A

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL

Acadêmico(a)Estagiário(a): _____

CRITÉRIOS	PRÁTICA	
Aspectos relativos à prática pedagógica:	Valor	Nota
PLANEJAMENTO 1. O(a) estagiário(a) apresentou e discutiu sua proposta de trabalho?	0,5	
INCENTIVAÇÃO 2. O(a) estagiário(a) estimulou a participação e envolvimento dos alunos/participantes durante a aula/projeto de intervenção?	0,5	
OBJETIVOS 2. A proposta foi coerente com a faixa etária e com as características dos envolvidos?	0,5	
3. Os objetivos propostos foram alcançados?	1,0	
CONTEÚDO 4. O(a) estagiário (a) demonstrou domínio do assunto desenvolvido?	0,5	
5. As atividades escritas estavam dinâmicas e bem-organizadas?	0,5	
6. As atividades estavam coerentes com a proposta de trabalho da instituição?	0,5	
METODOLOGIA 8. O(a) estagiário(a) teve habilidade na organização e direção das atividades, inclusive quanto às modalidades individual/grupal?	1,0	

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

9. O (a) estagiário (a) acatou sugestões e soube resolver imprevistos?	1,0	
10. O(a) acadêmico(a) estagiário(a) demonstrou comprometimento com a aprendizagem dos envolvidos nas atividades?	1,0	
Aspectos pessoais: O(a) estagiário(a) demonstrou: 1. Iniciativa	0,3	
2. Entusiasmo	0,3	
3. Autoconfiança / autocontrole	0,3	
4. Responsabilidade	0,3	
5. Pontualidade	0,3	
6. Organização	0,3	
7. Bom relacionamento e cordialidade	0,3	
8.Apresentação pessoal	0,3	
9. Ética profissional	0,3	
10. Comprometimento	0,3	
Nota Final	10,0	
Parecer final sobre a atuação do(a) estagiário(a):		

Assinatura do Colaborador/a do Estágio:

CARIMBO DA INSTITUIÇÃO ONDE O ESTÁGIO FOI REALIZADO:

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO

DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO I

Declaro para fins de comprovação de Estágio Curricular Supervisionado, que o(a) aluno(a) _____ regularmente matriculado(a) no curso de **Pedagogia** da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar, cumpriu _____ horas de observação e regência de sala de aula na Educação Infantil, no período de _____ / _____ / _____ a _____ / _____ / _____ neste estabelecimento de ensino.

_____, _____ de _____ de _____.

_____

Assinatura e carimbo do diretor ou representante legal da Instituição

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO II

Declaro para fins de comprovação de Estágio Curricular Supervisionado, que o(a) aluno(a) _____ regularmente matriculado(a) no curso de **Pedagogia** da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar, cumpriu _____ horas de observação e regência de sala de aula nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no período de _____ / _____ / _____ a _____ / _____ / _____ neste estabelecimento de ensino.

_____, _____ de _____ de _____.

_____

Assinatura e carimbo do diretor ou representante legal da Instituição

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO III

Declaro para fins de comprovação de Estágio Curricular Supervisionado, que o(a) aluno(a) _____ regularmente matriculado(a) no curso de **Pedagogia** da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar, cumpriu _____ horas de observação e execução do Projeto de Intervenção, no período de _____ / _____ / _____ a _____ / _____ / _____ nesta Instituição.

_____, _____ de _____ de _____.

_____

Assinatura e carimbo do representante legal da Instituição

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE PEDAGOGIA EAD

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR - FACEP

PAU DOS FERROS – RN

2025

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Pedagogia EAD no âmbito da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar – FACEP.

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art. 1º O presente regulamento normatiza o Estágio Curricular Supervisionado componente do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia EAD da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar – FACEP.

Art. 2º O Estágio Curricular de caráter obrigatório para o curso de Pedagogia EAD, será supervisionado, contando com o acompanhamento de um ou mais professor (es) coordenador que supervisionará a distância, e de um tutor presencial que fará o acompanhamento in loco, o desenvolvimento do estágio, com vistas à formação profissional do aluno/a-estagiário/a.

Art. 3º O Estágio Curricular Supervisionado visa propiciar ao licenciado em Pedagogia um momento de aquisição, construção e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional, que tem como função integrar teoria e prática.

CAPÍTULO II

CAMPO DE ESTÁGIO, DURAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DO ESTAGIÁRIO

Art. 4º O estágio supervisionado terá a duração de 400 horas e será realizado no 4º, 5º e 7º períodos do curso.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Art. 5º O estágio será realizado em instituições privadas e/ou públicas, legalmente constituídas, que atendam à Educação Básica e que tenham condições de proporcionar experiência prática ao estagiário/a, sendo o 1º Estágio na Educação Infantil – poderá ser feito individual ou em dupla; 2º Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – será realizado individual; e o 3º Estágio em Organização e Gestão dos Processos Educativos (Coordenação e Supervisão Pedagógica Escolar, Gestão Escolar, Ongs, Associações, Fundações, Hospitais, Igrejas, Sindicatos, Empresas, PSFs – Programa Saúde da Família, NASF – Núcleo de Assistência à Saúde da Família, CAPS, Asilos, Conselho Tutelar, APAE, CRAS, etc) – poderá ser feito individual ou em grupo de até 5 (cinco) alunos/as considerando a quantidade de alunos/as da turma.

Art. 6º A escolha do campo de estágio será de responsabilidade do/a aluno/a, conforme seu interesse no campo de atuação.

Art. 7º Antes de serem encaminhados/as às escolas e instituições campo de estágio, o aluno/a-estagiário/a receberá orientação e informações gerais sobre o estágio, ou seja, sobre a forma como este será desenvolvido e avaliado.

Parágrafo Único - O encaminhamento do/a aluno/a à escola ou a instituição não-escolar se dará através de Carta de Apresentação assinada pelo/a professor/a orientador/a do estágio e pelo/a coordenador/a do curso.

CAPÍTULO III

DAS ATIVIDADES A SEREM DESEMPENHADAS PELO ALUNO/A-ESTAGIÁRIO/A

Art. 8º As 400 (quatrocentos) horas de Atividades de Estágio Supervisionado de que trata o Art. 4º deste Regulamento estarão distribuídas da seguinte forma:

I. 20 (vinte) horas de observação e caracterização do contexto do campo do estágio;

II. 30 (trinta) horas para encontros presenciais, para orientação e encaminhamento da elaboração de Planos de Ensino/Aula e, ou projetos de intervenção pedagógica com a prática docente e na gestão dos processos educativos;
III. 40 (quarenta) horas de regência de sala de aula no primeiro e no segundo estágio; e 30 (trinta) horas para elaboração e execução do projeto de intervenção nas atividades práticas do terceiro estágio que será em espaço escolar ou não-escolar;
IV. 60 (sessenta) horas para organização dos documentos de estágio e relatório final para o primeiro e o segundo estágio; 20 (vinte) horas para organização dos documentos de estágio e relatório final para o terceiro estágio.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES E DAS RESPONSABILIDADES

Art. 9º Do/a Aluno/a-Estagiário/a:

I. elaborar o plano de estágio;
II. selecionar a escola/instituição/campo de estágio e comunicar ao coordenador/a a confirmação da vaga;
III. resguardar o nome da instituição que estuda e daquela que está fazendo estágio;
IV. apresentar-se com vestimentas distintas e adequadas às dependências da instituição-campo de estágio;
V. observar e participar de trabalhos e estudos de natureza didática e técnico-administrativas;
VI. analisar, interpretar e registrar dados e informações de interesse no campo profissional;
VII. elaborar relatórios das atividades do estágio e organizar toda a pasta de estágio com os documentos necessários;
VIII. cumprir a carga horária estabelecida para o estágio;
IX. aceitar as normas estabelecidas pela instituição/campo de estágio;
X. desenvolver e participar de projetos que contribuam com o processo ensino-aprendizagem;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

XI. realizar todas as atividades propostas pela coordenação de estágio;
XII. entregar pontualmente a Pasta de Estágio.

Art. 10 Do/a Professor/a Orientador/a de Estágio:

I. fazer levantamento das instituições em que os/as estudantes poderão estagiar;
II. orientar os estudantes na escolha da instituição e na realização do estágio;
III. planejar e elaborar os programas e relatórios do estágio, com vistas a proporcionar experiência na linha de formação dos/as estudantes, submetendo-os/as à aprovação do Colegiado do Curso;
IV. executar a política de estágio do Curso;
V. gerenciar as atividades de supervisão e orientação;
VI. criar mecanismos operacionais que facilitem a condução do estágio, com segurança e aproveitamento;
VII. orientar e acompanhar o/a estagiário/a em todas as fases do estágio, ajudando-o/a a superar dificuldades que surgirem durante a realização das atividades programadas;
VIII. visitar, periodicamente, as escolas que constituem campo de estágio;
IX. avaliar o processo do estágio e o desempenho do/a estagiário/a;
X. deliberar, “ad referendum” do Colegiado do Curso, sobre assuntos inerentes ao estágio, respeitando o Regimento da Faculdade e a legislação pertinente;
XI. criar, junto com o/a coordenador/a de curso, regulamento interno do Estágio Curricular Supervisionado para situações especiais caso necessário.

Art. 11 Dos/as Professores/as do Curso:

I. colaborar com o/a orientador/a de estágio, no sentido de manter estreita relação entre teoria e prática.

CAPÍTULO V

DA ESTRUTURA TÉCNICA

Art. 12 Para receber o/a aluno/a-estagiário/a, a instituição campo de estágio deverá:

I. estar credenciada para oferta dos níveis da educação básica a que se propõe, junto aos órgãos legais;

II. aceitar o/a aluno como estagiário/a e não como profissional;
III. oferecer condições para a participação e integração do/a aluno/a-estagiário/a, propiciando a vivência das diversas atividades escolares necessárias à sua formação profissional.

CAPÍTULO VI

DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS A CADA PERÍODO DE ESTÁGIO

Art. 13 A documentação apresentada a cada período de estágio deve ser:

I. declaração de aceite datada, carimbada e assinada pelo/a diretor/a ou responsável da instituição-campo, bem como o carimbo da instituição;
II. declaração de liberação do (a) estudante trabalhador (a) para fins de estágio, excepcionalmente, nos casos de carga horária integral de trabalho;
III. assinar termo de declaração quando o/a aluno/a for estagiar na sua própria instituição e na etapa específica do estágio;
IV. cronograma de carga horária, devidamente assinado e carimbado (direção/instituição) pelos responsáveis da instituição.

CAPÍTULO VII

DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

Art. 14 O relatório de estágio deverá conter os seguintes itens a cada período de estágio realizado:

I. Capa
II. Folha de Rosto
III. Sumário
IV. Ficha de Identificação

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

V. Declaração de aceite
VI. Cronograma de Carga Horária de Estágio
    a) Carga Horária de Estágio da Docência (Educação Infantil ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental) ou Gestão dos Processos Educativos em espaços escolares e não-escolares
    b) Carga horária de Estágio de Planejamento
VII. Planejamento
    a) Projetos que foram desenvolvidos durante o estágio
    b) Planos de Ensino
VIII. Relato fundamentado teoricamente e reflexivo das atividades desenvolvidas, enfocando os estágios de Regência ou Gestão dos Processos Educativos
IX. Referências
X. Anexos
    a) Registro de Observação
    b) Autoavaliação do/a estagiário/a
    c) Ficha de avaliação da Regência
    d) Ficha de avaliação da Gestão dos Processos Educativos

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 15 A avaliação do estágio será feita pela atribuição de nota de 0 a 10, feita pelo/a tutor/a presencial, pelo/a profissional responsável na instituição campo de estágio, e pelo/a professor/a orientador/a do estágio, fazendo um somatório e obtendo uma média geral da nota, considerando as notas das três avaliações propostas.

Art. 16 O cumprimento da Carga Horária integral do Estágio Curricular Supervisionado, proposto na matriz curricular, com aproveitamento e consequente aprovação, é condição necessária para a colação de grau.

Art. 17 O acompanhamento do estágio se faz com base em relatórios apresentados pelo/a estagiário/a, dentro dos prazos previstos, e visitas às instituições, campo do estágio, feita pelo/a professor/a orientador/a de estágio ou pela tutoria do curso.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Art. 18 Caso o estágio supervisionado não seja cumprido dentro das normas estabelecidas, será considerado nulo para todos os efeitos, sujeitando o aluno a realização de novo estágio, a ser cumprido integralmente.

Art. 19 O Estágio será realizado através da observação e participação nas atividades elaboradas e desenvolvidas na docência da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na gestão dos processos educativos em espaços escolares e não-escolares, conforme orientações do/a professor/a orientador/a de estágio.

Art. 20 Os casos omissos a este Regulamento serão dirimidos no âmbito do Órgão Colegiado da Faculdade.

Art. 21 Este Regulamento entra em vigor após a aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Pau dos Ferros/RN, 04 de março de 2024.

Mary Carneiro de Paiva Oliveira

Presidente do Colegiado do Curso

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

6.6 ANEXO F

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR

MANUAL DE TCC
PEDAGOGIA EAD

PAU DOS FERROS/RN
2024

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

APRESENTAÇÃO

O presente manual tem o propósito de expor as orientações sobre a elaboração do trabalho de conclusão de curso dos alunos do curso de Pedagogia EAD da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar.

Assim, encontra-se estruturado em três partes, sendo a primeira voltada aos aspectos da produção sobre o projeto de pesquisa elaborado na disciplina de TCC I; a segunda parte apresenta os aspectos formais, com base na Norma da ABNT NBR 14724:2011, considerando as mudanças ocorridas na NBR 10520, e o modelo estruturado de monografia e artigo científico para o curso de Pedagogia EAD semipresencial; e a terceira parte traz o Regulamento de TCC contendo todas as regras a serem seguidas durante o processo de construção do trabalho de conclusão de curso e após sua construção, defesa e depósito final.

1 A DISCIPLINA DE TCC I

A disciplina de TCC I tem a carga horária de 60 horas, contemplando 10 encontros (presencial ou síncrono) de 3 horas cada no decorrer do semestre para orientação e elaboração do Projeto de Pesquisa no decorrer do semestre. Apresenta a seguinte ementa:

EMENTA: Estudo e elaboração do projeto de pesquisa científica, com ênfase na construção de artigos científicos como forma de sistematização do conhecimento. Delimitação do tema, definição dos objetivos, problematização, justificativa, revisão bibliográfica, metodologia e estrutura do trabalho. Realização de pesquisa bibliográfica e levantamento de fontes para embasamento teórico. Início da coleta de dados, quando aplicável, com atenção aos aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos e orientação para a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme a Resolução CNS nº 510/2016. Discussões teóricas orientadas e acompanhamento sistemático do desenvolvimento do projeto. Apresentação e qualificação do projeto de pesquisa para validação acadêmica e encaminhamento à etapa de execução.

1.1 A ELABORAÇÃO DO PROJETO

Recomenda-se que o/a aluno/a, antes de fazer o TCC, elabore um projeto de pesquisa, que pode ser estruturado, de forma simplificada, conforme quadro abaixo:

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Tema	É o assunto que se deseja desenvolver. Pode surgir da realidade fática, da teoria ou de uma curiosidade científica. Deve-se considerar o interesse, o tempo disponível e a relevância do tema, a existência de bibliografia sobre o assunto, entre outros.
Delimitação do Tema	É o recorte que se faz no tema, com vistas a especificar os aspectos que serão tratados na pesquisa. **Por exemplo: A prática pedagógica da escola do/no campo: uma reflexão sobre os desafios do professor em Apodi/RN. Neste exemplo, o TCC tratará sobre a os desafios da docência, com foco na prática pedagógica, de forma específica nas escolas do e no campo, tendo como pano de fundo a Educação do Campo.** Ainda pode-se delimitar o tempo, a localidade, as escolas, entre outros. A delimitação do tema é imprescindível para um bom TCC.
Justificativa	Segundo LAKATOS (2005): "consiste numa exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que tornam importante a realização da pesquisa".
Problema de Pesquisa	"O problema é uma dificuldade, teórica ou prática, no conhecimento de alguma coisa de real importância, para o qual se deve encontrar uma solução [*resultados*]" (LAKATOS, 2005, P. 161). Deve ser formulado em forma de pergunta e constitui-se na questão de pesquisa que irá orientar a elaboração do trabalho. **Ex.: Quais são os desafios do professor da escola no e do campo em Apodi/RN?**
Objetivo Geral	Está ligado a uma visão global e abrangente do tema. O objetivo geral está ligado ao problema de pesquisa. É a finalidade que, quando alcançada dará uma resposta ao problema. **Ex.: Analisar os desafios do professor da escola no e do campo em Apodi/RN.**
Objetivos Específicos	Apresentam caráter mais concreto (LAKATOS, 2005). São etapas para alcançar o objetivo geral. **Ex.: Identificar os desafios do professor da escola do e no campo.** **Refletir sobre os desafios da docência na educação do campo.**
Construção de Hipóteses (opcional)	É uma resposta provisória ao problema de pesquisa. Não é obrigatório elaborar uma hipótese, pois a questão de pesquisa (o problema de pesquisa pode ser norteador da pesquisa).
Metodologia	Deve conter os objetivos, tipo de pesquisa, o método de abordagem (indutivo, dedutivo, dialético, hipotético dedutivo,

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

	etc.); procedimentos e técnicas de pesquisa e critérios de análise de dados (como os dados serão analisados).
Referencial Teórico	"Contextualização teórica do problema e o seu relacionamento com o que tem sido investigado a esse respeito. Deve esclarecer os pressupostos teóricos que dão fundamento à pesquisa e as contribuições proporcionadas por investigações anteriores" (GIL, 2002, p. 162).
Cronograma	Previsão de datas para realização de cada etapa da pesquisa, até a elaboração e defesa do TCC.
Referências	Apresentação de todas as fontes bibliográficas citadas no projeto. É diferente de bibliografia consultada. As referências são as que foram citadas no projeto.

2 A DISCIPLINA DE TCC II – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A disciplina de TCC II – Trabalho de Conclusão de Curso tem a carga horária de 60 horas, contemplando encontros presenciais a serem definidos pelo/a professor/a da disciplina, as demais horas da carga horária são destinadas as orientações com os/as professores/as orientadores/as, conforme Regulamento de TCC i e TCC II do curso de Pedagogia EAD semipresencial da Faculdade Evolução, presente neste Manual. Apresenta a seguinte ementa:

EMENTA: Desenvolvimento e finalização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em formato de artigo científico ou monografia. Orientação para a redação dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme as normas da ABNT. Acompanhamento da escrita acadêmica, com foco na coerência, coesão, argumentação e adequação metodológica. Revisão e ajustes finais do trabalho. Preparação e realização da defesa pública do TCC perante banca examinadora.

2.1 A ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

A Monografia seguirá as seguintes normas institucionais definidas pelo NDE e Colegiado do curso de Pedagogia EAD da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar:

- Capa, folha de rosto, ficha catalográfica e de aprovação, será conforme modelo a seguir;

- Dedicatória alinhada à direita, com recuo 8cm e espaçamento simples, página ímpar (opcional);
- Agradecimentos, não ultrapassar uma lauda, espaçamento 1,5 e justificado, conforme modelo a seguir (opcional);
- Epígrafe, será conforme o modelo a seguir (opcional);
- Resumo, conforme modelo a seguir;
- Palavras-chave, escritas em negrito com inicial maiúscula, separadas por ponto final, abaixo do Resumo dando um espaçamento simples, no mínimo 3 palavras e no máximo 5 palavras;
- Lista de Figuras, Tabelas, e Lista de Siglas, conforme modelo a seguir;
- Sumário, conforme modelo a seguir;
- Quantidade de páginas: no mínimo 40 e no máximo 60, incluindo os elementos pré-textuais e referências;
- Introdução, capítulos e considerações finais, conforme modelo a seguir;
- Referências, conforme modelo a seguir;
- Apêndice e Anexo, conforme modelo a seguir;
- **Texto:** fonte Arial; tamanho 12; espaçamento de 1,5cm; justificado; recuo do parágrafo 1,25cm. Recuo citação direta com mais de 3 linhas 4cm, tamanho da fonte 11, espaçamento simples, justificado;
- **Margens:** superior e esquerda 3cm, inferior e direita 2cm;
- **Paginação:** inicia a contagem a partir da Folha de Rosto, a numeração deve aparecer a partir da Introdução;
- **Bancas:** 3 membros (orientador, e 2 professores/as convidados/as – podendo ser 1 interno e outro externo, conforme Regulamento de TCC).

2.1.1 Modelo de Monografia

Segue o modelo padrão para a escrita da monografia quando escolhida como trabalho de conclusão de curso, para obtenção do título de licenciado em Pedagogia pela Faculdade Evolução.

FACULDADE EVOLUÇÃO DO ALTO OESTE POTIGUAR- FACEP

MODELO DE ORIENTAÇÃO PARA A MONOGRAFIA NO CURSO DE PEDAGOGIA

PAU DOS FERROS – RN

2024

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR - FACEP

CURSO DE PEDAGOGIA

NOME DO/A AUTOR/A

TÍTULO DA MONOGRAFIA: subtítulo se houver

PAU DOS FERROS – RN

2024

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

NOME DO/A AUTOR/A

TÍTULO DA MONOGRAFIA: subtítulo se houver

Monografia apresentada a Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar como parte dos requisitos para obtenção do título de licenciado(a) em Pedagogia.

Prof.(a) Orientador(a): Titulação + nome (Caixa baixa com iniciais maiúsculas)

PAU DOS FERROS – RN

2024

NOME DO/A AUTOR/A

Monografia intitulada: "**LITERALMENTE COMO ESTÁ NA CAPA**", apresentada a Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar, como parte dos requisitos para obtenção do título de licenciado(a) em Pedagogia.

Aprovado em: ____/____/_____

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof. Título + Nome (Caixa baixa e iniciais maiúsculas)
Orientador
Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar

_____

Prof. Título + Nome (Caixa baixa e iniciais maiúsculas)
Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar

_____

Prof. Título + Nome (Caixa baixa e iniciais maiúsculas)
Nome da Instituição de Ensino à qual está vinculado

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

INSTRUÇÕES: A palavra "**DEDICATÓRIA" não deve aparecer no início da página, já deve ser iniciado diretamente com o texto dedicatória**.

Item opcional, no qual você expressa para quem ou a que gostaria de dedicar seu trabalho. A ABNT NÃO ESPECÍFICA AS REGRAS DE FORMATAÇÃO. MAS DEVERÁ SER USADO O MESMO TAMANHO E TIPO DE LETRA DOS DEMAIS ELEMENTOS.

Exemplo:

Dedico esse trabalho aos meus pais, pelo grande amor, confiança e incentivo dedicados a mim ao longo da minha vida, que foram fundamentais não só para minha formação acadêmica, mas também como ser humano. A minhas irmãs, pela nossa grande amizade e amor. E também ao meu avô (*In memoriam*), de onde partiu a inspiração para escolha dessa profissão.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

AGRADECIMENTOS

INSTRUÇÕES: É elemento opcional. A palavra AGRADECIMENTOS deve ser grafada no alto e no centro da página em letras maiúsculas e sem nenhuma pontuação, em negrito e fonte Arial 12.

Exemplo:

Agradeço ao meu orientador, coorientador, às instituições (FACEP, OUTRAS, ETC), aos meus amigos, etc.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

INSTRUÇÕES: elemento opcional

Espaço destinado à epígrafe (frase que traduza ou inspire o trabalho)

Exemplo:

“O homem não teria alcançado o possível, se repetidas vezes, não tivesse tentado o impossível.”

Max Weber

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

RESUMO

INSTRUÇÕES: elemento obrigatório

- ✓ *A palavra RESUMO deve ser grafada no alto e no centro da página em letras maiúsculas e sem nenhuma pontuação, em negrito e fonte arial 12;*
- ✓ *Formatação do texto: fonte arial 12 e espaçamento simples;*
- ✓ *Deve conter no mínimo 150 e no máximo 500 palavras*

O Resumo deve ser escrito de maneira impessoal e precisa abordar os seguintes aspectos:

- Uma breve discussão do problema.
- O(s) objetivo(s) do trabalho.
- A metodologia utilizada.
- Os principais resultados obtidos.
- As conclusões a que se chegou.

O resumo não deve conter:

- Mais que um parágrafo.
- Aspectos do trabalho que não foram descritos no texto.
- Tabelas, figuras e fórmulas.
- Mais que 500 palavras.

EXEMPLO:

O presente estudo pretende examinar como o desenvolvimento tecnológico e as novas formas de organização social, inseridos no conceito ambíguo de “modernização”, incidem sobre o Mercado de trabalho no setor terciário, mais especificamente, sobre o setor de telecomunicações no país. Como foco de análise, esta monografia optou pelo estudo de uma empresa de Telefonia fixa, no caso a Telefônica. Dentro dessa perspectiva de análise, este estudo procurou obter dados sobre a empresa, levantar o perfil ocupacional do setor, além de obter dados e informações sobre as mudanças ocorridas nas relações de Trabalho na Telefônica. Com esses resultados, observou-se que as inovações tecnológicas e mudanças no paradigma gerencial e organizacional implicaram na precarização e desregulamentação do mercado de trabalho no setor de telecomunicações do país. Em suma, todo o processo consistiu na reestruturação marcada pela racionalização do trabalho, que gerou a destruição de empregos e aumento da precarização das relações de trabalho.

Palavras-chave: Modernização. Mercado de trabalho. Flexibilização.

ABSTRACT

INSTRUÇÕES: elemento obrigatório que possui as mesmas características do resumo da língua vernácula. Deve ser digitado em folha separada (em Inglês – *Abstract*, em Espanhol – *Resumen*, em Francês – *Résumé,* por exemplo).

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Sistema empresa.....pág

Figura 2 – Funções empresariais.....pág

Figura 3 – Interação das funções empresariais.....pág

Figura 4 – Níveis da informação e suas Relações.....pág

Figura 5 – Sistemas de informação empresariais.....pág

Figura 6 – Modelo convencional de sistemas de informação.....pág

INSTRUÇÕES:

Existem alguns elementos que são opcionais, mas que possui relevância para um trabalho de pesquisa, tais como:

- Lista de Ilustrações (fotos, figuras, gráficos, quadros etc).

PROCEDER COMO NO MODELO ACIMA.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – ATA DOS RESULTADOS FINAIS DE 2008.....PÁG

TABELA 2 – ATA DOS RESULTADOS FINAIS – ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO TOMAZ DE AQUINO..... PÁG

INSTRUÇÕES:

Existem alguns elementos que são opcionais, mas que possui relevância para um trabalho de pesquisa, tais como:

- Lista de tabelas

PROCEDER COMO NO MODELO ACIMA.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASG	Auxiliar de Serviços Gerais
BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
CAMEAM	Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia
COEP	Coordenação Estadual de Projetos
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ENERA	Encontro Nacional das Educadoras e Educadores da Reforma Agrária
FAP	Fichas de Acompanhamento e Controle

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 11

1 METODOLOGIA..... 12

2 TÍTULO DO PRIMEIRO CAPÍTULO..... 13

2.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA..... 13

2.1.1 Seção terciária..... 14

CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 15

REFERÊNCIAS..... 16

APÊNDICES..... 17

ANEXOS..... 18

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

INTRODUÇÃO

- Parte introdutória do trabalho que deve conter a delimitação do tema tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.
- Na introdução deve-se relatar, em linhas gerais, o que será tratado nos capítulos do trabalho.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

1 METODOLOGIA

1.1 MÉTODO DE ABORDAGEM

Forma(s) de abordagem teórica da pesquisa.
Exemplo: método de abordagem dedutiva; indutiva e dialética.

Os métodos que adotados foram...., os mesmo foram escolhidos por..... O(s) método(s) devem ser descritos nessa seção com toda riqueza de detalhes, tais como suas definições de acordo com autores consagrados; o(s) porquê(s) da adoção ou escolha do método para a monografia.

1.2 TÉCNICAS DE PESQUISA

Técnicas que serão utilizadas para a coleta de dados e para a análise dos mesmos. Exemplo: revisão bibliográfica; coleta de dados; análise de conteúdo, etc.

As técnicas de pesquisa que foram utilizadas devem ser descritas nessa seção com toda riqueza de detalhes, tais como: os instrumentos utilizados na coleta de informações ou dados, os documentos que foram consultados, as fontes de consulta dos mesmos. Se uma pesquisa bibliográfica foi realizada (indicar a biblioteca), se pesquisa documental (tipos de documentos).

Pesquisas empíricas deverão conter na monografia a forma como foram obtidos os dados/informações, se foi através da aplicação de questionários e entrevistas (deverá conter cópia na seção em apêndice – quando for construído pelo pesquisador); anexo (quando for produzido por outra pessoa), seção de elementos pós-textual), a identificação da população específica ou amostras.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

2 TÍTULO DO CAPÍTULO DA MONOGRAFIA

INSTRUÇÕES: **DEVERÁ SER ESCRITO EM CAIXA ALTA E NEGRITO, COMO ESTÁ DEMONSTRADO ACIMA.**

Nesta página inicia-se o desenvolvimento do corpo do trabalho. É a parte central de um trabalho científico. Neste item são apresentados os argumentos que sustentam e justificam o objeto em estudo. Constará de seções, divididas em subseções.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

CONSIDERAÇÕES FINAIS

INSTRUÇÕES: **DEVERÁ SER ESCRITO EM CAIXA ALTA E NEGRITO, COMO ESTÁ DEMONSTRADO ACIMA.**

Consiste numa síntese interpretativa dos principais argumentos expostos no desenvolvimento e dos resultados obtidos, podendo também apresentar recomendações para novos estudos sobre o tema abordado.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

REFERÊNCIAS

As Referências correspondem à relação bibliográfica e não bibliográfica das obras citadas, consultadas ou indicadas pelo autor como fundamentais em relação ao conteúdo pesquisado. Inclui várias fontes de informação: livros, folhetos, manuais, guias, anais, catálogos, enciclopédias, dicionários, trabalhos acadêmicos, periódicos, artigos de revistas, CD Rom, fitas de vídeo, mapas e pesquisas em bases de dados e sites.

A lista deve ser apresentada em ordem alfabética, sem numeração, iniciando pelo autor. Entre as linhas de uma mesma referência, o espaçamento é simples. Demais orientações sobre como elaborar uma referência, podem ser encontradas na **NBR 6023/2002** da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Livros e artigo de periódicos

Exemplos:

ARROYO, Miguel González. A escola do campo e a pesquisa do campo: metas. In: MOLINA, M. C. **Educação do Campo e Pesquisa:** questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006. p. 103-116.

_____. Escola: terra de direito. In. ROCHA, M. I. A.; HAGE, S. M. (orgs.). **Escola de Direito:** Reinventando a escola multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010 – (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 2).

_____. Diversidade. In: CALDART, R. S. PEREIRA, I. B. ALENTEJANO, P. FRIGOTTO, G. (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo.** Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil:** Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº 1/92 a 44/2004 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nº 1 a 6/94. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2004.

_____, **Decreto nº 7.352 de 04 de novembro de 2010.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7352.htm. Acesso em novembro de 2012.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.934/1996.** Disponível em http://www.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI2004120214 1358.pdf. Acesso em janeiro de 2012.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

APÊNDICE

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

EXEMPLO:

APÊNDICE A – Grelha da análise de conteúdo da entrevista com a Gestora 1

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

ANEXOS

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

EXEMPLO:

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

2.2 A ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

O Artigo Científico seguirá as seguintes normas institucionais definidas pelo NDE e Colegiado do curso de Pedagogia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar:

- Capa e ficha de aprovação, será conforme modelo a seguir;
- Resumo, conforme modelo a seguir;
- Palavras-chave, escritas em negrito com inicial maiúscula, separadas por ponto final, abaixo do Resumo dando um espaçamento simples, no mínimo 3 palavras e no máximo 5 palavras;
- Quantidade de páginas: no mínimo 20 e no máximo 30, incluindo os elementos pré-textuais e referências;
- Introdução, tópicos e considerações finais, conforme modelo a seguir;
- **Referências:** conforme modelo a seguir; as referências devem ser apresentadas conforme as normas da NBR 6023 (ABNT, 2018), listando em ordem alfabética dos sobrenomes dos autores. Priorizar artigos de periódicos e livros, nessa ordem de importância. Ao listar capítulos de livros, incluir número inicial e final das páginas. Na lista de Referências, use “et al.” (em itálico) se houver mais de três autores. Use vírgula e espaço antes das iniciais dos nomes dos autores. Citações e referências de páginas encontradas na internet são permitidas, ver modelos na norma ABNT já mencionada e na NBR 10520 (ABNT, 2023). As referências devem ser redigidas em tamanho da fonte 12, com um espaço entre elas, espaçamento entrelinhas 1,0. Todos os trabalhos deverão ter seu corresponde na lista de referências. Apresento alguns exemplos.
- Apêndice e Anexo, conforme modelo a seguir (opcional);
- **Texto:** O texto deverá ser escrito em Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5, com exceção dos rodapés em geral e os rodapés das tabelas e figuras, tamanho 9 ou 10.
- **Margens:** superior e esquerda 3cm, inferior e direita 2cm;
- **Paginação:** inicia a contagem a partir da Ficha de Aprovação, a numeração deve aparecer a partir do Resumo;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

- **Bancas:** 3 membros (orientador/a, e 2 professores/as convidados/as – 1 interno e outro externo, conforme Regulamento de TCC).
- Esse documento está com as margens configuradas em 3 cm superior esquerda, e 2 cm para inferior e direita.
- O modelo é uma adaptação Institucional com base na NBR-6022-2018 da ABNT.
- Seguir rigorosamente a estrutura e instruções deste modelo, isso é um importante critério de avaliação.
- **Citações diretas e indiretas:** de acordo com as normas da NBR 10520/2023 da ABNT.

2.1.2 Modelo do Resumo

NOME DO AUTOR

Monografia intitulada: "**LITERALMENTE COMO ESTÁ NA CAPA**", apresentada a Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar, como parte dos requisitos para obtenção do título de licenciado(a) em Pedagogia.

Aprovado em: ____/____/_____

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof. Título + Nome (Caixa baixa e iniciais maiúsculas)
Orientador
Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar

_____

Prof. Título + Nome (Caixa baixa e iniciais maiúsculas)
Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar

_____

Prof. Título + Nome (Caixa baixa e iniciais maiúsculas)
Nome da Instituição de Ensino à qual está vinculado

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOUVER) (Todo em maiúsculo, centralizado e destacado em negrito)

Nome Completo do/a Aluno/a[2] (Letra tamanho 12, alinhados à direita)

Nome Completo do/a Orientador/a[3]

RESUMO

O resumo deve ser redigido observando a NBR 6028 da ABNT, e das seguintes instruções institucionais: texto em parágrafo único, sem recuo, espaçamento 1,0 entrelinhas, com uma quantidade predeterminada de palavras, onde se expõem uma breve introdução com três a quatro linhas (norma Institucional), o objetivo do trabalho, a metodologia utilizada para solucionar o problema, os resultados alcançados e as considerações finais do trabalho de forma concisa. O resumo deve ter no mínimo 250 palavras e no máximo 500 palavras. Evitar o uso de símbolos, contrações, fórmulas, equações e diagramas; deve ser constituído de uma sequência de frases e não de uma simples enumeração de tópicos. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. O uso de citações de acordo com a NBR 10520 da ABNT 2023, pode ser realizado em todas as partes do trabalho, com exceção do resumo e considerações finais. O artigo deverá ter no mínimo 20 (vinte) e máximo de 30 (trinta) páginas.

Palavras-chave: são palavras que representam o todo do trabalho. Deve vir separadas entre si por ponto final. No mínimo 3 e máximo de 5 palavras. Recomenda-se não repetir palavras que tenha no título do trabalho. (Deixar 1 espaço entre a última palavra e o título em inglês ou espanhol)

TITLE: SUBTITLE (IN ENGLISH)

ABSTRACT

Text text text

1 INTRODUÇÃO

A introdução deverá conter apresentação/delimitação do assunto, problemática e pergunta problema, justificativa, objetivos, de modo que o leitor possa ter uma visão geral do trabalho.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 Classificação da pesquisa

Apresentação dos procedimentos metodológicos utilizados para o alcance dos objetivos definidos no estudo classificação quanto ao tipo da pesquisa (descritiva, explicativa e/ou exploratória); classificação quanto à natureza da pesquisa (qualitativa, quantitativa ou qualitativa-quantitativa); classificação quanto ao procedimento da pesquisa (bibliográfica, estudo de caso, documental, pesquisa ação, etc).

2.2 Contextualização geográfica e econômica do local da pesquisa

Usar principalmente informações obtidas do IBGE, o mais atual possível.

2.3 Instrumento de coleta de dados, universo e amostra

Descrição das técnicas/instrumentos para coleta de dados (entrevista semiestruturada, estruturada, aberta – ou outra -, questionário com questões abertas e/ou fechadas, observação participante ou não participante, etc). Informar o lócus da pesquisa (no caso de uma investigação de campo); apresentar a população selecionada, o tipo de amostra e demais informações necessárias referentes aos procedimentos do estudo.

2.4 Análise de dados

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Descrição das técnicas para a análise de dados, por exemplo: o programa estatístico utilizado, as técnicas estatísticas, o tipo de gráficos, tabela, etc.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O embasamento teórico também é chamado de “revisão da literatura”, “fundamentação teórica”, “referencial teórico” ou ainda “marco teórico”. Deve ser apresentado em forma de texto que demonstre conhecimento básico da literatura científica sobre o tema, incluindo citações indiretas e/ou diretas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Título da seção secundária

Se o trabalho tiver figuras e/ou tabelas devem ser citadas no texto. Recomenda-se a inserção de figuras no formato JPG, em qualidade média. Figuras coloridas serão permitidas. Entretanto, gráficos devem ser acompanhados de padrões de símbolos, retículas ou hachuras que permitam a adequada identificação se impressas em preto e branco.

No texto, as chamadas das tabelas ou figuras deverão obedecer ao seguinte formato: “...o procedimento está descrito na **Tabela 1** ou **Figura 1**, sendo a chamada apresentada em negrito”. Pode-se fazer a chamada também entre parênteses, da seguinte forma: **(Tabela 1) ou (Figura 1)**. Nas tabelas e figuras, usar o mesmo tamanho de letra do texto, com exceção do rodapé da figura, que deverá ter fonte tamanho 9. Tabelas e figuras são numeradas com números arábicos. Eventualmente, o tamanho da letra no interior da tabela poder menor, exemplo, tamanho 10. Os títulos das tabelas e figuras com letra em tamanho 12.

Os títulos de tabelas e figuras devem estar acima delas, como no exemplo a seguir. Abreviaturas nas figuras devem ser citadas nas legendas e fazer parte da própria figura, inseridas com o uso de um editor de imagens. Não use borda ao redor das figuras ou excesso de linhas de grade nas tabelas.

Tabela 1 – Eixos temáticos e categorias referentes ao tema “trabalho” nos grupos focais de adolescentes trabalhadores.

Eixos temáticos	Categorias
Independência financeira	-Trabalho como fonte de recursos financeiros. -Trabalho como condição necessária para o estudo universitário.
Desemprego	-Desemprego na adolescência.
Responsabilidade e amadurecimento	-Trabalho associado à responsabilidade. -Trabalho associado ao amadurecimento.
Preconceito social	-Preconceito na oferta de emprego. -Trabalho como condição privilegiada do homem. -Discriminação de gênero no mercado de trabalho.
Necessidade econômica	- Trabalho em função da necessidade econômica da família. - Trabalho como única opção do adolescente pobre. - Trabalho associado à complementação da renda familiar.
Relação trabalho-estudo	- Dicotomia trabalho-estudo.

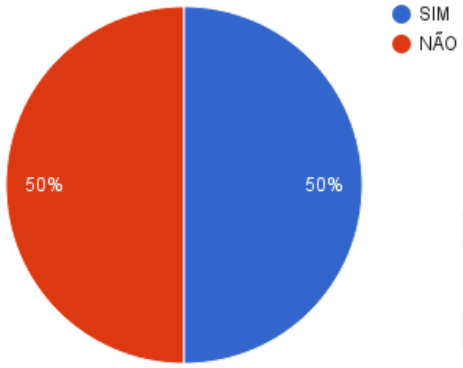
Fonte: dados da pesquisa.

4.2 Título da seção secundária

Texto texto texto texto texto exto texto texto texto texto texto texto texto texto exto texto texto texto texto texto texto texto texto texto exto texto texto texto texto texto texto texto texto texto exto tex

Se a figura é composta de várias outras menores, utilize letras no canto superior direito de cada uma delas para distingui-las, indicando-as na legenda pelas respectivas letras. Como pode ser observado na Figura 1.

Figura 1 – Impressão de condicionamento da aposentadoria a apresentação de carteira do sindicato dos trabalhadores rurais, do município de São Miguel/RN.



Fonte: dados da pesquisa.

Texto texto texto texto texto exto texto texto texto texto texto texto texto texto exto texto texto texto texto texto texto texto texto texto exto texto texto texto texto texto texto texto texto texto exto texto texto texto texto texto texto texto texto texto exto texto texto texto texto texto texto texto texto texto exto texto texto texto texto texto texto texto texto texto exto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deve responder às questões da pesquisa correspondentes aos objetivos e hipóteses. NÃO deve repetir resultados; deve ser breve, podendo inclusive apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS

ALVES, C. **Navio negreiro**. [S.l.]: **Virtual Books**, 2000. Disponível em: http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm. Acesso em: 10 jun. 2017.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: Simpósio Brasileiro de Banco de Dados, 9, 1994, São Paulo. **Anais**... São Paulo: USP, 1994.

MUCCIOLI, C. *et al*. A ética, a pesquisa e a publicação científica. **Arq. Bras. Oftalmol**., São Paulo, v. 69, n. 6, p. 787-795. dez. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S000427492006000600001&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 ago. 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JACKSON, M. L. Chemical composition of soil. *In:* BEAR, F. E. (Ed). **Chemistry of the soil**. 2. ed. New York: Reinhold, 1964.

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RUSSO, M. Ética e integridade na ciência: da responsabilidade do cientista à responsabilidade coletiva. **Estud. Av.**, São Paulo, v. 8, n. 80, p. 189-198, abr. 2014.

APÊNDICE

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

EXEMPLO:

APÊNDICE A – Grelha da análise de conteúdo da entrevista com a Gestora 1

ANEXO

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

EXEMPLO:

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

3 REGULAMENTO DE TCC

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR

CURSO DE PEDAGOGIA EAD

REGULAMENTO DE TCC

PAU DOS FERROS/RN
2024

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

REGULAMENTO DE TCC

TÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1° O presente Regulamento dispõe sobre a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP, que se implementará por meio de Monografia ou Artigo Científico, observadas as disposições da Lei de Diretrizes e Base da Educação – LDB n° 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006), nas Resoluções nº 2 de 1º de julho de 2015, a de nº 2 de 20 de dezembro de 2019 e a Resolução nº 4 de 29 maio de 2024, todas do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Regimento da Faculdade Evolução.

Art. 2° O trabalho monográfico ou do artigo científico será desenvolvido nas unidades curriculares de TCC I e TCC II, conforme consta na matriz curricular do curso de Pedagogia EAD do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 3° A Monografia ou Artigo Científico trata-se de um trabalho escrito individualmente, sob a orientação de um/a professor/a, sobre um tema específico, resultado de investigação científica e/ou científica e empírica, que deverá ser elaborado de acordo com as normas metodológicas da ABNT e regras do presente Regulamento.

TÍTULO II
DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Art. 4º A organização administrativa dos TCCs possui a seguinte composição:
I – Coordenador/a de TCC;
II – Professores/as Orientadores/as de TCCs;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

III – Professores/as Co-orientadores/as;
III – Professores/as Titulares das unidades curriculares TCC I e TCC II;
IV – Estudantes em fase de elaboração de Projeto de Pesquisa e TCC;
V – Professores/as convidados/as para as Banca Examinadoras.

Capítulo I
Do/a Coordenador/a de TCC

Art. 5º O/A Coordenador/a de TCC deverá ser professor/a vinculado/a à Instituição designado/a pela Coordenação do Curso de Pedagogia e a Direção da Faculdade Evolução.

Art. 6º Compete ao professor/a Coordenador/a de TCC:
I - Coordenar, supervisionar e dirigir as atividades inerentes às unidades curriculares TCC I e TCC;
II - Implementar as decisões da Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD e do Colegiado do Curso de Pedagogia EAD referentes TCC;
III - Assinar correspondências, certidões, atestados e declarações referentes a TCC I e TCC II;
IV - Aprovar os modelos de formulários (em anexo) utilizados Pesquisa em Educação e TCC;
V - Elaborar, semestralmente, calendário/cronograma de atividades de TCC, encaminhando-o à Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD;
VI - Dar parecer sobre a aprovação dos Projetos de Pesquisa apresentados ao final da unidade de estudos de Pesquisa em Educação e TCC;
VII – Organizar as Bancas Examinadoras, elaborando, semestralmente, a composição e o calendário das bancas examinadoras e publicá-las;
VII - Apresentar à Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD, semestralmente, relatório do trabalho desenvolvido no exercício da Coordenadoria de TCC;

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

VIII - Propor alterações do presente Regulamento ao Colegiado do Curso de Pedagogia EAD.

IX - Tomar, em primeira instância, todas as decisões e medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento.

X – Cabe ao Coordenador/a de TCC decidir/distribuir os/as Professores/as conforme carga-horária e a discussão proposta no trabalho a ser orientado.

Capítulo II
Dos/as Professores/as Orientadores/as de TCC

Art. 7º São requisitos e atribuições do/a Professor/a Orientador/a de TCC:

I – Assinar o Termo de Aceite e Compromisso (anexo 1 deste Regulamento) no prazo estipulado no Cronograma da Coordenação.

II – Acompanhar e conduzir o estudante/orientando desde o início da pesquisa até a defesa e entrega final do TCC.

III – Responsabilizar-se pela condução da elaboração do TCC, exigindo o cumprimento, pelo/a estudante, das atividades e prazos que programou.

IV – Realizar as sessões de orientação e preencher, nos espaços destinados ao seu uso, os Relatórios Mensais de Orientação (anexo 2), que deverão ser entregues à Coordenação de TCC nos prazos fixados no Cronograma divulgado no início do semestre.

V – Julgar se o/a estudante está apto/a a defender seu trabalho perante a Banca Examinadora no prazo e condições estabelecidos pelo Cronograma e por este Regulamento.

VI – Presidir e conduzir as atividades da Banca Examinadora, bem como apurar as notas e o resultado final. Para essa atividade, o/a Professor/a Orientador/a ficará incumbido/a de entregar devidamente preenchidos os documentos constantes nos anexos 3, 4 e 5 deste Regulamento.

VII – Preencher duas vias da Ata da reunião da Banca Examinadora (anexo 5), devolvendo uma via à Coordenação de TCC, juntamente com os demais documentos

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

constantes no item VI, acima e outra ao estudante, para depósito no repositório da bibliotecária, junto à versão final do TCC, entre as páginas de capa.

VIII – Frequentar as reuniões convocadas pelos/as professores/as Titulares de TCC I e TCC II, pelo/a Coordenador/a do Curso de Pedagogia e pelo/a Coordenador/a de TCC.

IX - Requerer à Coordenação a inclusão do TCC de seu orientando/a na pauta semestral de defesas;

X - Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Parágrafo 1º – no que se refere o inciso V deste artigo, entendendo pela aprovação do TCC, o/a Professor/a Orientador/a dará seu parecer favorável ao estudante (anexo 6) que deverá entregá-lo à Coordenação, juntamente com as cópias de seu trabalho. Decidindo que o TCC não atende às exigências técnicas e de conteúdo de um trabalho científico, ou que o/a estudante deixou de observar suas recomendações de forma a desqualificar a cientificidade do trabalho, o/a Professor/a Orientador/a está autorizado/a a não o recomendar para a Banca. Nesta hipótese, o/a Professor/a Orientador/a dará seu Parecer, com suas pertinentes fundamentações, e entregá-lo-á diretamente à Coordenação de TCC. Analisado o caso pela Coordenação e passado o período de interposição de recurso e mantido o parecer do/a Orientador/a, o/a estudante deverá matricular-se para repetir a unidade curricular no próximo semestre.

Art. 8º O número de orientações para o/a Professor/a Orientador/a deverá ser estabelecido pela coordenação de curso, sendo observada, preferencialmente, a sua área de atuação e a carga horária a ele/a destinada.

Art. 9º Professor/a Orientador/a utilizará os encontros presenciais ou remoto (virtual) com seus orientandos/as, como forma de avaliar o efetivo desenvolvimento do trabalho pelos/as orientandos/as. Caso o/a orientando/a não compareça aos encontros agendados, o/a Orientador/a registrará nos respectivos Relatórios de Acompanhamento, podendo, inclusive, ser a falta apreciada para fins de aprovação/reprovação na respectiva unidade curricular.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Art. 10º A substituição de orientador/a só é permitida quando outro docente assumir formalmente a orientação, mediante aquiescência expressa do/a Professor/a substituído.

Parágrafo único. É da competência da Coordenação de TCC a solução de casos especiais, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise da Coordenação do Curso de Pedagogia EAD.

Art. 11º Pode /a estudante contar com a colaboração de outro/a Professor/a, que não o/a seu orientador/a, atuando como coorientador/a, desde que obtenha a aprovação de seu orientador/a.

Parágrafo único. O nome do/a coorientador/a deve constar dos documentos e relatórios entregues pelo/a estudante.

Art. 12º A responsabilidade pela elaboração do TCC é integralmente do/a estudante, o que não exime o/a Professor/a Orientador/ de desempenhar adequadamente, dentro das normas definidas neste Regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

Capítulo III
Dos Professores Titulares dos componentes curriculares TCC I e TCC II

Art. 13º São requisitos e atribuições do/a Professor/a Titular da unidade curricular TCC I:

I – Ministrar aulas aos estudantes, procedendo a explicações sobre estrutura e elaboração do Projeto de Pesquisa, segundo as normas da ABNT.

II – Preencher diários de classe e programação de aulas e tudo o que se refere aos registros acadêmicos da unidade curricular.

III - Receber o Projeto de Pesquisa e demais documentos atinentes à Pesquisa em Educação.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

IV – Dar parecer sobre a aprovação dos Projetos de TCC.
V - Avaliar o/a estudante ao final da unidade curricular TCC I.
VII – Frequentar as reuniões convocadas pelo/a Coordenador/a do Curso de Pedagogia EAD e pelo/a Coordenador/a de TCC.
VIII - Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Art. 14º São requisitos e atribuições do/a Professor/a Titular da unidade curricular TCC II:
I – Ministrar aulas aos estudantes, procedendo a explicações sobre estrutura e elaboração do TCC (Monografia ou Artigo de Opinião), segundo as normas da ABNT.
II – Preencher diários de classe e programação de aulas e tudo o que se refere aos registros acadêmicos da unidade curricular.
III - Receber o TCC (Monografia ou Artigo de Opinião) e demais documentos atinentes à TCC.
IV – Lançar a avaliação do estudante obtida em Banca Examinadora ao final da unidade curricular TCC.
V - Convocar reuniões com Professores/as Orientadores/as ou com Estudantes.
VI – Frequentar as reuniões convocadas pelo Coordenador do Curso de Pedagogia EAD e pelo Coordenador de TCC.
VII - Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Capítulo IV
Dos Estudantes em fase de elaboração de Projeto de Pesquisa e TCC

Art. 15º Considera-se estudante em fase de elaboração do TCC (Monografia ou Artigo de Opinião), aquele/a regularmente matriculado/a nas unidades curriculares de TCC I ou TCC II, que integram a Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD da Faculdade Evolução, observados os pré-requisitos.

Art. 16º O/A estudante em fase de elaboração de Projeto de Pesquisa e TCC tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

I – Frequentar as reuniões convocadas pelos/as Professores/as Titulares das unidades curriculares TCC I e TCC II, pela Coordenação do Curso de Pedagogia EAD, pela Coordenação de TCC ou por seu Professor/a Orientador/a.

II - Manter contatos periódicos e encontros presenciais com o/a Professor/a Orientador/a para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, devendo justificar eventuais faltas, observado o disposto no parágrafo segundo deste artigo.

III – Cumprir o Cronograma divulgado pela Coordenação de TCC para entrega de relatórios mensais de orientação e versões do TCC (Monografia ou Artigo de Opinião) (para a Banca Examinadora) e versão final, após sugestões da Banca, sob pena de reprovação no componente curricular.

IV - Elaborar o Projeto de Pesquisa e TCC (Monografia ou Artigo de Opinião) de acordo com as normas da ABNT, com o Título III do presente Regulamento, com as instruções de seu orientador/a e dos/as Professores/as Convidados/as para a Banca Examinadora e com o Cronograma da Coordenação de TCC, sob pena de reprovação no componente curricular.

V - Entregar aos Professores/as Titulares das unidades curriculares de TCC I e TCC II, ao final do semestre em que estiver matriculado/a na unidade curricular respectiva, e no prazo estabelecido pelo Cronograma do semestre: as atividades de caráter avaliativo e o TCC (Monografia ou Artigo de Opinião), respectivamente.

VI – Entregar o Parecer Favorável do/a Professor/a Orientador/a para defesa do trabalho perante a Banca Examinadora (anexo 3) e do Termo de Responsabilidade e Cessão de Direitos Autorais assinado pelo/a estudante (anexo 4).

VII – Comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar e defender o TCC (Monografia ou Artigo de Opinião).

VIII – Atualizar seu TCC (Monografia ou Artigo de Opinião) com as sugestões dos/as Professores/as Convidados/as conforme aceito, para a Banca e entregar, juntamente com o Parecer do/a Orientador/a autorizando a entrega (Anexo 9) a versão final será encaminhada em PDF, por e-mail próprio, junto à Coordenação de TCC, no prazo estabelecido pelo Cronograma do início do semestre e na forma estabelecida no Título IV deste Regulamento, sob pena de reprovação na unidade curricular.

IX - Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

§ 1° O/a estudante que não entregar os documentos citados no parágrafo anterior e/ou Projeto de Pesquisa, TCC (Monografia ou Artigo de Opinião) e demais itens exigidos neste Regulamento, nos prazos divulgados no Cronograma semestral, será considerado reprovado/a na unidade curricular correspondente.

§ 2º A partir da entrega das cópias do trabalho para defesa em Banca, e até o protocolo da versão final do TCC (Monografia ou Artigo de Opinião), a pesquisa estará sob julgamento dos/as Professores/as Examinadores/as e da Coordenação do Curso. Entendendo os julgadores, em qualquer momento desse período, que a pesquisa não atende aos requisitos de cientificidade e autonomia autoral, o/a estudante será reprovado/a na unidade curricular.

TÍTULO III
DOS PRÉ-REQUISITOS E DAS VAGAS

Art. 17º Para se matricular na disciplina TCC I, o/a estudante do Curso de Graduação em Pedagogia deverá ter cursado 2.020 horas/aula (60%) da Matriz Curricular, além de ter concluído a unidade curricular Metodologia da Pesquisa Científica.

Parágrafo único. O não cumprimento do disposto neste artigo implica o cancelamento automático da matrícula na unidade curricular TCC I.

Art. 18º Constitui pré-requisito para a disciplina TCC II o/a estudante ter cursado com aprovação a disciplina TCC I.

Parágrafo único. O não cumprimento do disposto neste artigo implica o cancelamento automático da matrícula na unidade curricular TCC II.

Art. 19º A matrícula na disciplina TCC II atribui ao estudante o direito de escrever e defender seu TCC (Monografia ou Artigo de Opinião), conforme Cronograma

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

estabelecido pela Coordenação de TCC, tendo por base o Cronograma da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar.

Art. 20º Têm preferência na matrícula da disciplina TCC I os/as estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia que tiverem concluído o 5º semestre letivo, antecedendo-se a esses os que tiverem concluído o 5º e assim sucessivamente.

TÍTULO IV
DA CONSTITUIÇÃO DA BANCA EXAMINADORA

Art. 21 Será designada uma Banca Examinadora para o/a estudante que obtiver parecer favorável do seu Professor/a Orientador/a.

§ 1º As Bancas Examinadoras serão organizadas pela Coordenação de TCC.

§ 2º As datas das Bancas Examinadoras serão divulgadas em data informada no Cronograma semestral elaborado pela Coordenação de TCC, disponibilizado no início do semestre letivo em que o/a estudante estiver matriculado/a na unidade curricular "TCC II".

Art. 22 A Banca Examinadora será constituída pelo/a Professor/a Orientador/a, que a presidirá, e mais dois membros convidados, podendo ser da própria Faculdade Evolução ou de outra Instituição de Ensino, do Curso de Pedagogia ou outro Curso, ou que seja profissional da área da educação de notório saber educacional, desde que afeto ao conteúdo do TCC (Monografia ou Artigo de Científico).

§ 1º Os membros das Bancas Examinadoras serão cientificados da sua nomeação com antecedência, por meio de notificação escrita ou por e-mail devidamente respondido, que indicará o nome do/a estudante, o título do TCC (Monografia ou Artigo de Científico), o nome do/a Professor/a Orientador/a, dia, hora e local do exame.

Acompanhará a notificação cópia do TCC (Monografia ou Artigo de Científico) a ser examinada.

§ 2º Estará impedido de ser Orientador/a ou Convidado/a, tanto da própria Faculdade Evolução quanto de outra Instituição de Ensino, o/a cônjuge ou parente afim ou colateral do/a estudante, até o terceiro grau.

§ 3º A mesma restrição é aplicável ao Orientador/a ou Professores/as Convidados/as que forem parentes entre si.

Art. 23 A Banca Examinadora será composta com os membros aludidos no artigo antecedente, sem qualquer prejuízo ao estudante.

Parágrafo único. Na ausência ou impedimento de qualquer dos/as Professores/as Convidados/as, desempenhará sua atividade um/a Professor/a designado/a *ad hoc* para o ato, dentre Professores/as com atividade na disciplina.

TÍTULO V
DA DEFESA DO TRABALHO PERANTE A BANCA EXAMINADORA

Art. 24 A defesa do TCC (Monografia ou Artigo de Científico) perante a Banca Examinadora obedecerá às seguintes normas:

I - Anunciada a instalação da Banca Examinadora, o/a presidente declarará abertos os trabalhos e, em seguida, concederá o uso da palavra ao estudante que elaborou o TCC (Monografia ou Artigo de Científico), que fará um resumo da pesquisa, pelo prazo de 15 (quinze) minutos, prorrogáveis, a critério do/a aluno/a, pelo prazo de mais 5 (cinco) minutos.

II - Após a exposição oral, pelo/a estudante, o uso da palavra retornará ao Professor/a Orientador/a, que o concederá ao primeiro membro convidado para as considerações e arguições ao estudante. Posteriormente concederá ao segundo Professor/a Convidado/a, para a mesma finalidade. E, em seguida, retomará a palavra.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

III - Cada um/a dos/as Professores/as Convidados/as bem como o/a Professor/a Orientador/a, poderá fazer uso da palavra pelo prazo de 5 (cinco) minutos.

IV - Terminados os comentários e arguições do/a estudante, a Banca Examinadora reunir-se-á, sem a presença /a estudante e demais convidados/as, podendo permanecer em sala apenas o/a Professor/a Orientador/a, a fim de realizar a avaliação do TCC (Monografia ou Artigo de Científico) e do desempenho do/a estudante na apresentação.

V - Reabertos os trabalhos em sessão pública, será divulgado ao estudante o resultado (aprovado/a ou reprovado/a) da avaliação em Banca Examinadora, sendo facultado aos seus membros ou ao estudante, o uso da palavra, pelo período máximo de 05 (cinco) minutos para considerações finais.

VI - Encerrados os trabalhos, o/a Presidente da Banca Examinadora preencherá, no caso de aprovação, duas vias do Termo e Ata de Aprovação (anexo 7), que serão assinadas pelos demais membros participantes, devendo ser uma das vias entregue ao estudante, para anexar junto à versão final de seu TCC. Recolherá, também, todos os documentos preenchidos e assinados pelos/as Professores/as Examinadores/as, entregando-os, à Coordenação de TCC no prazo estabelecido no Cronograma.

§ 1º O TCC (Monografia ou Artigo de Científico) não poderá deixar de se submeter às normas técnicas e metodológicas da ABNT e regras estabelecidas neste Regulamento.

§ 2º A divulgação da composição das Bancas Examinadoras, salas e horários das exposições orais será exposta nos murais e no AVA da Faculdade Evolução.

§ 3º O/A estudante que não apresentar o TCC (Monografia ou Artigo de Científico) no prazo previsto no Cronograma semestral divulgado pela Coordenação de TCC será reprovado/a, devendo matricular-se novamente na unidade curricular TCC II no semestre subsequente, elaborando novo TCC, e defendê-lo perante Banca Examinadora, obedecidas as disposições deste Regulamento.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Capítulo I
Da avaliação pela Banca Examinadora e pelo Professor Orientador

Art. 25 Os critérios de avaliação da Banca Examinadora se compõem dos seguintes elementos:
I – Conteúdo do TCC (Monografia ou Artigo Científico (validade das fontes utilizadas na pesquisa, desenvolvimento lógico, consistência, desenvoltura da escrita, etc.) = 0 a 5 pontos.
II – Estrutura e Formatação (normas técnicas para trabalhos científicos, divisão dos assuntos por capítulos, apresentação geral, etc.): 0 a 3 pontos.
III – Apresentação oral (domínio do tema e dos tópicos desenvolvidos na pesquisa, comprovação de autoria, desenvoltura, etc.) = 0 a 2 pontos.

Art. 26 Cada um/a dos/as Professores/as Convidados/as deverá atribuir livremente sua nota ao estudante que está sendo avaliado pela adição das notas dos três critérios acima estabelecidos (anexo 6).

Art. 27 O Professor Orientador deverá, além dos três itens constantes da avaliação realizada em Banca Examinadora, submeter o estudante à avaliação de outro item, observado ao longo do semestre letivo:
I – Desempenho e dedicação durante a elaboração do TCC (Monografia ou Artigo de Científico), bem como pontualidade na entrega de relatórios e outros documentos e ajustes solicitados = 0 a 10 pontos.

Parágrafo único. A soma das três notas descritas nos incisos I a III do art. 25, seu resultado será somado a nota descrita no I do art. 27, depois será dividido por dois, obtendo-se a média harmônica da nota do/a Orientador/a (anexo 5).

Art. 28 A nota final do/a estudante na unidade curricular TCC II será obtida pela média harmônica das três notas, uma do/a Professor/a Orientador/a e duas dos/as Professores/as Convidados/as, devendo ser informada ao Coordenador/a de TCC por meio do Termo e Ata de Aprovação na Disciplina TCC II (anexo 7).

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

Art. 29 A média para aprovação será igual ou superior a 07 (sete) pontos.

TÍTULO VI
DA ENTREGA DO TCC

Art. 30 O/A aluno/a deverá entregar o TCC (Monografia ou Artigo de Científico) na versão arquivo em PDF, ao Professor/a Orientador/a e ao Coordenador de TCC (Professor/a de TCC) através de e-mail institucional disponibilizado pela Coordenação, que após, encaminhará a Biblioteca da Faculdade Evolução para que seja depositado no repositório dessa, no prazo determinado no cronograma de atividades apresentado pela Coordenação de TCC, junto com o parecer do(a) professor(a) orientador(a) (anexo 9).

TÍTULO VII
DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 31 A Coordenação de TCC somente receberá os arquivos digitais que não apresentarem problemas técnicos.

§ 1º No caso de qualquer arquivo digital apresentar problemas, caberá ao estudante saná-los como forma de propiciar o necessário protocolo.

§ 2º Os conceitos finais do/a estudante nas unidades curriculares TCC I e TCC II somente serão publicados depois de cumpridas as respectivas exigências deste Regulamento.

Art. 32 Quaisquer dúvidas ou omissões do presente Regulamento serão analisadas e resolvidas pela Coordenação de TCC, pela Coordenação do Curso (Coordenador e Núcleo Docente Estruturante), pelos Professores/as Titulares das unidades

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

curriculares TCC I e TCC II e, se necessário, pelo Colegiado do Curso de Pedagogia e, no que couber, em conjunto com a Direção da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar

Art. 33 O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso de Pedagogia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar.

Regulamento aprovado pelo Colegiado do Curso de Pedagogia, em reunião realizada no dia_____, Ata n°_____.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

ANEXO 1

TERMO DE ACEITE E COMPROMISSO DO PROFESSOR (A) ORIENTADOR(A) À COORDENAÇÃO DE TCC

Eu, Prof(a). _____, venho, respeitosamente, informar a essa Coordenação, que assumo o encargo de PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A) do(a) estudante_____, regularmente matriculado(a) no Curso de Pedagogia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP, na elaboração de seu TCC (Monografia ou Artigo de Científico), cujo título provisório _____ _____, que será apresentada no final do _____ semestre do ano de _____. Encaminhando a Coordenação de TCC o Cronograma das orientações realizadas.

Declaro, outrossim, que conheço o teor do Regulamento que dispõe sobre a elaboração de TCC (Monografia ou Artigo de Opinião).

Pau dos Ferros, ____ de _____ de _____.

_____
Professor(a) Orientador(a)

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

ANEXO 2

RELATÓRIO MENSAL DE ORIENTAÇÃO

Estudante:_____
Disciplina: ( ) TCC II
Mês:_____ Semestre Letivo: _____
Título Provisório do TCC (Monografia ou Artigo de Opinião):
_____
_____
Professor (a) Orientador(a): _____

Relatório do estudante sobre as atividades desenvolvidas no mês:
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Assinatura do Estudante: _____

Parecer do Professor(a) Orientador(a):
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Assinatura do Professor (a) Orientador(a): _____

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

ANEXO 3

PARECER DO(A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A) SOBRE O TCC (Monografia ou Artigo de Científico) À COORDENAÇÃO DE TCC

Eu, Prof(a)._____, venho, respeitosamente, informar a essa Coordenação, que o(a) estudante _____,

( ) está ( ) não está apto(a) a defender seu TCC (Monografia ou Artigo de Científico), cujo título é_____
_____
_____
_____
no _____ semestre do ano de _____, na data estabelecida pelo Cronograma divulgado por essa Coordenação.

Observações:
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Pau dos Ferros, ____ de _____ de_____.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

ANEXO 4

TERMO DE RESPONSABILIDADE E CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Eu, _____,
declaro-me responsável pelo teor do conteúdo do TCC (Monografia ou Artigo de Científico) de título
_____
_____
_____,
entregue à Coordenação de TCC do Curso de Pedagogia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP, o presente Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia, informando que as ideias nela contidas são de minha inteira responsabilidade.

Ademais, autorizo a divulgação e cedo os direitos autorais, de forma gratuita, à Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar, que poderá fazer uso da pesquisa no local e forma que entender conveniente, inclusive deixá-la na Biblioteca da Faculdade para leitura da comunidade acadêmica e comunidade em geral.

Pau dos Ferros, _____ de _____ de _____.

_____

Assinatura do(a) estudante

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

ANEXO 5

TERMO E ATA DE APROVAÇÃ EM BANCA EXAMINADORA

O TCC (Monografia ou Artigo Científico) do(a) estudante_____

_____,

de título _____,

de acordo com o Título VII do Regulamento, foi aprovado em Banca Examinadora,

( ) com ressalvas ( ) sem ressalvas pela Banca Examinadora, recebendo a nota _____, estando apto/a para publicação.

RESSALVAS:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Notas atribuídas:
1 Professor(a) Orientador(a):_____

2 Professor(a) Convidado(a): _____

3 Professor(a) Convidado(a): _____

Soma das notas para resultado final da apresentação em Banca:
Nota **1** _____
Nota **2** _____
Nota **3** _____
Resultado Final (somas das notas dividida por 3): _____

BANCA EXAMINADORA

Assinatura:
_____
Assinatura:
_____
Assinatura:
_____

Pau dos Ferros, _____ de _____ de _____.

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469

ANEXO 9

PARECER DO(A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A) SOBRE A VERSÃO FINAL DO TCC À COORDENAÇÃO DE TCC

Eu, Prof(a)._____,
venho, respeitosamente, informar a essa Coordenação, que o TCC do(a) estudante_____,
efetuou os ajustes recomendados pela Banca Examinadora em seu TCC, cujo título é: _____
_____
_____
_____,
estando o trabalho apto a compor o acervo da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar.

Pau dos Ferros, ____ de _____ de _____.

_____
Professor(a) Orientador(a)

Rua José Paulino do Rego, 45 - João XXIII - Pau dos Ferros/RN
TEL: (84) 3351.2552 | 3351.3708 CEL: (84) 9.9807-194 | 9.9661-1469